INÊS 249

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 104 ★ Nº 34.853 | QUARTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 2024 | R$ 6,90

equilíbrio

VIAJAR AJUDA PACIENTES QUE TÊM ALZHEIMER

Experiência, também recomendada para familiares, pode trazer memórias positivas e estreitar laço afetivo; médicos alertam que é preciso planejar **A59**

Clitóris é ignorado, pois prazer dela é visto como perigoso, afirma filósofa francesa **A63**

ciência

Caso de indígena sepultada em casca de árvore é investigado **A43**

PIB surpreende e cresce 1,4% com força de consumo e investimento

Resultado do segundo trimestre é o melhor desde o final de 2020; governo Lula (PT) deve revisar projeção de crescimento da economia no ano, agora estimado em 3% por analistas

Variação do PIB

Em relação ao trimestre anterior, em %

8, 6, 4, 2, 0, -2, -4, -6, -8

1996, 2000, 2005, 2010, 2015, 2020, 2024

1,4% 2º tri. 2024

O PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil subiu 1,4% no segundo trimestre de 2024 em relação aos três meses anteriores, acima das projeções de analistas e impulsionado pela demanda interna. A alta é a maior desde o quarto trimestre de 2020 (3,7%).

Segundo o IBGE, os investimentos produtivos na economia brasileira avançaram 2,1%. Tanto o consumo das famílias quanto os gastos do governo cresceram 1,3% ante o primeiro trimestre. O agro recuou 2,3%.

O ministro Fernando Haddad (PT) disse que a Fazenda deve revisar para cima a projeção do PIB do ano, hoje em 2,5%, e que vê risco de a atividade econômica pressionar a inflação. Analistas estimam 3%. O dólar fechou em alta de 0,49%, a R$ 5,643, sob expectativa de decisões do BC sobre juros. **Mercado A15 a A18**

análise

Vinicius Torres Freire

Mal sabemos o motivo da melhora da economia **A18**



Casas erguidas perto do córrego Antonico, em Paraisópolis, por ordem da facção; prefeitura diz que iniciou demolição Bruno Santos/Folhapress

PCC expulsa empresa e põe em risco obra da Prefeitura de SP

Funcionários de contratada para realizar canalização de córrego em Paraisópolis, obra no valor de cerca de R$ 113 milhões, foram expulsos da favela por criminosos. A facção ainda determinou a ocupação de terrenos às margens do córrego. A gestão Nunes (MDB) diz que vai auxiliar a polícia, e a Secretaria da Segurança, que caso será investigado. **Cotidiano A38**

Amorim diz que há escalada autoritária na Venezuela

Celso Amorim, assessor de Lula (PT) para assuntos internacionais, disse que o Brasil "não aceita que haja prisioneiros políticos", ao comentar ordem de prisão de Edmundo González pelo regime de Maduro. "Não há como negar que há escalada autoritária." **Mundo A33**

ilustrada

FELIPE NETO NARRA SUAS MEMÓRIAS DO ÓDIO

Youtuber conta em livro que será lançado na Bienal como foi de agente a alvo de ataques na internet **A47**

Bruno Gualano

A polêmica do gramado sintético

A tradição de praticar futebol em solos naturais foi rompida na década de 1960, com a criação dos campos sintéticos. Mas o mundo futebolístico ainda teme o gramado artificial. Pesquisadores revisaram estudos sobre lesões. A incidência delas foi 14% inferior nos campos artificiais. **Equilíbrio A61**

Professor do curso de medicina da USP, passa a escrever quinzenalmente

Regra que respalda Moraes sobre X espera julgamento do STF há 7 anos

Marco Civil da Internet, usado por Alexandre de Moraes para suspender o X, está na corte desde 2017. Nunes Marques julgará ação do Novo contra a decisão.

Ontem, hackers reivindicaram ataques a sistemas do STF, da PF, da Anatel e do escritório da família de Moraes após o bloqueio da rede social. **Política A6 a A8**

Bolsonaro aconselha Tarcísio a reduzir associação a Nunes

Tarcísio de Freitas (Republicanos) disse que o ex-presidente o alertou a tomar cuidado com associação excessiva de sua imagem à do prefeito Ricardo Nunes (MDB), sob argumento de que poderia ser prejudicado. **A10**

EDITORIAIS A2

Só alta do PIB sem inflação é sustentável Sobre expansão da atividade acima do esperado.

Brasil precisa subir o tom contra Maduro Acerca de repressão na ditadura venezuelana.

cotidiano

Fumaça força uso de máscara na amazônia; há nove cidades com focos de fogo em SP A40

ISSN 1414-5723

34853

9 771414 572049

05

INÊS 249

opinião

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Só alta do PIB sem inflação é sustentável

Atividade volta a surpreender positivamente, mas impulso do gasto público sob Lula gera pressão sobre preços; aumento dos juros do Banco Central, já tido como provável, piora as contas do Tesouro

Desde a retomada da atividade econômica após o impacto devastador da pandemia, o crescimento do Produto Interno Bruto —medida da produção e da renda do país— tem superado as expectativas.

Assim se deu em 2021, quando a alta do PIB de 4,8% mais que reverteu a queda de 3,3% no ano anterior. Em 2022, a taxa chegou a 3%, e no ano seguinte, a muito semelhantes 2,9%, deixando para trás o quadro de quase estagnação do período anterior à crise sanitária. Agora, neste 2024, as previsões de desaceleração vão sendo recorrentemente revisadas.

Os números do segundo trimestre, divulgados nesta terça-feira (3) pelo IBGE, mostram expansão de 1,4% em relação aos três meses anteriores e de surpreendentes 3,3% ante o período correspondente do ano passado.

Mais que isso, houve avanços importantes em praticamente todos os setores da oferta de produtos e componentes da demanda —indústria, serviços, consumo das famílias e investimentos. Apenas a agropecuária, que teve desempenho excepcional em 2023, mostrou declínio.

Com isso, as projeções de mercado para o resultado final do ano, que até então rondavam os 2,5%, tendem a se aproximar mais uma vez da casa dos 3%. Nas atuais circunstâncias, trata-se de desempenho a ser celebrado e devidamente compreendido. Não se está diante, porém, de um atestado de boa política econômica.

Inexiste diagnóstico consensual sobre os motivos do crescimento acima do esperado, mas parece claro que a forte ampliação da despesa pública, em especial com benefícios sociais, tem estimulado o consumo e a atividade.

É possível também que reformas econômicas nos últimos anos, como a flexibilização da CLT e novos marcos regulatórios na infraestrutura, tenham elevado o potencial da economia brasileira. O peso dos gastos do governo, entretanto, indica que o ritmo do PIB tem impulso limitado.

O sintoma mais palpável é a inflação acima das metas da política monetária. Neste segundo semestre, as expectativas medianas para o IPCA de 2024 já subiram de 3,9% para 4,26%, distanciando-se dos 3% perseguidos pelo Banco Central. As taxas esperadas nos próximos quatro anos tampouco dão alguma tranquilidade ao BC.

Nas atuais circunstâncias, desempenho do Produto Interno Bruto, que supera expectativas desde a recuperação da pandemia, deve ser celebrado e devidamente compreendido. Não se está diante, porém, de um atestado de boa política econômica

Não por acaso, a divulgação dos números favoráveis do IBGE reforçou de imediato as apostas numa subida dos juros básicos, hoje de já escorchantes 10,5% ao ano.

Rompeu-se, assim, a previsão que vigorava até o início deste ano de que a Selic pudesse cair até o patamar de um dígito. Agora, a permanência dos juros já é tida como cenário otimista.

Além disso, a alta dos juros agrava o déficit das contas do Tesouro Nacional, criando desconfiança no mercado que leva à alta do dólar, retroalimentando as pressões inflacionárias. Trata-se de um círculo vicioso que só poderá ser rompido se e quando o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) enfim reconhecer a necessidade de conter gastos.

Brasil precisa subir o tom contra Maduro

A diplomacia de Lula deve se aliar às de outros países da região e condenar com clareza a reeleição farsesca do ditador, a perseguição a opositores e a recente e descabida ordem de prisão do vitorioso González

Já passa da hora de o Brasil posicionar-se com a devida firmeza contra a ditadura de Nicolás Maduro. O diálogo bilateral se esvaziou, e mais uma atitude evasiva ante o recrudescimento do autoritarismo de Caracas emitirá atestado de cumplicidade.

Prisões ilegais de jornalistas, manifestantes da oposição e até crianças não permitem mais qualquer tentativa do governo federal de justificar o regime de terror na Venezuela.

Todas essas ações violentas já são notórias há anos, como atestam investigações do Tribunal Penal Internacional e da ONU. O recente pleito de araque foi apenas mais uma demonstração de abuso de poder e desrespeito a princípios democráticos.

Desrespeito também ao governo brasileiro, que em 2023 selou ao lado dos Estados Unidos o Acordo de Barbados, no qual Maduro se comprometeu a realizar eleições justas e transparentes.

Com a descabida ordem de prisão expedida na segunda (2) pelo Ministério Público do país contra Edmundo González, adversário vitorioso de Maduro nas urnas, perdeu sentido de vez a orientação diplomática de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A alegação de que González ignorou intimações da Justiça para depor sobre a acusação de fraude eleitoral feita pela oposição, atestada por organismos internacionais, só deixa claro que se trata de fato de perseguição política.

Pressionar o regime a divulgar as atas eleitorais, antes de pronunciar seu reconhecimento da vitória do caudilho, só garantiu tempo para o poder de polícia estatal avançar contra a oposição —e sugerir nova eleição foi uma ideia despropositada.

Declarado vitorioso pelo Conselho Nacional Eleitoral e o Tribunal Supremo de Justiça, instituições títeres da ditadura, Maduro afirmou que só entregaria o poder a um chavista.

Somente uma concertação internacional efetiva contra o regime pode pressioná-lo a se curvar à exigência popular de redemocratização. Ao Brasil cabe participar desse esforço, até agora refutado, e a adoção de providências dignas de um país que se coloca como defensor da democracia.

Ao Brasil cabe participar de um esforço internacional contra os abusos do regime de Maduro, até agora refutado, e a adoção de medidas dignas de um país que se coloca como defensor da democracia

É necessário que o Itamaraty se posicione ao lado dos direitos humanos, como outros países da região já o fizeram. Devem-se condenar com clareza as eleições farsescas e a perseguição infame aos opositores do regime.

Se o Planalto insistir na reedição do teor brando das últimas notas diplomáticas, emitidas em conjunto com o governo esquerdista da Colômbia, será uma vexaminosa negativa à missão que tem a obrigação de assumir.

FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

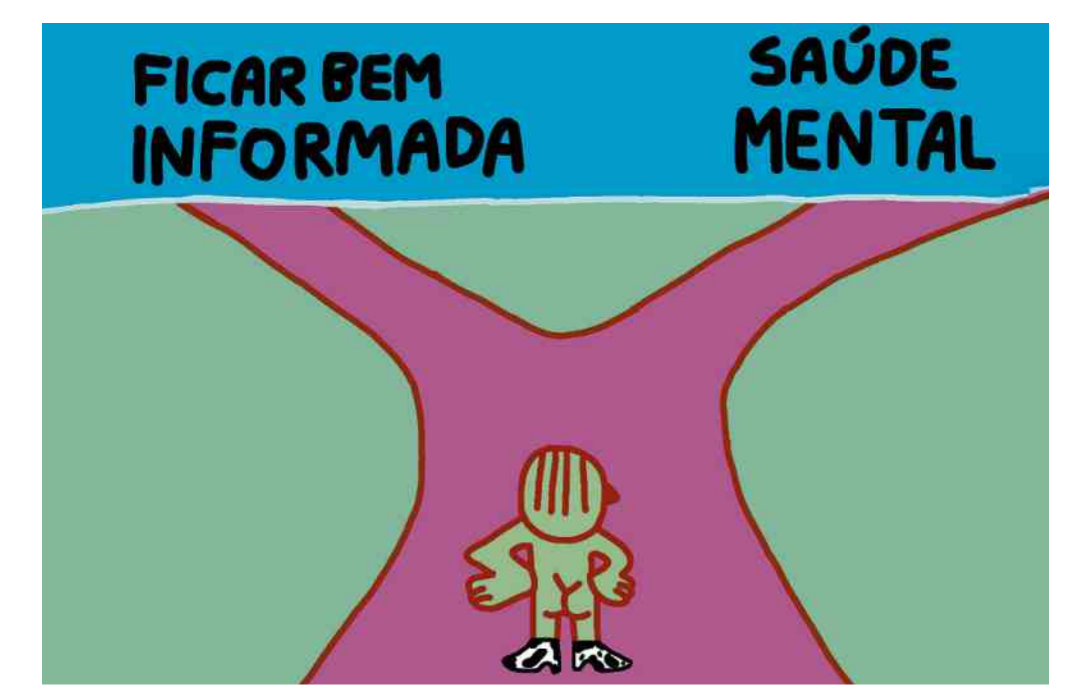
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (*secretário*)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (*financeiro, planejamento e novos negócios*), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (*comercial*)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR PWC)
834.898 - Fechamento 2º Semestre de 2023
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.
Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Pedro Vinicio



COLUNISTAS

A escola e a lição de casa (parte 1)

Elisa Lucinda

SÃO PAULO Urge ampliarmos políticas para a redução de danos da desigualdade, e há um alerta gigante para uma séria inclusão nas escolas particulares.

Faz-se necessário um banho de realidade ante a bolha na vida letiva desses meninos. Se a casa deles chama-se privilégio de mérito, a escola tem a obrigação de separar o joio e deter o que chamamos de barbárie. Chega de formar seres que veem na sociedade uma máquina de moer pobre numa corrida sádica de obstáculos, para que se danem pretos, gays, trans —os desgarantidos de cidadania. Já na pista burguesa não há empecilhos. "É tudo nosso", grita a mesa branca rica, julgando-se legítima dona do mundo.

Menino mimado cresce achando que é rei cujo pai compra até sua faculdade, sem ter que estudar. Esses seres estão expostos na galeria do autorretrato da sociedade ideal como exemplos. Se recebem em casa aula de não empatia, desprezo pelo outro, falcatruas em detrimento social e proveito próprio, onde aprenderão a paz coletiva? A aula da guerra é diária e prática. São os guris testemunhas aprendizes. Quem poderá detê-las? A escola pode. Tem autoridade e dever, por conta do princípio do bem comum.

Quando alunos de um colégio rico torturam psicologicamente um outro até que ele se mate, como foi o caso de um garoto de 14 anos, soa o alarme mais grave, que diz que é para parar tudo. Se a escola que educa para a vida não cuida disso, é desvio de função. Não é fácil, mas o difícil não pode justificar omissão.

Quem está criando essas pessoas que acham que ser gay, preto e periférico é defeito? Quem criou um ser que despreza alguém por ser bolsista? Um colégio não pode se abster de sua missão de educar para o bem. É papel letivo incluir com respeito e refletir criticamente sobre nossas contradições. Os mentores do ódio têm que ser reeducados, e os mestres convocados para que a escola não seja cúmplice do fim do mundo. O lar é uma sala de aula. É hora de perguntar: nossa casa dá aula de quê?

Atriz e escritora

Hélio Schwartsman
O colunista está em férias

A fatura de Netanyahu fica mais alta

Bruno Boghossian

BRASÍLIA De tempos em tempos, o fantasma do pós-guerra dá um susto em Binyamin Netanyahu. Quando vê a assombração, o premiê fala grosso para reforçar a imagem de um líder irredutível. Dobra a aposta no massacre, enfrenta os rivais de Israel e adia o encontro final com a aparição.

A multidão que tomou as ruas de Tel Aviv e outras cidades do país nos últimos dias levou a um roteiro parecido. Pressionado a aceitar um cessar-fogo que permita a libertação de reféns, Netanyahu até pediu desculpas, mas disse que só vai parar a guerra quando o Hamas for eliminado.

A dimensão dos protestos sugere que os humores nacionais não vão se dissipar tão facilmente quanto Netanyahu gostaria. As manifestações podem ser insuficientes para forçar um cessar-fogo, mas o acúmulo de frustrações com a condução da guerra tem tudo para encaminhar o primeiro-ministro para um acerto de contas mais doloroso quando esse momento chegar.

Antes da notícia de que seis reféns israelenses haviam sido encontrados mortos, 67% dos cidadãos do país já diziam apoiar a criação de uma comissão independente para investigar as circunstâncias dos ataques de 7 de outubro do ano passado. Quase 90% do país concordava que era preciso determinar a responsabilidade de agentes políticos.

Netanyahu é o nome pintado no alvo de muitos desses israelenses. O pessimismo com o futuro da segurança nacional, tema caro aos eleitores, atingiu seu maior índice em anos. Muitos cidadãos de direita não conseguem mais sustentar bons níveis de apoio ao premiê nessa área.

Seus adversários sentiram o cheiro que vem das ruas. O centrista Yair Lapid anunciou adesão à greve geral convocada no país. Benny Gantz, da aliança de centro-direita, participou de um dos protestos contra Netanyahu.

A rede de apoio internacional ao premiê também se esgarça. Joe Biden disse que Netanyahu não faz o suficiente pelos reféns, e o governo do Reino Unido suspendeu a venda de algumas armas.

O prolongamento do conflito ajuda Netanyahu a evitar uma ruptura imediata, capaz de derrubar seu governo, mas a fatura política do pós-guerra vai ficando cada vez mais alta para o premiê.

Marçal é o artista do momento

Mariliz Pereira Jorge

Guilherme Boulos fez uma campanha brilhante, em 2020, à Prefeitura de São Paulo. Por meio de uma estratégia política perspicaz, equipe de marketing afinada com a comunicação digital e bastante raça, conseguiu suavizar a imagem de radical dos tempos do MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto). Ao furar sua bolha, saiu do último lugar em 2018, entre os presidenciáveis, para o segundo turno contra Bruno Covas. Perdeu a eleição, mas subiu ao patamar dos grandes líderes de esquerda.

Mas como é mesmo aquela expressão? Camarão que dorme a onda leva. Boulos e equipe parecem ter dormido. Aparentemente estão sem estratégia atualizada, acomodados e atordoados com o tsunami Pablo Marçal e seu show de horror. Depois do episódio do hino com linguagem neutra, vem o vídeo com apoio de artistas. Mais anos 2000, impossível.

Estrategistas de marketing político, pesquisadores da área e jornalistas têm questionado a real influência de artistas em campanhas eleitorais, porque o mundo mudou. O engajamento dessa classe foi importante quando veículos tradicionais, como a televisão e o rádio, eram os únicos meios de informação da população, influenciada por aquilo a que assistiam. O palco tem histórico político legítimo. As Diretas Já não seriam o que foram sem o apoio de tantos nomes. Não é mais assim.

Hoje, para impactar mais do que o tio do zap, o artista precisa de dezenas de milhões de seguidores, fã clube jovem (disposto a seguir o ídolo), projetos políticos específicos. É a combinação de dinheiro e poder. Oprah Winfrey se engajou na campanha de Barack Obama. Beyoncé se uniu a mães negras em torno de leis. Taylor Swift é considerada até por Trump uma ameaça.

No Brasil, grande parte da classe artística parou no século 20 e precisa agora dissociar talento e sucesso de influência política — ainda mais quando essa atuação política só aparece em época de eleições.

Gravar vídeos pode até dar a impressão de dever cumprido, mas não muda voto quando um sujeito como Pablo Marçal é o artista do momento e faz muito sucesso.

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Lula é contrário ao livre discurso

É claro que a América Latina tem passado recentemente por ameaças mais alarmantes vindas da esquerda

Deirdre McCloskey

Economista, é professora emérita de economia e história na Universidade de Illinois, em Chicago. Escreve às quartas

Esta é mais uma expressão proverbial em inglês que provavelmente tem um paralelo em português: "Da frigideira para o fogo" [significa algo como "de mal a pior"].

Quando Lula estava enfrentando Bolsonaro, na eleição de 2022, eu disse que ele, Lula, era a melhor opção. Eu estava preocupada na época, e ainda estou, com a ameaça antiliberal da direita no meu país —e, ao que parecia, havia essa ameaça no país de vocês também.

Talvez tenha sido, acidentalmente, uma visão correta se supusermos que num segundo mandato Bolsonaro teria sido ainda pior para a liberdade brasileira. É concebível ter pensado assim. Ele e seus amigos de direita certamente fazem um jogo autoritário.

É claro que a América Latina tem passado recentemente por ameaças parecidas e mais alarmantes vindas da esquerda, que se somam aos antiliberalismos socialistas mais antigos de Cuba, Venezuela e Nicarágua: depois de 2018, rapidamente vimos isso no México, na Bolívia, no Peru, em Honduras, no Chile e, finalmente, na Colômbia.

Devemos admitir que o "fascismo", que significa o oposto direto do liberalismo, se aplica à esquerda também e está sendo implementado diariamente, por exemplo, por um bom amigo de Lula, Nicolás Maduro.

O ataque de Moraes ao X é vergonhoso. Outros países fizeram isso: Rússia, China, Irã, Mianmar, Coreia do Norte, Venezuela, Cuba e Turcomenistão. Você viu aqui um padrão?

Eu ingenuamente pensei que Lula, politicamente falando, fosse apenas um social-democrata —um pouco como Kamala Harris aqui nos Estados Unidos— para ser colocado ao lado do fascismo aberto do criminoso Donald Trump e seus teóricos.

Estes encorajam a pura violência política no estilo do 6 de Janeiro nos EUA e do 8 de Janeiro no Brasil.

Eles querem colocar 11 milhões de não cidadãos em campos de concentração. Eles prometem usar o Departamento de Justiça e a nomeação de juízes fascistas para a Suprema Corte para prender seus inimigos políticos.

Mas Lula e seu aliado, o juiz do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes, em seus planos e ações antiliberais, estão dando aos fascistas de direita, para usar outra expressão em inglês, "uma corrida pelo seu dinheiro" [algo como "não vender barato"].

O ataque de Alexandre de Moraes ao X —anteriormente conhecido como Twitter— de Elon Musk é vergonhoso. Os outros países que fizeram tais coisas são Rússia, China, Irã, Mianmar, Coreia do Norte, Venezuela, Cuba e Turcomenistão. Você viu aqui um padrão?

Elon Musk não é um homem de opiniões sóbrias. Ele acha que sabe tudo. Em contraste, a humildade caracteriza os verdadeiros liberais. Não sabemos tudo sobre o futuro, por exemplo. Esquerda, direita e centro, todos pensam que sabem e estão muito dispostos a usar a coerção para impor as suas opiniões.

Mas Musk tem uma coisa correta —e liberal. Liberdade de expressão absoluta.

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

INÊS 249

opinião

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

Sobre bullying e preconceito na escola

Dissociar a violência cometida no âmbito educacional das tendências sociais estruturalmente violentas equivale a responsabilizar pessoas individualmente

José Leon Crochík e Pedro Fernando da Silva

Professor sênior do Instituto de Psicologia da USP, é autor de "Preconceito, Indivíduo e Cultura" e coautor de "Bullying, Preconceito e Desempenho Escolar: Uma Nova Perspectiva" (Benjamin Editorial)

Professor do Instituto de Psicologia da USP, é coordenador do LaEP (Laboratório de Estudos sobre o Preconceito); coautor de "Teoria Crítica, Violência e Resistência" (ed. Blucher) e "Fascismo e Nazismo, Preconceito e Bullying" (ed. Benjamin)

São frequentes as lastimáveis notícias sobre a violência escolar e seus efeitos destrutivos. Neste artigo, apresentamos resultados de pesquisas desenvolvidas pelo Laboratório de Estudos sobre o Preconceito (LaEP), do Instituto de Psicologia da USP, e por colegas de outras universidades, sobre duas dessas formas de violência, o preconceito e o bullying:

1 - A violência escolar abrange as dimensões psíquica e institucional, mas só pode ser compreendida em sua determinação social. Dissociá-la das tendências sociais estruturalmente violentas equivale a responsabilizar as pessoas individualmente;

2 - O preconceito manifestado nos indivíduos provém de tendências culturais dirigidas contra grupos minorizados, depositários do desconforto com o não idêntico. É composto por estereótipos culturalmente produzidos e utilizados para justificar atitudes hostis contra alvos específicos, expressando-se ao menos de três formas: a) hostilidade direta; b) afeto exagerado em relação ao alvo que gostaria de agredir; e c) indiferença. É uma atitude que tem como ação correspondente a discriminação e pode se desdobrar na marginalização e na segregação. Compreende mecanismos psíquicos como a projeção de medos e impulsos não reconhecidos e nem suportados sobre quem é percebido como alvo. No atual clima cultural, o conservadorismo moral o alimenta, favorecendo a rejeição aos que não professam os mesmos valores;

3 - As vítimas do preconceito não podem ser responsabilizadas pela violência que sofrem. Quem é preconceituoso em relação a um determinado grupo tende a ser também em relação a vários outros. Essa tendência é paradoxalmente compatível com o fato de que o preconceito dirigido a um determinado alvo tem alguma distinção do que é dirigido contra outros;

4 - O bullying é uma ação hostil, com motivação, forma e efeitos próprios. Os modos de provocação e agressão que o caracterizam permanecem durante algum tempo contra um mesmo alvo, que não consegue se defender de modo efetivo. Culturalmente, é suscitado pela tendência a ser melhor do que os outros, a ser o primeiro; compreende a tendência à dominação e à destruição da vontade alheia, tal como no assédio e no estupro;

5 - O preconceito é autoritário, consiste na defesa contra o que inconscientemente não é suportado; o bullying é antidemocrático, consiste na manifestação direta do ímpeto de destruição. Como esta sociedade é contraditória, abriga tendências autoritárias, antidemocráticas, mas também democráticas;

> **O preconceito (...) compreende mecanismos psíquicos como a projeção de medos e impulsos não reconhecidos e nem suportados sobre quem é percebido como alvo. No atual clima cultural, o conservadorismo moral o alimenta, favorecendo a rejeição aos que não professam os mesmos valores**

6 - Os autores de bullying tendem a se destacar em esportes, a ser mais populares e a ter, segundo seus colegas, baixo desempenho nas disciplinas ministradas em sala de aula; os que são alvos do bullying tendem a ser impopulares e também a apresentar baixo desempenho acadêmico; já os alunos que não se envolvem com o bullying, nem como autores nem como alvos, apresentam bom rendimento nas disciplinas, baixo nos esportes coletivos e percepção de maior pertencimento à escola;

7 - Como nossas pesquisas indicam, os alunos que se sentem incluídos na cultura que a escola transmite tendem a defendê-la. Logo, é recomendável que os educadores concedam maior atenção aos estudantes que têm mais dificuldades, pois o desenvolvimento de sua autonomia pode advir da percepção de que a cultura lhes pertence.

Os indivíduos melhor esclarecidos e efetivamente apoiados têm maiores possibilidades de prescindir da violência e de não se tornarem os seus alvos. Enquanto predominarem relações de dominação não será possível realizar uma cultura da paz, mas é possível entender o que a impede —o que não é pouco.

Reforma tributária: o complexo e o Simples

Mecanismo criado para o IVA é burocrático e oneroso, acessível apenas às grandes empresas; custos de pessoal, tecnologia e financeiros são elevados

Guilherme Afif Domingos

Secretário de Projetos Estratégicos do governo do Estado de São Paulo

Ao contrário do que muitos acreditam, o Simples não é uma renúncia ou benefício fiscal, mas um modelo simplificado de recolhimento de tributos. A Receita Federal, de forma equivocada, inclui sua receita nas contas de renúncia fiscal, ignorando que se trata de um tratamento diferenciado consagrado na Constituição.

Outro equívoco comum é pensar que extinguir ou inviabilizar o Simples aumentaria a arrecadação de tributos. Esquece-se que sua criação permitiu a formalização de milhões de empresas e o surgimento de muitas outras, além de estimular o empreendedorismo, especialmente entre mulheres, jovens e na área tecnológica, ao reduzir o custo da inovação.

Essa visão distorcida tem gerado propostas para reduzir a abrangência do Simples com o intuito de arrecadar mais, dificultando, ainda, a correção de problemas enfrentados pelas empresas —especialmente a não correção, há muito tempo, de seus limites, e a criação de um mecanismo gradativo de saída do sistema.

No momento, discute-se no Senado a proposta de reforma tributária, já aprovada na Câmara, que prejudica as empresas que utilizam o Simples, pois reduz sua competitividade. Isto porque, ficando no Simples, ela não aproveita o crédito do IVA pago nas fases anteriores, tendo que absorver esses custos, que aumentarão com a alíquota do Imposto sobre Valor Agregado. Transferirão créditos apenas sobre o percentual efetivamente recolhido, o que reduz duplamente sua capacidade de competir. Perde, também, em relação aos produtos que têm isenção ou redução de alíquotas, como cesta básica e outros, o que afeta fortemente suas condições para competir no mercado desses produtos.

O "split payment" ("pagamento parcelado") também pressionará o capital de giro das empresas do Simples, que atualmente recolhem tributos no mês seguinte à venda, sem contar a burocracia dele resultante. Outra desvantagem é que as empresas do Simples gerarão menor "cashback" para o consumidor, impactando negativamente o varejo de menor porte.

A solução proposta é simples: basta essas empresas saírem do Simples e adotarem o regime comum. Contudo, o mecanismo criado para o IVA é burocrático e oneroso, acessível apenas às grandes empresas. Os custos em termos de pessoal, tecnologia e financeiros para aderir ao novo sistema são extremamente elevados para as empresas menores. A alegação de que o fisco cuidará da parte burocrática parece frágil, pois, mesmo com uma plataforma pública para notas fiscais, as empresas precisam de controles internos robustos.

> **As consequências da inviabilização do Simples seriam graves: muitas empresas voltariam à informalidade, outras reduziriam suas atividades ou fechariam, impactando diretamente o emprego formal e a arrecadação**

A reforma tributária não considera que o sistema simplificado é um dispositivo constitucional, que deveria ser aprimorado e não inviabilizado. A questão central é saber se a sociedade quer manter o Simples ou aceita sua extinção em nome de um sistema que afetará menos de 5% das empresas, mas que provocará maior concentração econômica.

As consequências da inviabilização do Simples seriam graves: muitas empresas voltariam à informalidade, outras reduziriam suas atividades ou fechariam, impactando diretamente o emprego formal e a arrecadação. A perda seria ainda maior pelo desestímulo ao empreendedorismo, com reflexos negativos na inovação, na complementaridade econômica e na função social desse segmento da classe média.

Será essa a reforma que os empresários e a sociedade tanto esperam? Será para isso que o governo pretende criar quatro fundos com valores extremamente elevados, que, certamente, serão financiados por todos os contribuintes brasileiros?

INÊS 249

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br



Movimentação de consumidores na rua 25 de Março, no centro de São Paulo Danilo Verpa/Folhapress

Alta de 1,4%

"PIB do Brasil cresce acima do esperado no 2º trimestre com impulso de consumo e investimento" (Mercado, 3/9). Parabéns a todos os envolvidos no excelente resultado! O Brasil vai melhorar!
Madeleine Monica Athanazio
(Rio de Janeiro, RJ)

*

Isso porque a conjuntura está "ótima"... Dólar e juros altos, guerras em curso, EUA baixando juros, economia global desacelerando, tragédia no RS. Quero ver que desculpa vão inventar.
Lucas Gomes (Jundiaí, SP)

*

A matemática não erra. Se você aumenta a renda dos que têm maior propensão ao consumo, o PIB cresce mais. Distribuir renda é sempre bom.
Francisco Javier Aranguren Galdos
(Americana, SP)

Suspensão do X

"Politicídio e tecnologia: o X da questão" (Opinião, 2/9). O ponto alto é: "o X se tornou um terreno baldio" frequentado por toda sorte de extremistas. Tornou-se o ponto de reunião da marginalidade que, mediante informações falsas, visam promover o caos.
Hilario Guimaraes
(Rio de Janeiro, RJ)

*

Causa estranheza observar "patriotas" aceitando a desobediência de um estrangeiro nas leis. É síndrome de vira-latas? Também discordo dos excessos do ministro que não se pauta pela autocontenção. Musk é um mimado rebelde, já Moraes é um paizão autoritário.
Ângela Luiza S. Bonacci
(São José dos Campos, SP)

Novo formato da Folha

Achei ótimo esse novo formato. Tamanho excelente, compacto e com todas as informações do mesmo jeito. Parabéns pela iniciativa!
Miriam Miguel Ferraresi
(São Paulo, SP)

*

Por favor, voltem com os cadernos! O novo formato complicou muito a leitura em família. Agora é assim que eu divido o jornal com o meu marido: se ele fica com as páginas mais do meio e eu com as páginas de fora, quando estou lendo sobre o STF, de repente já chego na seção de quadrinhos. Virou uma coisa sem pé nem cabeça.
Amalia Safatle
(São Paulo, SP)

*

O design está impressionante e trouxe uma sensação de modernidade e dinamismo à publicação. A atualização das fontes e o uso de elementos visuais modernos contribuíram para uma leitura mais fluida. Além disso, a reorganização das seções e a inclusão de infográficos melhoraram muito a clareza das informações.
Eduardo Antonio Lobo
(Florianópolis, SC)

*

"Braplaploft craflopt tralhalhatrofscri" (Antonio Prata, 2/9). Antonio, você é o melhor da **Folha**. Aguardo um romance seu, desses catatau.
Márcio Correia da Rocha
(São Paulo, SP)

*

Uma delícia de texto. Adorei.
Berenice Gaspar de Gouveia
(Rio de Janeiro, RJ)

Desigualdade social

"Fui bolsista em um colégio de elite de SP e vi a segregação de perto" (Educação, 3/9). O elitismo e a desigualdade social é fruto do nosso sistema educacional. Sou absolutamente favorável a um ensino 100% público! Não deveria existir escola de rico e escola de pobre, e sim educação de qualidade e igual para todos!
Maria Ribeiro (Brasília, DF)

Manifestação

"Pará teve salto no Ideb no ano em que melhorou desempenho escolar e mudou regra de aprovação" (Educação, 2/9). Não é legítima a ponderação de que o Pará poderia ter melhorado a aprendizagem e mantido a mesma taxa de reprovação apresentada nas edições anteriores. Posto que não há nenhum estado com os níveis de aprendizagem alcançados pelo Pará na edição de 2023, com taxa de aprovação próximas a 71%. A afirmação de que a aprovação por ciclo aumentaria o abandono não se sustenta. Basta observar a taxa de participação de 92% dos estudantes do ensino médio da rede estadual do Pará, no Saeb.
Lucia Saito, diretora do Núcleo de Comunicação da Seduc-PA (Belém, PA)

RESPOSTA DAS REPÓRTERES ISABELA PALHARES E LAURA MATTOS A reportagem não faz as afirmações que a carta aponta, apenas diz que a aprovação automática foi um fator que fez o Ideb do estado aumentar, além de ouvir especialistas. O governo teve amplo espaço para apresentar seus argumentos.

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

TENDÊNCIAS/DEBATES (3.SET., PÁG. A4) Diferentemente do publicado no artigo "Alistamento feminino nas Forças Armadas é ilusão de igualdade", tanto homens como mulheres que ingressam nas Forças Armadas por meio do serviço militar obrigatório passam para a reserva sem remuneração.

CIÊNCIA (1º.SET., PÁG. A68) A reportagem "Com linguagem voltada para a geração Z, tiktokers seduzem público interessado em ciência" afirmou incorretamente que 29% dos usuários do TikTok são da geração Z. O número, na verdade, se refere à parcela de usuários da rede social que são da geração Z e a utilizam para se aprofundar em algum tema.

FOLHA DE S.PAULO UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA	R$ 29,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM	R$ 44,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO IMPRESSA	**VENDA AVULSA**		**ASSINATURA SEMESTRAL***
	seg. a sáb.	**dom.**	**Todos os dias**
MG, PR, RJ e SP	R$ 6,90	R$ 9,90	R$ 1.085,90
DF e SC	R$ 8	R$ 11	R$ 1.374,90
ES, GO, MT, MS e RS	R$ 8,50	R$ 12	R$ 1.729,90
AL, BA, PE, SE e TO	R$ 13	R$ 15,50	R$ 1.868,90
Outros estados	R$ 13,50	R$ 16,50	R$ 2.315,90

* À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222

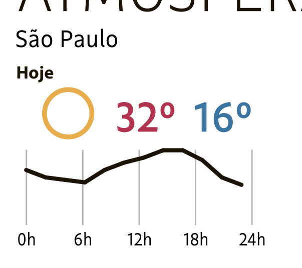
OMBDUSMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-015-8080

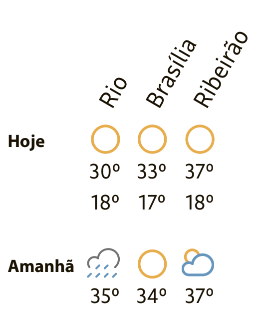
ATMOSFERA

São Paulo

Hoje



Amanhã 29° 15°



	Rio	Brasília	Ribeirão
Hoje	30° / 18°	33° / 17°	37° / 18°
Amanhã	35° / 19°	34° / 17°	37° / 17°

Fonte: www.climatempo.com.br

TEMPESTADE NO SUL

Risco de tempestades com ventos de 40 km/h a 60 km/h e queda de granizo

ONDE No Rio Grande do Sul, no oeste, centro e sul de Santa Catarina e no sudoeste do Paraná.

QUANDO Nesta quarta-feira (4), das 8h às 23h59.

Fonte: Inmet

LOTERIA

MEGA-SENA | CONCURSO 2.770

Os números sorteados pela Caixa Econômica Federal nesta terça-feira (3) foram:













NOTA FISCAL PAULISTA

Nesta quarta (4) ocorre a extração pela Loteria Federal do sorteio 190, referente a maio. O prazo para publicação do resultado termina na sexta-feira (13).

BLOQUEIO DE RUA

Via interditada para carros em São Paulo, devido a obras de recapeamento

ONDE Av. Tenente Amaro Felicíssimo da Silveira, entre a av. Morvan Dias de Figueiredo (pista local da Marginal Tietê, sentido Castelo Branco) e a r. Soldado Antônio Romano de Oliveira, no bairro da Vila Maria.

QUANDO Obras se iniciaram na manhã de terça (3), com previsão de encerramento em 60 dias.

ALTERNATIVAS Motorista poderá usar a avenida Serafim Gonçalves Pereira, praça Novo Mundo, alameda Primeiro-Sargento Basílio Nogueira da Costa e alameda Sargento Assad Feres.

Fonte: CET

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 100 ANOS | 4.SET.1924



Folha da Noite

PROPRIEDADE DA EMPRESA "FOLHA DA NOITE", LIMITADA

Anno IV | S. PAULO — Quinta-feira, 4 de Setembro de 1924 | Num. 1.072

O ensino de Biologia nos Gymnasios

A Moratoria

O sr. Angel Gallardo enfermo

Pela Sociedade

Reino Unido quer reunir países para tratar do desarmamento

Em Genebra, na Suíça, onde estão sendo feitas as assembleias da Liga das Nações, o primeiro-ministro do Reino Unido, Ramsay MacDonald, afirmou que será necessária a convocação de conferência internacional para tratar da questão do desarmamento (ou seja, a ideia é a de que os países não recorram às armas novamente para resolverem divergências). A Guerra Mundial foi disputada entre 1914 e 1918.

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Lesa-majestade

A Polícia Federal abriu inquérito contra seis integrantes do MBL por suposto crime contra a honra do presidente Lula (PT). O motivo é uma manifestação em 5 de julho durante visita do presidente a Osasco (SP), quando ele inaugurou um prédio da Unifesp. Na ocasião, o grupo gritou palavras de ordem como "Lula, ladrão, seu lugar é na prisão". O pedido de inquérito à PF foi feito pelo ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski. A investigação foi aberta pelo delegado Diego Dantas Santos em 20 de agosto.

ENCONTRO MARCADO Entre os alvos da investigação está uma das coordenadoras nacionais do movimento, Amanda Vettorazzo, candidata a vereadora em SP pelo União Brasil. Ela foi intimada a prestar depoimento em 12 de setembro. "Foi um ato legítimo. Gostem ou não, Lula não foi absolvido. Isso é perseguição de um governo que não aceita a democracia", disse ela.

DIGITAIS Aliados de Elmar Nascimento (União-BA) identificaram pressão do governo Lula sobre o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e pessoas próximas para que não anuncie apoio ao líder do União Brasil à sua sucessão. Enxergaram ação, por exemplo, do ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais) e da presidente do PT, Gleisi Hoffmann.

FELIZ ANIVERSÁRIO O inquérito das fake news no STF, relatado pelo ministro Alexandre de Moraes, completou 2.000 dias de existência nesta segunda-feira (2). Por enquanto, não há previsão de ser encerrado, embora o presidente da corte, Luís Roberto Barroso, tenha dito em entrevista à **Folha** que seu fim "não está distante".

TÁ DOMINADO A campanha de Pablo Marçal (PRTB) não tem nenhum planejamento feito para uma eventual disputa de segundo turno. O candidato teria, por exemplo, cinco minutos diários de tempo de TV em dois blocos, além de inserções. Mas não há intenção de ir atrás de um marqueteiro por enquanto. "Não estamos considerando essa hipótese, porque vamos ganhar no primeiro turno", diz Diego Neves, da equipe de comunicação do candidato.

FACÃO E ARMINHA
Candidato a vereador pelo PT em Porto Seguro (BA), Preto do MST decidiu apoiar a reeleição do prefeito Jânio Natal (PL), que é apoiador de Jair Bolsonaro (PL). Preto tem divulgado a aliança por meio de santinhos. Nas redes sociais, no entanto, seu perfil destaca a vinculação com petistas, como o presidente Lula e o governador Jerônimo Rodrigues. O PT decidiu pela neutralidade na cidade.

NEM AÍ A análise do Ibama sobre o licenciamento da exploração de petróleo na Foz do Amazonas não será influenciada por um parecer da AGU que questiona a competência do órgão ambiental sobre o aeroporto de Oiapoque (AP), dizem técnicos do instituto. O tema é considerado crucial na decisão porque o aumento previsto no volume de tráfego aéreo pode afetar comunidades indígenas locais.

JURISDIÇÃO O documento da AGU, de 28 de agosto, diz que o Ibama não tem competência para analisar o licenciamento do aeroporto, que seria atribuição da Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Amapá.

CADEIA A Operação Shamar, implementada pelo governo federal em agosto para combater a violência contra a mulher e o feminicídio, terminou com 7.130 presos pelos crimes no Brasil, de acordo com dados do Ministério da Justiça. De 2 a 30 de agosto, foram atendidas 73.336 vítimas. No período, foram solicitadas 49.542 medidas protetivas de urgência.

VISITA À FOLHA O senador licenciado Rogério Marinho (RN), secretário-geral do PL, esteve no jornal nesta terça-feira (3).

Com Guilherme Seto e Danielle Brant



Sessão plenária do Supremo Tribunal Federal presidida por Luís Roberto Barroso Pedro Ladeira - 7.ago.24/Folhapress

Regra que respalda Moraes em suspensão do X espera julgamento do STF há 7 anos

Análise de artigo do Marco Civil da Internet sobre responsabilização das plataformas já entrou e saiu da pauta do tribunal em 3 ocasiões

Ana Pompeu

BRASÍLIA O Marco Civil da Internet, usado pelo ministro Alexandre de Moraes para respaldar a decisão que suspendeu o X (ex-Twitter) no Brasil, está em discussão no STF (Supremo Tribunal Federal) desde março de 2017.

Depois de entrar e sair de pauta três vezes nos últimos anos, o julgamento está previsto para novembro, sem data definida.

Logo no início da decisão, Moraes usa 3 páginas, de 51 no total, para replicar trechos do Marco Civil, aprovado em 2014 e desde então a principal legislação que regula a internet no Brasil.

"O Marco Civil da Internet prevê a responsabilização civil do provedor de aplicações de internet por danos decorrentes de conteúdo gerado por terceiros e apontado como infringente, caso não sejam realizadas as medidas determinadas por ordem judicial dentro do prazo assinalado e nos limites técnicos do serviço", afirma o ministro na decisão.

O STF não pretende adiantar o julgamento da matéria em decorrência do caso do X. A expectativa é analisar as decisões sobre a conduta da rede social com foco na falta de representante legal no país e para evitar impacto nas eleições. Em novembro, a corte pretende estabelecer definições gerais sobre os temas de regulação das plataformas.

Moraes incluiu em sua decisão o texto do artigo 19 do Marco Civil. Esse dispositivo foi objeto de um recurso apresentado pelo Facebook depois de ter sido multado por danos morais por não ter retirado do ar um conteúdo ofensivo a uma dona de casa.

Desde que foi protocolada, a ação entrou no calendário para ser apreciada em 4 de dezembro de 2019, depois em 22 de junho de 2022 e, por fim, em 17 de maio de 2023. Em todas as datas, saiu da pauta. Ainda neste mês, relatores de três ações relacionadas pediram o julgamento dos casos.

O recurso que trata do tema é relatado pelo ministro Dias Toffoli. Em abril, ele afirmou em nota que a corte não julgou o caso em 2023 por pedido de que aguardasse a discussão da Câmara dos Deputados sobre o PL das Fake News —texto que endureceria a regulação das internet, mas foi enterrado pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL).

Há três casos relacionados ao tema em tramitação e esperando apreciação. Os três ministros relatores pediram neste mês, antes da decisão de Moraes sobre o X, julgamento conjunto das ações.

O ministro Luiz Fux relata outro recurso que discute o caso de uma professora que pediu que o Orkut (comprado pelo Google) tirasse do ar uma comunidade que tinha críticas e ofensas a ela. Ela não foi atendida e na ação requer que o Google remova o conteúdo e a indenize por danos morais. O caso é anterior ao Marco Civil.

Já o processo relatado por Edson Fachin discute se o bloqueio do aplicativo de mensagens WhatsApp por decisões judiciais ofende o direito à liberdade de expressão e comunicação e o princípio da proporcionalidade.

Moraes também embasou no Marco Civil da Internet a decisão de incluir o empresário Elon Musk como investigado no inquérito das milícias digitais.

"As atividades desenvolvidas na internet são regulamentadas no Brasil, em especial, pela Lei 12.965/14 ('Marco Civil da Internet'), destacando-se que tais atividades também estão sujeitas ao princípio da inafastabilidade jurisdicional", afirmou Moraes.

O artigo 19 do Marco Civil determina que as plataformas só podem ser responsabilizadas civilmente por conteúdos de terceiros se não cumprirem ordens judiciais de remoção.

O presidente do STF, Luís Roberto Barroso, já defendeu a discussão de duas exceções. Para ele, as empresas deveriam ser obrigadas a remover comportamentos e conteúdos criminosos.

A segunda seria no caso de violações claras de direitos fundamentais —nessa hipótese, bastaria uma notificação privada, como já funciona com compartilhamento de imagens íntimas sem consentimento (revenge porn) ou violação de direitos autorais.

> **O Marco Civil da Internet prevê a responsabilização civil do provedor de aplicações de internet por danos decorrentes de conteúdo gerado por terceiros e apontado como infringente**
>
> **Alexandre de Moraes**
> ministro do STF, em decisão



O ministro Kassio Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal, durante sessão do Tribunal Superior Eleitoral Alejandro Zambrana/Divulgação TSE

OAB recorre contra multa por uso de VPN e quer que plenário julgue caso X

Ordem argumenta que a definição de conduta como ato ilícito deve estar prevista em lei; ação será relatada por Kassio pela semelhança com pedido feito pelo Novo

Ana Pompeu

BRASÍLIA A OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) apresentou, nesta terça (3), novo pedido ao STF (Supremo Tribunal Federal) contra a decisão de Alexandre de Moraes que impõe multa a quem usar o X (ex-Twitter) por meio de VPN (rede virtual privada).

Desta vez, a entidade protocolou um tipo de ação que é analisada pelo plenário da corte —e não apenas por Moraes.

Na peça, a OAB pede suspensão da medida e revisão do trecho relacionado à multa por uso de VPN na decisão da Primeira Turma do STF que, na segunda-feira (2), validou a ordem de Moraes.

Na decisão que suspendeu o X, na sexta (30), Moraes fixou multa diária de R$ 50 mil às pessoas naturais e jurídicas que tentarem acessar a rede social por meio de subterfúgios tecnológicos, tais como o uso de VPN, além de outras sanções civis e criminais.

O processo será relatado pelo ministro Kassio Nunes Marques, por semelhança com pedido do partido Novo —como pedido pela OAB.

A peça é assinada pelo presidente do Conselho Federal da OAB, Beto Simonetti, pelos diretores nacionais e pelos presidentes de todas as 27 seccionais.

Para a OAB, a previsão de multa por uso de VPN viola "frontal e expressamente a legalidade e a separação dos Poderes". Ela diz haver potencial de "atingir um número indeterminado de pessoas que não figuram no polo passivo da presente demanda e não podem ser diretamente responsabilizadas por quaisquer atos investigados [...], sob pena de violação direta ao devido processo legal e ao contraditório, além de revelar-se medida desarrazoada e desproporcional ante a conduta descrita como proibida".

A ordem alega que a definição de uma conduta como ato ilícito e a multa decorrente dele devem estar previstas em lei. "Uma decisão judicial não pode criar um ato ilícito e nem prever a punição correspondente", diz a petição.

Afirma ainda que a punição dos indivíduos "deve se dar em um processo justo e legítimo, que garanta a todos os acusados o respeito aos seus direitos fundamentais, especialmente os relacionados ao contraditório e à ampla defesa".

Quando Moraes suspendeu a rede X, a OAB já havia questionado a multa, pedindo que o relator revisasse ou esclarecesse o trecho da decisão. A demanda foi feita no processo em que o ministro deu a decisão e, até o momento, não teve resposta específica.

Agora, a OAB apresentou uma ADPF (arguição de descumprimento de preceito fundamental), que, se considerada válida para análise, deverá ser julgada pelo plenário da corte.

Nesse caso, a ação é distribuída a um relator, que vai conduzir a tramitação do processo e, quando a liberar para julgamento, deverá ser pautada pelo presidente da corte, ministro Luís Roberto Barroso.

A Primeira Turma do tribunal se manifestou na segunda de forma unânime para manter a suspensão ao X no Brasil. Flávio Dino, Cristiano Zanin, Cármen Lúcia e Luiz Fux votaram com Moraes. Mas Fux fez ressalvas, justamente sobre a multa.

Ele sugeriu que a decisão não pode atingir "pessoas naturais e jurídicas indiscriminadas e que não tenham participado do processo, em obediência aos cânones do devido processo legal e do contraditório".

Apesar de mantida por unanimidade, a decisão de Moraes foi vista com ressalvas por parte do STF. Ao enviar o processo à Primeira Turma, Moraes buscou um ambiente no qual tinha segurança de garantir apoio unânime dos pares. Sob reserva, os ministros que demonstraram insatisfação com a atitude dizem que uma decisão da magnitude da suspensão de uma rede social deveria ser analisada por toda a corte.

Ministros indicados ao STF pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), Kassio Nunes Marques e André Mendonça integram o outro colegiado. Ambos têm discordado, no todo ou em parte, de outras decisões de Moraes que tratam de temas relacionados a apoiadores do ex-presidente, como os processos sobre os ataques de 8 de janeiro de 2023.



Kassio vai julgar pedido do Novo contra suspensão

O ministro Kassio Nunes Marques será o relator da ação proposta pelo partido Novo para derrubar a decisão de Alexandre de Moraes que suspendeu a plataforma X, de Elon Musk.

O ministro foi sorteado para ser o relator da ADPF (Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental). Ele ainda não se manifestou sobre o caso uma vez que não integra a Primeira Turma do STF, que manteve por unanimidade nesta segunda (2) a decisão de Moraes.

A ADPF é um tipo de ação que questiona se houve desrespeito à Constituição.

Starlink, de Musk, recua e agora afirma que irá bloquear acesso a rede social

Mateus Vargas e Constança Rezende

BRASÍLIA A Starlink, de Elon Musk, recuou e afirmou nesta terça-feira (3) que vai bloquear o acesso ao X, ex-Twitter, no Brasil.

A empresa havia sinalizado anteriormente que descumpriria a ordem do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), para bloquear a rede social que também pertence a Musk.

Na mesma publicação no X em que disse que seguiria a decisão, a Starlink chamou de ilegal a decisão que congelou suas contas bancárias e disse que seguirá contestando judicialmente as ordens do Supremo.

Em ofício, a empresa confirmou à Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) que já bloqueou as URLs x.com e twiter.com, "o que poderá ser comprovado pela Anatel nas próximas horas".

Na sexta-feira (30), Moraes determinou a derrubada "imediata, completa e integral" do X, que saiu do ar no Brasil de forma gradual a partir dessa mesma data.

A Primeira Turma do STF manteve, na segunda-feira (2), a suspensão da rede social.

Antes de suspender o X, o ministro já havia bloqueado as contas da Starlink sob a justificativa de cobrar multas aplicadas contra a rede de Musk. A empresa fornece serviços de internet via satélite para cerca de 250 mil assinantes no Brasil.

Nesta terça-feira (3), Moraes emitiu certidão informando que o prazo para que a Starlink apresentasse recurso contra o bloqueio de suas contas havia terminado no dia anterior. Segundo o documento, a empresa foi notificada no dia 27 da decisão de bloqueio de finanças e ativos, datada do dia 24.

A medida atinge contas bancárias, posição de custódia de ações, títulos privados, títulos públicos e derivativos, aplicações em fundos de investimento, previdência privada e cartas de consórcio no Brasil, além de veículos automotores, embarcações e aeronaves eventualmente registradas em nome da empresa.

Nesta terça, o ministro do Supremo ainda determinou ao Banco Central que não autorize nem permita qualquer remessa, recebimento, cessão ou envio de dinheiro ou valores para o exterior em relação à empresa. Moraes também ordenou que a Anatel informe o atual estágio dos serviços autorizados à Starlink.

A empresa havia apresentado um recurso ao Supremo contra a decisão de Moraes em um instrumento chamado mandado de segurança. O ministro Cristiano Zanin o rejeitou no último dia 30.



O ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes Adriano Machado - 3.set.24/Reuters

Moraes deu ordem para endurecer postura contra o X, mostram mensagens

Após plataforma informar regras sobre moderação, ministro mandou preparar relatórios e indicou que aplicaria sanções

Fabio Serapião e Glenn Greenwald

BRASÍLIA Conversas entre auxiliares de Alexandre de Moraes no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) mostram como ele ordenou o endurecimento contra o X após Elon Musk assumir a empresa e se negar a moderar conteúdo nos termos defendidos pelo magistrado.

As mensagens são de março de 2023, cinco meses após a eleição no Brasil, e tratam de publicações sem relação direta com assuntos da alçada do TSE. Elas mostram o início do atrito entre a plataforma e Moraes, que dura até hoje e levou à suspensão do X no país.

Em 2022, o TSE firmou parcerias com as redes sociais para, por meio de alertas, recomendar exclusão de publicações que, na avaliação da corte, espalhavam mentiras ou discursos de ódio.

As mensagens revelam que, passada a eleição e já sob comando de Musk, o X (à época Twitter) passou a não concordar com os pedidos de Moraes.

Os diálogos aos quais a **Folha** teve acesso são de um grupo no WhatsApp formado pelo juiz auxiliar de Moraes no TSE, Marco Antônio Vargas, e por integrantes da AEED (Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação), do tribunal eleitoral.

Depois de reuniões e de ser informado sobre a discordância da empresa em relação às suas solicitações, o ministro, que à época era presidente do TSE, decidiu que a postura deveria mudar.

"Então vamos endurecer com eles. Prepare relatórios em relação a esses casos e mande para o inq [inquérito] das fake [news]. Vou mandar tirar sob pena de multa", dizia a mensagem de Moraes, reencaminhada no grupo por Vargas, que logo acrescentou: "Vamos caprichar".

Desde então, Moraes tem aplicado multas e ordenado a retirada de conteúdos publicados no X por meio de decisões no STF (Supremo Tribunal Federal).

Procurados, Moraes e o STF não se manifestaram.

Como a **Folha** revelou, Moraes passou a usar a AEED como um braço investigativo para abastecer o inquérito das fake news, do qual é relator no Supremo.

A conversa sobre a mudança de postura com a plataforma ocorreu em 17 de março de 2023. Às 6h58 da manhã, Marco Antônio Vargas mandou no grupo uma publicação de uma mulher sobre soltura de presos pelos ataques golpistas do 8 de janeiro.

"Foi o 'Tribunal Internacional'. O Mula, Xandão e esse governo usurpador estão sendo acusados de crimes contra a humanidade (prisões, ilegais, tortura, campos de concentração, mortes, etc.)", dizia trecho da postagem.

"Bom dia, preciso do contato do Twitter", pediu o juiz auxiliar no grupo. Um integrante do órgão de combate à desinformação, chamado Frederico Alvim, se colocou à disposição para falar com a plataforma.



> **Com a entrada do Elon Musk, a moderação caminha cada vez mais para ter como base a proteção da segurança, mais do que a proteção da verdade**
>
> **Frederico Alvim**
> integrante da Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação

"Vc pode ver com ele para que façam uma análise de postagens dessa natureza?", disse o juiz.

Alvim respondeu: "Sim. A ideia seria aumentar um pouquinho o escopo da parceria, pra que questões como essa possam ser enviadas pelo sistema de alertas, obtendo tratamento?".

O servidor explicou ao juiz como funcionava moderação de conteúdo na plataforma e qual seria o caminho para conseguir que o X passasse a excluir o tipo de publicação citada por ele.

Às 9h45, o servidor informou ao juiz auxiliar ter agendado reunião com Hugo Rodríguez, representante da plataforma na América Latina, para as 12h daquele dia.

Alvim fez questão de adiantar as dificuldades com Musk.

"Vou ver o que consigo. Mas ele [Rodríguez] já adiantou que, com a entrada do Musk, a equipe dele deixou de tomar decisões de moderação. Essas decisões estão sendo tomadas por um colegiado, do qual eles não participam", afirmou.

Às 12h35, após a reunião com Rodríguez, Alvim mandou mensagens no grupo para informar o juiz auxiliar da conversa.

Rodríguez, disse Alvim, deixou claro que fora do período eleitoral as regras seriam as gerais, sem tratamento específico para o TSE ou para publicações como a enviada pelo juiz auxiliar.

"Com a entrada do Elon Musk, a moderação caminha cada vez mais para ter como base a proteção da segurança, mais do que a proteção da verdade", escreveu.

"Trocando em miúdos, uma mentira desassociada de um risco concreto tende a não receber uma moderação. A moderação só ocorre quando houver discurso violento, discurso de ódio e cogitação de alguma espécie mais palpável de dano (incitação de um ato de depredação ou coisa do tipo). Com o detalhe de que o 'risco à democracia', por não ser tangível, não entra nesse conceito", disse Alvim.

Ainda segundo ele, para derrubar ou bloquear as publicações com ofensas ao ministro, seria necessária "atuação judicial".

"Tentei convencê-los a procederem à retirada, apontando que as regras deles preveem como irregulares os casos de assédio, incluindo insulto. Mas, na visão do Twitter, o insulto em si (sem risco de violência) não enseja moderação, porque eles não estão tutelando a honra, mas, de novo, a segurança."

Depois de avisar que iria repassar as informações ao ministro, às 12h58 o juiz Marco Antônio Vargas reencaminhou uma mensagem recebida de Moraes com a posição a ser seguida a partir dali.

"Ministro Alexandre de Moraes: Então vamos endurecer com eles. Prepare relatórios em relação a esses casos e mande para o inq das fake. Vou mandar tirar sob pena de multa."

"Resolvido. Vamos caprichar no relatório para esse fim", mandou então no grupo Marco Antônio Vargas.

Ataque hacker afeta PF e escritório de família de ministro após bloqueio

Cézar Feitoza

BRASÍLIA Um grupo hacker reivindicou nesta terça (3) ataques aos sistemas do STF (Supremo Tribunal Federal), da Polícia Federal, da Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) e do escritório de advocacia Barci de Moraes, da família do ministro Alexandre de Moraes.

Informações preliminares indicam possível ataque DDoS (negação de serviço), que emite milhares de acessos simultâneos a determinados sites para desequilibrar as redes.

O grupo diz nas redes sociais que os ataques cibernéticos começaram após Moraes determinar o bloqueio do X (antigo Twitter), por desobedecer decisões judiciais.

Dois delegados da Polícia Federal ouvidos pela **Folha** afirmaram que a rede interna da corporação ficou fora do ar por cerca de quatro horas. Sites ligados à PF também não funcionaram para o público externo durante o período.

O site do escritório Barci de Moraes ficou inacessível durante três horas. A plataforma foi retomada após a equipe de tecnologia da informação criar uma barreira de acesso ao site, para que os usuários comprovassem que não eram robôs.

Os ataques do grupo hacker começaram na última semana. Na quinta-feira (29), após Moraes dar 24 horas para a empresa de Elon Musk indicar novo representante legal no país sob pena de derrubada do X, os sistemas do STF foram alvo de uma investida cibernética.

"Os sistemas ficaram inoperantes por menos de dez minutos. A equipe técnica do tribunal agiu rapidamente, retirando os serviços do ar e implantando novas camadas de segurança, de modo que todos os acessos foram normalizados e não houve nenhum prejuízo operacional ao tribunal", diz o Supremo, em nota.

O mesmo ocorreu com a Anatel. Depois de repassar a decisão de Moraes sobre o bloqueio da rede social às operadoras de banda larga, o setor de informática da agência viu crescerem os ataques.

Durante poucas horas na segunda (2), a rede interna da Anatel chegou a ficar fora do ar. "Os sistemas foram prontamente restabelecidos, e medidas adicionais foram adotadas para fortalecer a infraestrutura de rede, assegurando a continuidade dos serviços prestados à sociedade", diz em nota.

A PF abriu investigação para identificar os autores dos ataques. "O acesso aos serviços já foi restabelecido e não foi detectado comprometimento aos sistemas e acessos a dados da instituição", afirma a corporação.

Cidades beneficiadas por Alcolumbre dominam lista de emendas do CGU

Senador celebra chegada dos recursos; relatório chega ao Supremo nesta semana

Mateus Vargas, Camila Mattoso e Julia Chaib

BRASÍLIA Cidades do Amapá que receberam emendas do senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) dominam um relatório que chegará ao STF (Supremo Tribunal Federal) com o ranking das dez cidades mais beneficiadas, por habitante, com recursos destinados por parlamentares.

O ministro do STF Flávio Dino determinou à CGU (Controladoria-Geral da União) a elaboração de uma lista dos municípios que mais receberam emendas per capita, de 2020 a 2023, e visita de técnicos às cidades. Dino é relator das ações no STF que questionam a transparência das emendas.

As emendas são meios de deputados e senadores enviarem dinheiro para obras e projetos em suas bases eleitorais e ampliar seu capital político. A prioridade do Congresso é atender seus redutos eleitorais, e não as localidades de maior demanda no país.

Metade dos municípios visitados pela CGU recebeu dinheiro com apadrinhamento de Alcolumbre. O órgão esteve em Tartarugalzinho, Pracuúba, Cutias, Amapá e Vitória do Jari. Nas redes sociais, ele comemorou a chegada de recursos aos municípios.

Procurado pela reportagem, ele disse que não se manifestaria.

O relatório da CGU deve ser entregue nesta semana ao STF. Os repasses têm como principal origem emendas do relator, modalidade de indicação parlamentar declarada inconstitucional pelo STF por falta de transparência.

Os municípios do Amapá receberam emendas principalmente para pavimentação em convênios dos ministério das Cidades e do Desenvolvimento Regional com as prefeituras. As notas de empenho e pagamento não apontam o padrinho da verba. São assinadas como emendas do relator.

As indicações também custearam ações do Calha Norte, programa executado pelas Forças Armadas que está indo para o Ministério do Desenvolvimento Regional. Os militares atuaram em construção e reformas de sedes das prefeituras e das câmaras municipais de ao menos quatro cidades amapaenses visitadas.

Tartarugalzinho teve R$ 47 milhões em emendas pagas, maior valor das cidades do Amapá na lista da controladoria. A cifra saiu de R$ 59 milhões empenhados no período.

O município recebeu obras de pavimentação em bloco e com asfalto. Já a verba do Calha Norte bancou a construção da Câmara Municipal.

Vitória do Jari teve R$ 20 milhões em obras do Calha Norte empenhadas. Os recursos foram para pavimentação e construção de estádio, quadra de esportes e sede da prefeitura.

Alcolumbre divulgou o envio das emendas ao município nas redes sociais. "Mais investimentos do nosso mandato", afirmou.

Além das cidades do Amapá, compõem a lista Gameleira de Goiás (GO), Parari (PB), Itaguaçu da Bahia (BA), Lavandeira (TO) e Alto Bela Vista (SC).

Mais de R$ 60 milhões foram para Itaguaçu da Bahia no período analisado pela Controladoria (2020-23), sendo que metade da cifra foi paga no mesmo intervalo. A maior emenda ao município soma R$ 30 milhões, para revitalização do Rio Verde.

Os documentos públicos sobre a execução do Orçamento não apontam qual parlamentar indicou o recurso, que foi assinado apenas como emenda do relator.

O município de Alto Bela Vista, com cerca de 2.000 habitantes, recebeu emenda de R$ 8,5 milhões para uma ponte, também sem indicar o padrinho da verba.

No dia 1º de agosto, Dino deu 30 dias para a CGU apresentar os dados dos dez municípios mais beneficiados. E determinou que a pasta tem 90 dias para apresentar uma auditoria de todos os repasses de emendas parlamentares para ONGs e demais entidades do terceiro setor de 2020 a 2024.

A decisão ainda diz que ONGs e entidades do terceiro setor devem estabelecer procedimentos objetivos para contratar empresas e seguir os "deveres de transparência e rastreabilidade" ao usar as emendas parlamentares.

Dino publicou outra decisão determinando auditoria da CGU em todos os repasses de emendas Pix —emenda individual que acelera a destinação de recursos diretamente aos caixas de prefeituras de aliados nos estados.

Ele condicionou a execução das emendas Pix ao atendimento de transparência e rastreabilidade.

No último dia 21, integrantes das cúpulas do STF, Congresso e governo Lula (PT) firmaram um acordo para aliviar a tensão sobre as ações que miram a transparência das emendas parlamentares. Relator dos processos, Dino concedeu mais dez dias de prazo, na quinta-feira (29).



O senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) Jefferson Rudy - 15.ago.24/Agência Senado

R$ 47 milhões

foram pagas ao município de Tartarugalzinho (AP), maior valor entre as cidades do Amapá beneficiadas

R$ 20 milhões

foram liberados para obras em Vitória do Jari (AP)

Emendas de comissão enfraquecem políticas públicas essenciais e inviabilizam rastreio, diz Controladoria

Lucas Marchesini

BRASÍLIA As emendas de comissão enfraquecem políticas públicas essenciais e "praticamente inviabilizam" o rastreio dos recursos, concluiu a CGU (Controladoria-Geral da União). A análise está em relatório sobre o tema feito a pedido do STF (Supremo Tribunal Federal).

A corte analisa o funcionamento dessas emendas em um processo tocado pelo ministro Flávio Dino. Elas cresceram nos últimos anos para substituir as emendas de relator, mecanismo utilizado pelo governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para conseguir apoio no Congresso Nacional.

As emendas de relator foram suspensas e os recursos foram em parte transformados em emendas de comissão. Diante dos problemas desse tipo de emenda, o STF suspendeu a execução de emendas parlamentares impositivas até que deputados e senadores deem mais transparência aos repasses.

Para a CGU, a "crescente pulverização dos beneficiários das emendas" e a "realocação de recursos de programas prioritários para atendimento a essas emendas" comprometem a eficiência orçamentária.

"Desse modo, esvazia-se os recursos destinados a iniciativas estratégicas e enfraquece-se a implementação das políticas públicas essenciais, capazes de atender aos anseios da sociedade", continuou.

Outro problema das emendas de comissão, continua o relatório, é "a atual fragilidade da transparência pública quanto ao tema". "É essencial para a democracia que haja um controle social das ações parlamentares, no entanto, o quadro atual apresenta uma dificuldade que praticamente inviabiliza o monitoramento e a rastreabilidade desses recursos e de sua execução", prosseguiu.

A Controladoria aponta que a divulgação das informações sobre a proposição e execução das despesas de emendas de comissão são incompletas e não detalhadas.

Antes de o relatório ser protocolado, o ministro Dino deu 30 dias para que a CGU reestruture o Portal da Transparência. As mudanças devem simplificar a apresentação das informações referentes às emendas de comissão e as de relator.

De acordo com a Controladoria, grande parte dos empenhos de emendas não podem ser rastreados a partir das divulgações existentes hoje.



É essencial para a democracia que haja um controle social das ações parlamentares

CGU
em relatório sobre a destinação de emendas parlamentares

CNJ

Novo corregedor nacional de Justiça toma posse e destaca imparcialidade de juiz

BRASÍLIA O novo corregedor nacional de Justiça, ministro Mauro Campbell, tomou posse nesta terça-feira (3) destacando em seu discurso que um juiz "deve ser sereno, viver honestamente e atuar com isenção e imparcialidade". A cerimônia, que foi realizada no CNJ (Conselho Nacional de Justiça), em Brasília, teve a presença do presidente Lula (PT).

Campbell, que atua no STJ (Superior Tribunal de Justiça), também ressaltou a importância de um magistrado residir no local onde atua para conhecer a realidade da população e adotar medidas voltadas a saúde, educação, moradia e segurança à altura de sua necessidade. E defendeu políticas públicas para o ambiente.

Constança Rezende



O candidato Ricardo Nunes e o governador Tarcísio de Freitas em ato de campanha Marina Uezima/Brazil Photo Press/Folhapress

Bolsonaro diz a Tarcísio que apoio a Nunes pode prejudicar imagem do governador de SP

Chefe do Executivo estadual, porém, fala em 'parceria' e afirma que deve intensificar participação em agendas com o prefeito da capital

Victória Cócolo

SÃO PAULO O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) disse a interlocutores ter sido aconselhado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) a tomar cuidado com a associação excessiva da imagem à do prefeito Ricardo Nunes (MDB).

O argumento seria que, se a campanha de Nunes afundar, ele poderia ser prejudicado. Mas Tarcísio disse nesta terça (9) que vai ter agendas com Nunes.

"Vamos intensificar sim, para mostrar a importância da parceria do governo do estado com a prefeitura. Não é possível resolver problemas em uma cidade com 12 milhões de habitantes sem uma parceria dessas", disse.

A campanha de Nunes registra distanciamento com o bolsonarismo, que tem se aproximado de Pablo Marçal (PRTB).

Nesta semana, a equipe de Nunes divulgou vídeo gravado pelo governador em que Tarcísio pede voto dos conservadores para o prefeito, dizendo que Nunes defende valores conservadores, a favor da vida e contra ideologia de gênero, e que "quem aposta errado pode perder", sobre Marçal.

> **"Vou conversar com o presidente só para ajustar essa questão, mas é uma pessoa superimportante [...] uma pessoa que abençoou essa candidatura do Ricardo, que é a candidatura que dá resultado**
>
> **Tarcísio de Freitas**
> governador de São Paulo

Segundo o UOL, Tarcísio recebeu Marçal na última quinta (29) —compromisso não divulgado na agenda. Segundo a reportagem, o influenciador ofereceu parar de atacar o governador desde que também não fosse atacado, mas Tarcísio ficou em silêncio.

Bolsonaro e seus filhos chegaram a abrir fogo contra o autodenominado ex-coach, mas recuaram ante a reação negativa do seu público. Carlos Bolsonaro publicou nas redes sociais que havia conversado com Marçal.

Bolsonaro gravou vídeo chamando seus apoiadores para um ato na avenida Paulista, no dia 7 de setembro, e disse que "qualquer candidato a prefeito" de São Paulo poderia comparecer.

Com Marçal subindo nas pesquisas, a campanha de Nunes tenta recuperar eleitores que mostram simpatia pelo influenciador. Pesquisa Datafolha mais recente mostra empate na liderança.

Com mensagens como "o capitão abandonou o povo", bolsonaristas que declaram apoio a Marçal têm manifestado, nas redes sociais e em compromissos de campanha, insatisfação com o ex-presidente por apoiar Nunes.

Após o início da campanha eleitoral no rádio e na TV, no dia 30 de agosto, a expectativa da equipe de Nunes é que o público o associe ao bolsonarismo, fazendo Marçal cair nas pesquisas.

Nunes tem aparecido nos programas com Tarcísio. Há a confirmação de que Bolsonaro também aparecerá ao lado do candidato em propagandas futuras.

Tarcísio disse que combinará as gravações com Bolsonaro ainda nesta semana, quando o ex-presidente virá a São Paulo.

"Vou conversar com o presidente só para ajustar essa questão, mas é uma pessoa superimportante, a quem eu tenho toda a gratidão, uma pessoa que abençoou essa candidatura do Ricardo, que é a candidatura que dá resultado, e a melhor propaganda para a direita é o resultado", afirmou o governador.

Tarcísio disse acreditar que Nunes estará no segundo turno.

Candidatos a vereador descumprem acordo e escondem prefeito na TV

Paulo Passos

SÃO PAULO Ricardo Nunes (MDB) sofreu um revés no plano de ampliar sua exposição na televisão, no espaço destinado aos candidatos a vereador de sua base, composta por 12 partidos. Isso porque alguns aliados descumpriram acordo da coligação e esconderam a imagem dele em suas inserções na propaganda eleitoral.

Nunes já conta com mais de 60% do tempo do horário eleitoral, cerca de 6 minutos em cada um dos dois blocos de 10 minutos, e 27 minutos e 20 segundos em inserções veiculadas ao longo da programação das emissoras. Para ampliar a visibilidade do emedebista, a campanha combinou com siglas aliadas de ter a imagem do prefeito exposta no tempo destinado aos vereadores.

Fatia de 40% das inserções na TV e no rádio é para candidatos à Câmara Municipal. Isso soma 28 minutos, mais da metade com os partidos da base de Nunes.

MDB, Solidariedade, PSD, PL, Avante e PP cumpriram o acordo e incluíram em suas propagandas uma foto de Nunes e um texto que diz que os vereadores "estão com". A mensagem não aparece no espaço do Republicanos e do União Brasil. Alguns candidatos dos partidos até mostram a imagem do emedebista. Outros tiraram qualquer referência a eles.

Uma é Claudia Baronesa (Republicanos). Em seu espaço na propaganda do partido, a foto de Nunes, que aparecia ao fundo durante a aparição de outros candidatos, foi retirada. A ação expõe a migração de políticos da base do candidato a reeleição para a campanha de Pablo Marçal (PRTB). Baronesa declarou voto no influenciador e esteve em evento oficial dele no final de agosto.

A assessoria do Republicanos disse que o partido vai incluir o logo do prefeito na propaganda da candidata. A peça veiculada na segunda seguia sem a referência.

Outra que não mostrou Nunes foi Amanda Vetorazzo (União Brasil), também candidata a vereadora. Ela é do MBL (Movimento Brasil Livre), que tentou lançar candidatura de Kim Kataguiri, também do União Brasil.

O partido afirmou à **Folha** na sexta-feira (30) que houve um erro e que isso seria corrigido.

A ausência ocorreu, segundo a sigla, apenas entre candidatos que enviaram materiais prontos e não gravaram as peças na produtora contratada pelo partido.

"A inclusão das menções ao prefeito já foi providenciada nos casos detectados e estará presente nas próximas inserções", divulgou a assessoria de imprensa.

Nesta segunda, novas inserções de Vetorazzo foram veiculadas sem a citação. O partido não incluiu a mensagem de apoio a ele.

Antes do início do horário eleitoral, integrantes da base de Nunes já haviam aderido à campanha de Marçal. Um foi Rubinho Nunes (União Brasil), que disputa novo mandato para a Câmara.

No sábado, anunciou apoio a Marçal. Dois dias depois, Nunes demitiu o subprefeito da Lapa, Luiz Carlos Smith Pepe, que teria ligação com Rubinho.

Outro que migrou foi o deputado federal suplente Daniel José (Podemos). Ele fixou no topo de seu Instagram um vídeo com Marçal. Ele afirma que perdeu R$ 1 milhão do fundo eleitoral e tempo de propaganda na televisão por sua escolha.

Nunes pede a eleitores que pesquisem sobre Marçal

Ricardo Nunes (MDB) tem usado o tempo de propaganda eleitoral no rádio para atacar Pablo Marçal (PRTB). Com o maior tempo entre todos os candidatos, veiculou inserções nas emissoras para pedir aos ouvintes que façam buscas no Google sobre denúncias contra o influenciador. Desde sexta (30), quando o horário eleitoral começou, as propagandas de Nunes sugeriram pesquisas com o nome de Marçal e o PCC.

Marçal e Doria rejeitam comparação explorada nas redes e por adversários

Influenciador afirma não querer seguir caminho do ex-prefeito de São Paulo, mas contratou como coordenadores de sua campanha dois ex-auxiliares do empresário

Carolina Linhares

SÃO PAULO "Eu não tenho nada a ver com o [João] Doria. O Doria é da turma do [Ricardo] Nunes. Então, se ele fez isso [doava seu salário de prefeito], eu já não vou fazer em homenagem a não seguir o caminho dele", afirmou o candidato à Prefeitura de São Paulo Pablo Marçal (PRTB) na sabatina **Folha**/UOL em julho.

A prática, entretanto, é outra. Empresário milionário como o ex-governador, Marçal se cercou de ex-secretários dele, adotou o discurso de outsider da política, esteve na casa dele em busca de conselhos e diz que vai ganhar a eleição para a Prefeitura de São Paulo no primeiro turno —desde 1988, isso só ocorreu em 2016, com Doria.

Rejeitada por ambos, a comparação entre Marçal e Doria tem aparecido nas redes e sido explorada por adversários pelas semelhanças de duas figuras midiáticas que invadiram o mundo político tradicional e que, com um quê de extravagância e modernidade, despertaram curiosidade no eleitor, disparando nas pesquisas.

Embora disputando a Prefeitura de São Paulo, nenhum dos dois escondeu a verdadeira pretensão de chegar ao Palácio do Planalto.

Como "João trabalhador" fez em 2016, Marçal também exalta o liberalismo e a geração de empregos, apresentando como credencial o próprio sucesso no mundo dos negócios. Em 2017, Doria exibiu sua carteira de trabalho para rebater Lula (PT), tática que Marçal tem usado na campanha.

Outro aspecto que une as duas figuras é a relação ambígua com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Doria surfou no bolsonarismo e se elegeu em 2018 com o mote "BolsoDoria" para depois romper com o ex-presidente na pandemia e se tornar o odiado "calça apertada" para a ala conservadora.



Foto publicada por Pablo Marçal no Instagram após visita a João Doria, em junho Reprodução Instagram

Já Marçal alinha falas e práticas com os valores bolsonaristas e flerta com o apoio do ex-presidente, cujo candidato oficial é Nunes. Também o apoiou em campanhas, embora tenha feito críticas em 2022, quando tentou a Presidência e evitou se posicionar entre Bolsonaro e Lula.

Quem convive com o ex-governador aponta diferenças no estilo de cada um, argumentando que Doria é educado e não exibe a fortuna com arrogância, como o influenciador. Ressaltam ainda que Marçal é envolvido com suspeitas de fraude e picaretagem, além de estar cercado por pessoas supostamente ligadas ao PCC e ter sido condenado em um esquema de golpe bancário.

Há três meses, Doria recebeu Marçal em casa a pedido de um amigo comum. A aliados, disse que foi um constrangimento e não poupou críticas a Marçal.

Segundo relatos, Marçal não apresentou propostas para a cidade quando questionado por Doria, mas disse ser melhor que os demais candidatos e que iria ser presidente. Doria recomendou humildade, que Marçal revisse sua candidatura e buscasse se aproximar de Nunes.

Nas redes, Marçal postou que esteve com Doria para "saber os erros que encerraram a trajetória política dele".

Em debate no último dia 19, Tabata Amaral (PSB) chamou Marçal de Doria 2.0. "Quando a gente olha ao seu redor, o que a gente vê, na verdade, é a equipe do Doria. Até a calça está mais apertadinha", disse ela.



A diferença é que Marçal cuida de gente, é um cara focado em mudar a vida das pessoas. O Doria faz relacionamento empresarial

Filipe Sabará
um dos coordenadores da campanha de Marçal e ex-secretário de João Doria na Prefeitura de São Paulo

"Vamos encerrar o governo Doria agora, está dando dez anos de governo Doria", respondeu Marçal em referência à continuidade entre Doria, Bruno Covas (PSDB) e Nunes (MDB), já que um era vice do outro. No debate da TV Gazeta e MyNews, no domingo (1º), Marçal voltou a dizer que "esse governo é do Doria até hoje".

Aliados de Marçal lembram que o coordenador da campanha de Tabata, Orlando Faria (PSDB), também integrou a gestão Doria.

A comparação foi explorada ainda pelo ministro e ex-governador Márcio França (PSB), que apoia Tabata e foi antagonista de Doria. França chamou Marçal de "Doria mal educado" e publicou um vídeo sobre o "MarçalDoria".

"Você vota na mesma calça apertada e ganha uma larga traição, uma mentira voltando para São Paulo. Lá vem o velho lobo na nova pele de cordeiro", afirma.

Em grupos de WhatsApp bolsonaristas, há comentários de que "esse Marçal lembra muito o Doria" e torcida para que "não seja um novo Doria". O influenciador também foi definido como "um Doria sem trava na língua" e "um Doria com embalagem nova".

Um dos coordenadores da campanha de Marçal, Filipe Sabará, outrora chamado de miniDoria pela sintonia com o ex-tucano, de quem foi secretário na Prefeitura, rechaça a comparação: "De igual, eles só têm o branco do olho".

"A diferença é que Marçal cuida de gente, é um cara focado em mudar a vida das pessoas. O Doria faz relacionamento empresarial", diz à **Folha**.

Sabará rompeu com o ex-governador em 2019, antes de Doria migrar para a oposição a Bolsonaro.

Filiado ao Republicanos, partido que apoia Nunes, Sabará também foi secretário-executivo no governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) até deixar o cargo em junho deste ano. Com Doria e Tarcísio, ele atuou na área do desenvolvimento social — Sabará é o fundador de uma ONG voltada a moradores de rua.

Influenciador afirma que quem decidiu votar em Lula para presidente em 2022 'só pode ser idiota'

Matheus Tupina

SÃO PAULO O candidato à Prefeitura de São Paulo Pablo Marçal (PRTB) disse nesta segunda (2) que o eleitor do presidente Lula (PT) deve ser idiota por ter votado no petista.

Questionado sobre fala em podcast envolvendo atitudes, consideradas pelo próprio empresário como idiotas, para atrair eleitores, disse que os que escolheram Lula em 2022 são idiotas por causa dos processos e da condenação na Operação Lava Jato.

"Quem votou no Lula deve ser idiota, só pode. Porque tudo o que foi feito, roubo daquele, mais de R$ 1 trilhão, mais de dez processos, nove anos de condenação, três instâncias, 580 dias de cadeia, ele agora com dois anos, não vejo ninguém falando do rombo de R$ 1 trilhão fiscal, colocou dez novos impostos, só pode ser idiota para votar nele de novo", disse ao Roda Viva, da TV Cultura.

O déficit fiscal nominal, no momento em R$ 1,066 trilhão, representa todo o setor público, incluindo estatais, estados e municípios. O déficit primário, saldo entre receitas e despesas com políticas públicas federais, acumula R$ 257,7 bilhões em 12 meses.

Na quarta (28), Marçal disse ter tomado atitudes que, segundo ele, são idiotas para chamar atenção nos debates e nas redes sociais por causa da "mentalidade" da população. "No processo eleitoral, me perdoe, você tem que ser um idiota. Infelizmente a nossa mentalidade gosta disso. E, por ser um povo que gosta disso, eu preciso produzir isso. Preciso ter um comportamento que chame atenção. Não é uma parada que eu me divirto", disse ao podcast Flow.

O candidato já havia dito em sabatina realizada pela TV Record em 23 de agosto que escolheu essa abordagem para atrair o eleitorado. "Quero pedir desculpas porque, para chegar onde cheguei nas pesquisas hoje, eu tive que chamar a atenção de um jeito que não te agradou", disse.

No Roda Viva, evitou criticar o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes, e não disse se o considera um ditador, como repete Elon Musk pelo bloqueio do X (ex-Twitter).

+

Candidato tem 5% dos votos de eleitores que xingou

Pablo Marçal (PRTB) tem 5% de intenções de voto entre eleitores que votaram no presidente Lula (PT) em 2022 e foram chamados de idiotas nesta segunda (2) pelo influenciador e candidato a prefeito de São Paulo. O dado é de pesquisa Datafolha feita nos dias 20 e 21 de agosto.

SAÚDE

Datena recebe alta hospitalar e diz que segue na campanha para Prefeitura de SP

SÃO PAULO O candidato à Prefeitura de São Paulo José Luiz Datena (PSDB), 67, desmarcou compromissos nesta terça (3) e foi submetido a uma bateria de exames no hospital Sírio Libanês. Ele tinha uma caminhada pelo centro de São Paulo, que foi cancelada, e participaria da sabatina **Folha**/UOL.

Datena negou boatos de que a ida ao hospital o faria desistir da campanha. "Estou no páreo, não importa em que posição eu vou ficar", afirmou.

Disse ter sofrido um mal-estar na segunda-feira (2) e afirmou que realizou "vários exames" e que está sob muito estresse e cansaço.

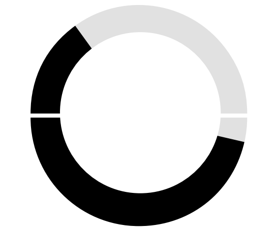
Carlos Petrocilo

Almanaque reúne dados das eleições paulistanas

Veja resultados, recordes e curiosidades das disputas na maior cidade do Brasil, que começa seu 11º pleito

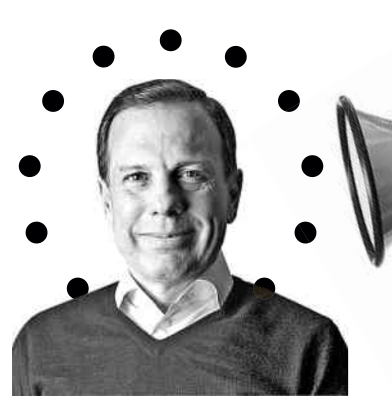
Em 2020, em meio à pandemia da Covid-19: 29,29% dos eleitores aptos não compareceram no 1º turno, índice que subiu no 2º turno para 30,81%

Maior **abstenção**



Maior **comparecimento**

1988: 93,03% dos eleitores aptos a votar compareceram às urnas



Maior **coligação** da história

A de João Doria (PSDB) em 2016, que reuniu 13 partidos

Maior tempo de **propaganda** na TV e rádio

João Leiva (PMDB), em 1988, com 41% do tempo total de TV; ele acabou em terceiro na disputa



Campanha com **maior** número de **debates** televisivos da história

2012 (7), ano em que Fernando Haddad (PT) se elegeu prefeito. Em 2016 esse recorde tinha tudo para ser batido, já que só no primeiro turno foram realizados 6 debates. A eleição, porém, foi resolvida no primeiro turno com a vitória de João Doria (PSDB)



Vitória mais **apertada**

No primeiro turno, a vitória de Janio Quadros (PTB) sobre FHC (PMDB) em 1985, com diferença de 3,5 pontos percentuais. No segundo turno, a de José Serra (PSDB) sobre Marta Suplicy (PT) em 2004, com diferença de 9,8 pontos percentuais



A maior **votação** proporcional e...

No primeiro turno, João Doria (PSDB), em 2016, com 53,3% dos votos válidos; no segundo turno, Celso Pitta (PPB), em 1996, que obteve 62,3% dos votos válidos

... a menor **votação** proporcional

Em primeiros turnos, José Serra (PSDB) em 2012, com 30,8% dos votos válidos; Em segundos turnos, José Serra em 2004, com 54,9% dos votos válidos



O maior número de **candidatos** foi em...

2000, com 15

... e o menor número foi em

1992, com 9

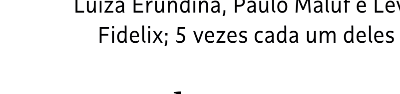






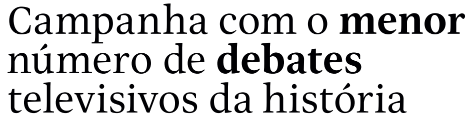
Quem **mais** concorreu

Luiza Erundina, Paulo Maluf e Levy Fidelix; 5 vezes cada um deles



Campanha com o **menor** número de **debates** televisivos da história

1988 (na eleição de Luiza Erundina, do PT). Só houve um debate, realizado pela Folha e em que compareceram três candidatos: Luiza Erundina (PT), José Serra (PSDB) e João Melão Neto (PL). Paulo Maluf (PDS) e João Leiva (PMDB) resolveram não participar



Campanha **mais cara** da história

Em valores declarados, a de Fernando Haddad (PT) na eleição em que se elegeu prefeito, em 2012: R$ 68 milhões. Aquela foi a última eleição em que as doações empresariais eram permitidas



Partidos que mais tiveram candidatos próprios

PT, que esteve presente nas 10 disputas (e que pela primeira vez, agora em 2024, não estará); depois, o PSDB, que participou de 9 (em 1985 o partido ainda não existia. Fernando Henrique Cardoso disputou a prefeitura naquele ano pelo PMDB, hoje MDB)

Histórico de **vitórias**

PSDB e PT, com três vitórias cada um

Maior índice de **brancos e nulos**

No 1º turno, 1992 (23,71%), no 2º turno, 2020 (14,16%)





Qual candidato **mais participou** de **debates**

Marta Suplicy. Ela participou de 21 debates nas campanhas de 2000, 2004, 2008 e 2016

Vitórias no **1º turno**

Só João Doria (PSDB) conseguiu vencer a disputa na cidade de São Paulo no primeiro turno. Isso ocorreu em 2016



Partido que mais elegeu **vereadores** em uma eleição

PPB (hoje PP) do então prefeito Paulo Maluf, em 1996, que naquele ano elegeu o sucessor (Celso Pitta) e uma bancada de 19 vereadores





Partido que mais elegeu **vereadores** em todas as **10 eleições**

PT, com 110 vereadores eleitos desde 1982, seguido do PSDB, com 80

INÊS 249

Recordista de participação em debates em SP está na retaguarda

Candidata a vice na chapa de Boulos (PSOL), Marta Suplicy (PT) participou de 21 debates para a prefeitura em 2000, 2004, 2008 e 2016

ELEIÇÕES 2024

Ranier Bragon e Carolina Daffara

BRASÍLIA E SÃO PAULO A paulistana Marta Suplicy (PT), 79, não encabeça desta vez uma candidatura, mas detém um título que dificilmente será batido —ela é a pessoa que mais participou de debates eleitorais na história da disputa à Prefeitura de São Paulo.

Tendo concorrido quatro vezes e vencido uma, Marta foi a 21 confrontos ao vivo nessas eleições —2000, 2004, 2008 e 2016.

No último dia 8, ela até esteve presente novamente no primeiro debate da eleição paulistana, na TV Bandeirantes, mas na plateia.

Marta é vice na chapa de Guilherme Boulos (PSOL), que em 2020 foi a seis debates e foi derrotado por Bruno Covas (PSDB).

“Debate, pra mim, é sinônimo de democracia. De um lado, revela as ideias e até o caráter dos candidatos. De outro, é a ferramenta mais poderosa para o eleitor decidir o voto. Eu já participei de muitos debates. Ganhei alguns, perdi outros. É do jogo”, disse Marta.

Ela se disse impressionada com “o baixo nível e a enxurrada de mentiras” do confronto na Band e, além de Boulos, elogiou a atuação de Tabata Amaral (PSB).

Os debates desta campanha têm sido marcados por agressividade. No último, na TV Gazeta, no domingo (1º), Pablo Marçal, candidato do PRTB, levou uma bronca por ter falado palavrões.

A marca de Marta a deixa distante do segundo pelotão, nenhum candidato na atual eleição —José Serra (PSDB), Luiza Erundina (PSOL), Celso Russomanno (Republicanos), Paulo Maluf (PP) e Fernando Haddad (PT), todos com 13 a 16 debates cada um.

Marta teve um de seus desempenhos mais inflamados na disputa em que derrotou Paulo Maluf e foi eleita prefeita, em 2000.

No primeiro debate do segundo turno, trocaram ataques, sendo o ponto alto o “cala a boca, Maluf” dito por ela em um dos entreveros. A frase acabou virando bordão de campanha dali em diante.

Outro episódio polêmico com Marta não ocorreu em debates, mas na propaganda de sua campanha na televisão.

Em 2008, sua campanha levou ao ar uma propaganda que levantava insinuações sobre a vida privada de Gilberto Kassab (então no DEM). “Você sabe mesmo quem é o Kassab? Sabe de onde ele veio? Qual a história do seu partido?”, questionava um locutor. Por fim, quando surgia a foto do então prefeito, a propaganda perguntava: “Sabe se ele é casado? Tem filhos?”

Com um passado de defesa dos direitos LGBTQIA+, Marta acabou pedindo desculpas durante um debate posterior.

A história dos debates na campanha municipal de São Paulo soma 53 confrontos, com os quatro já realizados neste ano.

Um episódio relevante nos debates paulistanos ocorreu no último confronto da campanha de 1985, realizado pela **Folha** e pela TV Globo em 10 de novembro, a cinco dias da eleição, quando o jornalista Boris Casoy fez a pergunta classificada por Fernando Henrique Cardoso como uma das responsáveis por sua derrota: “Senador, o sr. acredita em Deus?”

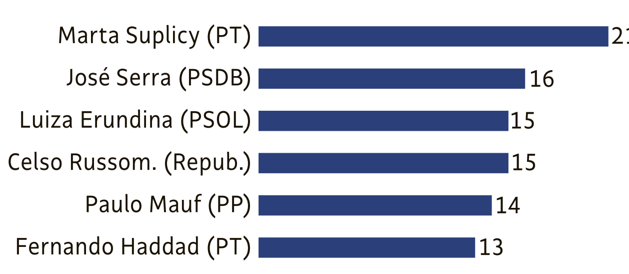
“Essa pergunta o senhor disse que não me faria”, respondeu Fernando Henrique. O candidato tergiversou.

“É uma pergunta típica de alguém que quer levar uma questão, que é íntima, para o público, uma pergunta típica de alguém que quer simplesmente usar uma armadilha para saber a convicção pessoal do senador Fernando Henrique, que não está em jogo”, começou FHC.

Considerado favorito em boa parte da disputa, a ponto de ter posado para fotos sentado na cadeira de prefeito na véspera do pleito, FHC foi derrotado por Jânio Quadros por 3,5 pontos percentuais de diferença, a mais apertada da história na disputa à Prefeitura de São Paulo.

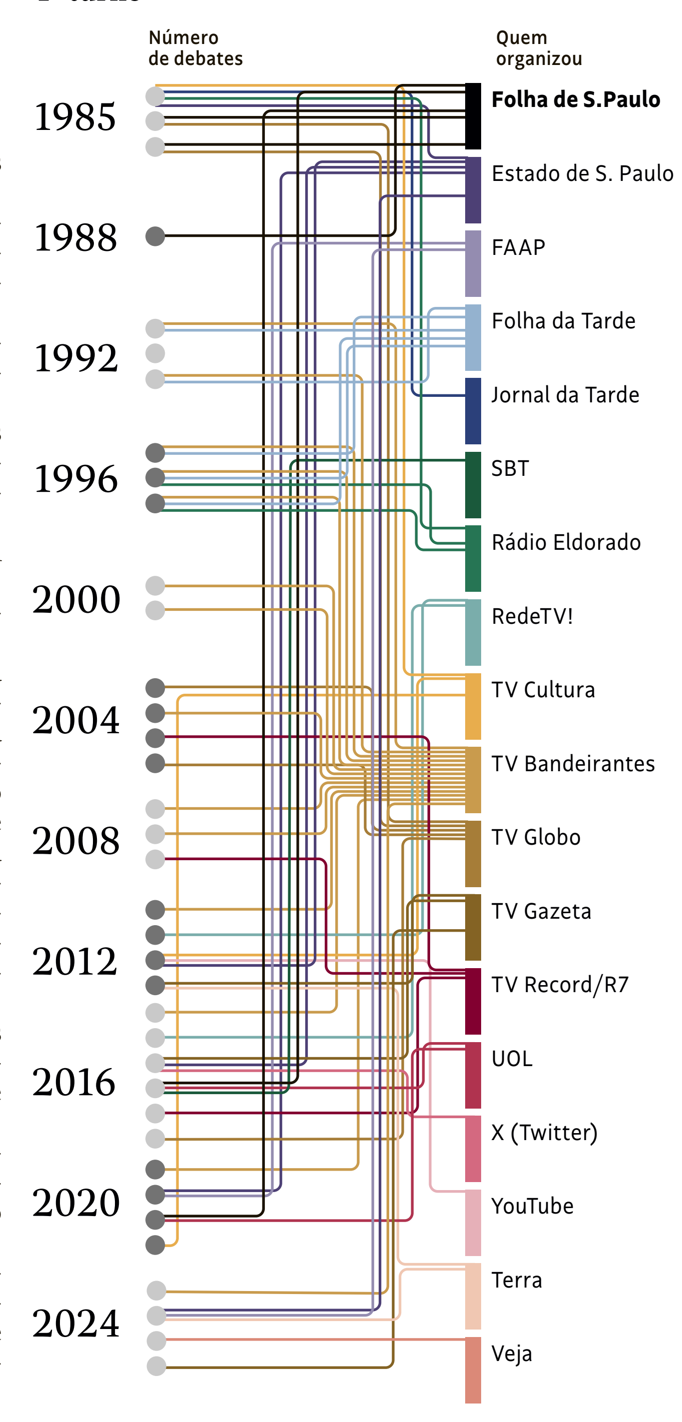
Marta foi quem mais participou de debates à Prefeitura de São Paulo

Número de debates entre as eleições de 1985 a 2020

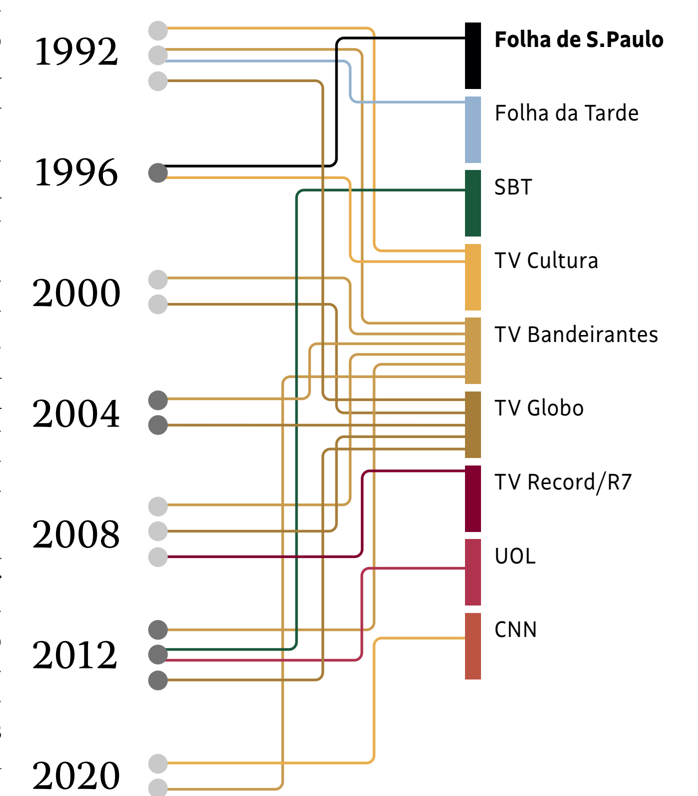


A história dos debates nas eleições paulistanas

1º turno



2º turno



Tribunal Superior Eleitoral libera consulta à seção de votação pela internet

A partir desta terça-feira (3), o eleitor pode consultar a seção de votação por meio do aplicativo e-Título ou na internet, que já está com a atualização dos dados referentes às eleições 2024. Quem tiver solicitado a transferência temporária de seção, por exemplo, pode conferir online a informação com seu novo endereço de votação. Para fazer a consulta, é necessário entrar na página do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) que disponibiliza serviços de autoatendimento, e inserir as informações solicitadas.

Kassab reafirma candidatura do PSD e frustra plano de Lula para a Câmara

Julia Chaib, Victoria Azevedo e Renato Machado

BRASÍLIA O presidente do PSD, Gilberto Kassab, esteve com Lula (PT) nesta terça (3) e disse ao petista que não abre mão da candidatura do deputado Antonio Brito (PSD) ao comando da Câmara neste momento.

Repetiu a Lula o que havia dito na semana anterior ao presidente do Republicanos, Marcos Pereira, candidato à sucessão de Arthur Lira (PP).

Com isso, o dirigente do PSD frustra Lula e aliados, que acreditam ser mais fácil construir uma candidatura de consenso em torno de Pereira.

Segundo pessoas próximas de Lira e Lula, Kassab deixou em aberto a possibilidade de apoiar outra candidatura mais adiante. A hipótese animou petistas, que buscam consenso.

A eleição para a presidência da Câmara será em fevereiro de 2025, e Lira não pode se reeleger. Hoje, são candidatos, além de Brito e Pereira, os líderes Elmar Nascimento (União Brasil-BA) e Isnaldo Bulhões Jr. (MDB-AL).

A conversa de Kassab com Lula ocorreu num contexto em que petistas avaliam que a melhor costura para a sucessão na Câmara é em torno de Pereira.

Isso porque Antonio Brito é muito identificado com o governo e enfrenta resistências entre os pares por ser ligado ao Kassab. Já Elmar é o nome preferido de Lira e também enfrenta obstáculos por falta de apoio entre deputados do chamado “baixo clero”.

A leitura de parte de aliados de Lira e de integrantes do Planalto é que Pereira é um meio-termo mais fácil de unir a Câmara. Na prática, o plano tem falhado. O próprio Pereira buscou Kassab e Brito e ambos se negaram a retirar a candidatura do PSD —eles deixaram aberto a possibilidade de fazer isso num momento posterior.

Segundo uma pessoa que acompanha as negociações, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), conversou com Kassab para tentar reverter a candidatura do PSD. Kassab é secretário de Governo de São Paulo.

Lira e até aliados de Lula já cogitaram a possibilidade de apoiar Hugo Motta (Republicanos-PB) pela facilidade de angariar votos. Mas é necessário convencer Pereira a desistir da disputa e ele se recusa.

Parlamentares contrários ao nome de Elmar fizeram um esforço para tentar reunir consenso em torno de um nome para fazer frente ao líder do União Brasil. Lira indicou Pereira, que pode apoiá-lo caso ele consiga o apoio dos outros dois candidatos —os três integram o mesmo bloco partidário na Câmara.

Musk é um golpista, mas...

O Judiciário já não vai bem, para que piorar?

Elio Gaspari

Jornalista, autor de cinco volumes sobre a história do regime militar, entre eles "A Ditadura Encurralada".

O bilionário Elon Musk definiu-se em 2020, depois que foi acusado de ter colaborado com um golpe na Bolívia e respondeu, por escrito: "Nós daremos golpes contra quem quisermos. Lidem com isso!"

O dono do X desobedece ordem da Justiça brasileira, debocha do Supremo Tribunal Federal e insulta o ministro Alexandre de Moraes. Faz tudo cobrindo-se na pele de cordeiro de um defensor da liberdade de expressão. Não o é. É um golpista ao estilo dos americanos que derrubavam governos na América Central no início do século 20.

A liberdade de expressão defendida por Musk é a manutenção na rede de mentiras e difamações. O juiz americano Oliver Wendell Holmes já ensinou que ela não protege quem, falsamente, grita fogo num teatro cheio.

Desde que o X foi tirado do ar, Alexandre de Moraes tomou uma série de outras medidas. Pode-se discordar de todas e de cada uma, mas elas poderão ser revogadas pelo Judiciário que Musk desrespeita.

Multar em R$ 50 mil um brasileiro que recorre à gambiarra do VPN é um exagero. Bloquear as contas do Starlink, um bendito provedor de internet em regiões remotas, porque pertence ao grupo empresarial de Musk, contaminou o debate. Ex-promotor e ex-secretário de Segurança de São Paulo, Moraes nunca foi juiz, nem precisava sê-lo, mas sua formação valoriza reações impetuosas.

Quem conhece o Supremo acha que, se ele precisasse tomar todas essas providências, poderia fazê-lo aos poucos.

A cereja desse bolo queimado foi colocada quando anunciou-se que sua decisão seria submetida ao Supremo Tribunal.

Moraes nunca foi juiz, nem precisava sê-lo, mas sua formação valoriza reações impetuosas

Imagine-se uma conversa entre um juiz americano e um brasileiro:

— A decisão foi homologada pelo Supremo Tribunal?

— Foi, por unanimidade.

— Votaram os 11 ministros?

— Não. Só quatro.

— Mas eles não são 11?

— A votação deu-se na Primeira Turma do Tribunal.

— As turmas foram criadas pela Constituição?

— Não.

— E quem decidiu mandar o caso para a Primeira Turma?

— O ministro Alexandre de Moraes.

— Quem a preside?

— O ministro Alexandre de Moraes.

Se for bem educado, o juiz americano muda de assunto, como fazem seus colegas quando os brasileiros explicam que um precatório é uma dívida do governo, reconhecida pelo Judiciário, que não é paga.

Se o litígio fosse levado ao plenário, o mundo não acabaria. Na pior das hipóteses, votariam contra Moraes os ministros Nunes Marques e André Mendonça, nomeados por Bolsonaro. Mesmo que não se queira conhecer a opinião de Nunes Marques, ouvir André Mendonça não é perda de tempo.

A posição de Elon Musk é indefensável por si mesma. A partir do momento em que o ministro Alexandre de Moraes resolveu comandar sua carga da cavalaria ligeira, Musk foi ganhando simpatias.

Primeiro, a do sujeito que por algum motivo precisava recorrer ao VPN. Depois, a do cidadão que só liga o seu trator conectando-se pela Starlink. Finalmente, o litígio atingiu o incauto que esperava uma decisão do Supremo e foi obrigado a conformar-se com a da Primeira Turma.

O Judiciário brasileiro já não vive um de seus melhores momentos. Não precisa piorar.

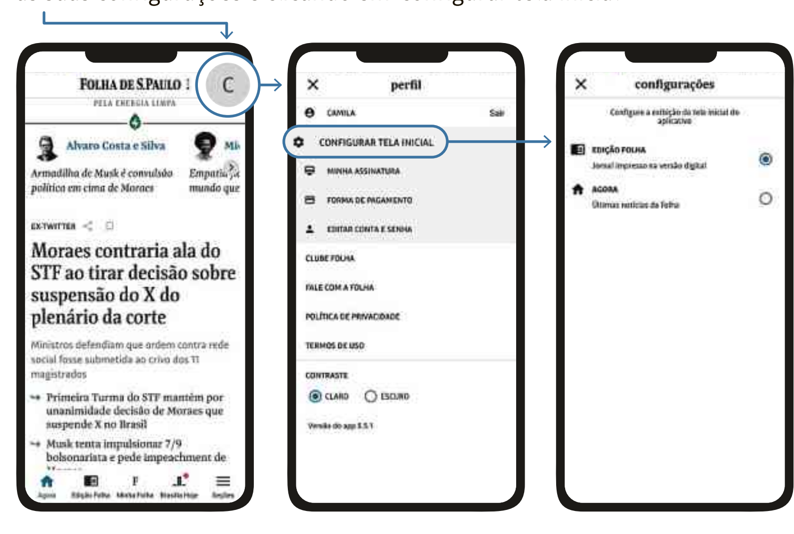
DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros
SEG. Deborah Bizarria, Camila Rocha **TER.** Joel Pinheiro da Fonseca
QUA. Elio Gaspari **QUI.** Conrado H. Mendes
SEX. Marcos Augusto Gonçalves **SÁB.** Demétrio Magnoli

Como ler a réplica da versão impressa no celular



Download
Na Play Store ou Apple Store, basta procurar por **Folha de S.Paulo** e fazer o download

Tela inicial
Logo no primeiro acesso é possível configurar o app para abrir sempre na Edição Folha. A configuração pode ser alterada sempre que desejável. Basta clicar na letra no alto do app, acessando as suas configurações e clicando em 'configurar tela inicial'



Funcionalidades da Edição Folha

Baixar a edição para leitura offline clicando no ícone de nuvem

Pular entre as editorias com facilidade, favoritar uma edição ou compartilhar a página

Compartilhar textos e colunas direto da página, basta clicar nos títulos dos textos



Com o botão 'dê um conteúdo', liberar a leitura de até sete links por dia para não assinantes

F DÊ UM CONTEÚDO

Apps favoritos
O segundo botão libera o compartilhamento, em um link comum e via app de preferência. Apenas assinantes podem ler

Acesso ao site
O terceiro botão leva o leitor da Edição Folha diretamente ao texto no site

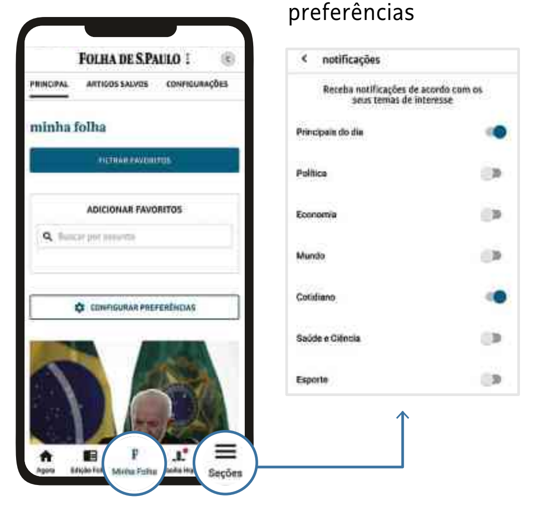
Outras funcionalidades do app

Agora
A qualquer momento, basta clicar em 'Agora' para voltar para a capa no menu, que é fixo na tela, e acessar as editorias

Minha Folha
Assinante pode seguir seus colunistas e temas favoritos ou salvar o que mais interessa para ler depois

Seções e notificações
Acesse a editoria que quer ler e receba as principais notícias na tela do celular. Vá em 'notificações' e configure suas preferências





Assinante da Folha pode ler versão digital do jornal impresso em aplicativo

SÃO PAULO O assinante da edição impressa da **Folha**, que ganhou novo projeto gráfico no padrão berliner no último domingo (1º), também tem direito a ler a versão digital do impresso. A Edição Folha pode ser acessada em aplicativo que funciona em celulares e tablets dos sistemas iOS e Android.

A edição digital reproduz o novo formato e todo o conteúdo continua a ser oferecido a partir das 23h do dia anterior à circulação da versão impressa.

O download do app pode ser feito na App Store (Apple) e na Play Store (Google), basta procurar por "Folha" nas lojas. Além do acesso ao aplicativo e ao site, o plano Premium, do qual o assinante do impresso faz parte, oferece ainda descontos pelo Clube Folha e pelo Clube Gourmet.

Após instalar o aplicativo, o acesso à Edição Folha é simples, disponível no segundo item do menu inferior. Dentro da banca virtual, além da edição do dia, estão todas as edições dos últimos seis meses. Outros recursos também são oferecidos ao usuário.

É possível fazer download para leitura offline, como dentro do avião ou em local sem internet, e favoritar edições. Tudo fica salvo no item "Minhas edições".

Durante a navegação, o leitor ainda pode acionar funcionalidades de compartilhamento de textos e colunas.

Sempre que o usuário interage com alguma página, os títulos das reportagens ganham um destaque azul ao redor. Ao clicar sobre eles, a qualquer momento (mesmo quando o azul desaparecer), aparecerá uma barra com três possibilidades.

O primeiro botão tem o aviso "dê um conteúdo", que aciona um link-presente. Ele permite ao assinante liberar a seus contatos não assinantes sete acessos a textos do jornal por dia.

As outras opções são o compartilhamento de links por qualquer rede social e a leitura dos textos direto na versão web.

O berliner é o formato mais adotado entre os grandes jornais europeus, como os franceses Le Monde e Le Figaro, o Guardian britânico, os italianos Corriere della Sera e La Stampa, e os alemães Die Welt e Tagesspiegel.

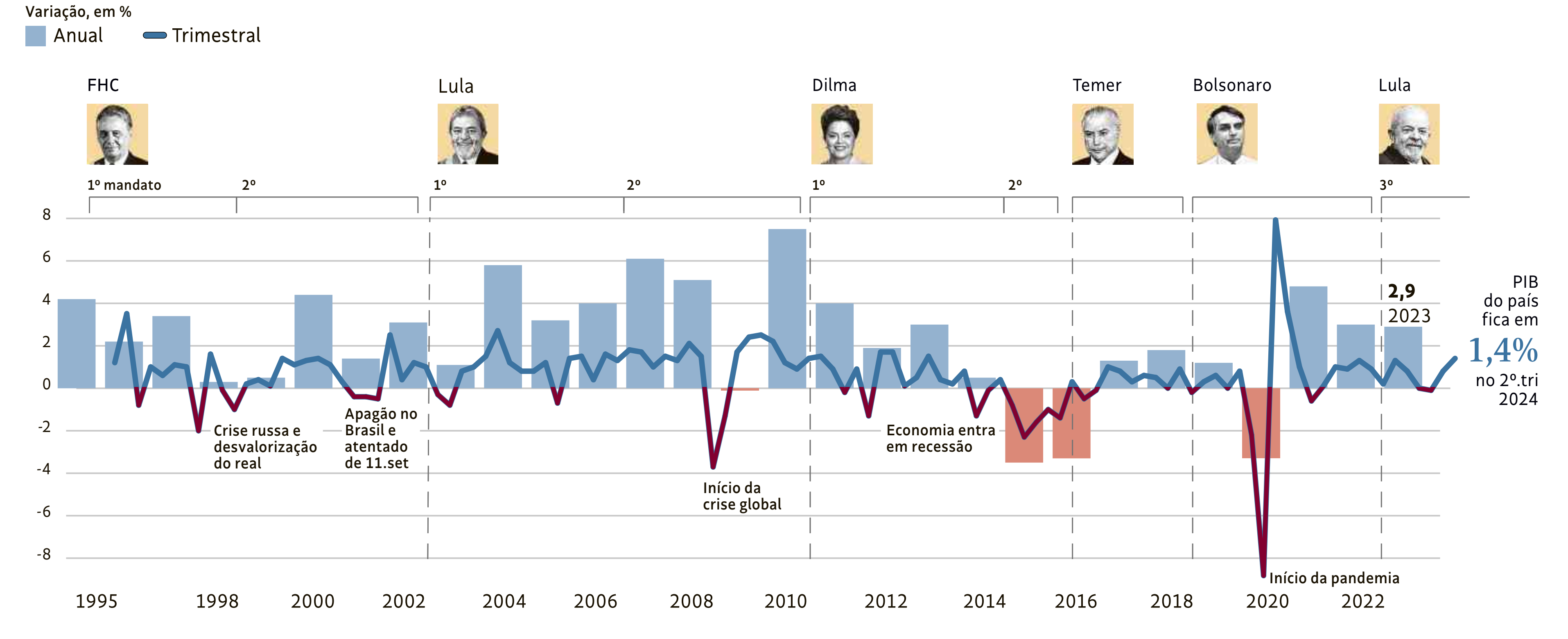
Em termos de tamanho, nasceu para ser um intermediário entre os formatos standard (grande, como a **Folha** era antes) e tabloide (pequeno).

A adoção do berliner acontece acompanhada de uma reforma gráfica elaborada ao longo de sete meses, que, entre outros, facilitou a leitura e ampliou a oferta de conteúdo.

A média diária de páginas da **Folha** passou de 40 para 64. Assim, embora a área de cada nova página seja menor, a área total será maior.

INÊS 249

O PIB do Brasil no 2º trimestre de 2024



Fontes: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

PIB sobe acima do esperado no 2º tri com força de consumo e investimento

Economia avança 1,4% na comparação com o trimestre anterior, maior variação desde o final de 2020; projeções de crescimento para o ano se aproximam de 3%

Leonardo Vieceli e Eduardo Cucolo

RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO Com impulso da demanda interna, a economia brasileira cresceu acima das projeções de analistas no segundo trimestre de 2024, indicam dados divulgados nesta terça (3) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

A alta do PIB (Produto Interno Bruto) chegou a 1,4% ante os três meses iniciais deste ano. Na mediana, o mercado financeiro esperava taxa de 0,9%, conforme pesquisa da agência Bloomberg.

O desempenho mostra uma aceleração do PIB após avanço revisado de 0,8% para 1% no primeiro trimestre. A alta de 1,4% é a maior desde o quarto trimestre de 2020 (3,7%), quando a pandemia deixou a base de comparação fragilizada.

"O crescimento do segundo trimestre está totalmente concentrado na demanda interna, especialmente em consumo das famílias e investimentos", disse Rebeca Palis, coordenadora de Contas Nacionais do IBGE.

O PIB está no maior nível da série histórica do instituto, iniciada em 1996. O resultado de abril a junho ocorreu em meio a um contexto de mercado de trabalho aquecido e transferências governamentais.

Após a divulgação dos dados, analistas passaram a enxergar crescimento maior para o acumulado deste ano.

As projeções para o PIB de 2024 agora estão mais próximas de 3%, em patamar similar aos números registrados em 2023 (2,9%) e 2022 (3%).

Conforme Sergio Vale, economista-chefe da consultoria MB Associados, o desempenho da atividade econômica neste ano é anabolizado pela expansão de gastos do governo federal.

Isso leva a uma incerteza sobre a sustentabilidade do ritmo de crescimento nos próximos anos, diz o analista. A MB subiu sua projeção de PIB em 2024, de 2,4% para 2,8%, e espera uma desaceleração a 1,8% em 2025.

"Tivemos um resultado [no segundo trimestre] via demanda mais forte, cuja causa é a política fiscal", afirma Vale. Ele defende a realização de ajuste nas contas para assegurar equilíbrio macroeconômico nos próximos anos.

O economista Claudio Considera, do FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas), diz não ter uma visão pessimista sobre o cenário.

Ele destaca o desempenho positivo de componentes como consumo, investimentos e indústria no segundo trimestre. "A economia está indo muito bem. Está crescendo nos lugares certos."

O IBGE disse que tanto o consumo das famílias quanto o do governo cresceram 1,3% ante o primeiro trimestre.

Palis lembrou que a proximidade das eleições municipais costuma impulsionar gastos públicos em anos de campanha, como é o caso de 2024.

Ela também disse que o consumo do governo pode refletir ações de socorro ao Rio Grande do Sul após as enchentes de proporções históricas em maio.

Os investimentos produtivos na economia brasileira, medidos pelo indicador de FBCF (Formação Bruta de Capital Fixo), avançaram 2,1%. Palis associou o resultado a uma combinação de fatores.

Conforme a pesquisadora, o aumento da renda e o acesso a crédito de pessoas físicas podem ter estimulado investimentos na área de construção, que responde por parte da FBCF.

A técnica também citou possíveis aportes do setor relacionados com a demanda de programas como o novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) e obras municipais antes das eleições.

Ao contrário de períodos recentes, o setor externo agora teve influência negativa para o desempenho da economia. Isso ocorreu porque as importações (7,6%) avançaram mais do que as exportações (1,4%).

Pelo lado da oferta, os serviços e a indústria contribuíram para o crescimento do PIB no segundo trimestre. As altas foram de 1% e 1,8%, respectivamente.

Julia Gottlieb, economista do Itaú BBA, diz que o resultado acima do previsto põe um viés de alta na projeção da instituição de crescimento de 2,5% para este ano. Ela destaca a expansão acima do esperado do setor público, uma demanda mais resiliente e a recuperação do investimento após resultado negativo em 2023.

A economista afirma que os dados reforçam a expectativa de alta de juros, diante de um crescimento acima do potencial. "A gente ainda tem um cenário de juros parado em 10,5% [ao ano], mas certamente a dinâmica do PIB e as expectativas de inflação não vão na linha de fortalecer essa tese de juros estável", afirma.

A Fiesp (federação das indústrias de São Paulo) revisou a projeção de crescimento de 2,2% para 2,7% em 2024. Para o PIB da indústria de transformação, a estimativa subiu de 1,5% para 2,5%.

"Um dos fatores que justificam essa revisão altista foi a retomada mais rápida que o esperado da atividade industrial gaúcha após o desastre climático ocorrido entre o fim de abril e o início de maio", diz a entidade em nota.

Daniel Xavier Francisco, economista do Banco ABC Brasil, afirma que o "carregamento estatístico" garante um crescimento contratado de pelo menos 2,5%, mas que sua expectativa agora é uma alta de 3,3% neste ano.

Leia mais nas págs. A16, A17 e A18

Agro encolhe, e RS tem retomada em 'V', diz IBGE

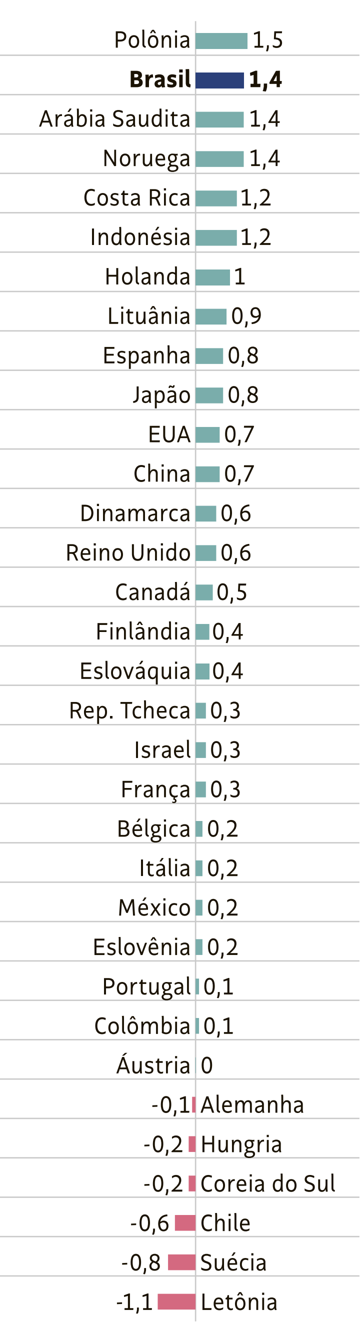
O PIB da agropecuária recuou -2,3%, após problemas climáticos desde o final do ano passado. Ondas de calor e as enchentes no Rio Grande do Sul fazem parte da lista.

"Com a tragédia no Rio Grande do Sul, a gente viu que as estimativas, especialmente de soja, lavoura mais importante do Brasil, tiveram um aumento da queda", disse Rebeca Palis, coordenadora de Contas Nacionais do IBGE. De acordo com ela, o efeito negativo da tragédia gaúcha ficou mais concentrado na agropecuária. Em outros setores, indicadores econômicos já sinalizaram uma espécie de desempenho em formato de "V", disse a técnica.

"Vocês viram, até pelas pesquisas conjunturais que a gente [IBGE] divulgou, que o efeito no Rio Grande do Sul foi muito em 'V'. Teve queda bastante forte em maio e recuperação em junho."

Variação do PIB de países da OCDE e emergentes no 2º trimestre de 2024

Em relação ao ano anterior, em %



Fontes: OCDE e IBGE

PAINEL S.A.

Julio Wiziack
painelsa@grupofolha.com.br

O @veidahavan voltou

Luciano Hang, dono da Havan, retomou suas redes sociais cerca de dois anos após o bloqueio decretado pelo ministro do STF Alexandre de Moraes. Como noticiou o Painel S.A., com a nova decisão do ministro, o empresário pode acessar suas contas da Meta, como a @veidahavanoficial, TikTok, X e Youtube, desde que não repita as práticas ilícitas que o levaram ao centro das investigações do STF envolvendo empresários suspeitos de atentar contra a democracia. "No atual momento da investigação, não há necessidade da manutenção dos bloqueios dos diversos perfis", escreveu Moraes no despacho.

ALERTA Apesar de liberar as contas do empresário, Moraes manteve o bloqueio de publicações com "conteúdo ilícito" contidas nesses perfis. Hang terá de arcar com multa diária de R$ 20 mil caso reitere. Se essas publicações forem replicadas ou compartilhadas deverão ser bloqueadas imediatamente.

VAQUINHA NÃO O ministro também determinou a suspensão de repasses de quaisquer valores oriundos de monetização via internet, como lives e outros canais de transmissão. Moraes também vedou repasse de recursos para doações ou publicidade.

PELO ZAP O inquérito foi instaurado para apurar a atuação de diversos empresários em defesa de um golpe de estado, valendo-se de ataques com fake news via celular ao STF, ao TSE, a seus ministros e às urnas eletrônicas. À época, esse grupo apoiava o ex-presidente Jair Bolsonaro, candidato à reeleição.

CRAVO... A Abcon Sindcon, que representa a indústria do saneamento, afirma que mais de 3 milhões de famílias carentes serão prejudicadas se o serviço não for considerado essencial, como saúde e educação. O setor avalia que, da forma como foi votada, a reforma tributária elevará em 6,5% a tarifa social. Atualmente, as empresas do setor pagam 9,74% em impostos sobre a receita bruta. Com a mudança, saltará para 26,5%.

...FERRADURA O Centro de Liderança Pública (CLP) estima que ao menos 25% dos produtos e serviços irão pagar menos do que a alíquota-base do IVA, o chamado imposto único, sem mudanças na regulamentação da reforma.

VERDE A Folha da Manhã, empresa que publica a **Folha**, adquiriu 82,4 GWh (gigawatts-hora) em certificados de energia renovável emitidos pela Enel referentes a 2023 e 2024. Com a operação, a empresa passa a operar somente com fontes de energia renováveis, corroborando campanha lançada pelo jornal, em fevereiro, em defesa da energia limpa. Chamados de I-RECs, os certificados foram adquiridos da Enel Trading e atestam que a energia consumida pela **Folha** saiu de plantas de energia eólica, solar, hidrelétrica e geotérmica.

VEIAS ABERTAS O governo dará sinal verde, nesta quarta (4), para o início da dragagem de quatro trechos dos rios Amazonas e Solimões, no Amazonas. Cerca de R$ 500 milhões de recursos serão utilizados nos próximos cinco anos para permitir a navegabilidade durante todo o ano, desde a fronteira com Peru e Colômbia até a cidade de Itacoatiara (AM), um percurso fluvial de mais de 1.500 km. Com a homologação da licitação e assinatura de contrato, a empresa vencedora do leilão poderá iniciar os serviços imediatamente, a tempo de minimizar os efeitos da estiagem sobre a navegação e o escoamento de insumos.

INVESTIGAÇÃO
A Receita Federal informou, nesta terça (3), que abriu uma investigação para apurar supostas irregularidades envolvendo a secretária-adjunta Adriana Rêgo. Em conversa gravada com o CEO da Dentsu Tracking, um dos lobistas da empresa diz que Adriana vaza informações, o que ela nega. A notícia foi divulgada pelo Painel S.A.

com Diego Felix

Economia tem seu melhor triênio desde 2013 e mal sabemos o motivo da melhora

No futuro imediato, em tese haveria uma desaceleração; o juro de mercado aumentou, a Selic não cairá tão cedo, se não subir um tanto

ANÁLISE

Vinicius Torres Freire
Jornalista, foi secretário de Redação da Folha. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA).

SÃO PAULO O crescimento da economia em um trimestre não era tão rápido desde 2013. Quem der uma olhada na tabela do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) pode dizer que o ritmo era mais rápido no segundo semestre de 2020. Mas isso é ilusão de ótica. A economia apenas se recuperava da paralisação provocada pela Covid-19.

É possível que o PIB (Produto Interno Bruto) deste 2024 cresça tanto quanto em 2013: 3%. Se for assim, a economia terá tido também o melhor triênio desde o começo da Grande Recessão (2014-2016).

Nada disso estava nos prognósticos dos economistas. O crescimento do segundo trimestre deste 2024 foi muito maior do que o previsto. O crescimento de 2022 (3%) e 2023 (2,9%) foi escandalosamente maior do que o previsto (0,36% e 0,8%, respectivamente, ao final do ano anterior). Os erros vêm desde 2020. Mas, por causa da desordem da epidemia, é possível dar um desconto para as bolas foras de 2020 e 2021.

E daí? O IBGE não faz as contas do PIB para avaliarmos o "reality show" das previsões dos economistas. No entanto, três ou quatro anos de prognósticos tão errados sugerem que entendemos mal o que se passa na atividade econômica. Se o entendimento é precário, os diagnósticos de problemas também devem estar mais imprecisos.

Antes de prosseguir, diga-se que não está acontecendo milagre, mas o fim de uma depressão (2014-2022). Além do mais, em teoria, há indícios de que esses anos melhores de crescimento teriam limites.

Por exemplo, a taxa de investimento estava em 16,8% no segundo trimestre desde ano. Taxa de investimento: fatia dos recursos do PIB, da renda nacional, destinada à construção de moradias, infraestrutura, instalações produtivas, à compra de máquinas, equipamentos, softwares etc. Isto é, ao aumento da capacidade da economia de produzir mais bens e serviços.

Desde o ano 2000, essa taxa de 16,8% apenas não é menor do que a registrada nos anos do fim da Grande Recessão e antes da epidemia. Investimento baixo (oferta insuficiente) tende a resultar em alguma inflação ou também em déficit externo crescente (comprar mais no exterior aquilo que consumimos). Haveria ruído na medida do investimento? Ou o investimento seria agora mais eficiente?

A taxa de desemprego está em 6,8%. Estaria tão baixa que poderia começar a provocar alguma inflação devida à alta de salários (por suposta escassez de mão de obra). A massa salarial (soma de todos os rendimentos do trabalho) está crescendo ao ritmo impressionante de 8% ao ano, em termos reais, já descontada a inflação. O salário médio cresce a uns 5% ao ano, ritmo maior do que o do final dos anos da bonança de commodities e crescimento (2012, 2013).

Há INDÍCIOS de que a alta de salários possa estar começando a bater na inflação. Mas já se previu que haveria problemas quando a taxa de desemprego estava em 8%. Salário e emprego crescem muito além das previsões faz anos.

Quais as mudanças recentes mais visíveis na economia? O petróleo. Avanço ainda maior do agro. Reformas microeconômicas desde 2017, de efeito difícil de medir. As medidas de produtividade média não indicam melhora. Isto é, potencial de crescer mais. Estariam também (mais) erradas?

Não dá para explicar as "surpresas" pelo aumento real do gasto público (13% ao ano até junho deste 2024), do agronegócio, do petróleo. Isso tudo é estatística sabida. Mas, talvez por causa desses fatores, algo esteja acontecendo no miolo mais opaco da economia. Francamente, sabe-se lá o quê.

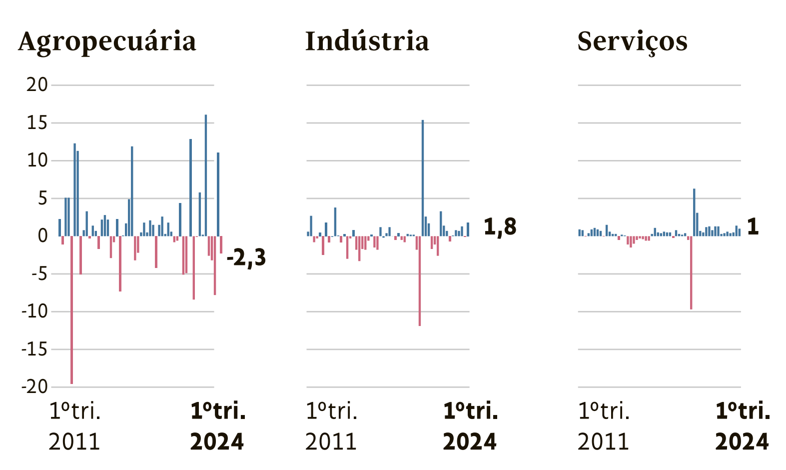
Enfim, é possível que períodos de gasto público muito acelerado (como agora) e/ou pouco eficiente terminem em contrações econômicas ruins (esse foi um dos fatores da Grande Recessão). Mas não é disso de que se trata aqui, do futuro, mas do passado recente.

No futuro imediato, em tese haveria uma desaceleração. As taxas de juros de mercado subiram, a Selic não vai cair tão cedo (se não subir um tanto). O gasto público vai crescer menos no ano que vem. Gasto das famílias, comércio, serviços já deram uma desacelerada —pontual?

O que se sabe é que a economia está no melhor ritmo trienal de crescimento desde 2013, 11 anos, e não soubemos nem o motivo disso nem quanto tempo a melhora vai durar.

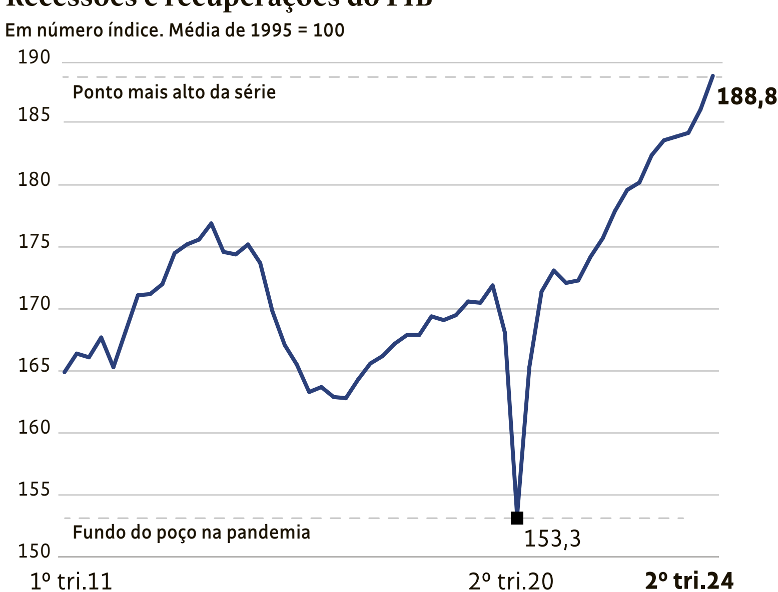
Desempenho do PIB dos três setores no 2º trimestre





Recessões e recuperações do PIB

Em número índice. Média de 1995 = 100



INÊS 249

Fazenda deve revisar projeção de alta do PIB

Haddad diz que crescimento no ano deve superar 2,7% em relação a 2023; Lula comemora dados divulgados

Nathalia Garcia e Renato Machado

BRASÍLIA O Ministério da Fazenda deve revisar para cima a projeção para o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) de 2024, atualmente em 2,5%, mas vê risco de a atividade econômica pressionar a inflação e alta de juros como incerteza à frente.

O ministro Fernando Haddad afirmou nesta terça (3) que o desempenho do PIB no ano deve superar 2,7% e que a equipe econômica pode reestimar receitas para 2025 se a atividade econômica seguir forte nos próximos meses.

A projeção mais otimista veio depois que dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) nesta terça mostraram que a atividade econômica cresceu 1,4% no segundo trimestre na comparação com os primeiros três meses do ano.

"Nós vamos provavelmente reestimar o PIB para o ano, que deve, pela força com que vem se desenvolvendo, superar 2,7%, 2,8%. Há instituições que já estão projetando PIB superior a 3%", disse.

Em nota, a SPE (Secretaria de Política Econômica) disse que a nova projeção deverá ser mais próxima do resultado observado em 2023, quando a economia brasileira registrou alta de 2,9%. As novas estimativas da Fazenda serão divulgadas no próximo boletim macrofiscal, no dia 17.

O ministro destacou a recuperação da indústria e a variação positiva da formação bruta de capital fixo, mas citou risco de pressão inflacionária.

"Temos que olhar muito para o investimento, porque é ele que vai garantir um crescimento com baixa inflação. Se nós não aumentarmos nossa capacidade instalada, vai chegar um momento em que nós vamos ter dificuldade de crescer sem inflação", disse.

"Com o aumento de investimento, algumas indústrias ainda estão com muita margem para crescer produção, mas isso não diz respeito à economia como um todo. Tem setores que já estão inspirando atenção e os investimentos vão ter que se acelerar para que não haja gargalo na oferta", acrescentou.

A SPE disse também que o ritmo do crescimento deve seguir acentuado, guiado por impulsos vindos do mercado de trabalho aquecido e melhores condições de crédito a famílias e empresas em relação ao ano anterior. O órgão ressaltou que incertezas para o cenário prospectivo estão relacionadas, principalmente, a decisões de política monetária, que podem afetar a recuperação do mercado de crédito.

A alta de juros no próximo encontro do Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central, agendado para os dias 17 e 18, está no radar dos economistas.

O crescimento do PIB foi comemorado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas redes sociais. "Mais uma notícia boa para a economia. O PIB cresceu 1,4% no 2º trimestre de 2024, uma alta de 3,3% em relação a um ano atrás. Crescimento que se soma ao aumento dos empregos, o consumo das famílias e melhor qualidade de vida. Sem bravata e mentiras. É isso que importa", escreveu no Threads.

Segundo a SPE, pela ótica da demanda, a expansão foi impulsionada por maior crescimento do consumo das famílias, do governo e dos investimentos, e os impactos das chuvas no Rio Grande do Sul foram parcialmente mitigados por ações de apoio às famílias, empresas e governos locais.

> **"Temos que olhar muito para o investimento, porque é ele que vai garantir um crescimento com baixa inflação. Se nós não aumentarmos nossa capacidade instalada, vai chegar um momento em que nós vamos ter dificuldade de crescer sem inflação**
>
> **Fernando Haddad**
> ministro da Fazenda

Comportamento do consumo e do investimento no 1º trimestre de 2024

Variação do PIB em relação ao trimestre anterior, em %

Consumo das famílias

20 16 12 8 4 0 -4 -8 -12 -16

1,3

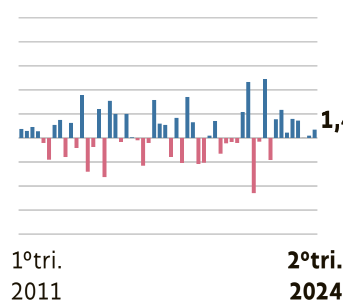
1º tri. 2011 — 2º tri. 2024

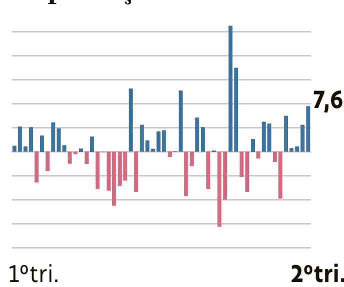
Consumo do governo

1,3

1º tri. 2011 — 2º tri. 2024







Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

Economia do cuidado, que vale R$ 580 bilhões, está fora da conta

OPINIÃO

Vivianne Naigeborin, Nadya Araujo Guimarães e Matheus Magalhães

Naigeborin é superintendente da Fundação Arymax, onde Magalhães é analista; Guimarães é socióloga, professora do Departamento de Sociologia da USP

É comum conhecermos histórias de quem dedica boa parte ou todo o seu tempo para cuidar de pessoas (crianças, idosos, com necessidades especiais) ou de tarefas domésticas, assumindo, assim, atividades essenciais à garantia do bem-estar de outrem ou da família. Quase sempre, nós mesmos vivemos essa jornada.

É fato o quanto essas atividades são invisíveis, embora gerem impacto enorme não só na vida de quem é cuidado mas também na economia. Entretanto, o seu potencial de inclusão produtiva e garantia de renda segue sendo descartado. Com isso, embora sendo essencial, ela não está no PIB e precisa estar.

A falta de dados sobre o uso do tempo para o cuidado gera um apagão de informações que impede dimensionar o quanto esse trabalho é negligenciado. Em 2018, Jordana de Jesus, pesquisadora na área de cuidados, enfrentou a pergunta: e se atribuíssemos valor monetário a esse trabalho que ninguém percebe e que as mulheres (sempre elas!) estão realizando?

Sua resposta —usando dados da Pnad— revelou o notável montante de R$ 580 bilhões, o que significava à época nada menos que 10% do PIB do Brasil. Já o estudo "O Futuro do Mundo do Trabalho para as Juventudes Brasileiras", das Fundações Arymax, Itaú Educação e Trabalho, Roberto Marinho, Telefônica Vivo e Juventudes Potentes trouxe, em 2023, outra evidência desafiadora. Mostrou que as carreiras do futuro estão nas chamadas economias emergentes, sendo uma delas a do cuidado.

Não sem razão, afinal, há um envelhecimento acelerado da população. Projeções do IBGE estimam que, em 2070, 37,8% da população será formada por idosos, um dos motores do cuidar.

Mais que isso: serviços de cuidados diretos e indiretos têm capacidade de prover oportunidades ocupacionais, representando 25% do mercado de trabalho brasileiro, mostra a publicação "Cuidar, verbo transitivo", do Ipea.

Entretanto, parcela significativa desse trabalho é muitas vezes desenvolvida à margem de regulamentação e dos direitos trabalhistas. Soma-se a esse cenário um perverso e combinado viés de gênero, classe e raça, que faz pesar sobre mulheres negras o ônus de uma atividade desprotegida.

Resultado? Uma soma de horas de trabalho de cuidado, para os outros e para os seus, que faz com que a vida cotidiana dessas mulheres se transforme num constante cuidar. Tal atividade pesa de forma diferente entre as classes sociais, já que aquelas com maior poder aquisitivo têm condições de terceirizar esse serviço.

Não há solução fácil para colocar a economia do cuidado no patamar de potencial que ela tem, mas é preciso garantir que essa seja uma escolha do país. E nisso já estamos chegando com atraso. Uruguai, Costa Rica e Chile, por exemplo, têm investido em políticas de valorização e regulação do trabalho remunerado de cuidado e ações integradas para ampliar o suporte às famílias. Lembremos também de Portugal, cujo Parlamento legislou pioneiramente sobre direitos das cuidadoras familiares não remuneradas.

Temos hoje no Brasil uma oportunidade valiosa a partir da institucionalização do debate em torno de uma Política Nacional de Cuidados, capitaneada pela Secretaria Nacional de Cuidado e Família. Urge ir adiante no esforço de conceber e adotar ações intersetoriais para avançar na garantia do direito ao cuidado e ao trabalho decente nessa área.

Há muito a ser feito: desenvolver formações adequadas, garantir direitos, regularizar as múltiplas formas dessa atividade, seja nos domicílios ou nas instituições. Urge tirar da penumbra da invisibilidade as cuidadoras familiares não remuneradas e as que garantem o cuidado comunitário.

Reconhecer e valorizar a economia do cuidado é, portanto, mais que necessidade econômica; é desafio de justiça social. Há uma chance latente de reconhecermos e retribuirmos dignamente uma potente atividade que assegura não só o bem-estar dentro dos lares, mas que sustenta a nossa sociedade.

> **Não há solução fácil para colocar a economia do cuidado no patamar de potencial que ela tem, mas é preciso garantir que essa seja uma escolha do país. E nisso já estamos chegando com atraso. Uruguai, Costa Rica e Chile, por exemplo, têm investido em políticas de valorização e regulação do trabalho remunerado de cuidado e ações integradas para ampliar o suporte às famílias**

Motivos do PIB melhor, na visão do governo

Subestima-se efeito de certo gasto público, por exemplo, afirma secretário da Fazenda

Vinicius Torres Freire
Jornalista, foi secretário de Redação da Folha. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

Desde fins de 2020, as previsões de crescimento da economia têm subestimado a variação que viria a ocorrer de fato no PIB (Produto Interno Bruto). A previsão era de alta de 0,36% do PIB em 2022; o crescimento foi de 3% (consideradas as previsões de economistas do setor privado, feitas na última semana do ano anterior e compiladas no Boletim Focus, do Banco Central). Para 2023, previsão de 0,8%, alta de 2,9%. Para este 2024, previsão de 1,5% —o PIB deve crescer mais de 2,5%.

Muito importante é saber se, ou em quanto, o erro de previsão está relacionado a erros de diagnóstico sobre o funcionamento da economia e do efeito de políticas econômicas ou sobre problemas e potencial produtivo do país. Por que o erro tem sido notável? Guilherme Mello, secretário de Política Econômica do ministério da Fazenda, tem o que ele mesmo chama, por ora, de "hipóteses".

Mello observa que o crescimento de 2018 e 2019 foi superestimado; de 2021 em diante, subestimado. Modelos comumente usados por economistas dariam ênfase excessiva a efeitos monetários (juros, por exemplo) e menor a efeitos fiscais (gasto). Por exemplo, uma contenção de gasto, como o "teto" em 2018 e 2019, levaria a baixas de taxas de juros que estimulariam o investimento privado e o crescimento —não aconteceu.

O efeito do gasto público seria mal medido e compreendido. Primeiro, porque o "multiplicador" da despesa estatal seria maior do que se imagina. "Multiplicador": o efeito em cascata, na atividade econômica, do gasto extra do governo (direto ou indireto). Segundo, porque gastos diversos têm multiplicadores diferentes. Aumentos de benefícios sociais para pobres, por exemplo, vão quase todos para o consumo (ricos poupam mais da renda extra); investimentos como o Minha Casa, Minha Vida, por exemplo, causariam efeitos diferentes e maiores na economia.

Importa saber se, ou em quanto, o erro de previsão está ligado a erro de diagnóstico sobre o funcionamento da economia, sobre políticas econômicas ou sobre o potencial de crescimento do país

Além do mais, modelos superestimariam o efeito de juros ou não conseguem captar o fato de que, baixando a certos níveis, ainda que relativamente altos, as taxas tornariam viáveis certos investimentos. Demanda maior e confiança maior, "estados de espírito", contribuiriam também para tal efeito, o que modelos têm dificuldade de captar.

Em certo ponto, o ritmo do PIB e a redução da taxa de desemprego provocam inflação, com o que as taxas de juros tendem a subir. A estimativa dessas medidas nos modelos seria ora muito "dura". Isto é, o PIB potencial estimado seria baixo (até recentemente, era comum a estimativa de 1,5%); o desemprego "natural" seria alto (abaixo de 8% poderia ser inflacionário). Uma economia mais aquecida e com desemprego menor, pois, logo viria a ser travada por juros altos e/ou deterioração de expectativas.

Haveria subestimação do efeito de reformas na produtividade? Desde 2017 e ainda no governo Lula 3, tem havido muitas delas. É possível, diz Mello, mas vai levar tempo, pesquisa e mais dados para medir tal efeito. Mesmo o aumento da renda do agro e do petróleo podem provocar encadeamentos e mudanças produtivas de medição ainda difícil.

Esta conversa é bem mais comprida e complicada. Mello diz que a Fazenda procura refinar hipóteses e testes. Fatores do erro de previsão podem ser vários, diz o secretário. Por ora, com os dados mais à mão, gostaria de chamar a atenção para certa incompreensão do efeito do gasto público.

vinicius.torres@grupofolha.com.br



Operadores na Bolsa de NY, cujo índice Dow Jones caiu 1,51% nesta terça (3) Brendan McDermid - 30.ag.24/Reuters

Economia forte eleva apostas em alta dos juros neste mês; dólar avança e Bolsa recua

Resultado do PIB se soma a outros indicadores que indicam atividade econômica aquecida, como o mercado de trabalho

Tamara Nassif

SÃO PAULO O dólar fechou em alta de 0,49% nesta terça-feira (3), a R$ 5,643, com investidores repercutindo o resultado acima do esperado do PIB brasileiro do segundo trimestre.

O dado, apesar de ser positivo e mostrar aceleração da economia, vem em um momento de incertezas em torno das próximas decisões do BC (Banco Central) para controlar a inflação. A aposta crescente é que o Copom (Comitê de Política Monetária) vai elevar a Selic, a taxa básica de juros, na reunião de setembro —cenário que ganhou força com o resultado do segundo trimestre.

Já a Bolsa perdeu 0,41%, aos 134.353 pontos, pressionada pe

Para analistas, a resiliência da economia pode levar o Copom a adotar uma postura mais agressiva na batalha contra a inflação, "já que o avanço da atividade tende a subir os preços lá na frente", diz Cristiane Quartaroli, economista do Ouribank.

O comitê trabalha com a meta de inflação em 3%, definida pelo CMN (Conselho Monetário Nacional, órgão ligado ao Ministério da Fazenda) e com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima e para baixo.

Na leitura de agosto do IPCA-15 (Índice de Preços ao Consumidor Amplo-15), a inflação desacelerou a 0,19% ante julho. Em 12 meses, a variação marcou 4,35%, próxima ao teto da meta.

A desancoragem de expectativas levou o Copom a uma comunicação mais dura na ata da última reunião, em julho, quando optou por manter a Selic em 10,5% ao ano pela segunda vez consecutiva. Desde então, dirigentes da instituição têm reiterado que uma alta está à mesa para os próximos encontros.

O resultado do PIB se soma aos números de emprego medidos pela Pnad Contínua, divulgada na sexta-feira (30) pelo IBGE. Em mais um sinal de aquecimento, a taxa de desocupação recuou a 6,8% no segundo trimestre, o menor patamar para o período desde o início da série histórica do indicador, de 2012.

"Visto que o mercado de trabalho brasileiro se mostra mais aquecido do que se imaginava, que a atividade econômica também tem performado melhor do que se antecipava, essa situação deve se somar a um cenário que o Banco Central caracteriza como desconforto", aponta Leonel Mattos, analista de inteligência de mercado da StoneX.

Apostas de que o BC deve optar por um aperto de 0,25 ponto percentual na próxima reunião, em 17 e 18 de setembro, têm crescido entre os agentes financeiros.

Nas curvas de juros, as taxas de curto prazo entraram em ajustes na esteira dos dados do PIB.

A percepção de que a economia aquecida pode pressionar a inflação deu força ao contrato para janeiro de 2026, um dos mais líquidos, que subiu 0,45%, precificando uma Selic em 11,935%. Já a taxa para janeiro de 2025, que reflete os juros no curtíssimo prazo, foi de 10,991% para 10,975%.

Quanto maiores os juros no Brasil e menores nos Estados Unidos, pior para o dólar, que fica menos atraente conforme os rendimentos dos títulos ligados ao Tesouro norte-americano caem.

Por lá, investidores adotaram mais cautela antes da divulgação do "payroll" (folha de pagamento, em inglês), na sexta (6). Os números do mercado de trabalho dos EUA têm ditado as apostas sobre o ritmo que o Fed (Federal Reserve) poderá cortar os juros.

A próxima decisão está marcada para 17 e 18 de setembro. Operadores veem 65% de chances de redução de 0,25 ponto percentual e 35% de probabilidade de um corte maior, de 0,5 ponto, segundo a ferramenta CME FedWatch.

Com Reuters

Bolsas têm forte recuo nos EUA sob temor de desaquecimento da economia

As Bolsas dos EUA caíram nesta terça, no início de um mês que é historicamente um dos piores do ano para o mercado acionário, antes da divulgação de dados que provavelmente influenciarão o quanto o Federal Reserve reduzirá a taxa de juros do país.

Os índices S&P 500, Nasdaq e Dow Jones registraram as maiores quedas percentuais diárias desde o início de agosto. Nove dos 11 setores do S&P 500 caíram.

O humor do mercado piorou após dados do Instituto de Gestão de Fornecimento (ISM) informou que a produção industrial dos EUA permaneceu fraca em agosto, apesar de uma modesta melhora.

O Dow Jones caiu 1,51% (40.936,93 pontos), o S&P 500 perdeu 2,12% (5.528,93 pontos), e o Nasdaq recuou 3,26% (17.136,30 pontos).

Galípolo soma apoios, mas cúpula do Senado expõe mal-estar com governo

Fala de ministro sobre sabatina incomodou senadores; votação ainda não tem data

Thaísa Oliveira, Adriana Fernandes e Nathalia Garcia

BRASÍLIA Indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao comando do Banco Central, Gabriel Galípolo somou apoios até mesmo da oposição nesta terça (3) em "beija-mão" no Senado.

A cúpula da Casa, contudo, expôs mal-estar com o governo Lula e deixou a data da sabatina na CAE (Comissão de Assuntos Econômicos) em aberto.

Segundo relatos ouvidos pela **Folha**, Galípolo tem sido bem recebido pelos senadores e demonstrado habilidade nas conversas, reforçando a expectativa de placar forte na aprovação.

Nesta terça, o principal questionamento dos parlamentares foi sobre o desempenho da economia após surpresa positiva da alta do PIB (Produto Interno Bruto) no segundo trimestre.

Ciro Nogueira (PI), presidente do PP e ex-ministro de Jair Bolsonaro (PL), recebeu Galípolo no gabinete e disse à reportagem que ele terá seu "apoio total".

Apesar do bom trânsito de Galípolo, a cúpula do Senado manifestou desconforto com o governo por temas como a distribuição de emendas e o projeto de lei da dívida dos estados.

Os senadores também não gostaram do PLOA (Projeto de Lei Orçamentária Anual) de 2025, que manteve a reoneração integral da folha de pagamentos de empresas de 17 setores e municípios e, ao mesmo tempo, prevê uma alta adicional de impostos para arrecadar R$ 21 bilhões.

O presidente da CAE, Vanderlan Cardoso (PSD-GO), afirmou que a sabatina não será na próxima terça (10) —como sugeriu o ministro da articulação política do governo, Alexandre Padilha— e criticou as declarações.

"Essas declarações sem conversar, principalmente com o presidente do Senado, só atrapalham. Porque não tem nada decidido."

Vanderlan declarou que a sabatina provavelmente será realizada no dia 17. A data, no entanto, é considerada inviável porque coincide com o primeiro dia de reuniões do Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central, do qual Galípolo é membro. Ele hoje ocupa o cargo de diretor de Política Monetária.

> **Essas declarações [de Padilha sobre data da sabatina] sem conversar, principalmente com o presidente do Senado, só atrapalham. Porque não tem nada decidido**
>
> **Vanderlan Cardoso (PSD-GO)**
> Presidente da CAE

A mensagem do presidente Lula com a indicação de Galípolo para o BC chegou nesta segunda (2) ao Senado e ainda não foi enviada por Pacheco à CAE para os ritos.

Em outro sinal de má vontade com o governo, Pacheco também dispensou uma reunião no Senado com a ministra do Planejamento, Simone Tebet, para tratar do Orçamento do ano que vem.

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), negou o mal-estar. Wagner, que será relator da indicação de Galípolo, atribuiu o problema da data ao esvaziamento do Congresso nos próximos dias diante das eleições.

Galípolo também conversou com o líder do PSD, Otto Alencar (BA), a bancada do PT e o senador Lucas Barreto (PSD-AP). No gabinete de Wilder Morais (PL-GO), falou também com o senador Izalci Lucas (PL-DF).

No Ministério da Fazenda, auxiliares do ministro Fernando Haddad avaliam que a possibilidade de a sabatina demorar para ocorrer não muda o cenário de aceitação. No entanto, abre brecha para volatilidade de preços.



Embarcações encalhadas no porto de Maués (AM), devido ao baixo nível das águas do rio Maués-Açu, que banha a cidade, na seca de 2023 Lalo Almeida - 20.nov.23/Folhapress

Piora da seca deve dificultar navegação no AM e encarecer produtos

João Gabriel e Renato Machado

BRASÍLIA Já na próxima semana o rio Amazonas deve ficar inavegável para navios, e a projeção é de agravamento da seca no Norte do país durante o mês de setembro.

Uma estrutura logística foi montada para que nem a Zona Franca de Manaus nem a capital do estado sofram com desabastecimento de insumos e produtos, mas o governo local admite a possibilidade de alta nos preços.

Atualmente, ao menos 36 dos 62 municípios do estado estão com difícil acesso em razão do baixo nível das águas, que não atinge só o AM, mas é recorde no Solimões e no Madeira, e no mínimo 77,5 mil famílias já sofrem efeitos da estiagem extrema.

"No ano passado, os portos ficaram dois meses sem funcionar. Isso causou prejuízo, desabastecimento no comércio. Neste ano, não há expectativa disso em razão desse movimento [logístico], mas haverá aumento inevitável no preço dos produtos", afirmou à **Folha** o governador do Amazonas, Wilson Lima (União Brasil).

A Casa Civil, responsável por coordenar a sala de situação da seca na Amazônia, disse que monitora os estoques de combustíveis e energia, e que trabalha com alternativas para atendimento das demandas, mesmo com as baixas dos rios, utilizando embarcações de menor porte.

"Desde a estiagem de 2023, os órgãos federais têm se preparado para uma possível repetição de seca extrema", diz a pasta, que finaliza a contratação, por cinco anos, de dragagem as hidrovias.

O governo do AM diz que distribuiu 730 toneladas de alimentos pelo estado, e dará 6.000 caixas-d'água de 500 litros para a população, além de instalar purificadores e estações de tratamento.

Há a expectativa que reunião com os governadores do Norte aconteça no Palácio do Planalto, com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), para tratar da situação, mas o encontro não tem data marcada.

Segundo boletim divulgado nesta terça (3) pelo Cemadem (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais, vinculado ao Ministério de Ciência e Tecnologia), a seca em agosto foi menos grave do que em julho, mas a situação deve piorar novamente em setembro.

> **32**
> municípios do AM estão com difícil acesso por causa do baixo nível das águas
>
> **77,5 mil**
> famílias da região já enfrentam os efeitos da estiagem extrema

A projeção do centro aponta que o número de municípios em situação de seca extrema (a penúltima mais grave) deve subir de 201 para 232 neste mês.

A expectativa do governo é que o rio Amazonas fique inavegável para navios a partir do dia 9 .

Por isso, foram montadas portos temporários no Amazonas, para produtos subam o rio em balsas menores, para garantir o abastecimento em Manaus.

O custo da operação gira em torno de R$ 40 mi e foi financiado pela iniciativa privada, e por isso deve impactar o preço dos produtos para o consumidor final.

Todo o estado está em estado de emergência e também enfrenta uma onda recorde de incêndios, potencializados pela seca histórica que atinge o Norte.

Entrevista **Lucien Belmonte**
presidente da Abividro


Karime Xavier - 13.ago.24/Folhapress

‘Capitalismo de laços destrói indústria de energia no Brasil’

Para Lucien Belmonte, presidente da Abividro, governo, reguladores e Congresso adotaram modelo político-econômico que beneficia apenas algumas empresas geradoras em prejuízo dos consumidores

Alexa Salomão

SÃO PAULO O executivo Lucien Belmonte é conhecido de longa data do setor de energia, apesar de presidir uma entidade do setor produtivo, a Abivrido, que representa fabricantes de vidro. A dupla atuação, diz, vem de uma necessidade: garantir energia competitiva num ambiente em que ela fica cada vez mais cara.

Crítico recorrente dos subsídios, Belmonte afirma que a escalada dos benefícios, que elevam a conta de luz e inviabilizam a indústria, deriva de uma deterioração nas relações entre instituições públicas e capital privado.

“O setor de energia não tem hoje o capitalismo da racionalidade econômica. Agora, é o capitalismo de laços, com investidores ou empresários que são especialistas em relações com o governo e obtenção de decisões do governo para alavancar seus negócios.”

*

Por que o sr. chama a energia de calcanhar de Aquiles da competividade nacional? Porque nos últimos anos o país abriu mão de posições e de princípios para agradar alguns poucos. Vou dar um exemplo. Temos Itaipu. A sua proposta era nos fornecer energia barata. Itaipu agora produz energia cara. Por quê? Porque não consideram energia barata algo fundamental, o que significa abandonar a competitividade.

O sr. está falando dos subsídios? De subsídios e de escolhas erradas. Política pública tem de ser focada objetivamente para gerar oportunidades ao país como um todo, e não é isso que fazem. Por exemplo, a gente tem uma indústria solar e eólica que não precisa mais de subsídio. O que a gente faz? Vai lá e faz uma medida provisória dando subsídio.

Para que o Brasil quer energia a base de carvão? A idade da pedra não terminou por falta de pedra, mas porque evoluímos. Não é porque a gente tem um pouquinho de carvão que precisa se subordinar ao uso do carvão ao custo e ao impacto ambiental que ele traz. E o que a gente faz? Coloca mais carvão num projeto de lei.

Tem o biometano, que pode ser obtido de várias fontes, e é ótimo fazer reaproveitamento [de insumos]. Porém, de novo, a lógica econômica adotada empurra custos maiores para os consumidores residenciais e industriais. Isso não é aceitável. Se alguém quiser ter a opção de utilizar biometano, que use. Os próprios usineiros de cana [que produzem biometano] não utilizam biometano nos seus caminhões durante a safra de cana. Eles preferem diesel. Então, por que querem empurrar isso para os outros? Por que vamos dar mais um bolsa-usineiro, se o setor já recebe Cbio [Créditos de Descarbonização]. Precisa mais?

A discussão do hidrogênio é outra. O brasileiro vai pagar para o europeu e o americano comprarem mais barato? É isso mesmo? Por que o senhor Edvaldo do interior do sertão do Cariri tem que pagar para Fräulein da Alemanha receber hidrogênio mais barato?

Como o sr. recebeu o pacote lançado pelo governo dentro do Gás para Empregar? Entidades da indústria elogiaram, mas o setor produtivo fala em intervenção. Regulação não é intervenção. O problema é a falta de coragem regulatória que tivemos até hoje. A Petrobras sabe que existe uma parte da reinjeção que é técnica, mas uma grande parcela pode ser vendida, e isso impacta a oferta nacional de gás.

> **É como se a gente fosse eternamente condenado a empurrar as decisões do passado para o futuro, mantendo benefícios espúrios, sem dizer o básico: como vai ser usado? Para que vai ser usado? Quem é beneficiado? É a população? É o país? É a produção? Ou é um único empresário?**

> **A discussão do hidrogênio é outra. O brasileiro vai pagar para o europeu e o americano comprarem mais barato? É isso mesmo?**

Lucien Belmonte, 55

Paulista, tem formação em administração de empresas pela PUC-SP. Desde 2000, atua na Abividro. É porta-voz do movimento União Pela Energia, que reúne 70 associações da indústria brasileira, e coordena o Fórum do Gás

Se não houver uma comprovação técnica, o regulador precisa atuar para que essa prática tenha limites. Já perdemos muitas oportunidades de usar o gás natural para fazer a indústria avançar. O novo decreto é um passo na direção da mudança que precisamos.

Sintetizando: o principal problema é que a energia está cara com tantos subsídios? Esse é um ponto muito determinante, porque estão tornando a produção no Brasil inviável. Mas o ponto central é que isso ocorre porque a gente tem escolhido o vencedor. Se você diz que A ou B terá subsídio, e o subsídio vai ser pago por todo mundo, o que acontece? Você tira a competitividade de quem comprou energia.

Esse modelo de beneficiar alguns produtores de energia em detrimento da competitividade de todo o setor industrial está nos destruindo. r. Há quantos anos você não vê um investimento numa nova central petroquímica no Brasil? Há quanto tempo não vê novas siderúrgicas?

E como sai disso? A saída é ter a coragem política para negar incentivos, mas preferem o discurso tosco de “não vamos taxar o sol.” É como se a gente fosse eternamente condenado a empurrar as decisões do passado para o futuro, mantendo benefícios espúrios, sem dizer o básico: como vai ser usado? Para que vai ser usado? Quem é beneficiado? É a população? É o país? É a produção? Ou é um único empresário? A gente tem democratizado o custo e tornando o lucro absolutamente pessoal.

O país precisa saber que tipo de empresário está atraindo para o setor elétrico hoje, e qual ambiente econômico isso cria. O setor de energia não tem hoje o capitalismo da racionalidade econômica. Agora é aquele capitalismo de laços, com investidores ou empresários que são especialistas em relações com o governo e obtenção de decisões pelo governo para alavancar os seus negócios.

O sr. pode dar nomes? Não precisa.

As relações entre governos e empresas geraram muita discussão durante a Lava Jato, e o sr. citou capitalismo de laço, expressão que dá nome de um livro que também discutiu relações viciadas entre Estado e empresas no Brasil. Por que essa referência agora? Por que as coisas ficaram até mais escancaradas do que antes. Estão mais ao alcance da interpretação e do conhecimento de todo mundo.

O sr. pode dar um exemplo prático? O PL [projeto de lei] das eólicas offshore. Você consegue identificar cada beneficiário. Na medida provisória da Amazonas Energia, também. Há uma série de decisões que empatam todos os brasileiros. O custo regulatório no Brasil se tornou proibitivo. O governo, os órgãos reguladores e o Congresso Nacional têm feito escolhas personalíssimas. Esse pacto político-econômico não serve mais ao desenvolvimento brasileiro.

Projeto de combustíveis do futuro avança no Senado

Proposta é aprovada em comissão e agora segue ao plenário da Casa em regime de urgência, o que abrevia o tempo de sua tramitação

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Ana Pompeu

BRASÍLIA A Comissão de Infraestrutura do Senado aprovou, nesta terça (3), a proposta que cria os programas nacionais de diesel verde, de combustível sustentável para aviação e de biometano. Conhecido como projeto de combustíveis do futuro, o texto amplia a mistura de etanol à gasolina e de biodiesel ao diesel e vai ao plenário, em regime de urgência.

A matéria foi aprovada pela Câmara em março, atendendo demandas do setor de petróleo e gás e apoio do agro, que deve se beneficiar do incentivo ao biodiesel.

O diesel verde engloba o biodiesel do tipo ester, produzido a partir da reação química de um álcool com óleos vegetais da cana ou da soja, por exemplo.

O PL recebeu parecer favorável do senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) com 7 emendas, e inclusão parcial de 8 sugestões.

"O o propósito do Senado não era simplesmente de carimbar e dar como concluído esse projeto. Fizemos quatro audiências públicas para tratar do tema, então todos puderam falar", disse.

Entre as alterações feitas, está a proposta de incentivo ao uso de matérias-primas produzidas pela agricultura familiar na geração de biocombustíveis.

O novo percentual de mistura de etanol à gasolina será de 27%, com variação entre 22% e 35%. Hoje, pode chegar a 27,5%, sendo, no mínimo, de 18% de etanol.

O texto prevê que o percentual de biodiesel no diesel poderá aumentar um ponto percentual até atingir 20% em março de 2030. Caberá ao CNPE (Conselho Nacional de Política Energética) definir o percentual da mistura, que poderá ficar entre 13% e 25%.

Para assegurar a qualidade do diesel, um regulamento definirá a metodologia para a adoção de um sistema de rastreamento dos combustíveis do ciclo diesel em todos os elos da cadeia produtiva.

Também de acordo com o texto, a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) vai regular e fiscalizar combustíveis sintéticos, e que podem substituir parcial ou totalmente combustíveis de origem fóssil.

A proposta prevê definições sobre movimentação, captura e estocagem geológica de gás carbônico (CO^2); a produção e a adição no querosene das aeronaves do combustível sustentável de aviação, para impulsionar o uso do SAF (Combustível de Aviação Sustentável) e cria o Programa Nacional de Descarbonização do Produtor e Importador de Gás Natural e de Incentivo ao Biometano.



A praça de pedágio free flow na rodovia SP-333, em Itápolis, cuja operação começa hoje EcoNoroeste/Divulgação

São Paulo ganha sua primeira praça de pedágio sem cancelas, na cidade de Itápolis, nesta quarta

SÃO PAULO O primeiro pedágio sem cancela com cobrança em São Paulo passou a funcionar à 0h desta quarta-feira (4). A estrutura estará localizada na SP-333, em Itápolis, segundo a concessionária EcoNoroeste.

No modelo, chamado de free flow, a cobrança é feita pelos pórticos, que substituem praças de pedágio e são equipados com tecnologia para identificar veículos.

A EcoNoroeste diz que prevê o começo da operação de outro pedágio free flow, em Jaboticabal, ainda neste ano.

Para os usuários que têm tag (como Sem Parar e Veloe), a transação será feita automaticamente pela operadora, e os motoristas terão descontos progressivos.

Os demais terão 15 dias para efetuar o pagamento por meio de canais disponibilizados pela concessionária, como WhatsApp e aplicativo. Quem não quitar a tarifa estará sujeito a multa de evasão no valor de R$ 195,23 e cinco pontos na carteira, de acordo com a EcoNoroeste.

As empresas de pagamento automático (tag) projetam registrar forte crescimento com a implantação da tecnologia, que vem avançando no Sudeste e no RS.

A Ecopistas utiliza o free flow no corredor Ayrton Senna/ Carvalho Pinto (SP-070), mas somente para testes, sem cobrança.

Em rodovias federais, os únicos pórticos em funcionamento são os da Rio-Santos, sob administração da CCR RioSP. As estruturas ficam localziadasem Paraty (km 538), Mangaratiba (km 447) e Itaguaí (km 414), todas cidades fluminenses.

O sistema na Rio-Santos, em operação desde 31 de março de 2023, ainda é projeto-piloto e faz parte do ambiente experimental para analisar a melhor modelagem antes da possível expansão para outras concessões federais.

Em São Paulo, há um plano para que todas as rodovias estaduais concedidas utilizem a tecnologia free flow. Os editais das novas concessões preveem sua implantação.

No caso de privatizações antigas, as concessionárias se preparam para a substituição gradativa das praças de pedágio, de acordo com a Artesp (Agência de Transporte do Estado de São Paulo).

Cenário inóspito para o 'prêmio verde'

Diminui o interesse pela descarbonização da economia nos países desenvolvidos

Jerson Kelman
Engenheiro, foi professor da Coppe-UFRJ e dirigente de ANA, Aneel, Light, Enersul e Sabesp

"Prêmio verde" é a diferença de custo entre produtos com e sem uso de combustíveis fósseis na cadeia produtiva. Países "climatologicamente corretos" (cc), que optem pela descarbonização de suas economias, produzirão numa fase inicial bens mais caros do que países "climatologicamente incorretos —ci. Portanto, os cc podem ficar temporariamente menos competitivos e com menos recursos para os investimentos de adaptação às mudanças climáticas.

Mercados de créditos de carbono visam amenizar o custo da transição de ci para cc, induzindo mudanças nos processos produtivos em que seja mais fácil diminuir a emissão de carbono. Como o efeito estufa tem escala global, deveria existir um único mercado global. Mas não é assim que a banda toca.

Países desenvolvidos apostam que o esforço de transição de ci para cc ensejará avanços tecnológicos que diminuirão o prêmio verde, talvez até tornando-o negativo. A aposta, sendo bem-sucedida, ajudará a mantê-los na liderança econômica do mundo.

O Brasil deve realizar a transição levando em consideração as nossas vantagens comparativas. Temos a possibilidade de exportar bens com baixo conteúdo de carbono, produzidos com energia renovável, que aqui está sobrando. Ou preservar as florestas, na forma de prestação de serviço ambiental. Ou ainda, comercializar créditos de carbono derivados do replantio em pastagens degradadas, que aqui também há em abundância. O governo aposta nessas possibilidades ao conceder 15 mil hectares da Floresta Nacional do Bom Futuro (RO) e ao planejar o lançamento do fundo internacional Florestas Tropicais para Sempre na COP 30.

Temos uma vantagem comparativa pouco estudada: a transformação de resíduos orgânicos da agricultura em biocarvão, via incineração sem oxigênio. O biocarvão, quando aplicado no solo, aumenta a produtividade agrícola e sequestra carbono

Todavia, para que essas estratégias deem certo, é preciso que os países desenvolvidos estejam dispostos a remunerar os serviços ambientais e que suas empresas queiram comprar tanto produtos com baixo conteúdo de carbono, feitos com nossa energia renovável, quanto créditos florestais de carbono. Lamentavelmente, o atual cenário global não é promissor.

Primeiro, porque tem diminuído o interesse pela descarbonização da economia nos países desenvolvidos devido ao fortalecimento de forças políticas nacionalistas, que estão mais preocupadas com a segurança energética do que com a transição energética, que é inflacionária. Segundo, porque tem aumentado a oposição à comercialização de créditos de carbono florestais devido à possibilidade de que incêndios devolvam à atmosfera o carbono anteriormente sequestrado pela fotossíntese.

Nesse cenário inóspito, temos uma vantagem comparativa ainda pouco estudada: a transformação de resíduos orgânicos da agricultura em biocarvão, via pirólise (incineração sem oxigênio). O biocarvão, quando aplicado no solo, aumenta a produtividade agrícola e sequestra carbono sem possibilidade de contestação. Recente edição do Energy Report (PSR) estima que a transformação do bagaço de cana no Brasil em biocarvão resultaria no sequestro anual de 100 milhões de toneladas de CO_2eq, quantidade equivalente ao mercado regulado de carbono do Reino Unido.

A depender dos preços, tanto da energia elétrica quanto do crédito de carbono, essa rota poderia ser mais lucrativa do que usar o bagaço na produção de eletricidade.

INÊS 249

PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENTIM GENTIL

Aviso de Licitação
Modalidade: Pregão Eletrônico com fundamento na lei 14.133/2021
Processo nº 138/2024 – Pregão Eletrônico nº 092/2024 – Edital nº 100/2024
Critério de julgamento: menor valor unitário

Encontra-se aberto nesta municipalidade o pregão (eletrônico) acima citado para a Contratação de empresa especializada em manutenção e configuração de servidores físicos e virtuais, switch, painéis de análise, servidor de backup e configuração de Active Directory para manter funcional a estrutura de data center da Prefeitura de Valentim Gentil, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. A sessão do pregão dar-se-á no dia **20 de setembro de 2024, às 13h30min** (horário de Brasília), no endereço eletrônico http://177.39.80.66:8085/comprasedital/. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto ao Setor de Licitações da Prefeitura, na Praça Jacilândia, 4-33, Centro, pelo telefone (17) 3485-9400, bem como no site www.valentimgentil.sp.gov.br. Valentim Gentil, 03 de setembro de 2024. Adilson Jesus Perez Segura. Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENTIM GENTIL

Aviso de Licitação
Modalidade: Pregão Eletrônico com fundamento na lei 14.133/2021
Processo nº 139/2024 – Pregão nº 093/2024 – Edital nº 101/2024
Critério de julgamento: menor valor por item

Encontra-se aberto nesta municipalidade o pregão (eletrônico) acima citado para Registro de preços para futura e eventual aquisição de materiais odontológicos e médico-hospitalares para atendimento das necessidades da Secretaria Municipal de Saúde de Valentim Gentil/SP, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. A sessão do pregão dar-se-á no dia **24 de setembro de 2024, às 09:00h** (horário de Brasília), no endereço eletrônico http://177.39.80.66:8085/comprasedital/. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto ao Setor de Licitações da Prefeitura, na Praça Jacilândia, 4-33, Centro, pelo telefone (17) 3485-9400, bem como no site www.valentimgentil.sp.gov.br. Valentim Gentil, 03 de setembro de 2024. Adilson Jesus Perez Segura. Prefeito Municipal.



PUBLICAÇÃO DE ABERTURA - PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 015/2024

A Prefeitura de Sorocaba o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 015/2024 - CPL Nº. 044/2024**, destinado ao **REGISTRO DE PREÇOS DE FRALDAS DE MODELOS E MARCAS ESPECÍFICAS PARA ATENDIMENTO DE MANDADOS JUDICIAIS**, o limite para o recebimento das propostas no site **www.bnc.org.br será até às 09:00 do dia 18/09/2024 e a abertura da Fase de Lances será dia 18/09/2024 às 09:30.** Informações pelos sites: **www.bnc.org.br, https://bit.ly/3N3cfdk (Licitações II) e https://bit.ly/3x2RHwz (PNCP)**, pelo fone: (15) 3238-2315 ou e-mail **duvidaspregao@sorocaba.sp.gov.br**. Sorocaba, 03 de setembro de 2024. **Valéria Cristina Prestes de Almeida – Pregoeira.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAREÍ

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO Nº 17/2024

A Prefeitura Municipal de Guareí-SP, torna público que encontra-se aberta licitação modalidade Pregão nº 17/2024, na forma ELETRÔNICA, julgamento através do Menor Preço, cujo objeto da presente licitação é a escolha da proposta mais vantajosa para aquisição de 2 (dois) veículos passageiros; zero quilômetro, para utilização na Secretaria Municipal de Saúde, para transportes de pacientes do sus, com recursos da Emenda nº 2024.065.59916, da Secretaria e Fundo Estadual de Saúde conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Recebimento das propostas até 16/09/2024 às 08h30m e o início da Sessão de Disputa de Preços: 16/09/2024 às 09h00m, através do sistema da Bolsa de Licitações do Brasil, no endereço: www.bll.org.br, site oficial: www.guarei.sp.gov.br ou poderá ser retirado no Setor de Licitações da Prefeitura, localizado no Paço Municipal, Rua Profª. Ana Cândida Rolim, nº 46, centro, horário expediente de segunda à sexta-feira. Maiores informações através do telefone (15) 3258.8300, ou e-mail: licitacao@guarei.sp.gov.br.
Guareí, 03 de setembro de 2024. José Amadeu de Barros – Prefeito Municipal.

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO CLARO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

EDITAL N. 73/2024 – PREGÃO ELETRÔNICO N. 61/2024
Órgão: Fundação Municipal de Saúde
OBJETO: Visa à **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE RELÓGIOS PONTO**, para atender a FMSRC. A sessão pública deste Pregão Eletrônico será realizada no endereço eletrônico: **http://comprasbr.com.br**. A sessão de disputa de preços será dia 18.09.2024 à partir das 09hs05min. EDITAL disponível a partir do dia 05.09.2024 através dos Sites: **http://comprasbr.com.br** e **http://licitacao.saude.rc.sp.gov.br/**.
Rio Claro, 03 de setembro de 2024.
MARCO AURÉLIO MESTRINEL - Presidente da Fundação Municipal de Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 006/2024 - ABERTURA

A PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS, Estado de São Paulo, torna público que realizará a abertura de **CHAMAMENTO PÚBLICO** para **SELEÇÃO DE ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL SEM FINS LUCRATIVOS(OSC), PARA EXECUÇÃO DE PROGRAMA DE RECEPÇÃO, MANUTENÇÃO E REABILITAÇÃO DA FAUNA SILVESTRE**. Recebimento da Proposta e Abertura da Sessão: 04 de outubro de 2024, às 09h00min.
Valor do Edital: R$ 40,21 (Quarenta Reais e Vinte e Um Centavos).
Valor Estimado Total da contratação: **R$ 57.600,00 (Cinquenta e Sete Mil e Seiscentos Reais)**.
Os interessados poderão baixar o edital completo no site: www.lins.sp.gov.br e estarão dispensados do recolhimento da taxa de expediente mencionada acima. Maiores informações: Unidade de Licitação - Fone: (14) 3533-4280 ou e-mail: licitacao@lins.sp.gov.br.
Lins/SP, 03 de setembro de 2024
Marco Antonio Legramandi – Secretário Administração

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 51/2024 - PROCESSO N.º 1991/2024

A Prefeitura do Município de São Miguel Arcanjo, através do Setor de Compras, faz saber a quantos possa interessar que, se acha aberta licitação na Modalidade **Pregão Eletrônico n.º 51/2024**, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM, destinada **a escolha da proposta mais vantajosa para REGISTRO DE PREÇOS, pelo período de 12 (doze) meses, para aquisição parcelada de materiais de limpeza e higiene a serem utilizados em diversos setores da Prefeitura do município de São Miguel Arcanjo, conforme especificações constantes no ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA**. Edital através de correspondência eletrônica (email), encaminhados para, licitacao@saomiguelarcanjo.sp.gov.br ou através dos sites www.saomiguelarcanjo.sp.gov.br e www.bbmnetlicitacoes.com.br sem ônus aos interessados solicitantes. RECEBIMENTO DE PROPOSTAS ATÉ: 23/09/2024 – Horas 09:00:00; ABERTURA E ANÁLISE DAS PROPOSTAS: 23/09/2024 – Horas 09:05:00; INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 23/09/2024 – Horas 10:00:00. Informações: das 9:00 às 17:00 horas, Endereço: Praça Antonio Ferreira Leme, n.º53, Centro, SMA, Telefax: (15) 3279-8000. São Miguel Arcanjo, 03 de Setembro de 2024. Paulo Ricardo da Silva. Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOTUCA

AVISO DE LICITAÇÃO **PREGÃO ELETRONICO Nº 13/2024** A Prefeitura Municipal de Motuca, Estado de São Paulo, por intermédio de seu Pregoeiro, torna público para o conhecimento de quem possa interessar, que será realizada Licitação aberta através do Processo nº 39/2024 na modalidade Pregão Eletrônico nº 13/2024, do tipo MENOR PREÇO UNITÁRIO, tendo como objeto o REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAL PARA TRATAMENTO DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO PARA O MUNICÍPIO DE MOTUCA/SP, conforme especificações técnicas contidas no Termo de Referência – Anexo I do edital regulador do certame. O início da sessão pública está prevista para as 13h30 do dia 16 de Setembro de 2024. Fundamento Legal: Lei Federal nº 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 1.583/2024. O instrumento convocatório e seus anexos encontram-se disponíveis no site oficial do município:www.motuca.sp.gov.br e www.bll.org.br. Informações podem ser obtidas através do telefone PABX (16) 3348-9300 ou ainda através dos e-mails: compras@motuca.sp.gov.br e compras.adm@motuca.sp.gov.br. Motuca/SP, aos 03 de Setembro de 2024. ALEX FERNANDO FERREIRA Pregoeiro
AVISO DE **CHAMAMENTO PUBLICO Nº 01/2024** PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 40/2024 PERÍODO DE INSCRIÇÃO: DE 04/09/2024 À 16/09/2024 OBJETO: SELEÇÃO DE PROJETOS DE FOMENTO À EXECUÇÃO DE AÇÕES INÉDITAS NO SEGMENTO AUDIOVISUAL DE ACORDO A LEI COMPLEMENTAR Nº 195/2022 DE 08/07/2022, ART. 6º, INCISOS I, II E III, REGULAMENTADA PELO DECRETO FEDERAL Nº 11.525 DE 12/05/2023. A Prefeitura Municipal de Motuca, pessoa jurídica de direito público, inscrita no CNPJ nº 68.319.987/0001-45, com sede na Rua São Luiz, nº 111, Centro, Motuca, Estado de São Paulo, Cep 14.835.000, por intermédio de seu Prefeito Municipal, torna público para o conhecimento dos interessados, que estará realizando inscrições através de Chamamento Público, visando a contratação de empresas para seleção de projetos de fomento à execução de ações inéditas no segmento audiovisual para o município, conforme descritos no Item 01 (Do Objeto) no Edital de Chamamento Público nº 001/2024, através do Departamento Municipal de Cultura. O instrumento convocatório e seus anexos poderão ser retirados ou consultados no horário normal de expediente na sede deste órgão licitante de segunda a sexta feira das 08h00min as 11h00min horas e das 13h00min às 16h00min, ou no site www.motuca.sp.gov.br. Informações podem ser obtidas através do telefone PABX (16) 3348-9300 ou ainda através do email: compras@motuca.sp.gov.br. Motuca/SP, aos 03 de Setembro de 2024. JOÃO RICARDO FASCINELI Prefeito Municipal



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LAVÍNIA/SP

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº. 14/24

Registro de preços para a aquisição de materiais de limpeza, higiene e copa e cozinha para diversos Departamentos da Administração. Recepção dos envelopes: até as 09h do dia 17/09/24 – Edital completo pelo site www.lavinia.sp.gov.br.
Lavínia/SP, 03/09/24
Salvador Cazuo Matsunaka-Prefeito

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL - O leilão *on-line* será realizado no dia 12/09/2024 às 14:00h, através do portal **www.leilaonet.com.br** . Leonardo Vieira Amaral, leiloeiro oficial, JUCESP nº 1010. **COMITENTE:** UNIFISA - Adm. Nacional de Consórcios Ltda. **DESCRIÇÃO DOS BENS:** Lote 01 Renault Duster 2.0 2014 chassi 93YHSR2LAFJ547904; Lote 02 Hyundai Tucson GLB 2010 chassi 95PJM81BPBB011088; Lote 03 Honda XRE300 2012 chassi 9C2ND0910CR023232; Lote 04 I/M.Benz A200 Turbo 2015 chassi WDDBF4DW0FJ363761. Os bens serão vendidos no estado em que se encontram. Edital completo com informações de visitação e pagamento no site www.leilaonet.com.br, as demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19/10/1932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 01/02/1933. Local de realização do leilão: Rua Dona Maria Paula nº 122, 5º andar, Bela Vista, São Paulo/SP. **INFORMAÇÕES:** fone: (11) 96100-8910 - e-mail contato@leilaonet.com.br.

Prefeitura Municipal de Igaraçu do Tietê

Processo Administrativo nº 45/2024
Concorrência Eletrônica nº 01/2024

Objeto: Contratação de empresa especializada para executar a revitalização do campo sintético, localizado no Igaraçu Park "Albino Périco Filho". Extrato de Contrato nº 21/2024. Contratante: Prefeitura Municipal de Igaraçu do Tietê. Empresa Contratada: Idealiza Construtora LTDA, pelo valor total de R$ 232.500,00. Vigência: 06 (seis) meses a contar de sua assinatura e até 02 (dois) meses contados da emissão da ordem de serviços pela Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos. Assinatura do Contrato dia 28 de agosto de 2024 – Ricardo Verpa Costa da Silva – Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Igaraçu do Tietê

Processo Administrativo nº 110/2024
Concorrência Eletrônica nº 03/2024

Objeto: Contratação de empresa especializada, com fornecimento de material, mão de obra e equipamentos necessários para pintura de prédios públicos em diversos locais do Município de Igaraçu do Tietê. Tendo em vista o parecer do Agente de Contratação e Comissão de Contratação, resolvo ADJUDICAR e HOMOLOGAR o julgamento para todos os fins e efeitos em favor do proponente Pfort Manutenção Geral LTDA, pelo valor total de R$ 92.998,75. Igaraçu do Tietê, 02 de setembro de 2024. Ricardo Verpa Costa da Silva – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNÃO

AVISO DE LICITAÇÃO - RETIFICADO Processo Licitatório nº. 048/2024 **Pregão Eletrônico nº. 026/2024** Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de administração, gerenciamento e fornecimento de documentos do auxílio valealimentação na modalidade eletrônica, por meio de cartão com tarja magnética e chip de segurança, contemplando carga e recarga de valor na modalidade online, para os servidores da Prefeitura Municipal de Fernão. Torna público que em virtude do pedido de impugnação da empresa O² Plus Card Instituição de pagamentos LTDA, fica retificado o item 3.20.7 do Edital publicado, no qual se refere a exigência mínima de estabelecimentos credenciados, fica reagendada a Sessão Pública que ocorreria no dia 06/09/2024, às 08h30min, para o dia 19/09/2024 às 08h30min, no Portal de Compras http://www.transparencia.fernao.sp.gov.br:8079/COMPRASEDITAL/. O Edital Retificado completo, bem como seus anexos, poderão ser adquirido na Prefeitura Municipal de Fernão/SP, das 8h00min às 11h30min ou das 13h00min às 16h30min de segunda a sexta-feira ou pelo site: www.fernao.sp.gov.br/transparencia e no Portal de Compras http://www.transparencia.fernao.sp.gov.br:8079/COMPRASEDITAL/. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelos telefones (14) 3273 1016/3273 1038/99624 9011 e por via dos e-mails compras@fernao.sp.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLIS

AVISO DE PUBLICAÇÃO DE EDITAL **CONCORRENCIA PUBLICA Nº 017/2024** PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 850/2024 OBJETO: Contratação de empresa especializada para perfuração de poço tubular profundo no bairro jardim paulista no município de Martinópolis, com o fornecimento de mão de obra e materiais necessários à completa e perfeita implantação de todos os elementos definidos no parecer técnico, termo de referência, planilha orçamentária, cronograma físico-financeiro e demais exigências estabelecidas em edital. VALOR TOTAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R$ 630.094,82. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: até às 08hs15min do dia 24/09/2024 (horário de Brasília). ABERTURA E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS: 08hs20min do dia 24/09/2024 (horário de Brasília). INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 08hs30min do dia 24/09/2024 (horário de Brasília). LOCAL: Sistema Eletrônico no Portal de Licitações no endereço "http://comprasbr.com.br". "Acesso identificado". CONSULTAS AO EDITAL E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES: Na internet, no e-mail: licitacao@martinopolis.sp.gov.br, no endereço eletrônico: http://online.martinopolis.sp.gov.br:8079/comprasedital/ na opção 02, e no endereço eletrônico: comprasbr.com.br/processos/. No Departamento Municipal de Licitações, no endereço sito à Avenida Coronel João Gomes Martins, 525, Centro, Martinópolis, Estado de São Paulo, telefone (18) 3275-9500. Martinópolis, 05/09/2024 – VALDECI SOARES DOS SANTOS FILHO – Prefeito.



Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 044/2024
PROCESSO Nº 6.971-0/2024

OBJETO: **Contratação de licenciamento de uso temporário de sistema para a modernização da administração tributária municipal, incluindo implantação, conversão, treinamento, suporte e manutenção, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento.HOMOLOGO** todo o procedimento realizado pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio. Homologada a **adjudicação** do objeto licitado à empresa **EICON CONTROLES INTELIGENTES DE NEGÓCIOS LTDA**, no valor global de **R$1.579.992,00** (um milhão quinhentos e setenta e nove mil, novecentos e noventa e dois reais).
Jaboticabal, 03 de setembro de 2024.
EMERSON RODRIGO CAMARGO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLIS

AVISO DE PUBLICAÇÃO DE EDITAL **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 075/2024** PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 906/2024 OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviços de locação de gradil, tenda, palco, som, luz, banheiro químico, segurança, entre outros, para atender diversos eventos do Município. VALOR TOTAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R$ 158.623,50. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: até às 08hs15min do dia 23/09/2024 (horário de Brasília). ABERTURA E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS: 08hs20min do dia 23/09/2024 (horário de Brasília). INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 08hs30min do dia 23/09/2024 (horário de Brasília). LOCAL: Sistema Eletrônico no Portal de Licitações no endereço "http://comprasbr.com.br". "Acesso identificado". CONSULTAS AO EDITAL E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES: Na internet, no e-mail: licitacao@martinopolis.sp.gov.br, no endereço eletrônico: http://online.martinopolis.sp.gov.br:8079/comprasedital/ na opção 02, e no endereço eletrônico: comprasbr.com.br/processos/. No Departamento Municipal de Licitações, no endereço sito à Avenida Coronel João Gomes Martins, 525, Centro, Martinópolis, Estado de São Paulo, telefone (18) 3275-9500. Martinópolis, 05/09/2024 – VALDECI SOARES DOS SANTOS FILHO – Prefeito.

Prefeitura da Estância Turística de Salto

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1877/2024
DECISÃO DE REVOGAÇÃO

Na qualidade de SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO E GOVERNO DIGITAL, devidamente autorizado, conforme disposto no art. 16, inciso V, do Decreto Municipal nº 190/2024, na figura de Autoridade Competente, nos termos do art. 71, inciso II, da Lei Federal nº 14.133/2021, por razões de interesse público conforme consta nos autos, decido pela **REVOGAÇÃO do edital** do certame cujo objeto é contratação de empresa especializada para fornecimento de sistema móvel conteinerizado para tratamento de água por meio de membranas de ultrafiltração (UF) com capacidade nominal de 100l/s de vazão, incluso transporte, instalação, operação, monitoramento e manutenção de todos os componentes e periféricos do sistema, a ser instalado na unidade ETA Pedra Branca, de acordo com os anexos do edital, a cargo da Secretaria de Administração e Governo Digital.
Estância Turística de Salto/SP, 03 de setembro 2024.
Marcello Alckmin de Carvalho
Secretário de Administração e Governo Digital

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA - ALESC

AVISO DE LICITAÇÃO

A **Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC,** com sede na rua Dr. Jorge Luz Fontes, n° 310, Centro, Florianópolis/SC, CEP 88020-900, comunica aos interessados que realizará licitação na seguinte modalidade: **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 035/2024. Nº DA UASG NO SISTEMA COMPRAS.GOV.BR: 929488. OBJETO:** Registro de preços para eventual contratação de serviços de produção de eventos e fornecimento de coroas de flores para homenagens fúnebres, em todo o território do Estado de Santa Catarina, conforme demanda, para suprir as necessidades da Alesc, de acordo com as especificações constantes no Edital e em seus Anexos. **DATA: 18/09/2024 - HORA: 14:00h. ENVIO DAS PROPOSTAS:** As propostas deverão ser cadastradas no sistema Compras.gov.br até a data e horário da abertura da sessão. O Edital poderá ser retirado no site eletrônico www.alesc.sc.gov.br/licitacoes ou na Coordenadoria de Licitações e Contratos, localizada na Av. Mauro Ramos n° 300, Unidade Administrativa Deputado Aldo Schneider, Sala 802 - Centro – Florianópolis/SC.

Florianópolis/SC, assinado e datado digitalmente.
Alexandre Rodrigues Badotti
Coordenador de Licitações e Contratos

mercado

Aneel abre consulta sobre controle de distribuidora do Amazonas

SÃO PAULO | REUTERS A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) decidiu nesta terça-feira (3) abrir consulta pública sobre o plano apresentado pela Âmbar, empresa da holding J&F (dos irmãos Joesley e Wesley Batista), para assumir o controle da distribuidora de energia do Amazonas, que enfrenta graves problemas financeiros e operacionais e corre risco de caducidade.

Conforme análise da área técnica da Aneel, o plano da empresa da família Batista pode ser aprimorado em várias frentes, tanto para acelerar a recuperação da concessionária amazonense, quanto para reduzir o ônus bilionário aos consumidores, que arcarão com parte dos custos desse processo.

Pelos termos atuais, que serão discutidos na consulta pública, a proposta da Âmbar teria um custo de R$ 15,8 bilhões para a CCC (Conta de Consumo de Combustíveis), encargo pago pelos consumidores via conta de luz, em um período de 15 anos. Esse valor poderia ser reduzido pela metade, segundo trabalho dos técnicos da Aneel.

A proposta de transferência da Amazonas Energia para a Âmbar surgiu em junho, após o governo federal editar uma medida provisória com ações consideradas essenciais para garantir a sustentabilidade econômico-financeira da concessão e atrair novo controlador.

Entre as ações, estão principalmente flexibilizações de componentes regulatórios da concessionária, como valores reconhecidos nas tarifas a título de custos operacionais e perdas não técnicas e reembolsos da CCC.

Na reunião, o relator do processo, Ricardo Tili, e o diretor-geral da Aneel, Sandoval Feitosa, destacaram a ampla análise técnica da proposta da Âmbar feita em "prazo exíguo", em meio a cobranças públicas do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira.

"A parte da qualificação técnica preocupa e muito o regulador, precisamos de uma equipe eficiente, capacitada, para que possamos reverter a tendência naquela concessão", disse Feitosa, depois de os técnicos da Aneel apontarem que a Âmbar não comprovou capacitação técnica na área de distribuição de energia.

A consulta terá duração de dez dias e ficará aberta de 4 a 13 de setembro.

INÊS 249



Tubulação de água em casa na Vila Aimoré, na zona leste de SP Zanone Fraissat - 16.nov.23/Folhapress

Famílias terão de gastar R$ 242 bi em obras para zerar déficit de saneamento

Além do investimento público, universalização exige mudança na infraestrutura doméstica, principalmente da população pobre

Thiago Bethônico

SÃO PAULO Estudo divulgado nesta terça (3) pelo Instituto Trata Brasil mostra que os gargalos para a universalização do saneamento básico no Brasil vão além da falta de investimentos por governos e empresas do setor.

Para que o país consiga zerar o déficit nos serviços de água e esgoto, as próprias famílias terão de gastar com obras, o que inclui a instalação de pias, vasos e canos de conexão com a rede.

São necessários R$ 242,5 bilhões para readequar toda a infraestrutura residencial, valor que deverá vir principalmente de famílias pobres ou de classe média baixa —que são as mais afetadas pela falta de saneamento.

O estudo foi feito pelo Trata Brasil em parceria com a Ex Ante Consultoria Econômica, a Asfamas (Associação Brasileira dos Fabricantes de Materiais para Saneamento) e o CEBDS (Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável).

O investimento de R$ 242 bilhões indica a necessidade de praticamente dobrar o esforço financeiro feito atualmente.

De acordo com o trabalho, as famílias gastaram, em valores atualizados, cerca de R$ 13 bilhões com reformas da infraestrutura de saneamento em 2018. Se as novas obras fossem feitas ao longo de dez anos, a despesa anual precisaria subir para R$ 24,3 bilhões.

Além de obras de adequação das moradias, entram nessa conta a instalação de caixas d'água e a ligação do escoamento de esgoto à rede geral de coleta, etapas importantes para diminuir a poluição dos rios, diminuir a incidência de doenças e melhorar a qualidade de vida da população.

A análise considerou a Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Contínua de 2022, que indica aspectos da privação de saneamento.

O estudo abordou cinco dimensões: privação de acesso à água, falta de canalização dentro da moradia, indisponibilidade de reservatório, insuficiência de banheiro e falta de conexão à rede de esgoto.

"Cerca de 75% do investimento necessário para a readequação da infraestrutura de saneamento do país está em moradias com renda de até R$ 5.724 mensais, ou seja, em famílias pobres ou da classe de renda média baixa. Esse fato levanta a questão das políticas necessárias para sustentar esse patamar de investimentos nesses segmentos da sociedade brasileira", diz o estudo.

O trabalho ainda aponta a necessidade de investimento por região. A distribuição fica concentrada no Nordeste (26,9%), Norte (19,8%) e Sul (22,4%).

"Na região Norte, se a gente avaliar essas carências de infraestrutura residencial, teria que investir R$ 6.100 por habitante para resolver a questão, enquanto no Brasil esse investimento médio é de R$ 2.600 por habitante", afirma Luana Pretto, presidente do Instituto Trata Brasil.

Segundo ela, a concentração das despesas na população de baixa renda e nos moradores do Norte aponta para a necessidade de se pensar políticas de crédito e de subsídio para viabilizar essa demanda e acelerar o processo de universalização do saneamento.

"Hoje, com a renda dessas famílias, esse investimento necessário para esse ciclo completo de saneamento básico não cabe no orçamento, e a gente pode não chegar no objetivo final. Os rios só vão ser despoluídos, por exemplo, se houver ligação da casa na rede. A saúde só melhorará se houver essa ligação", afirma Pretto.

Atualmente, há cerca de 32 milhões de pessoas sem acesso a água potável e mais de 90 milhões sem coleta de esgoto, realidade que o Instituto Trata Brasil considera como precária.

Para atingir a meta de atender 99% da população com abastecimento de água e 90% com esgotamento sanitário até 2033, o governo deveria desembolsar R$ 46,3 bilhões e, assim, alcançar os R$ 509 bilhões que ainda faltam ser investidos. Isso é mais que o dobro da média de R$ 20,9 bilhões destinada anualmente a esse serviço de 2018 a 2022.

"O saneamento olha tanto para a infraestrutura extramuros —aquilo que precisa ser feito pelo poder público para que as pessoas tenham acesso à água tratada e coleta de tratamento de esgoto— quanto para a parte intramuros. Nada adianta, por exemplo, a água chegar até o hidrômetro do cidadão e ele não ter condições de fazer a ligação da rede de água para dentro da casa", afirma Pretto.

Dormindo com o inimigo

Sociedade não pode se omitir diante da violência doméstica contra a mulher

Lorena Hakak

Doutora em economia e professora da FGV. Atua como presidente da GeFam (Sociedade de Economia da Família e do Gênero)

O romance "É Assim que Acaba", de Colleen Hoover, recentemente adaptado para os cinemas, trata da questão de violência contra a mulher. O livro foi baseado em experiências intergeracionais de violência doméstica na família da autora, destacando como esse ciclo, se não interrompido, tende a se perpetuar e normalizar a violência entre as gerações.

Fora das telas, uma conhecida minha, inteligente e extrovertida, casou-se com vinte e poucos anos. Inicialmente, o relacionamento parecia saudável, até que soubemos que ela apanhava do marido.

A situação veio à tona após uma vizinha ouvir os distúrbios e compartilhar suas preocupações com a diarista, que, por sua vez, informou os pais da minha conhecida. Assim que souberam, os pais conversaram com ela, que, relutantemente, confirmou a situação. Os pais a aconselharam a sair de casa e se divorciar.

A sorte da minha amiga é que a vizinha e a diarista não se calaram. Esse caso reflete a importância de desafiar o ditado "em briga de marido e mulher ninguém mete a colher", pois muitas vítimas se sentem envergonhadas e ocultam seu sofrimento.

No Brasil, os números sobre violência doméstica —tipo de violência que ocorre principalmente contra a mulher— impressionam. Segundo o Atlas da Violência de 2024, do Ipea, 65,2% das notificações de violência contra mulheres são classificadas como domésticas. Os tipos mais conhecidos incluem a física e a sexual, mas a Lei Maria da Penha identifica outras, como financeira, psicológica, moral e patrimonial.

A vergonha atua como obstáculo para que vítimas de violência rompam o ciclo abusivo. Nesse contexto, a intervenção de terceiros e o apoio familiar são fundamentais para ajudar a superar essas barreiras

O Instituto Maria da Penha, criado em homenagem à sua fundadora, trabalha para dar visibilidade ao assunto, monitorar e auxiliar no desenvolvimento de políticas públicas eficazes. Além disso, o instituto realiza, em parceria com a Universidade Federal do Ceará, pesquisas de campo sobre violência doméstica, coordenadas pelo professor José Raimundo Carvalho (Caen-UFC).

A coleta de dados, a realização de estudos e a pressão exercida pela sociedade desempenham papel crucial para que a lei seja cumprida e aprimorada e que políticas de combate a essa violência, como criar abrigos e delegacias especializadas no atendimento à mulher, sejam implementadas.

Os motivos que levam a um episódio de violência podem ser aleatórios, como uma frase mal interpretada ou uma derrota do time de futebol do agressor. Alguns trabalhos relacionam jogos de futebol ao aumento da violência contra a mulher. A dissertação de Isadora Árabe, aluna de doutorado da London School of Economics, mostra que em dias de jogos há aumento nas denúncias de violência doméstica.

Segundo a literatura, os danos da violência doméstica podem afetar não só a mulher mas seus filhos. Dados preliminares da tese de doutorado de Giovanna Úbida (Insper) mostram que filhos de mulheres que sofrem violência doméstica, especialmente a física, têm déficits em habilidades socioemocionais.

A vergonha atua como obstáculo significativo para que vítimas de violência rompam o ciclo abusivo. Nesse contexto, a intervenção de terceiros e o apoio familiar são fundamentais para ajudar a superar essas barreiras. A sociedade não pode se omitir diante dessa brutalidade, e é crucial que cada um esteja atento e disposto a intervir para proteger as vítimas.

DOM. Samuel Pessôa SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos TER. Michael França, Cecilia Machado QUA. Bernardo Guimarães, Lorena Hakak QUI. Cida Bento, **Solange Srour** SEX. Bráulio Borges SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan



Loja da montadora BYD no bairro do Retiro, em Salvador Romildo de Jesus - 7.ago.24/Ato Press/Folhapress

Investimento chinês no Brasil reage, mas segue abaixo dos anos de pico

Com US$ 1,73 bilhão em 2023, segundo valor mais baixo dos últimos 15 anos, crescimento foi de 33% em relação a 2022; energia limpa concentrou 72% do total

Nelson de Sá

PEQUIM Os investimentos da China no Brasil alcançaram US$ 1,73 bilhão (R$ 9,72 bi) em 2023, crescimento de 33% em relação a 2022. Trata-se, no entanto, do segundo valor mais baixo ao longo dos últimos 15 anos, só ficando à frente do ano anterior.

Túlio Cariello, diretor de pesquisa da seção brasileira do CEBC (Conselho Empresarial Brasil-China), que produziu o relatório sobre investimentos, destaca dois fatores como explicação.

"O primeiro é que não houve, em 2023, projeto particularmente grande em termos de aporte de capital", diz. "Não houve aporte tão intensivo como no início dos anos 2010, por exemplo, que foi quando aconteceram alguns dos maiores investimentos."

Desta vez, os principais foram direcionados para as fábricas de carros elétricos da BYD e da GWM, principalmente com a entrada da primeira no Brasil. Ainda assim, são projetos de longo prazo, que levam a uma divisão, no relatório, dos valores bilionários anunciados para inversão.

"É uma questão metodológica", diz Cariello. "Por exemplo, se a empresa diz que vai investir US$ 4 bilhões [R$ 22,5 bi] no Brasil nos próximos quatro anos, considera-se que em 2023, no ano um, só entra US$ 1 bilhão [R$ 5,62 bi]."

A segunda explicação para o resultado é o câmbio. Os investimentos são em geral realizados em dólar, por empresas que estão entrando pela primeira vez no país, com projeto específico.

"O real está hoje bem mais desvalorizado do que estava no início dos anos 2010, que foi quando a gente teve o maior valor total investido total no Brasil, chegando a US$ 13 bilhões [R$ 73 bi, na cotação atual], muito mais que no ano passado", diz Cariello.

"E são projetos menos intensivos em capital", acrescenta. "Até 2012, 2013, o Brasil teve investimentos grandes na área de eletricidade. Foi o momento em que entraram empresas como State Grid, China Three Gorges, adquirindo hidrelétricas e até fazendo projetos como o linhão de transmissão de Belo Monte."

Segundo o levantamento, a elevação dos investimentos chineses no Brasil em 2023 ocorreu apesar da queda de 17% no capital estrangeiro que entrou de forma geral no país.

"Investimentos estrangeiros, no mundo, caíram em 2023", diz Cariello. "Isso pode ser explicado por tensões no leste europeu, no Oriente Médio, ali no próprio Mar do Sul da China. Também Estados Unidos e China disputando hegemonia em tecnologia. Elas acabam tendo influência na decisão dos investidores."

As tensões estariam também favorecendo a transferência das inversões chinesas para outras regiões, casos do Brasil e dos países que participam da Iniciativa Cinturão e Rota (BRI, na sigla em inglês), o programa chinês para infraestrutura no exterior.

Outro dado do levantamento é que os investimentos chineses estão cada vez mais voltados a "energias verdes e setores relacionadas", de solar e eólica a carros elétricos, tendo somado 72% do total em 2023, 16 pontos percentuais a mais do que no ano anterior e o maior resultado da série histórica iniciada em 2007.

"Energia limpa é uma área em que os chineses são muito competitivos e querem ser reconhecidos como vanguarda do desenvolvimento. Brasil é candidato forte a receber investimentos."

Também chama a atenção que os estados que mais atraíram projetos da China no ano passado tenham sido São Paulo (39%), Minas Gerais (29%) e Goiás (10%), com governadores de oposição e possíveis candidatos à Presidência. Bahia e Ceará, governados pelo PT, receberam 6% cada um.

"O investimento chinês é absolutamente pragmático", diz Cariello. "Tanto é que, no governo Bolsonaro, o mais crítico à China que houve no Brasil, saíram do papel grandes projetos, e o comércio bateu recordes."

Fluxo de investimentos chineses confirmados no Brasil

Número de projetos

Eixo: 0, 5, 10, 15, 20, 25, 30, 35 — 2010, 2015, 2020, 2023

Valor investido
Em US$ bi

Eixo: 0, 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14 — 2010, 2015, 2020, 2023

Fonte: CEBC



Energia limpa é uma área em que os chineses são competitivos e querem ser reconhecidos como vanguarda. Brasil é candidato forte a receber investimentos

Túlio Cariello
diretor de pesquisa de conselho Brasil-China

Pequim está perto de aplicar R$ 800 bi no consumidor, afirma economista

PEQUIM Há duas semanas, uma proposta pela qual o economista Li Daokui vinha se batendo há um ano, de estímulo estatal direto ao consumidor na China, foi parar nas páginas do China Daily e do Diário do Povo, jornais de referência do Partido Comunista.

"Quando comecei a propor, poucas pessoas ecoaram", diz ele. "Mas nos últimos meses mais e mais colegas economistas começaram a apoiar. E a mídia recentemente relatou minha proposta, que está aos poucos se tornando consenso. São sinais de que está se aproximando da implementação."

Ele defende que no feriado de uma semana em torno do Dia Nacional, 1º de outubro, Pequim banque um quinto dos gastos de cada chinês nas compras. Chamada de Golden Week, é um dos marcos anuais do comércio. Seriam aplicados pelo menos 1 trilhão de yuans (perto de R$ 800 bilhões).

Falta um mês, mas ele não vê problema. "No curtíssimo prazo, o cupom de consumo seria útil", defende. "Ele só pode ser usado quando os consumidores usam seu próprio dinheiro. Se você gasta mil yuans, serão pagos 200, em copagamento. É estímulo ao consumo".

Professor da Universidade Tsinghua, onde o líder Xi Jinping se formou, Li foi destacado na imprensa do partido como diretor do Centro de Prática e Pensamento Econômico Chinês da instituição, "think tank apoiado" pelo regime. Economistas ocidentais já cobravam incentivo ao consumo, mas agora é alguém confiável.

Questionado por que Pequim resiste tanto em fornecer estímulo direto aos consumidores, diz que isso se deve em parte à visão de que, se forem subsidiadas, as pessoas "ficarão preguiçosas, dependentes das políticas".

Desde os anos 1980, na China, "sempre se acreditou que a economia deveria ser estimulada pelo lado da oferta, não pelo lado do consumo". Isso agora está mudando "porque, como dizemos aqui, a realidade é o melhor argumento, e a realidade é que a economia chinesa é arrastada para baixo pela falta de consumo".

Daí a necessidade de estímulo à demanda. Ele dá o Brasil como exemplo. "Na sua economia, vocês têm um consumo muito forte. Nós realmente admiramos os consumidores brasileiros."

Além das propostas mais imediatas, diz que, a longo prazo, é necessário aumentar a taxa de urbanização na China. "Isto é, achar uma maneira de permitir que mais pessoas venham morar nas cidades e tragam as suas famílias. Quando vivem nas cidades, têm mais incentivos para gastar." **NS**



INÊS 249

mercado

Iniciativa de sindicatos quer derrubar mitos sobre funcionalismo

VIDA PÚBLICA

Luany Galdeano

RIO DE JANEIRO Entidades sindicais lançaram nesta terça (3) iniciativa com o objetivo de desconstruir mitos sobre o serviço público. O projeto, MovE (Movimento Eficiência), terá atividades que vão desde cursos para servidores se tornarem defensores do Estado até estudos sobre a realidade do trabalho no funcionalismo.

O movimento foi idealizado por Victor Lins, auditor fiscal da Receita Estadual de São Paulo e secretário-geral da Afresp (Associação dos Auditores Fiscais da Receita Estadual de São Paulo). O ponto de partida, diz, foi uma insatisfação que os servidores sentiam em relação a conceitos errôneos sobre trabalho no setor público.

Para Lins, cresceu o número de pessoas que acreditam que o Estado brasileiro está inchado ou que uma grande parte dos profissionais públicos ganham supersalários.

O Brasil tem menos servidores do que Estados Unidos e alguns países da Europa, de acordo com levantamento do Instituto República.org, dedicado à gestão de pessoas pelo Estado. Os dados indicam também que 70% dos profissionais recebem até R$ 5.000.

"Hoje, há uma apatia do servidor em defender o Estado, mesmo sabendo da importância de seu trabalho, porque a imagem do setor é criticada há muito tempo", diz Lins.

Ele afirma que a pandemia também escancarou a necessidade de ter um serviço público mais fortalecido, sobretudo devido ao trabalho do SUS (Sistema Único de Saúde).

Além do curso, o grupo planeja oferecer prêmio voltado ao reconhecimento do trabalho dos servidores. Eles ainda vão investir em campanhas voltadas a desmistificar histórias relacionadas ao setor.

Ainda não há investimento previsto para a iniciativa, de acordo com Lins e a ideia é buscar patrocinadores.

O evento de lançamento do grupo ocorreu na sede da Associação dos Auditores Fiscais da Receita Estadual de São Paulo, com a presença do ministro Márcio França, do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte.

INÊS 249

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS - REGISTRO DE PREÇOS

Acha-se aberto, no **INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE , o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90221/2024 - PROCESSO IAMSPE N.º 147.00000103/2024-72 - PARA AQUISIÇÃO DE SHUNT PARA DESVIO DE CARÓTIDA.** A Abertura da sessão pública será no **dia 16/09/2024 às 09:00 horas.** Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**). O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico **pncp.gov.br**.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS - REGISTRO DE PREÇOS

Acha-se aberto, no **INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE , o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90223/2024 - PROCESSO IAMSPE N.º 147.00014868/2024-90 - PARA AQUISIÇÃO DE AMIODARONA, AMINOÁCIDOS E PROPATILNITRATO.** A Abertura da sessão pública será no **dia 16/09/2024 às 09:00 horas.** Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**). O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico **pncp.gov.br**.

DEPARTAMENTO DE ESGOTO E ÁGUA DE GUAÍRA - ADJUDICAÇÃO/HOMOLOGAÇÃO - Processo Licitatório nº 36/2024. Pregão Eletrônico nº 05/2024. Sistema de Registro de Preços nº 04/2024. Edital nº 11/2024. OBJETO: Registro de preços para, a critério da Autarquia, adquirir tubos e conexões hidráulicas para serviços de manutenção das redes de água e esgoto, conforme descrições e quantidades estabelecidas no Edital e seus anexos. Lucas Soares Eleodoro, Diretor do Departamento de Esgoto e Água de Guaíra (DEAGUA), no uso de suas atribuições legais, adjudica o objeto do Pregão Eletrônico em epígrafe às seguintes empresas: a) FR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE TUBOS E CONEXÕES LTDA-ME os itens 01, 02, 04, 08 e 09, totalizando R$ 16.118,00; b) JHONATAS DE OLIVEIRA FREITAS 39458708877 os itens 03, 06, 13 e 16, totalizando R$ 4.705,10; c) G2 MATERIAIS HIDRÁULICOS LTDA-ME os itens 05, 07, 10, 11 e 20, R$ 1.374,10; d) POLIHYDRO MATERIAIS HIDRÁULICOS LTDA-ME os itens 12, 14, 15, 17 e 19, totalizando R$ 3.445,60; e) BRV INDÚSTRIA BRASILEIRA DE REGISTROS E VÁLVULAS LTDA-EPP o item 18, totalizando R$ 2.640,00 e HOMOLOGA o resultado Procedimento Licitatório. Guaíra/SP, 03 de setembro de 2024.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

AVISO DE ABERTURA - Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90094/2024, UASG 450161, Processo no 01-P-18061/2024, do tipo menor preço, destinada ao Registro de Preços de Equipos e Dispositivos de infusão. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 17/09/2024 às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (**https://www.gov.br/compras/pt-br/**). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (**https://www.gov.br/pncp/pt-br**), Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.

PREFEITURA MUNICIPAL BADY BASSITT
Edital da Concorrência Pública Eletrônica nº 006/2024

A Prefeitura Municipal de Bady Bassitt faz saber a todos os interessados que se encontra aberta a Concorrência Pública Eletrônica nº 006/2024, do tipo "menor preços", tendo por objeto a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA CONSTRUÇÃO DE PRAÇA NA ÁREA INSTITUCIONAL 02, LOCALIZADA NA RUA PROJETADA 3, AURORA I, EM BADY BASSITT-SP. A sessão será dia 20 de setembro de 2024 às 10h00 no endereço eletrônico: http://200.95.223.250:5656/comprasedital/. Edital completo e maiores informações poderão ser obtidas através do site www.badybassitt.sp.gov.br ou pelo e-mail licitacoes@badybassitt.sp.gov.br. Prefeitura Municipal de Bady Bassitt, em 03 de setembro de 2024. Luiz Antonio Tobardini - Prefeito Municipal.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO (INCLUSIVE PESQUISA DE MINÉRIOS) DE CAMPINAS - AVISO - Inscrito no CNPJ 51.907.046/0001-20, sediado na Rua Treze de Maio, 339, Santa Cecília, em Paulínia/SP, por seu diretor presidente, torna pública a venda do imóvel, estabelecido Rua Venezuela, 51 - apto. 34 - bloco B, Vila Guilhermina, Praia Grande/SP, mediante concorrência pública na modalidade maior oferta/valor, em conformidade com o art. 549, parágrafo 6º, da CLT, com base na deliberação ocorrida na assembleia geral extraordinária, realizada no dia 02/08/2024, sendo que as normais, tais como preço; propostas; recebimento e abertura dos envelopes; condições de pagamento; prazo para imissão da posse e disposições finais, encontram-se detalhadamente e disponibilizadas no quadro de avisos na sede da Entidade Sindical e podem ser solicitadas junto ao endereço eletrônico sindpetrolcampinas@dglnet.com.br. Paulínia, 03 de setembro de 2024. **José Bezerra Neto** - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP
Aviso de DISPENSA ELETRÔNICA 66/2024
COMPRASNET Nº. 90066

CONTRATANTE (UASG): PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS (986411). OBJETO: CONTRATAÇÃO DE UMA EMPRESA ESPECIALIZADA EM MONITORAMENTO 24 HORAS POR ALARMES, COM O OBJETIVO DE GARANTIR A PRESERVAÇÃO DOS BENS PATRIMONIAIS DA JUSTIÇA ELEITORAL DA 150ª ZONA ELEITORAL, LOCALIZADA NA CIDADE DE FERNANDÓPOLIS/SP. VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO: R$ 960,00 (novecentos reais). PERÍODO DE PROPOSTAS: De 05/09/2024 às 8h Até 09/09/2024 às 17h. PERÍODO DE LANCES: De 10/09/2024 às 8h Até 10/09/2024 às 14h. PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS: SIM

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
IAMSPE- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

Acha-se aberto, no **INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL -** à Av. Ibirapuera, n.º 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO DE AQUISIÇÃO DE BENS - EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 327/2024 - NUMERO DA LICITAÇÃO – 532101 - 90166/2024 - PROCESSO DIGITAL: SEI 147.00008876/2024-05 - AQUISIÇÃO DE SONDAS NASOGÁSTRICA E ENDOTRAQUEAL.** DATA DA SESSÃO PÚBLICA: **Dia 16/09/2024 às 9:00h (horário de Brasília).** Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal (**http://www.gov.br /compras**). O EDITAL E SEUS ANEXOS ESTÃO DISPONÍVEIS, NA ÍNTEGRA, NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (PNCP) E NO ENDEREÇO ELETRÔNICO **HTTPS://WWW.COMPRAS.GOV.BR**.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS - REGISTRO DE PREÇOS

Acha-se aberto, no **INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE , o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90224/2024 - PROCESSO IAMSPE N.º 147.00009688/2024-96 - PARA AQUISIÇÃO DE DIALISADOR COM FILTRO CAPILAR.** A Abertura da sessão pública será no **dia 16/09/2024 às 09:00 horas.** Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**). O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico **pncp.gov.br**.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM INSTITUIÇÕES BENEFICENTES, RELIGIOSAS E FILANTRÓPICAS DE SÃO PAULO
ELEIÇÕES SINDICAIS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, faço saber que nos dias 07, 08, 09, 10 e 11 de outubro do corrente ano, no período das 08:00 às 18:00 horas, na sede desta entidade, sita à Av. Prestes Maia, 241 - 10º andar - Conjunto 1009 - São Paulo/SP e também nos locais de trabalho através de Mesas Coletoras Itinerantes, será realizada eleição para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados do Conselho de Representantes da Fenatibref - Federação Nacional dos Empregados em Instituições Beneficentes, Religiosas e Filantrópicas e da Confederação Nacional dos Empregados em Turismo e Hospitalidade, bem como os respectivos suplentes, ficando aberto o prazo de 05 (cinco) dias para registro de chapas a contar da data da publicação do presente edital. O requerimento, acompanhado de todos os documentos exigidos para registro, será dirigido ao Coordenador Geral do Pleito nomeado pela diretoria do sindicato e assinado pelo cabeça dos candidatos. A secretaria do sindicato funcionará, no período destinado ao registro de chapas, no horário das 09:00 às 18:00 horas, onde se encontrará à disposição dos interessados, pessoa habilitada para atendimento, prestação de informações concernentes ao processo eleitoral, recebimento da documentação e fornecimento do correspondente recibo. A impugnação de candidaturas deverá ser feita no prazo de 05 (cinco) dias a contar da publicação da relação de chapas registradas. Caso não seja obtido quorum em primeira convocação, será realizada nova eleição em segunda convocação, nos mesmos locais e horários, nos dias 14, 15, 16, 17 e 18 do mês de outubro do ano em curso com qualquer número de associados presentes. Em caso de empate entre as duas chapas mais votadas, realizar-se-á nova eleição com as chapas empatadas nos dias 21, 22, 23, 24 e 25 de outubro do mesmo ano, nos mesmos locais e horários. Faço saber, outrossim, que a presente eleição se regerá pelas normas estabelecidas no Estatuto Social do Sindicato aprovado em assembleia geral realizada no dia 26 de setembro de 2007, devidamente registrado no 1º Cartório de Títulos e Documentos e Registro Civil de Pessoas Jurídicas sob nº 363462.

São Paulo, 04 de setembro de 2024
LUIS GUSTAVO DE FALCO
Presidente

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE APIAÍ/SP
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 54/2024

A Prefeitura do Município de Apiaí/SP torna público aos interessados que se encontra aberta licitação na modalidade Pregão Eletrônico n° 54/2024 – Registro de preços para futura e eventual Aquisição de INSUMOS LABORATORIAIS (REAGENTES PARA EQUIPAMENTO SINSENG MAX S5), especificações e condições descritas no edital e seus anexos, que estará disponível a partir de 04/09 no https://licitacao.apiai.sp.gov.br/. Terá recebimento das propostas até dia 17/09/2024 as 8h30 na plataforma da bll.org.br, sessão de disputa no mesmo dia as 9h.



CONVOCAÇÃO

WAGNER DE SOUZA CAMPOS, portador do RG 167.390.568-46, Carteira Profissional nº 03305 - série: 00194 - SP, registrado nesta Fundação sob o número RE: 373539, solicitamos seu comparecimento na sede da Fundação CASA, sito à Rua Florêncio de Abreu, 848 - 3º andar - Luz, Seção de Movimentação, no prazo de 24 horas para tratar de assunto de seu interesse. O não comparecimento implicará em Demissão por Justa Causa - Abandono de Emprego, conforme artigo 482 alíneas "i" da CLT.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS - REGISTRO DE PREÇOS

Acha-se aberto, no **INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE , o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90222/2024 - PROCESSO IAMSPE N.º 147.00001659/2024-86. PARA AQUISIÇÃO DE COMPRESSA CIRÚRGICA (campo operatório), descartável medindo 23 x 25 cm.** A Abertura da sessão pública será no **dia 16/09/2024 às 09:00 horas.** Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**). O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico **pncp.gov.br**.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS - REGISTRO DE PREÇOS

Acha-se aberto, no **INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE , o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90225/2024 - PROCESSO IAMSPE N.º 147.00020219/2024-28 - PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL TRAUMA III (PLACAS, PARAFUSOS E ARRUELA).** A Abertura da sessão pública será no **dia 16/09/2024 às 09:00 horas.** Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**). O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico **pncp.gov.br**.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
IAMSPE- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

Acha-se aberto, no **INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL -** à Av. Ibirapuera, n.º 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO DE AQUISIÇÃO DE BENS - EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 333/2024 - NUMERO DA LICITAÇÃO – 532101 - 90208/2024 - PROCESSO DIGITAL: SEI 147.00023316/2024-72 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS DIVERSOS.** DATA DA SESSÃO PÚBLICA: **Dia 16/09/2024 às 9:00h (horário de Brasília).** Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal (**http://www.gov.br /compras**). O EDITAL E SEUS ANEXOS ESTÃO DISPONÍVEIS, NA ÍNTEGRA, NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (PNCP) E NO ENDEREÇO ELETRÔNICO **HTTPS://WWW.COMPRAS.GOV.BR**.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BILAC
EXTRATO DO TERMO DE ADITAMENTO

Termo de Aditamento nº 001 ao Contrato n.º 021/2024. Tipo de licitação: CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 007/2024. Partes: Município de Bilac e W R Engenharia Ltda. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A EXECUÇÃO DA CONCLUSÃO DA REFORMA DO CAMPO DE BOCHA E IMPLANTAÇÃO DE SALA DE JOGOS no Centro de Lazer do Trabalhador de Bilac, localizado na Rua Dr. Vitório Maroni, nº 95 - Jardim Bela Vista - Bilac – SP. Fonte do recurso/Dotação orçamentária: 02.05.07.4.4.90.51.00.27.813.0010-1.217 - TRANSFERÊNCIAS E CONVÊNIOS ESTADUAIS VINCULADOS – TERMO DE CONVÊNIO 102393/2022 – SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL e 02.05.07.4.4.90.51.00.27.813.0010-1.217 – TESOURO. Vitor Osmar Botini – Prefeito.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
IAMSPE- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

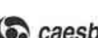
Acha-se aberto, no **INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL -** à Av. Ibirapuera, n.º 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO DE AQUISIÇÃO DE BENS - EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 331/2024 - NUMERO DA LICITAÇÃO – 532101 - 90207/2024 - PROCESSO DIGITAL: SEI 147.00010782/2024-98 - AQUISIÇÃO DE TUBO PARA MICROCOLETA E OUTROS.** DATA DA SESSÃO PÚBLICA: **Dia 16/09/2024 às 9:00h (horário de Brasília).** Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal (**http://www.gov.br /compras**). O EDITAL E SEUS ANEXOS ESTÃO DISPONÍVEIS, NA ÍNTEGRA, NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (PNCP) E NO ENDEREÇO ELETRÔNICO **HTTPS://WWW.COMPRAS.GOV.BR**.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ERNESTINA

TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 02/2024 MARCELO APARECIDO VERONEZI, Prefeito Municipal de Santa Ernestina, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, HOMOLOGA o Concorrência Eletrônica nº 02/2024, aberta pelo Processo nº 35/2024 e Edital nº 24/2024 que trata da CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS DE REFORMA DE QUADRA DE AREIA DESCOBERTA DO BAIRRO JARDIM VANESSA EM SANTA ERNESTINA/SP, com fornecimento de materiais e mão de obra, ADJUDICANDO o objeto do certame à empresa: GPLAN CONSTRUTORA LTDA, com o lote de nº 01, convocando a adjudicatária à assinatura do contrato no prazo legal. Santa Ernestina/SP, aos 29 de julho de 2024. MARCELO APARECIDO VERONEZI Prefeito Municipal

TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 03/2024 MARCELO APARECIDO VERONEZI, Prefeito Municipal de Santa Ernestina, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, HOMOLOGA o Concorrência Eletrônica nº 03/2024, aberta pelo Processo nº 36/2024 e Edital nº 25/2024 que trata da CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA, DRENAGEM, GUIAS, SARJETAS E SINALIZAÇÃO VIÁRIA NA RUA MENDONÇA RAMOS E NA VIELA HÉLIO BESSI EM SANTA ERNESTINA/SP, ADJUDICANDO o objeto do certame à empresa: PAVINI ENGENHARIA LTDA, com o lote de nº 01, convocando a adjudicatária à assinatura do contrato no prazo legal. Santa Ernestina/SP, aos 23 de julho de 2024. MARCELO APARECIDO VERONEZI Prefeito Municipal

TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 05/2024 MARCELO APARECIDO VERONEZI, Prefeito Municipal de Santa Ernestina, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, HOMOLOGA o Concorrência Eletrônica nº 05/2024, aberta pelo Processo nº 40/2024 e Edital nº 29/2024 que trata da CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA NA RUA JOSÉ RODRIGUES CARVALHO NO BAIRRO JOSÉ CARLOS VENDRAMINI MUNICÍPIO SANTA ERNESTINA/SP, ADJUDICANDO o objeto do certame à empresa: NOVA ESTRADAS E CONSTRUÇÕES LTDA, com o lote de nº 01, convocando a adjudicatária à assinatura do contrato no prazo legal. Santa Ernestina/SP, aos 05 de agosto de 2024. MARCELO APARECIDO VERONEZI Prefeito Municipal



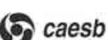
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL – GDF
SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA – SO
COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL – CAESB



AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO - PE 90199/2024 – Caesb

Processo nº 00092-00023233/2024-75. Objeto: Serviço de renovação de assinaturas existentes e emissão de novas assinaturas da coleção de softwares Autodesk AE&C - Architecture, Engineering and Construction, PD&M - Product Design and Manufacturing, BIM Collaborate Pro, AutoDesk Docs, InfoWater Pro 2024 e Plugins Sólidos de Infraestrutura, por um período de 36 (trinta e seis) meses, incluindo o treinamento na modalidade EAD das coleções AE&C e PD&M.Valor estimado: Sigiloso. Critério de julgamento: Menor Preço. Fonte de recurso: Próprios da Caesb. Prazo de vigência do contrato: 36 meses. Data de abertura: 25/09/2024, às 09 horas no sistema **gov.br/compras**, em (**https://www.gov.br/compras/pt-br - UASG: 974200**). Informações: O edital e seus anexos encontram-se disponíveis nos sites: **www.caesb.df.gov.br** – menu Licitações e **https://www.gov.br/compras/pt-br**, a partir do dia 04/09/2024. Fone: (61) 3213-7479, E-mail: **licitacao@caesb.df.gov.br**.

Diego Pirineus Patti - Pregoeiro.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL – GDF
SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA – SO
COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL – CAESB



AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA - CoE 90016/2024 – Caesb

Processo nº 00092-00027726/2024-17. Objeto: Serviços de reformas prediais com fornecimento de equipamentos, insumos e mão-de-obra, conforme estabelecido em planilhas de serviços e insumos diversos descritos no Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI/DF. Valor estimado: R$ 3.333.046,76. Critério de julgamento: Maior Desconto (coeficiente multiplicador "k"). Fonte de Recurso: Recursos Próprios da Caesb. Prazo de vigência do contrato: 20 (vinte) meses. Data de abertura: 25/09/2024, às 09 horas no sistema **gov.br/compras**, em (**https://www.gov.br/compras/pt-br - UASG: 974200**). Informações: O edital e seus anexos encontram-se disponíveis nos sites: **www.caesb.df.gov.br** – menu Licitações e **https://www.gov.br/compras/pt-br/**, a partir de 04/09/2024. Fone: (61) 3213-7340, E-mail: **licitacao@caesb.df.gov.br**.

Elisa Teresinha Hammes: Presidente da Comissão Permanente de Licitações.

mercado

Centrais e MPT lançam aplicativo contra assédio eleitoral

Júlia Galvão e Cristiane Gercina

SÃO PAULO As centrais sindicais e o Ministério Público do Trabalho (MPT) lançaram na manhã desta terça (3) aplicativo para denúncia de trabalhadores contra o assédio eleitoral nas eleições de outubro deste ano.

O projeto, desenvolvido pelo MPT e as oito centrais brasileiras —CUT, Força Sindical, NCST, UGT, CTB, CSB, Pública e Intersindical— conta ainda com uma cartilha para informar e facilitar denúncias, protegendo os funcionários de empresas privadas, terceirizados e servidores públicos.

Denúncias podem ser feitas pelo link centraissindicais.org.br/ae.

Dados apresentados no lançamento mostram que, na véspera do segundo turno das eleições de 2022, o MPT recebeu 2.360 denúncias contra 1.808 empresas e gestores públicos. A maioria ocorreu no Sudeste (934), seguido pelo Sul (690).

Neste ano, as denúncias de assédio estão crescendo, segundo o MPT. Até segunda (2), foram registradas 168 queixas, volume que seria 13% acima do mesmo período de 2022.

Os dados atuais mostram que o Nordeste tem sido a região com o maior número de relatos, dado que surgiu como uma surpresa, uma vez que em 2022 essa era uma das regiões que contava com o menor número.

Projeto similar já havia sido realizado pelo grupo nas eleições de 2022, ano em que o MPT recebeu, ao todo, 3.500 denúncias, 1.600% a mais que em 2018.

Danielle Olivares Corrêa, procuradora do MPT presente no lançamento, explica que o assédio eleitoral pode ser "toda prática de coação, intimidação, ameaça, humilhação ou constrangimento associada a determinado pleito eleitoral no intuito de influenciar ou manipular o voto".

Segundo ela, isso pode acontecer de diversas formas, da imposição de uso de uniforme alusivo a determinada campanha até a promessa de benefícios e a ameaça de prejuízo em razão do resultado do pleito.

Clemente Ganz Lucio, coordenador do Fórum das Centrais Sindicais, afirma que, por ter havido aumento de assédio nas últimas eleições, as centrais agora atuam de forma preventiva.

INÊS 249

Rede denuncia Havan após candidata a vereadora ser demitida

Pedro S. Teixeira

SÃO PAULO O diretório municipal da Rede Sustentabilidade de Bauru, a 330 quilômetros da capital paulista, pediu, nesta segunda (2), que o Ministério Público Eleitoral investigue a demissão, pelas lojas Havan, de uma candidata a vereadora pelo partido. A denúncia é de perseguição política.

Adriana dos Santos Oliveira trabalhava na loja de departamentos de Luciano Hang havia 11 anos e teve o vínculo encerrado, segundo ela, sem justificativa. Depois da demissão, a ex-funcionária pediu uma avaliação de seu trabalho à ex-chefe e teve o pedido recusado.

A Rede diz que o caso configura perseguição política com base no histórico de assédio eleitoral da Havan, condenada pela Justiça do Trabalho catarinense a pagar indenização de R$ 85 milhões em 2018.

À **Folha** Oliveira afirma que a informação de que ela era pré-candidata a vereadora pela Rede foi recebida com deboche por sua gerente. "Depois disso, minha superior começou a me pular na ordem hierárquica e passou a falar diretamente com meus subordinados", diz a candidata. Oliveira, conforme seu relato, foi perdendo funções até ser demitida.

Procurada, a Havan disse que todos os dias entram e saem dezenas de colaboradores —esse alto fluxo seria normal, segundo a empresa. "Em agosto, por exemplo, foram admitidos 1.124 novos funcionários e saíram da empresa 920, sendo em torno de 50% iniciativa da empresa e 50% por iniciativa do próprio colaborador."

"Não devemos polemizar algo que não existiu. As acusações feitas contra a Havan são inverídicas e descabidas", diz a empresa em nota.

Comunicado interno da Havan diz: "Reforçamos a importância de manter a neutralidade em relação a questões políticas dentro do nosso ambiente de trabalho. O não cumprimento dessas orientações poderá resultar em medidas disciplinares internas."

As regras da loja também proíbem fazer campanha vestido no uniforme da Havan —uma camisa nas cores verde e amarelo e os dizeres "o Brasil que queremos só depende de nós". A candidata nega que tenha feito campanha no trabalho.

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO 12/2024 - OBJETO: Aquisição de Tubos PEAD - menor preço por item - ampla disputa - conforme características e especificações constantes no Edital e Termo de Referência. ACOLHIMENTO DE PROPOSTA: de 04/09/2024 até às 8h de 17/09/2024 - DISPUTA: 17/09/2024 às 9h - VALOR MÁXIMO ADMITIDO: R$ 875.731,68 - TIPO: aberta - ACESSO AO EDITAL: www.bll.org.br. Informações e-mail: pregao@saaeportofeliz.sp.gov.br. Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Porto Feliz – CNPJ 45.479.391/0001-07.

PENITENCIÁRIA I DE GÁLIA
ABERTURA DE LICITAÇÃO
Edital: 90013/2024-PIGAL - Processo Administrativo: 006.000310034/2024-26
Data da Abertura: 17/09/2024 às 09h. Endereço eletrônico: www.comprasnet.gov.br. Objeto: Aquisição de Gêneros Alimentícios Perecíveis. Unidade Compradora: 380282 – Penitenciária I de Gália. Modalidade da Contratação: Pregão Eletrônico. Amparo Legal: Lei 14.133/2024, Art. 28,I

MUNICÍPIO DE INÚBIA PAULISTA/SP
Aviso de Licitação
Pregão Eletrônico nº 13/2024
Processo nº 115/2024
Sistema de Registro de Preço: 10/2024
O Município de Inúbia Paulista, torna público o interesse na **AQUISIÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS PARA EVENTOS DE DIVERSOS SETORES DO MUNICÍPIO DE INÚBIA PAULISTA**, que será regida pela Lei Federal nº 14.133 de 01 de abril de 2021. O início da disputa será no dia **16 de setembro de 2024 às 09h00min horas**. O edital completo contendo todas as informações encontra-se no site da Prefeitura Municipal: www.inubiapaulista.sp.gov.br. Maiores informações poderão ser obtidas através do fone 041 – 3097-4600, site: www.bll.org.br, contato@bll.or.br. Inúbia Paulista, em 03 de setembro 2024. João Soares dos Santos – Prefeito Municipal.

SAAEB **SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS DE BEBEDOURO – SAAEB AMBIENTAL –**
Extrato de Contrato 39/2024
Processo 11/2024 Edital 11/2024 Credenciamento Eletrônico 01/2024
Objeto: credenciamento de empresas para fornecimento de refeições prontas acondicionadas em embalagens descartáveis de isopor n° 8 (capacidade 750ml), tamanho médio, tipo "marmitex" com o peso mínimo de 750 g. (destinadas aos funcionários públicos municipais do setor de operação e manutenção desta autarquia em horário de trabalho normal e/ou extraordinário), conforme as especificações e condições constantes nas Especificações Gerais/Termo de Referência, anexo do Edital. **Credenciadas: CHIESA & CHIESA LTDA ME. Valor total:** R$ 20.420,00. **Vigência:** 26/08/2024 a 25/08/2025.
Bebedouro/SP, 03 de setembro de 2024.
Gilmar Aparecido Feltrim
Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOCOCA
AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL Nº 018/24
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 012/24
A Prefeitura Municipal de Mococa torna público aos interessados que realizará licitação, na modalidade Pregão Eletrônico nº 012/24, Processo Administrativo nº 5694/24, cujo objeto consiste na aquisição futura e parcelada de Produtos de Limpeza e Higiene para atendimento às necessidades da Secretaria Municipal de Educação. O início da sessão da disputa do pregão ocorrerá no dia 18 de setembro de 2024, às 09:30hs na plataforma da Bolsa de Licitações e Leilões – BLL. Informações e o edital na íntegra encontra-se a disposição dos interessados no site mococa.sp.gov.br, no link: Licitações >Pregão Eletrônico e também no site da Bolsa de Licitações e Leilões-BLL (www.bll.org.br).
Mococa-SP, 03 de setembro de 2024
Leandro José da Rocha Pichotano - Agente de Contratação

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO
Departamento de Polícia Judiciária de São Paulo Interior 2
DEINTER 2 - CAMPINAS
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90003/2024
Processo SEI nº 058.00056158/2024-18
Encontra-se aberto no Departamento de Polícia Judiciária do Estado de São Paulo Interior – Deinter 2 Campinas, Pregão Eletrônico nº 90003/2024, do tipo MENOR PREÇO, objetivando contratação de material permanente (mesa de escritório, armário de aço, arquivo de aço, ventilador, ar condicionado, sofá, forno microondas, fogão, gaveteiro para escritório, armário baixo, refrigerador, frigobar, desumidificador e cofre). A data de início do prazo para envio da proposta eletrônica dar-se-á a partir do dia 04/09/2024 e o início da sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico ocorrerá no dia 18/09/2024 às 09:30, no endereço eletrônico www.compras.gov.br, e no Portal Nacional de Contratações Públicas, site https://www.gov.br/pncp/pt-br, por meio do Id contratação PNCP: 46377800000127-1-002604/2024. O edital na íntegra está disponível no site PNCP e quaisquer esclarecimentos ou informações adicionais serão prestadas através do telefone (19) 3233-4008, das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00 horas, de segunda a sexta-feira ou no prédio do Deinter 2 Campinas situado na Rua Marechal Deodoro, nº 135, Centro, Campinas/SP, CEP: 13010-300.

DAE AMERICANA
DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE AMERICANA-SP
Edital de Abertura de Licitação
PREGÃO ELETRÔNICO No 16/24
PROCESSO ADMINISTRATIVO No 610/2024
OBJETO: Aquisição de forma parcelada de 10.000 toneladas de Concreto Betuminoso Usinado a Quente- CBUQ, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência.
Abertura das Propostas : 17 de Setembro de 2024, a partir das 08h30
Inicio da Sessão de disputa de Preços: 17 de Setembro de 2024, a partir das 08h35
Endereço Eletrônico: www.novobbmnet.com.br
Fones: (19) 3471 2904 / 2948
Email: licitacao@daeamericana.sp.gov.br
O Edital está disponível através do site: **www.daeamericana.sp.gov.br** – link: Editais e Licitações: Pregões Eletrônicos.
Americana, 03 de setembro de 2024.
Marcos Eduardo Morelli
Superintendente

PREFEITURA DA ESTANCIA TURÍSTICA DE SÃO ROQUE

RESUMO DE EDITAL – Pregão Eletrônico 057/2024 - Contratação de empresa para prestação de serviços de impressão, cópias e digitalização (outsourcing). Encerramento às 08h45 horas do dia 23/09/2024. O edital encontra-se a disposição a partir do dia 05/09/2024, no site **www.saoroque.sp.gov.br**.

RESUMO DE EDITAL – Pregão Eletrônico 062/2024 - Registro de preço para aquisição de pneus/câmaras e protetores. Encerramento às 08h45 horas do dia 24/09/2024. O edital encontra-se a disposição a partir do dia 05/09/2024, no site **www.saoroque.sp.gov.br**.

RESUMO DE EDITAL – Pregão Eletrônico 060/2024 - Registro de preço para aquisição de lâminas, porcas e parafusos para motoniveladora. Encerramento às 08h45 horas do dia 25/09/2024. O edital encontra-se a disposição a partir do dia 05/09/2024, no site **www.saoroque.sp.gov.br**.

RESUMO DE EDITAL – Pregão Eletrônico 071/2024 - Aquisição de 02 (dois) veículos automotores. Encerramento às 08h45 horas do dia 26/09/2024. O edital encontra-se a disposição a partir do dia 05/09/2024, no site **www.saoroque.sp.gov.br**.

RESUMO DE EDITAL – Pregão Eletrônico 065/2024 - Aquisição de 04 (quatro) motores zero km completo. Encerramento às 08h45 horas do dia 30/09/2024. O edital encontra-se a disposição a partir do dia 05/09/2024, no site **www.saoroque.sp.gov.br**.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAPIAÇU
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO O município de Guapiaçu/SP torna público aos interessados a realização do **Pregão Eletrônico nº 071/2024;** Processo Licitatório n° 0112/2024. TIPO: MENOR PREÇO UNITÁRIO. OBJETO: Constitui objeto do presente pregão o REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA especializado na confecção de Próteses Dentárias, pelo prazo de 12 meses, de acordo com as especificações do Termo de Referência, Anexo I deste edital. DATA E LOCAL DA SESSÃO: Dia 18/09/2024 às 09:00hrs no site: http://187.8.185.250:8079/comprasedital/ EDITAL DISPONÍVEL: no site eletrônico www.guapiacu.sp.gov.br DATA: 03/09/2024. PREGOEIRO: Leandro Mariano da Silva.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACONDE
AVISO DE LICITAÇÃO **Pregão Eletrônico n.º 0022/2024** Procedimento Licitatório n.º 0084/2024 A Prefeitura Municipal de Caconde, Estado de São Paulo, através do Prefeito Municipal, torna público para o conhecimento dos interessados que estará realizando licitação, na modalidade Pregão Eletrônico para CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO RAMO DE SOFTWARE PARA GESTÃO DE OBRAS PÚBLICAS, PELO PERIODO DE 12 MESES. Informamos que a íntegra do Edital e seus anexos poderão ser lidos ou obtidos nos sites, na página eletrônica www.caconde.sp.gov.br, e www.bll.org.br. Maiores informações estarão disponíveis o telefone (19) 3662-7199. A sessão pública de abertura, análise e julgamento da presente licitação ocorrerá dia 25 (vinte e cinco) de setembro de 2024, às 09h00, onde as propostas serão recebidas, analisadas e julgadas no prazo legal. João Filipe Muniz Basilli - Prefeito Municipal.

UNICAMP **UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**
AVISO DE ABERTURA – PREGÃO ELETRÔNICO PE DGA SAÚDE nº 90095/2024 - Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90095/2024, UASG 450161, Processo 15-P-51916/2024, do tipo menor preço; destinado a Registro de Preços de Cateter para Angioplastia Balão OTW. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 18/09/2024 às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal) (**https://www.gov.br/compras/pt-br/**). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (**https://www.gov.br/pncp/pt-br**), Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS.
PROCESSO Nº 1003156-16.2020.8.26.0248
O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 3ª Vara Cível, do Foro de Indaiatuba, Estado de São Paulo, Dr(a). LUIZ FELIPE VALENTE DA SILVA REHFELDT, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER a(o) **THALITA LUSITANO FERNANDES DOS SANTOS**, Brasileira, Casada, Ajudante Geral, RG 413079028, CPF 352.603.918-61, com endereço à Avenida Martins Fontes, 308, Esplanada dos Barreiros, CEP 11390-200, São Vicente - SP, que lhe foi proposta uma ação de Procedimento Comum Cível por parte de Plano Hospital Samaritano Ltda, alegando em síntese: Ação de cobrança pelo autos referente a inadimplência do réu no pagamento de mensalidades do plano de saúde contratado. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua **CITAÇÃO**, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS**. Dado e passado nesta cidade de Indaiatuba, aos 18 de abril de 2024.

SAAEB **SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS DE BEBEDOURO – SAAEB AMBIENTAL –**
Extrato de Contratos
Processo 19/2024 Edital 19/2024 Pregão Eletrônico 18/2024
Objeto: aquisição de 28.000 kg de Ácido Fluossilícico, a serem utilizados nas Estações de tratamento de água para consumo humano, conforme as especificações e condições constantes nas Especificações Gerais/Termo de Referência, anexo do Edital. **Contratos:** 41/2024 e 42/2024. **Contratadas: S.J. PRODUTOS QUÍMICOS LTDA e BELGIQUÍMICA PRODUTOS QUÍMICOS LTDA ME. Valores: R$ 93.240,00 e R$ 10.388,00. Vigência:** 02/09/2024 a 01/09/2025.
Bebedouro/SP, 03 de setembro de 2024.
Gilmar Aparecido Feltrim
Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOCOCA
AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL Nº 013/24
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/24
A Prefeitura Municipal de Mococa torna público aos interessados que realizará licitação, na modalidade Pregão Eletrônico nº 007/24, Processo Administrativo nº 11.332/24, cujo objeto consiste na aquisição futura e parcelada de Materiais Odontológicos e Kits de Higiene Oral para atendimento às necessidades da Secretaria Municipal de Saúde. O início da sessão da disputa do pregão ocorrerá no dia 17 de setembro de 2024, às 09:30hs na plataforma da Bolsa de Licitações e Leilões – BLL. Informações e o edital na íntegra encontra-se a disposição dos interessados no site mococa.sp.gov.br, no link: Licitações >Pregão Eletrônico e também no site da Bolsa de Licitações e Leilões-BLL (www.bll.org.br).
Mococa-SP, 03 de setembro de 2024
Leandro José da Rocha Pichotano - Agente de Contratação

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO OSWALDO CRUZ
AVISO DE LICITAÇÃO – PL.Nº.2866.2024.CPL.HUOC.PE.0034.HUOC – Registro de Preço para o fornecimento eventual de MEDICAMENTOS ANTIMICROBIANOS, para atender a demanda do HUOC. Valor total estimado R$ 1.375.101,18 (um milhão, trezentos e setenta e cinco mil, cento e um reais e dezoito centavos). O pregão eletrônico ocorrerá no sistema do PE Integrado no site **www.peintegrado.pe.gov.br** no dia 16/09/2024 às 09h (horário de Brasília). O início de recebimento das propostas no sistema será a partir do dia 04/09/2024 às 08h até o dia 16/09/2024 às 8:30h. PL.Nº.2867.2024.CPL.HUOC.PE.0035.HUOC – Registro de Preço para o fornecimento eventual de CAMPO OPERATÓRIO ESTÉRIL E NÃO ESTÉRIL, para atender a demanda do HUOC. Valor total estimado R$ 431.400,0000 (quatrocentos e trinta e um mil e quatrocentos reais). O pregão eletrônico ocorrerá no sistema do PE Integrado no site **www.peintegrado.pe.gov.br** no dia 16/09/2024 às 09h (horário de Brasília). O início de recebimento das propostas no sistema será a partir do dia 04/09/2024 às 08h até o dia 16/09/2024 às 8:30h. Nathalia Beserra, Agente de Contratação CPL/HUOC.



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EDITAL
Encontra-se aberto, PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº **168/2024**, do tipo menor preço, destinado à aquisição ELETRODO P/ DESFIBRILADOR ZOLL, PEDIÁTRICO, P/N 8900-3000; ELETRODO PARA DESFIBRILADOR ZOLL, ADULTO, P/N 8900-4003-24. A realização da Sessão será no dia 18/09/2024, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90168/2024. Data de início do envio da proposta eletrônica: 05/09/2024. PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº **169/2024**, do tipo menor preço, destinado à aquisição FIO DE SUTURA VÁRIAS MEDIDAS. A realização da Sessão será no dia 18/09/2024, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90169/2024. Data de início do envio da proposta eletrônica: 05/09/2024., PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº **170/2024**, do tipo menor preço, destinado à aquisição FIO DE SUTURA VÁRIAS MEDIDAS. A realização da Sessão será no dia 18/09/2024, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90170/2024. Data de início do envio da proposta eletrônica: 05/09/2024. PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº **171/2024**, do tipo menor preço, destinado à aquisição PAPEL SULFITE, GRAMATURA PESANDO 75 G/M2, FORMATO A4, MEDINDO 210 X 297 MM. A realização da Sessão será no dia 18/09/2024, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90171/2024. Data de início do envio da proposta eletrônica: 05/09/2024. PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº **172/2024**, do tipo menor preço, destinado à aquisição DETERGENTE, PARA LAVAGEM MECANICA DE LOUCAS EM MAQUINA INDUSTRIAL; LÍQUIDO SECANTE PARA MÁQUINA DE LAVAR LOUÇAS INDUSTRIA. A realização da Sessão será no dia 18/09/2024, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90172/2024. Data de início do envio da proposta eletrônica: 05/09/2024. O edital na íntegra está disponível no site: www.e-negociospublicos.com.br ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16) 3602 2152.
Ribeirão Preto, 03 de setembro de 2024
PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras
EM EXERCÍCIO

INÊS 249

FOLHA DE S.PAULO ★★★

PENITENCIÁRIA I DE GÁLIA
ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital: 90012/2024-PIGAL – Processo Administrativo: 006.00310042/2024-72
Data da Abertura: 17/09/2024 às 09h. Endereço eletrônico: www.comprasnet.gov.br. Objeto: Aquisição de Gêneros Alimentícios Estocáveis. Unidade Compradora: 380282 – Penitenciária I de Gália. Modalidade da Contratação: Pregão Eletrônico. Amparo Legal: Lei 14.133/2024, Art. 28,I

Prefeitura Municipal da Estância Climática de Campos Novos Paulista
AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 28/2024 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 1717/2024 - OBJETO: "Registro de Preços de gêneros alimentícios para atender as necessidades do Setor de Alimentação Escolar e demais Departamentos", conforme termo de referência parte integrante do processo. TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO POR ITEM. DATA DA ABERTURA: 17 DE SETEMBRO 2024. LOCAL: www.portaldecompraspublicas.com.br EDITAL: na integra a disposição dos interessados nos endereços eletrônicos: www.portaldecompraspublicas.com.br e www.camposnovospaulista.sp.gov.br e na Prefeitura Municipal de Campos Novos Paulista no endereço acima indicado.

Campos Novos Paulista, 03 de setembro de 2024.
FLAVIO FERMINO EUFLAUZINO. Prefeito Municipal.

FUNDAÇÃO MUNICIPAL PARA EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA - FUMEC
AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO

Acha-se aberto na **Fundação Municipal para Educação Comunitária**, com Instrumento Convocatório disponibilizado no Portal de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) ou www.fumec.sp.gov.br o **Pregão Eletrônico nº 17/2024, Interessadas:** Fundação Municipal para Educação Comunitária (FUMEC), **Processo Administrativo nº FUMEC.2024.00002290-01 Objeto:** Contratação de empresa para a realização de serviços de Engenharia de Segurança, Medicina do Trabalho e de Saúde Ocupacional, de modo a elaborar, cumprir, atualizar, coordenar e executar o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), os Laudos Técnico das Condições do ambiente do Trabalho (LTCAT), o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e a realização de exames, inspeções e perícias médicas. **DISPONIBILIDADE DO EDITAL: 04/09/2024, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 18/09/2024 - 09:00 h. Unidade Compradora: 925256 – Número da Licitação:90017/2024** Qualquer dúvida ou esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através do email: (fumec.licitacoes@educa.fumec.sp.gov.br).

Campinas, 03 de setembro de 2.024.
FABIO ALVES CREMASCO – Gerente de Compras e Licitações - FUMEC



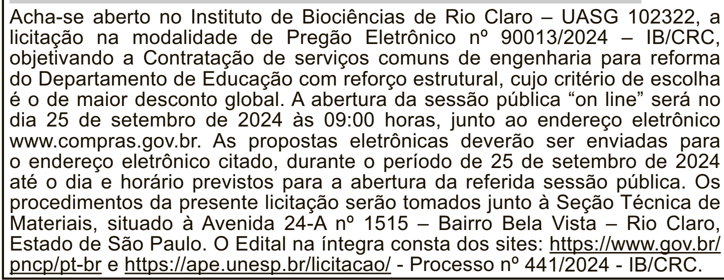
CONTRATAÇÃO

A Associação Evangélica Beneficente Espírito Santense abre Termo de Referência para contratação de empresa prestadora de **serviços médicos na especialidade MEDICINA HOSPITALISTA**, direcionados ao Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves.
Email: compras.tr@hejsn.aebes.org.br
Telefone: (27) 3016-4031
Data limite para recebimento das propostas: às 09:00h do dia 12/09/2024
Endereço eletrônico para envio das propostas: **http://www.publinexo.com.br/privado**

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS – CÂMPUS DE RIO CLARO



AVISO DE LICITAÇÃO



Acha-se aberto no Instituto de Biociências de Rio Claro – UASG 102322, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 90013/2024 – IB/CRC, objetivando a Contratação de serviços comuns de engenharia para reforma do Departamento de Educação com reforço estrutural, cujo critério de escolha é o de maior desconto global. A abertura da sessão pública "on line" será no dia 25 de setembro de 2024 às 09:00 horas, junto ao endereço eletrônico www.compras.gov.br. As propostas eletrônicas deverão ser enviadas para o endereço eletrônico citado, durante o período de 25 de setembro de 2024 até o dia e horário previstos para a abertura da referida sessão pública. Os procedimentos da presente licitação serão tomados junto à Seção Técnica de Materiais, situado à Avenida 24-A nº 1515 – Bairro Bela Vista – Rio Claro, Estado de São Paulo. O Edital na íntegra consta dos sites: https://www.gov.br/pncp/pt-br e https://ape.unesp.br/licitacao/ - Processo nº 441/2024 - IB/CRC.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA
EDITAL DE DISPENSA ELETRÔNICA FEV Nº 003/2024
PROCESSO FEV Nº 028/2024.

OBJETO: Aquisição de celulares, conforme condições e exigências estabelecidas neste Aviso de Contratação Direta e seus Anexos. TIPO: MENOR PREÇO UNITÁRIO DO ITEM. VALOR TOTAL ESTIMADO: R$44.283,70. Fundamento legal: Art. 75, II da Lei Federal 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 15.631/2023. PERÍODO DE RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: INÍCIO DO RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 04 de setembro de 2024. FIM DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 10 de setembro de 2024 às 08h00. PERÍODO DOS LANCES ELETRÔNICOS: INÍCIO DA ETAPA DE LANCES: 10 de setembro de 2024 às 08h15. FIM DA ETAPA DE LANCES: após 06 (seis) horas do início da etapa de lances. INFORMAÇÕES E DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL: O Edital na íntegra encontra-se a disposição dos interessados no site: www.unifev.edu.br (institucional>>licitações) e na plataforma eletrônica: www.bll.org.br.

Votuporanga/SP, 03 de setembro de 2024.
Douglas José Gianoti - Diretor Presidente

bradesco — **EDITAL DE LEILÃO** "LEILÃO ON-LINE" — MILAN LEILÕES LEILOEIROS OFICIAIS

1°LEILÃO: **16/09/2024** Às 15h. - 2°LEILÃO:**19/09/2024** Às 15h.

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **OSASCO – SP. BAIRRO VILA QUITAÚNA.** Rua José Timotheo da Silva, n°151. Apto n° 13 (1° Pav) da Torre 09 do Res. Novo Horizonte, c/ direito ao uso de uma vaga de garagem n° 97. Área Priv. 39,52m²(apto) e 10,35m²(vaga). Matrs. 109.456 e 109.519 do 1°RI Local. Obs.: Ocupada. (AF) 1º Leilão: 16/09/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 229.579,53** e 2º Leilão: 19/09/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 141.444,06** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf.: Tel: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial Jucesp 266 - www.milanleiloes.com.br

Edital de Convocação: Assembleia Geral Extraordinária - Campanha Reivindicatória 2023/2025 - CARGA E DESCARGA - O SINDICATO DOS TRABALHADORES NA MOVIMENTAÇÃO DE MERCADORIAS EM GERAL DE ARARAS E REGIÃO - SINTRAMOMAR, CNPJ nº 03.276.742/0001-32, entidade sindical profissional de primeiro grau, com base territorial no Município de: Araras/SP, Leme/SP, Porto Ferreira/SP, Rio Claro/SP, Conchal/SP, pelo presente edital convoca todos os trabalhadores integrantes da categoria profissional da movimentação de mercadorias em geral, Associados ou não Associados, os quais são representados pela respectiva entidade sindical, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia **10/09/2024, às 17:30hs**, sendo essa primeira convocação, na sede do **SINDICATO**, situado na Rua Princesa Isabel, 485 - Jardim Belvedere - Araras/SP, para deliberarem sobre os seguintes itens da ordem do dia: **1)** Renovação da Convenção Coletiva de Trabalho anterior, entabulada junto ao Sindicato Patronal das Empresas de Logística, Armazenagem e Movimentação de Mercadorias em Geral do Estado de São Paulo, ora **SINDICATO DOS ARMAZÉNS GERAIS E DAS EMPRESAS DE MOVIMENTAÇÃO DE MERCADORIAS NO ESTADO DE SÃO PAULO - *(SAGESP)*,** especificamente para o **segmento de carga e descarga e prestação de serviços de carga e descarga** - movimentação de mercadorias, com a manutenção de todas as cláusulas sociais e reajuste das cláusulas econômicas para o período de 2023/2025, data base 01 de outubro; **2)** Autorização de poderes em favor da Diretoria do Sindicato para negociar, assinar Convenção Coletiva de Trabalho e/ou propor as medidas judiciais cabíveis, inclusive dissídios coletivos; **3)** Decretação da Assembleia em caráter permanente, em toda jurisdição do **SINDICATO DOS TRABALHADORES NA MOVIMENTAÇÃO DE MERCADORIAS EM GERAL DE ARARAS E REGIÃO - SINTRAMOMAR**, até o estabelecimento final das Normas Coletivas da Categoria; **4)** Instituir e/ou manter a Cota de Custeio e taxa para manutenção do trabalho avulso; **5)** Na eventualidade de fracasso nas negociações, instaurar dissidio coletivo; **6)** Autorizar o exercício ao direito de greve na forma da Lei 7.783/89 em caso de malogro nas negociações; **7**) Concessão de poderes à diretoria para firmar novos contratos e rerratificação dos contratos firmados com advogados para a propositura de demandas coletivas, autorizando a propositura de novas ações e ratificando as anteriores, inclusive quanto a execução individual ou coletiva; e **8)** Assuntos Gerais de interesse da Categoria. **Nota:** Não havendo na hora supra indicada número legal para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada 01 (uma) hora após, em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes, na forma do Estatuto Social. Araras/SP, 03 de setembro de 2024. **Agenario Jesus dos Santos** - Diretor Presidente.

EXTRATO DE EDITAL. **Edital nº 90006/2024**. **Processo Administrativo:** 006.00312144/2024-22. **Código Único:** 20240903433. **Local:** Lavínia/SP. **Orgão:** Secretaria da Administração Penitenciária . **Unidade Compradora:** 380201 – Penitenciaria Vereador Frederico Geometti de Lavínia. **Modalidade da contratação:** Pregão – Eletrônico. **Amparo Legal:** Lei 14.133/2021, Art. 28, I. **Tipo:** Edital. **Modo de Disputa:** Aberto. **Registro de preço:** Não. **Data de início de recebimento de propostas:** 05/09/2024 ÀS 08h00 (Horário de Brasília). **Data de fim de recebimento de propostas:** 17/09/2024 ÀS 08h59 (Horário de Brasília). **Objeto:** Aquisição de Gêneros Alimentícios Perecíveis para consumo na Penitenciaria Vereador Frederico Geometti de Lavínia, no período de setembro a outubro de 2024.. **Valor total estimado da contratação:** R$ 364.650,00. **Data da Sessão Pública:** 17/09/2024 às 09h (Horário de Brasília). **Critério de Julgamento:** Menor preço por item. **PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS:** Sim. Endereço Eletrônico: www.compras.gov.br.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ADAMANTINA - SECRETARIA DE FINANÇAS
AVISO DE LICITAÇÃO
Processo Licitatório nº 106/2024 – Pregão Eletrônico nº 30/2024

Objeto: Aquisição de materiais de construção para a Secretaria de Obras e Serviços, destinados a garantir a execução e manutenção de infraestruturas públicas como estradas, pontes, prédios públicos e saneamento básico. O Município de Adamantina informa a abertura do **Pregão Eletrônico nº 30/2024** que será realizado às **09h00min** do dia **17/09/2024**. O Edital poderá ser retirado nos links: www.bllcompras.org.br e www.adamantina.sp.gov.br. Informações pelo fone (18) 3502-9010 ou 9045. O presente Pregão Eletrônico será processado e julgado de acordo com a **Lei Federal n° 14.133, de 1º de abril de 2021**.

Adamantina, 03 de setembro de 2024.
JOÃO LOPES DE OLIVEIRA - Secretário de Finanças

unesp UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA CÂMPUS DE ILHA SOLTEIRA
COMUNICADO DE EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO 90028/2024 – PROCESSO ADMINISTRATIVO 873/2024

OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE ESCRITÓRIO
Data da Sessão Pública: 16/09/2024 – 08:00h no portal eletrônico www.gov.br/compras.
MAIORES INFORMAÇÕES: O Edital poderá ser consultado gratuitamente nos portais eletrônicos https://www.unesp.br/licitacao e www.gov.br/compras. Contato materiais.feis@unesp.br e (18)3743-1021.Processo n. 742/2024 – Pregão Eletrônico 90023/2024

MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL/RS
AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA Nº 254/2024. Abertura: 02 de outubro de 2024, às 9h. Objeto: Contratação para a execução da pavimentação asfáltica da Rua Governador Euclides Triches. Os recursos são oriundos do Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe – CAF. O(s) documento(s) está(ão) disponível(is) no site https://caxias.rs.gov.br/servicos/recursos-humanos/central-de-licitacoes-cenlic, e, quando eletrônicos, também, no site www.gov.br/compras UASG: 988599. Informações: (54) 3218-6087.

Caxias do Sul, 30 de agosto de 2024.
Ronaldo Boniatti Secretário de Recursos Humanos e Logística

TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A.
CNPJ/MF nº 03.014.553/0001-91 – NIRE 35.300.159.845

Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 07 de agosto de 2024

1. Data, Hora e Local: 07/08/2024, às 10h30, no formato híbrido, em sua sede, na Rua Olímpiadas, nº 205, Conj. 143, Vila Olímpia, São Paulo/SP e por videoconferência. **2. Convocação e Presença:** Regularmente convocados, compareceu na reunião a maioria dos Conselheiros. Presentes ainda, os Diretores, Carlo Alberto Bottarelli, Roberto Solheid da Costa de Carvalho, Marcos Paulo Fernandes Pereira e os representantes da Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. ("Grant Thorton"). **3. Mesa:** Sr. João Garcia Villar, Presidente e André Galhardo de Camargo, Secretário. **4. Ordem do Dia:** (i) Apreciação do Relatório de Informações referente ao trimestre findo em 30.06.2024 (2º ITR); e (ii) Apreciação do Relatório de Atividades do Comitê de Riscos e Auditoria. **5. Deliberação: 5.1.** Com relação ao item (i), os membros do Conselho de Administração decidiram, por unanimidade, aprovar a divulgação do resultado da Companhia. **5.2.** Com relação ao item (ii), os membros do Conselho de Administração tomaram conhecimento dos relatórios de atividades do Comitê de Riscos e Auditoria, esclareceram suas dúvidas e deram por encerrado o respectivo item. **5.3. Encerramento:** Nada mais a ser discutido, foi lavrada esta ata, que foi pelos presentes aprovada e assinada. (Mesa: João Villar Garcia – Presidente; André Galhardo de Camargo – Secretário. Conselheiros Presentes: João Villar Garcia, Luiz Fernando Wolff de Carvalho, Antonio José Monteiro da Fonseca Queiroz, Amin Alves Murad, Gustavo de Pinho Gato, Leonardo Almeida Aguiar e Ricardo Stabille Piovezan). São Paulo, 07/08/2024. André Galhardo de Camargo – *Secretário/Advogado* – OAB/SP 298.190. JUCESP – Registrado sob nº 324.376/24-8 em 28/08/2024. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
CNPJ nº 63.025.530/0021-58

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N°: 20/2024 - ECA
PROCESSO SEI Nº 154.00003944/2024-89

Torna público o PREGÃO ELETRÔNICO nº 26/2024 – ECA, menor preço, cujo objeto é AQUISIÇÃO PAPEL TOALHA INTERFOLHADA, conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 04/09/2024, nos endereços: **www.gov.br/compras**, **www.usp.br/licitacoes** e **www.doe.sp.gov.br**. O início do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 04/09/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 18/09/2024 às 08h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - **www.gov.br/compras**.

LEILÃO DE CASA - BATATAIS/SP
Online
bradesco ZUK

Leilão de Alienação Fiduciária - Dora Plat, Leiloeira Oficial inscrita na JUCESP sob nº 744, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas e hora infracitadas, na forma da Lei 9.514/97. **Localização do imóvel: Batatais/SP. Santa Cruz**. Rua João Solane, n° 685. **Casa** (Lote 457 da Quadra 18). Áreas totais: terreno: 250,00m², e constr. estimada: 78,43m² (consta no RI 41,46m²). Matr. 19.943 do RI local. **Obs.:** Imóvel com restrições urbanísticas conforme Av's 1 e 8. Consta ação n° 1002788-56.2020.8.26.0070 - 1ª Vara Cível Foro de Batatais. O vendedor responde pelo resultado da ação, de acordo com os critérios e limites estabelecidos no edital. Caberá ao arrematante, providenciar às suas expensas, toda e qualquer regularização física e documental do imóvel, perante os órgãos competentes, quando for o caso, tais como, Prefeitura e Oficial de Registro de Imóveis, independentemente da data da sua constituição, tais como regularização de cadastro de contribuinte perante a Prefeitura, regularização de numeração do prédio e/ou do logradouro, averbações de demolição/construção, unificações, desmembramentos, áreas totais, respondendo por quaisquer ônus, providências e eventuais tributos cobrados retroativamente pela Municipalidade. Ocupado (AF). **1º Leilão**: 25/09/2024, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 247.715,67 2º Leilão**: 27/09/2024, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 143.917,15** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Obs.: Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.portalzuk.com.br. Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.

Mais informações: 3003-0677 | Os interessados devem consultar o edital completo disponível nos sites: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | PORTALZUK.com.br

São Paulo turismo www.spturis.com

SÃO PAULO TURISMO S/A
CNPJ/MF Nº 62.002.886/0001-60 - NIRE 35300015967

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convidamos os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, às 11h (onze horas) do dia **12 de setembro de 2024 (quinta-feira),** virtualmente, via plataforma Microsoft Teams, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

Em Assembleia Geral Extraordinária:

(i) Eleição do Sr. Almino Monteiro Alvares Affonso, para o cargo vago no Conselho de Administração da SPTURIS, conforme indicação realizada pela Prefeitura Municipal de São Paulo;
(ii) Eleição da Sra. Patricia Di Donato Firmino, para o cargo vago no Conselho Fiscal da SPTURIS, conforme indicação realizada pela Prefeitura Municipal de São Paulo.

A solicitação do link para participação na AGE deverá ser feita pelo e-mail **gabriela.senatore@spturis.com** até as 18h00 do dia 11/09/2024, dia útil anterior a realização da AGE.

São Paulo, 21 de agosto de 2024.
Rodrigo Kluska Rosa
Diretor de Gestão e de Relações com Investidores

mercado

Gasto em bet pagaria contas e comida, diz pesquisa da Fecomercio

Laryssa Toratti

SÃO PAULO Dois a cada dez usuários de apostas online usariam o dinheiro gasto com bets para pagar contas básicas, segundo pesquisa da FecomercioSP (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo) divulgada nesta terça (3). O dinheiro iria para lazer e entretenimento para 41% e para comprar comida para 12%.

O estudo ouviu 3.622 pessoas na cidade de São Paulo, de diferentes classes sociais e faixas etárias, entre 12 e 19 de julho.

Entre os jogadores, 44% afirmaram que somam mais perdas do que ganhos em apostas online, 30% reportaram mais ganhos e 26% disseram que não tiveram nem perdas nem ganhos.

A diversão é o principal motivo que leva a fazer os jogos (42%), seguido por intenção de acumular renda rapidamente (25%), entretenimento (17%), investimento (9%) e vício (6%).

Segundo a federação, o desejo de conseguir um retorno financeiro rápido por meio das apostas é um sinal grave de como essas plataformas têm feito com que orçamentos familiares precisem ser remanejados.

As classes médias tendem a ser consumidoras mais frequentes dessas plataformas: 30% dos que ganham acima de dois salários mínimos apostam toda semana, número que cai para 18% entre quem ganha menos do que esse montante por mês.

Segundo a pesquisa, 17% dos entrevistados disseram ser consumidores ativos desses jogos, praticamente 2 em cada 10.

Entre apostadores de São Paulo, 23% jogam semanalmente e enquanto 12% todos os dias. A pesquisa aponta ainda que 11% já buscaram ajuda financeira para pagar seus jogo.

Segundo a FecomercioSP, nesta semana, o Ministério da Fazenda recebeu 113 pedidos de autorização de empresas de apostas online para explorar o mercado de cota fixa. Se aprovadas, poderão operar a partir de janeiro, dentro da regulamentação do governo.

Para a federação, existe uma transição entre diferentes formas de jogos de azar: muitos que participavam de jogos ilegais ou apostas informais estão migrando para plataformas regulamentadas.

INÊS 249

REESTRUTURAÇÃO

Americanas encerra fintech Ame e põe instituição de pagamento à venda

SÃO PAULO A Americanas vai vender a Ame, sua fintech criada para oferecer descontos e cashback aos clientes. A ideia da varejista é integrar algumas funções do app num novo programa de fidelidade, no próprio processo de comprar no site da loja. O aplicativo será desativado, e os clientes devem transferir o saldo restante.

Após absorver as funções da Ame, a Americanas pretende desmembrar a fintech e vender os ativos para melhorar suas finanças, focando o varejo físico.

A estratégia está em linha com o novo planejamento da empresa, que busca se reerguer após a descoberta de fraude contábil de R$ 25,3 bilhões em janeiro de 2023.

Victor Sena

INÊS 249

MUNICÍPIO DE TAGUAÍ

Contrato Nº 0062/24 Ano: 2024
PROCESSO: 115 DISPENSA: 87/2024

Contratante: P.M. Taguaí. Contratada: SOS MONITORAMENTO LTDA. "CONTRATAÇÃO DE EQUIPE DE ARBITRAGEM PARA O CAMPEONATO DE FUTSAL DE BASE – CATEGORIAS: SUB11, SUB13 E SUB15.", no valor de R$ 19.200,00. Assinatura: 03/09/2024. Vigência: 06 meses.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO

AVISO DE LICITAÇÃO - A Prefeitura Municipal de Monteiro Lobato/SP torna público a abertura de Licitação na modalidade Pregão Eletrônico Nº 031/2024. Objeto: Registro de Preços para Aquisição Futura e Parcelada de Carnes para Merenda Escolar. Data para recebimento de proposta: das 08h00min do dia 03/09/2024, até às 08h00min do dia 16/09/2024; data de abertura de propostas: das 08h00min às 09h00min do dia 16/09/2024; data de início da sessão pública: às 09h00min do dia 16/09/2024, horário de Brasília/DF, local www.bll.org.br "acesso identificado no link - licitações". O Edital na íntegra poderá ser consultado aos interessados no site supracitado. Demais informações através do telefone (12) 3979-9000.



PREGÃO ELETRÔNICO NACIONAL NF 1166-24

Objeto: Contratação dos serviços de acesso à internet, conforme os seguintes lotes:

Lote 1 (Link Internet UHI-ME-2025): conectividade de tráfego à Internet com solução de proteção Anti-DDoS.

Lote 2 (Link Centro Executivo-2025): conectividade de tráfego à Internet com solução de proteção Anti-DDoS.

Lote 3 (Link ponto a ponto-IX.BR-2025): conectividade ponto a ponto de transporte de dados em camada 2 (Layer 2) entre um ponto de presença IX.BR em São Paulo (PTT-SP) até o Data Center da ITAIPU em Foz do Iguaçu (PR).

Condição de Participação: Empresa legalmente estabelecida no Brasil.

Caderno de Bases e Condições: Disponível no site https://compras.itaipu.gov.br.

Recebimento das Propostas: Até as 9h (horário de Brasília) de 18 de setembro de 2024.

Daniele Tassi Simioni Gemael
Superintendente de Compras

Bruno Arnaldo Hug de Belmont V.
Superintendente Adjunto de Compras

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

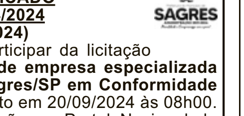
Pelo presente edital, o **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO, MOBILIÁRIO E MONTAGEM INDUSTRIAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP**, entidade sindical de primeiro grau, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 51.610.939/0001-09, com fulcro em seu Estatuto Social, bem como, no Parágrafo 2º, do artigo 114, da Constituição Federal e artigos 611 e seguintes da CLT, combinados com a Lei 7.783/89, e, neste ato representado por seu Presidente, Marcelo Rodolfo da Costa, **CONVOCA** todos os trabalhadores de sua base territorial, pertencentes à categoria profissional integrante do 3º grupo do plano da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria ou que pertençam a categoria profissional dos trabalhadores nas Indústrias ou empresas de Mármore, Granito ou nas empresas ou indústrias de olarias, cerâmicas para construção (branca e vermelha), ou nas empresas ou industrias de ladrilhos hidráulicos que tenham data base em 01/10/2023 e que mantenham relação contratual de trabalho regidas pela C.L.T., associados ou não, para participarem das Assembleias Gerais Extraordinárias que realizar-se-ão em duas sessões, sendo a Primeira Sessão realizada na sede da Entidade Sindical, situado na Rua Tenente Manoel Pedro de Carvalho, 14, Vila Santa Helena, no município de São José dos Campos/SP, no dia **16 de setembro de 2024**, às **18:30,** em 1ª convocação e, não havendo quórum mínimo necessário, em 2ª convocação, às **19:30**, dessa mesma data e local, sendo a Segunda Sessão realizada na subsede da Entidade Sindical, situado na Av. Mal. Floriano Peixoto, 312, Poiares, município de Caraguatatuba/SP, no dia **16 de setembro de 2024**, às **18:30,** em 1ª convocação e, não havendo quórum mínimo necessário, em 2ª convocação, às **19:30**, dessa mesma data e local, oportunidade em que os presentes deverão, nas respectivas assembleias, discutir, debater e ao final deliberar sobre a seguinte ordem do dia, a saber: **01 -** Apresentação, discussão e aprovação ou não, do rol de reivindicações da categoria profissional integrante do 3.º grupo do plano da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria ou que pertençam a categoria profissional dos trabalhadores nas Indústrias ou empresas de Mármore, Granito ou nas empresas ou indústrias de olarias, cerâmicas para construção (branca e vermelha), ou nas empresas ou indústrias de ladrilhos hidráulicos, com data base em 01 de outubro de 2024; **02 -** Deliberar sobre a concessão ou não, de poderes ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção, do Mobiliário e Montagem Industrial de São José dos Campos e Litoral Norte, na pessoa de seu presidente, Marcelo Rodolfo da Costa e, ainda, deliberar sobre a concessão ou não, de poderes à FETICOM - Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob nº 60.505.252/0001-02, através de seu presidente e demais membros da diretoria, para darem início à negociação para a formalização de Convenção Coletiva de Trabalho com o SINDICATO DA INDÚSTRIA DE MÁRMORES E GRANITOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/ME sob o nº 62.548.748/0001-80, ou de acordo coletivo do trabalho com empresas que atuam nesse segmento produtivo/econômico e/ou ainda, renovação das cláusulas do instrumento coletivo do trabalho, vigentes até 30/09/2024 e/ou inclusão de novas cláusulas nessas, todos esses válidos à partir de 01 de OUTUBRO de 2024, para os segmentos profissionais descritos no item 01 deste, em conjunto ou separadamente com os demais sindicatos profissionais do Estado de São Paulo, de forma direta ou através de mediação ou solução arbitral; **03 -** Decidir sobre o calendário da negociação, bem como, seus rumos, inclusive sobre a deflagração de estado de greve e greve; **04 -** Autorizar e conceder poderes ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção, do Mobiliário e Montagem Industrial de São José dos Campos e Litoral Norte, na pessoa de seu presidente e demais membros da diretoria, e ainda, deliberar sobre a autorização e concessão ou não, de poderes à FETICOM - Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob nº 60.505.252/0001-02, através de seu presidente e demais membros da diretoria para agirem na esfera administrativa e judicial, a fim de firmar acordo coletivo do trabalho ou Convenção Coletiva de Trabalho, válidos à partir de 01 de outubro de 2024, ou ainda, suscitar o Dissídio Coletivo Econômico perante o Tribunal Regional do Trabalho, bem como, se necessário, instaurar o Dissídio Coletivo de Greve, para os segmentos profissionais descritos no item 01 deste, em conjunto ou separadamente com os demais sindicatos profissionais do Estado de São Paulo; **05 -** Deliberar a manutenção da Assembleia, em caráter permanente, até o final do processo negocial, para as eventuais futuras deliberações que se fizerem necessárias; **06 -** Discussão e aprovação ou não, das formalidades legais para assegurar o desconto e eventual cobrança de repasse da contribuição sindical (art. 8.º e art. 149 da Constituição Federal) prevista nos artigos 545 a 610 da C.L.T., com as alterações promovidas pela Lei 13.467/2017 (autorização prévia e expressa da categoria), inclusive, nos casos do art. 602 da C.L.T. **07 -** discutir e deliberar pela aprovação, ou não, de uma contribuição para a receita orçamentária desta Entidade Sindical, realizada por cada trabalhador, associado ou não, desde que beneficiado pelo instrumento referido nesse edital, de forma a assegurar a existência de uma receita orçamentária necessária para permitir que essa Entidade Sindical exerça as prerrogativas descritas na Carta Sindical, na legislação vigente e em seu Estatuto Social, respeitado o direito de oposição do trabalhador que desejar fazer uso dessa prerrogativa, com fundamentação no Enunciado 24 CCR do MPT, bem como, respeitado o preceito jurídico que assegura a prevalência do instrumento coletivo sobre a lei.

São José dos Campos, Estado de São Paulo, 03 de setembro de 2024.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO, MOBILIÁRIO E MONTAGEM INDUSTRIAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP
Marcelo Rodolfo da Costa
Presidente



MUNICÍPIO DE SAGRES



AVISO DE LICITAÇÃO – EDITAL RETIFICADO
CONCORRENCIA ELETRÔNICA Nº 04/2024
(Processo Administrativo N° 627/2024)

A PM Sagres torna público e CONVIDA interessados em participar da licitação acima, tipo menor preço global, objetivando a **Contratação de empresa especializada para Reforma e Ampliação do Velório do Município de Sagres/SP em Conformidade com o Termo de Convênio Nº 102813/2023**, com encerramento em 20/09/2024 às 08h00. Informa ainda que o Edital completo encontra-se a disposição no Portal Nacional de Contratações Públicas, no sítio eletrônico oficial do município (www.sagres.sp.gov.br) e www.bll.org.br. Informações: Tel: (18) 3558-1112 e e-mail licitacao@sagres.sp.gov.br.

Sagres-SP, 03/09/2024 – Roberto Batista Pires - Prefeito.

INSTITUTO DE FÍSICA DE SÃO CARLOS - IFSC

AVISO DE LICITAÇÃO - **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2024** - PROCESSO SEI 154.00004359/2024-04 Torna-se público para conhecimento dos interessados que o Instituto de Física de São Carlos, da Universidade de São Paulo, realizará procedimento licitatório na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo Menor Preço por item, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital e seus anexos. Constitui objeto do pregão, a aquisição de condicionadores de ar nas condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos, bem como no Termo de Referência. Data da Sessão Pública: 18/09/2024. Horário: 9h00min - Oficial de Brasília (DF). Local/Ambiente: Portal de Licitações Compras.gov.br, no sítio eletrônico www.compras.gov.br. Os interessados poderão obter o presente Edital e seus anexos, bem como o Termo de Referência, gratuitamente, na forma eletrônica (por meio digital), através de download nos sítios eletrônicos oficiais (www.compras.gov.br).

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BASTOS

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº009/2024
PROCESSO Nº185/2024

OBJETO:- CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A EXECUÇÃO DE LOTEAMENTO RESIDENCIAL DENOMINADO "PARQUE RESIDENCIAL E COMERCIAL NORTE" NA ESTRADA VICINAL BAS-010 EM PARCERIA COM DESENVOLVE SP.

AVISO DE INTENÇÃO DE REVOGAÇÃO DE PROCESSO LICITATÓRIO

A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BASTOS, VALENDO-SE DO QUE DISPÕE O ART. 71, INCISO II,§ 3º, DA LEI 14.133/2021, TORNA PÚBLICO PARA CONHECIMENTO DOS INTERESSADOS A ABERTURA DO PRAZO DE 3 (TRÊS) DIAS ÚTEIS, A CONTAR DA PUBLICAÇÃO DESTA NOTIFICAÇÃO PARA O EXERCÍCIO DO CONTRADITÓRIO E AMPLA DEFESA QUANTO À INTENÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DE REVOGAR O PROCESSO LICITATÓRIO EM EPÍGRAFE POR MOTIVO DE MUDANÇA DO MODELO DO OBJETO QUE FOI DE "CONTRATAÇÃO DE OBRAS DE INFRAESTRUTURA, COMO DRENAGEM PLUVIAL, REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, REDE DE COLETA DE ESGOTO DOMÉSTICO, GUIAS, SARJETAS E PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA" PARA "CONSTRUÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS DE INTERESSE SOCIAL COM AS OBRAS DE INFRAESTRUTURA", RAZÃO PELA QUAL TORNA-SE INVIÁVEL A CONTRATAÇÃO DA EMPRESA VENCEDORA DO CERTAME "ASF ENGENHARIA E NEGÓCIOS LTDA". ASSIM TENDO EM VISTA QUE HÁ INTERESSADOS NO PROCESSO E COM BASE NO PARECER JURÍDICO, FICA CONCEDIDO O PRAZO DE 3 (TRÊS) DIAS ÚTEIS PARA EXERCÍCIO DO CONTRADITÓRIO E AMPLA DEFESA, COM FUNDAMENTO NO ARTIGO 165, INCISO I, DA LEI 14.133/2021.

BASTOS/SP. 03 DE SETEMBRO DE 2024. MANOEL IRONIDES ROSA – PREFEITO MUNICIPAL







CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA - CEFET/RJ

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Eletrônica nº 90.026/2024 – UASG 153010

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE OBRA PARA RELIGAÇÃO DOS CIRCUITOS DO BLOCO L, PAVILHÃO VI E FÁBRICA DE APRENDIZAGEM DO CEFET/RJ UNIDADE MARACANÃ.
NÚMERO DO PROCESSO: 23063.002614/2024-72
TOTAL DE ITENS LICITADOS: 1 (UM)
EDITAL: 4/9/2024 das 8h às 17h59. Endereço: Av. Maracanã nº. 229, Maracanã - Rio de Janeiro/RJ ou https://www.gov.br/compras/edital/153010-3-90026-2024
Entrega das Propostas: a partir de 4/9/2024 às 8h no site www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 19/9/2024 às 14h no site www.gov.br/compras
Informações Gerais: Em caso de divergência entre as especificações oriundas do código catmat/catser (constantes no portal de compras governamentais e na nota de empenho pela não possibilidade de edição das informações) e do edital e seus anexos, este último sempre prevalecerá. Portanto, o fornecedor estará vinculado à sua proposta, que por sua vez deverá atender os critérios técnicos e de especificação estabelecidos no edital, termo de referência e seus anexos.

Rio de Janeiro, 4 de setembro de 2024.
André Gustavo Lima Lins
Presidente da Comissão Especial de Licitação responsável pelo certame



EDITAL DE CONVOCAÇÃO DAS ELEIÇÕES

O Presidente da Associação dos Advogados Trabalhistas de São Paulo, no uso de suas atribuições estatutárias, pelo presente edital, CONVOCA todos os associados em dia com as suas contribuições sociais para a Assembléia Geral de Eleição dos membros do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal para o biênio 2024/2026, que se realizará no dia **08 de novembro de 2024**, observando-se o seguinte:

1) Será instalada mesa coletora de voto na Avenida Marquês de São Vicente, nº 446, térreo, loja 8, Barra Funda, São Paulo, Capital, no horário das **10:00 às 17:00 horas.**
2) O processo eleitoral será dirigido por uma Comissão Eleitoral composta pelos associados efetivos Caio Feliphe Gomes Soares, Claudio Gawendo e Evanilde Silva Lima Batista de Moraes.
3) Terão direito a votar os associados efetivos que se filiaram até o **dia 08 de maio de 2024** e que estiverem quites com suas contribuições sociais até o dia **09 de setembro de 2024.**
4) O prazo para registro de chapas terá início às 10:00 horas do **dia 05 de setembro de 2024**, findando-se às 17:00 horas do **dia 19 de setembro de 2024**, na secretaria da entidade, exclusivamente na unidade Barra Funda, localizada à Avenida Marquês de São Vicente, nº 446, térreo, loja 8, Barra Funda, São Paulo, Capital.
5) Os requerimentos de registro de chapas deverão ser encaminhados à Comissão Eleitoral, fixada na sede da AAT-SP na Avenida Marquês de São Vicente, nº 446, térreo, loja 8, Barra Funda, São Paulo, Capital, no horário das 10:00 às **17:00 horas**, onde permanecerá pessoa habilitada para atender os interessados, prestar informações concernentes ao processo eleitoral, receber documentos e fornecer recibo de inscrição de chapas.
6) Somente poderão ser registradas chapas completas, com 17 (dezessete) membros para o Conselho Deliberativo e 6 (seis) membros para o Conselho Fiscal, sendo 3 (três) titulares e 3 (três) suplentes.
7) O requerimento de registro de chapa deverá ser subscrito por todos os candidatos, com especificação de nome completo e número de inscrição na OAB/SP.
8) Somente poderá ser candidato o associado que, na data do pedido de registro da respectiva chapa, contar com mais de um ano como associado efetivo e estiver em dia com as contribuições associativas.
9) O voto será pessoal e secreto, vedado o voto em trânsito ou por procuração.
10) Será utilizado um único tipo de cédula contendo, pela ordem de inscrição, as chapas registradas com a relação nominativa de cada integrante. Somente será válido o voto atribuído a uma única chapa, vedada a votação individual em candidatos.
11) Será proclamada vencedora a chapa que obtiver a maioria simples dos votos.
12) Os eleitos tomarão posse em sessão ordinária do Conselho no **dia 12 de dezembro de 2024, às 19h00, na sede da AAT-SP.**
13) Cópias do presente edital encontram-se afixadas nas sedes da AATSP.

São Paulo, 04 de setembro de 2024.
Afonso Paciléo Neto – Presidente.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

CAMPUS SÃO PAULO - PREGÃO ELETRÔNICO N.º 90087/2024 - Encontra-se aberto o Edital em referência. Processo: 23089.009130/2024-66. Objeto: Aq. Materiais Hospitalares – Unifesp - UASG 153031. Entrega das propostas: a partir de 04/09/2024 às 08:00 hs no site **www.gov.br/compras**. Abertura das propostas: 18/09/2024 às 14 horas. Os interessados poderão examinar o Edital e anexos no site: **www.gov.br/compras**. Marianna Konyosi Miyashiro - Pregoeiro(a)

CLMT Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.

CNPJ/MF nº 38.091.939/0001-81

Licença Ambiental

Torna público que requereu à SVMA/CLA/DAIA/GTANI, a Licença Ambiental de Instalação – LAI, para a atividade de Galpões Logísticos de Uso Compartilhado situado à Avenida Morvan Dias de Figueiredo nº 3535-3537, Vila Maria, São Paulo-SP.

DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE TUPÃ

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO - Pregão Eletrônico n.º: 90001/2024 - Processo SEI n.º: 015.00496547/2024-14 - UASG: 080347 - Torna-se público que a Secretária da Educação do Estado de São Paulo por meio da Diretoria de Ensino - Região de Tupã, realizará licitação, na modalidade de Pregão Eletrônico nos termos da Lei n.º 14.133, de 1º de abril de 2021 de acordo com as condições estabelecidas neste Edital e em seus Anexos. Objeto da presente licitação é a prestação de serviços de transporte de passageiros mediante fretamento em caráter eventual. A sessão pública dar-se-á no dia 18/09/2024, às 09h30min, através do Sistema de Compras do Governo Federal, no endereço eletrônico www.gov.br/compras onde os interessados poderão verificar o Edital na íntegra através Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP).

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONFINS MG
AVISO DE PUBLICAÇÃO DO EDITAL

O Município de Confins/MG torna público aos interessados a realização da Licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO R/P nº 007/2024, cujo objeto é **REGISTRO DE PREÇO PARA FUTURA AQUISIÇÃO DE SUPLEMENTO ALIMENTAR.** Menor preço **POR ITEM**. Entrega das propostas será até ás **09:00hs do dia 18/09/2024** e **abertura às 09:30hs** da mesma data. O edital poderá ser adquirido no Link: https://www.confins.mg.gov.br/portal/editais/1. www.licitardigital.com.br na Plataforma do Licitar digital e no PNCP https://www.gov.br/pncp/pt-br. Tel. de contato (31) 3665-7829. Flávio Damaso - Pregoeiro.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORONEL MACEDO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 35/2024;
PROC. LICITATÓRIO Nº 122/2024;
EDITAL Nº 35/2024

OBJETO: "Aquisição de equipamentos permanentes e de informática para a Secretaria de Saúde". INÍCIO DO CADASTRO DAS PROPOSTAS: 09/09/2024 às 09:00. **TÉRMINO CADASTRO DAS PROPOSTAS:** 23/09/2024 às 08:30 horas. **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 23/09/2024 às 08:35 horas. **INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS:** 23/09/2024 às 09:00 horas. **LOCAL:** www.bllcompras.org.br - "Acesso Identificado". **FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS E MAIORES INFORMAÇÕES:** Departamento de Licitações e Contratos da Prefeitura, sito à Av. Presidente Castelo Branco, nº 180 – Conj. Habitacional Ico Tonon, Coronel Macedo – SP, durante o seu expediente de atendimento ao público, de segunda a sexta-feira, das 07:30h. às 17:00h., ou ainda, através do e-mail licitacao@coronelmacedo.sp.gov.br.

Coronel Macedo, 03 de setembro de 2024.
José Roberto Santinoni Veiga;
Prefeito Municipal

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
COORDENADORIA DE UNIDADES PRISIONAIS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO
PENITENCIÁRIA "NILTON SILVA" FRANCO DA ROCHA II
PROCESSO SEI: 006.00305905/2024-90
PROCESSO SIAFEM: 2024/0875508
P.E.: 034/2024
LICITAÇÃO: 90034/2024
COMUNICADO

Encontra-se aberta na Penitenciaria Nilton Silva de Franco da Rocha II, modalidade Pregão eletrônico nº 90034/2024, destinado à contratação de aquisição de material para conservação e manutenção de bens móveis e imóveis, tipo menor preço.

O edital e seus anexos serão fornecidos aos interessados no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), https://www.gov.br.pncp., no período de 04 a 16 de setembro 2024.

A realização da sessão pública eletrônica será na data de 17/09/2024, às 09h30, no correio eletrônico https://www.gov.br.pncp., sessão contratações>editais e avisos de contratações, podendo ainda ser consultados junto ao Núcleo de Finanças e Suprimentos desta Unidade Penitenciária.

Eventuais contatos poderão ser realizados através do telefone (11)4447-4881 ramal 253 e e-mail: administrativo@p2franco.sap.sp.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA DE VITERBO

Processo nº 72/2024

Pregão Eletrônico 90023/2024 - REGISTRO DE PREÇOS de Serviços para eventual e futura Locação de Tendas, Palcos, Banheiro químico, Gerador de Energia e Afins, a serem utilizados em eventos do Município de Santa Rosa de Viterbo, de acordo com as especificações e condições estabelecidas neste Anexo, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital, Termo de Referência e demais anexos, pelo período de 12 meses. **Abertura da sessão**: 19/09/2024 às 09 h – Horário de Brasília. **Endereço Eletrônico:** www.gov.br/compras.
O Edital na íntegra, está disponível na página da Prefeitura Municipal de Santa Rosa de Viterbo-SP. www.santarosa.sp.gov.br , no link Licitação. Informações pelo telefone (16) 3954 8802/39548827.

Santa Rosa de Viterbo/SP, 03/09/2024
Omar Nagib Moussa-Prefeito Municipal

Processo nº 81/2024

Pregão Eletrônico 90029/2024 - REGISTRO DE PREÇOS para contratação de empresa especializada na prestação de serviço funerários, com fornecimento de urnas funerárias, serviços de translado e serviços de tanatopraxia/preparação para atender as necessidades do Departamento Municipal de Assistência Social do município de Santa Rosa de Viterbo, conforme condições, quantidade e demais exigências constantes nesse Edital, Termo de Referência e demais anexos pelo período de 12 (doze) meses. **Abertura da sessão:** 20/09/2024 às 09 h – Horário de Brasília. **Endereço Eletrônico**: www.gov.br/compras
O Edital na integra, está disponível na página da Prefeitura Municipal de Santa Rosa de Viterbo-SP. www.santarosa.sp.gov.br , no link Processos Licitatórios. Informações pelo telefone (16) 3954 8802/ 39548827

Santa Rosa de Viterbo/SP, 03/09/2024
Omar Nagib Moussa-Prefeito Municipal

INÊS 249

tec

Galaxy Ring chega neste mês com R$ 500 de desconto

SÃO PAULO O Galaxy Ring, anel inteligente da Samsung, chegará oficialmente ao Brasil no próximo dia 18. O produto monitora índices do funcionamento do corpo, qualidade do sono e aciona comandos no celular.

Anunciado em julho, o anel tem revestimento em titânio, resistência à água e três sensores na parte interna —um acelerômetro, para monitorar caminhadas e corridas, um sensor óptico que monitora os batimentos cardíacos e um que monitora a temperatura corporal.

O preço oficial no Brasil ainda não foi divulgado. Um pré-registro disponível no site oficial da Samsung até o dia 17 de setembro dá direito a R$ 500 de desconto na pré-venda do dispositivo. Nos EUA, é vendido a US$ 399 (cerca de R$ 2.250, sem considerar impostos).

O uso no dedo tem a vantagem, em relação aos relógios inteligentes, de reduzir os incômodos durante os exercícios e o sono.

O aplicativo Samsung Health usará os dados coletados para dar uma pontuação às atividades e produzir relatórios.

Com o Galaxy Ring também será possível, a partir de um movimento de pinça com os dedos, tirar uma foto com o celular e desativar um alarme. O site da Samsung diz que a bateria dura até uma semana.

Nos Estados Unidos, é vendido nas cores prata, dourado e preto. É possível escolher o tamanho do anel antes do pedido.

Os dispositivos vestíveis da marca também estão equipados com a inteligência artificial da Samsung, Galaxy IA, que processa os dados captados pelos aparelhos para fazer sugestões e oferecer insights.

No evento de julho, a Samsung lançou sua nova linha de smartphones dobráveis Galaxy Z.

Após a Apple anunciar versão mais inteligente da Siri integrada ao ChatGPT, ainda não disponível, a Samsung adicionou o assistente inteligente do Google, Gemini, aos aparelhos.

A interface dobrável, diz a fabricante, expande as possibilidades da IA, ao permitir atuar em duas telas.

Os dobráveis correspondem a pequena fração do mercado de smartphones, com projeção de 17,8 milhões de vendas neste ano, segundo a TrendForce.



Galaxy Ring, da Samsung, é apresentado durante evento em Seul, na Coreia do Sul Kim Hong-Ji - 8.jul.24/Reuters

INÊS 249

Rússia mata 51 e fere 219 na Ucrânia em um dos piores ataques aéreos desde o início da guerra

Mísseis atingiram instituto militar em Poltava, no leste do país invadido; Zelenski demite cinco ministros

Igor Gielow

SÃO PAULO A Rússia fez nesta terça-feira (3) um dos mais mortíferos ataques da Guerra da Ucrânia. Ao menos 51 pessoas morreram e 219 ficaram feridas na ofensiva que atingiu uma escola militar no centro de Poltava, no leste do país. A instituição foi atingida por dois mísseis balísticos.

O presidente Volodimir Zelenski determinou a abertura de uma investigação para apurar responsabilidades militares em prevenir o incidente. Não citou o fato de que o Instituto de Comunicações de Poltava e um hospital adjacente recebem cadetes e soldados.

Até aqui, o maior número de mortos em um bombardeio contra uma única localidade na guerra havia ocorrido não muito longe dali, na estação de trem de Kramatorsk, com 61 vítimas em 2022. Naquele caso, o míssil era de artilharia, de um modelo usado tanto por separatistas pró-Rússia quanto por Kiev, o que levou a acusações de autoria.

O Ministério da Defesa da Rússia não comentou o incidente, mas a resposta padrão é a de que mira alvos militares ou estratégicos, não civis. A **Folha** ouviu de analistas russos que o ataque provavelmente empregou modelos Iskander-M, mesma hipótese da Procuradoria-Geral da Ucrânia.

Mais cedo, a Rússia havia divulgado o lançamento de um ataque coordenado contra a infraestrutura ferroviária dos ucranianos. Foram lançados 35 drones, 27 dos quais interceptados, segundo Kiev, e quatro mísseis —incluindo os dois que atingiram Poltava. Os outros ataques haviam matado duas pessoas em Zaporíjia (sul) e uma em Dnipro (centro).

A campanha russa começou a intensificar a ofensiva aérea na semana passada, com três ataques que incluíram a maior ação do tipo na guerra. Os ucranianos revidaram com o maior número de drones lançados contra solo russo no domingo (1º) e, já na segunda (2), Moscou voltou à carga.

O incidente vai aumentar a pressão de Kiev sobre parceiros ocidentais para o fornecimento e autorização de uso dentro de alvos na Rússia de mísseis de longa distância. O presidente falou novamente sobre o tema com aliados, incluindo o premiê canadense, Justin Trudeau, nesta terça.

Quando invadiu a região meridional russa de Kursk, em 6 de agosto, Zelenski buscava provar que as linhas vermelhas do Kremlin não eram assim tão rubras, tanto que empregou mísseis americanos na ação.



Kursk é uma área fronteiriça que apoia ações militares russas na Ucrânia, então seria elegível para o emprego de armas dos EUA e de seus parceiros da Otan, a aliança militar ocidental. O que Zelenski quer é autorização para atingir bases aéreas distantes.

Em mais um sinal de instabilidade interna num momento de crise na frente de batalha, Zelenski anunciou nesta terça a demissão de cinco ministros, deixando cerca de um terço de seu gabinete vago, após outras mudanças sem substitutos ao longo do ano.

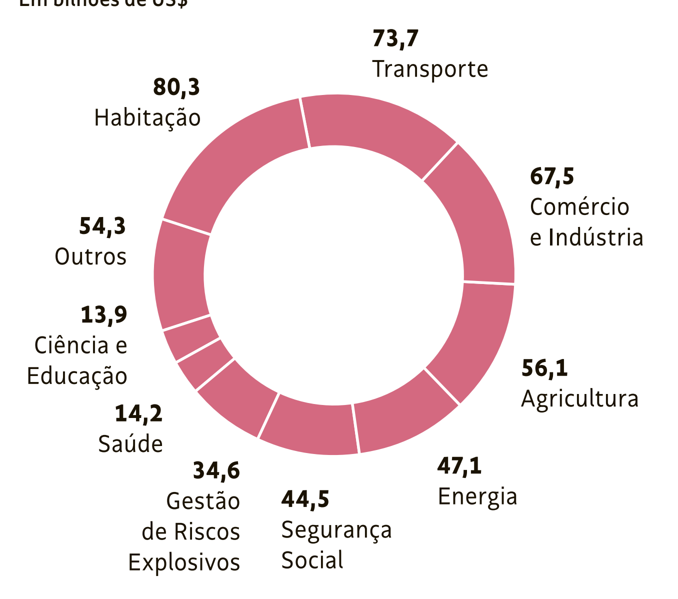
A vítima mais vistosa é o ministro Oleksandr Kamichin, que cuida da produção de armas no país.

Segundo o presidente, a mudança pretende abrir caminho para "configurar instituições de Estado" antes da viagem, prevista para este mês, em que apresentará aos EUA seu "plano de vitória".

Estimativa de custos de reconstrução da Ucrânia ultrapassa US$ 486 bi

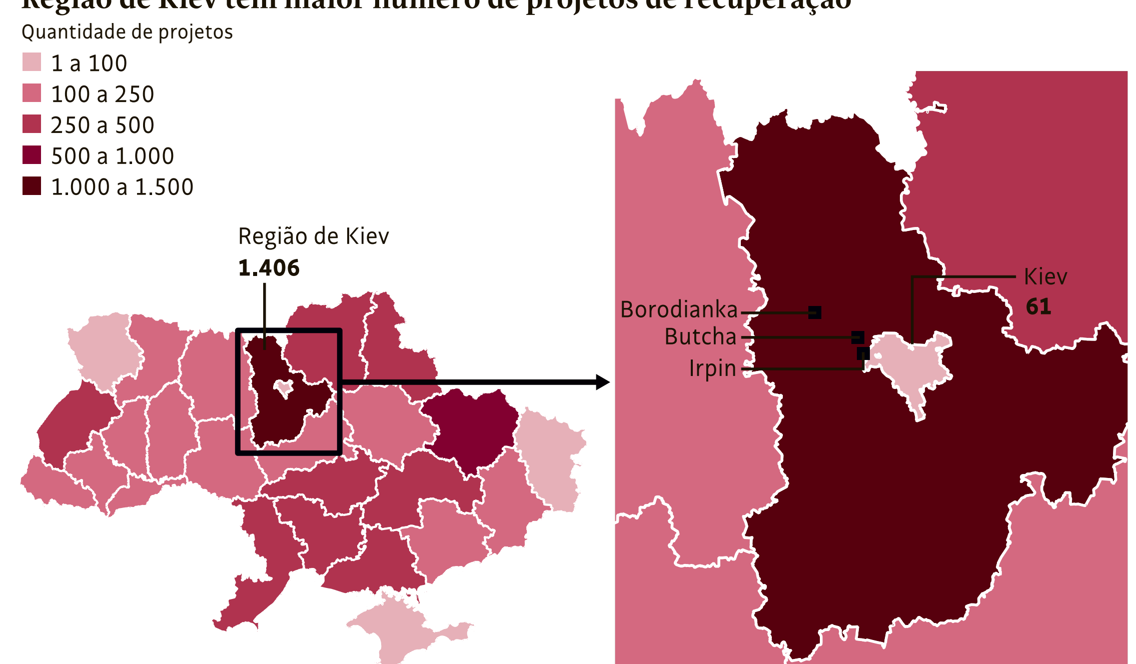
Habitação foi setor mais prejudicado pela guerra

Em bilhões de US$



Região de Kiev tem maior número de projetos de recuperação*

Quantidade de projetos



* Não contabiliza projetos malsucedidos ou cancelados

Fonte: RNA3 (Third Rapid Damage and Needs Assessment), Dream (Digital Restoration Ecosystem for Accountable Management)

Cidades tentam se reconstruir em meio a bombardeios e apagões

Clara Balbi

KIEV Irpin, município a 25 km de Kiev, tinha como lema "uma cidade para se viver". Em 2017, ganhou um prêmio por seus espaços verdes. Em 2021, foi listado entre os dez melhores lugares para se fazer negócios na Ucrânia pela edição local da revista Forbes.

Então veio a guerra —e Irpin, uma das cidades próximas da capital tomadas pela Rússia no início do conflito, passou a ser associada à destruição. Mais de 300 civis morreram, e 70% dos prédios foram danificados. Embora a ocupação tenha durado pouco mais de um mês, alguns dos problemas causados por ela persistem ainda hoje, como a presença de minas explosivas nos reservatórios de água municipais.

Agora, a cidade tenta se reerguer, e quando a **Folha** a visitou, no final de maio, era possível observar prédios sendo construídos na área. O mesmo se dava com outras localidades a princípio capturadas pelos russos e depois reconquistadas pelo Exército ucraniano na região de Kiev.

Segundo o Dream, portal do governo ucraniano que permite acompanhar a situação dos projetos de reconstrução, a região de Kiev reúne 20% das iniciativas do tipo, mais do que qualquer outra.

Pode parecer estranho iniciar obras como essas em meio a uma guerra ainda em curso, quando a possibilidade de bombardeios e apagões está sempre à espreita. Mas as razões são muitas.

Primeiramente, é preciso restaurar infraestruturas básicas, como usinas, redes de comunicação, rodovias, ferrovias e hospitais, assim que são danificadas, ou arrisca-se uma paralisação generalizada.

Além disso, os 6,5 milhões de ucranianos que deixaram o país desde o início do conflito nas contas da Acnur, a agência da ONU para refugiados, precisam de um motivo para voltar.

Um relatório do Banco Mundial elaborado em conjunto com a UE, a ONU e o governo ucraniano estima em US$ 486 bilhões o custo para recuperar a economia do país até 2033.



Não esperava ficar sem lugar para morar em uma idade tão avançada

Hanna
aposentada de 78 anos, moradora de Borodianka

A falta de moradia era a maior queixa dos habitantes de Borodianka, a cerca de 55 km de Kiev. A prefeita, Irina Zakhartchenko, disse que a cidade hoje tem 20 mil habitantes, 6.000 a menos do que antes do conflito. Destes, ao menos mil "não podem retornar porque não têm onde morar".

"Não esperava ficar sem lugar para morar em uma idade tão avançada", afirmou a aposentada Hanna, 78. Ela contou que morava com estranhos em uma habitação emergencial montada em um contêiner. Questionada sobre qual era o seu maior medo naquele momento, respondeu que um deles era "morrer sem casa".

A jornalista viajou a convite do Ministério das Relações Exteriores da Ucrânia

INÊS 249

Brasil não aceita prisões políticas, diz Amorim após mandado na Venezuela

Assessor do presidente Lula reconhece escalada autoritária e vê diálogo interditado

ELEIÇÕES NA VENEZUELA

SÃO PAULO O assessor do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para assuntos internacionais, Celso Amorim, disse na terça (3) à agência de notícias Reuters que a eventual detenção do ex-diplomata Edmundo González na Venezuela seria uma prisão política, e que o Brasil "não aceita que haja prisioneiros políticos".

Na segunda (2), o Ministério Público da Venezuela, alinhado ao regime de Nicolás Maduro, ordenou a prisão de González depois que o líder opositor ignorou pela terceira vez uma intimação da Justiça. O ex-candidato à Presidência é acusado de desobediência das leis, falsificação de documentos públicos, conspiração, usurpação de funções e sabotagem —crimes que podem acarretar em até 30 anos de prisão.

González afirma que, caso se apresentasse à Justiça venezuelana, seria submetido a um processo sem garantias de independência nem devido processo legal. O ex-diplomata não aparece em público desde o dia 30 de julho, e seus advogados disseram que ele não havia pedido asilo a nenhuma embaixada.

"Não há como negar que há uma escalada autoritária na Venezuela", afirmou Amorim à Reuters. "Não vemos abertura ao diálogo e há forte reação [de Caracas] a qualquer comentário."

Trata-se de uma das declarações mais duras até aqui de um representante do governo brasileiro em relação à ditadura de Maduro desde as eleições que ocorreram em julho, quando o ditador foi proclamado reeleito pelo órgão eleitoral venezuelano.

O resultado é contestado pela oposição, e Lula já disse que não reconhece a vitória de Maduro.

Em nota conjunta divulgada nesta terça, os governos de Brasil e Colômbia afirmaram que a ordem de prisão contra González "afeta gravemente" os compromissos assumidos no âmbito dos Acordos de Barbados, assinados entre regime e oposição, e dificulta a busca por uma solução pacífica na crise venezuelana.

Ao firmar o acordo, o regime se comprometeu a realizar eleições livres, justas e competitivas. "Os governos de Brasil e Colômbia manifestam profunda preocupação com a ordem de apreensão emitida pela Justiça venezuelana contra o candidato presidencial Edmundo González Urrutia", diz o comunicado. Brasil e Colômbia têm feito uma atuação diplomática conjunta desde as eleições na Venezuela.

Países que já vinham criticando a condução do regime na crise política voltaram a se pronunciar, também nesta terça, após a nova ofensiva contra González.

"Esse é só mais um exemplo das tentativas de Maduro de ficar no poder através da força e de se recusar a reconhecer a vitória de González em julho", disse John Kirby, porta-voz da Casa Branca.

Na segunda, os Estados Unidos apreenderam um avião usado pelo ditador na República Dominicana, dizendo que a compra da aeronave teria violado sanções contra a Venezuela. Caracas chamou a ação de pirataria.

"Rejeitamos de maneira inequívoca e absoluta a ordem de prisão [contra González]", afirmaram Costa Rica, Argentina, Equador, Guatemala, Paraguai, Peru, República Dominicana e Uruguai em comunicado conjunto. "A ordem de apreensão cita supostos crimes que não passam de uma tentativa de silenciar González."

Por sua vez, a chancelaria do Chile disse que "rejeita a ordem de detenção" e "qualquer forma de repressão contra opositores ao regime ditatorial na Venezuela".

Com Reuters

Ditadura antecipa Natal para 1º de outubro no país

O Natal, celebrado no dia 25 de dezembro, será adiantado para 1º de outubro na Venezuela, de acordo com anúncio feito pelo ditador Nicolás Maduro na noite de segunda (2) em seu programa de televisão Con Maduro+.

"É setembro e já cheira a Natal. E por isso este ano, em homenagem a vocês, em agradecimento a vocês, vou decretar o adiantamento do Natal para 1º de outubro", disse Maduro sobre a data que cairá numa terça-feira.

Não é a primeira vez que Maduro adianta o feriado cristão. Em 2020, anunciou o início das celebrações natalinas em 15 de outubro e, no ano seguinte, antecipou para o dia 4 do mesmo mês.

Ninguém está acima das leis, afirma Maduro sobre candidato opositor

SÃO PAULO O ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, falou sobre a ordem de prisão contra Edmundo González na noite de segunda (2), logo após o Ministério Público do país pedir a detenção de seu principal adversário nas eleições presidenciais do final de julho.

"Ninguém neste país está acima das leis e das instituições, como pretende esse senhor escondido, o covarde Edmundo González Urrutia", afirmou o líder do regime durante seu programa semanal na televisão estatal.

"O Ministério Público o citou três vezes e ele não compareceu, pois diz que não reconhece o Ministério Público. Em que país isso acontece?"

A ordem de captura era esperada desde a última sexta-feira (30), quando González deixou de comparecer, pela terceira vez, a uma audiência que ocorreria no âmbito de uma investigação sobre a denúncia de fraude no pleito por parte de opositores.

Ainda na segunda-feira, o porta-voz do líder opositor afirmou à agência de notícias Reuters que ele não havia sido notificado de qualquer mandado de prisão. González não comentou a diretiva.

AMÉRICA LATINA



Protesto bloqueia acesso a Câmara do México contra votação de reforma judicial

Funcionários do Poder Judiciário bloquearam os acessos à Câmara dos Deputados do México nesta terça-feira (3), numa tentativa de impedir a votação da controversa reforma judicial proposta pelo presidente Andrés Manuel López Obrador. A medida institui, entre outras mudanças, eleições diretas para cargos na Justiça Alfredo Estrella/AFP



Migrantes dormem em corredor do Terminal 2 do aeroporto de Guarulhos Lalo de Almeida - 8.fev.24/Folhapress

Migrantes dormem no chão e fazem higiene em pias do aeroporto de Guarulhos

Situação, descrita como crise humanitária, é resultado de aumento de fluxo migratório; mais de 650 pessoas chegaram a ficar retidas

Daniela Arcanjo e Renan Marra

SÃO PAULO A situação precária dos migrantes que solicitam refúgio ao Brasil no Aeroporto Internacional de Guarulhos, na região metropolitana de São Paulo, vem ganhando mais visibilidade desde o mês passado, quando um deles morreu no hospital depois de passar mal na área restrita do terminal aéreo.

O cenário vinha se agravando nos meses anteriores, à medida que milhares de migrantes se amontoaram nos saguões sem dispor de infraestrutura adequada —em meados de agosto, mais de 650 viajantes chegaram a ficar retidos ao mesmo tempo nas dependências do aeroporto.

A improvisação é regra no local, segundo pessoas que trabalharam ou estiveram na área restrita em diferentes períodos dos últimos três anos. Os relatos coincidem nas descrições de migrantes dormindo sem cobertores em colchonetes ou longarinas (bancos acoplados típicos de repartições públicas) e se higienizando em pias devido à falta de chuveiros.

O espaço é reservado aos viajantes que, por estarem sem visto ou documentação válida, não puderam entrar oficialmente no país, mas pedem refúgio. Embora permita que requerentes de proteção permaneçam livres enquanto aguardam resposta, o Brasil exige que os migrantes tenham um protocolo de solicitação, que vale como documento.

"É como se elas estivessem em uma sala de espera aguardando sua vez para solicitar um refúgio", afirma João Chaves, defensor público federal. A espera nessa sala, porém, tem demorado até dez dias desde que o fluxo migratório explodiu nos últimos meses.

A maioria dos migrantes não está em um espaço fechado. Isso porque a chamada sala dos inadmitidos, local reservado para esse grupo, pode abrigar até 20 pessoas —no mês passado havia mais de 650 no terminal.

Quando o número limite da sala excede, os migrantes são levados para próximo de portões de embarque e desembarque e passam dias e noites à espera somente com os itens da bagagem de mão. "Eles acabam reunidos em portões mais afastados, nas pontas, até para ficarem camuflados dos demais passageiros", diz Murillo Martins, defensor público em Guarulhos.

Sem acesso a chuveiros ou banheiros privativos, a higiene tem de ser feita em pias. A falta de privacidade é ainda mais explicitada pelo monitoramento constante de agentes de segurança.

O Ministério Público Federal chamou a situação de crise humanitária. Em relatório produzido no mês passado, a Defensoria Pública da União (DPU) constatou "reiteradas situações de violação de direitos humanos" no aeroporto de Guarulhos.

Migrantes sem visto regular ou documentação devem ficar no máximo 96 horas no aeroporto à espera de regularização, segundo a DPU. Devido ao aumento no fluxo migratório, porém, já houve casos de pessoas que ficaram mais de um mês, segundo o defensor Martins.

O migrante que morreu no mês passado em um hospital, após ficar vários dias no aeroporto, era de Gana. A causa da morte não foi divulgada. Segundo Daniel Perseguim, integrante do Fórum Fronteiras Cruzadas, a representação consular do país africano foi informada que o homem havia sido enterrado na semana passada, sem comunicado oficial à família.

Cerca de 70% dos pedidos de refúgio no aeroporto de Guarulhos são feitos por cidadãos do Nepal, do Vietnã e da Índia. Diante da crise migratória, o governo brasileiro passou a impedir, desde a semana passada, pessoas em trânsito e sem visto de pedir abrigo no Brasil.

Procuradas, a concessionária GRU Airport e a Polícia Federal não responderam sobre planos para ampliar a sala reservada aos viajantes inadmitidos. Tampouco se manifestaram sobre as condições dos migrantes no local.

Naufrágio no norte da França mata ao menos 12 refugiados

Um naufrágio no norte da França deixou pelo menos 12 migrantes mortos nesta terça-feira (3), afirmou o ministro do Interior do país, Gérald Darmanin, em suas redes sociais. A embarcação, que transportava cerca de 70 pessoas em direção ao Reino Unido, virou ao tentar atravessar o Canal da Mancha.

De acordo com a agência europeia Frontex, houve pouco mais de 62 mil travessias ilegais no Canal da Mancha em 2023. O objetivo dos migrantes é chegar ao Reino Unido. Antes do último naufrágio, o mais mortal de 2024, 25 pessoas haviam perdido a vida desde o início do ano.

Itamaraty pede R$ 200 milhões para evitar despejo de embaixadas

Ricardo Della Coletta

BRASÍLIA A secretária-geral do Itamaraty, embaixadora Maria Laura da Rocha, enviou ao Ministério do Planejamento ofício no qual alerta para o risco de o governo ficar inadimplente com o pagamento de aluguéis de embaixadas e consulados no exterior —segundo ela, as missões poderão estar sujeitas a ações de despejo, além da cobrança de juros e multas.

A número 2 do Ministério das Relações Exteriores aponta que mais de 1.400 servidores da pasta não receberam reembolso de auxílio moradia em agosto, o que pode motivar ações judiciais.

Ela faz ainda um pedido de liberação de R$ 8,5 milhões para que o Itamaraty possa arcar com os custos de hospedagem e de aluguel de veículos da comitiva do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) durante a viagem para participar da Assembleia-Geral da ONU, na segunda metade de setembro, em Nova York.

No total, a embaixadora afirma precisar de R$ 201,3 milhões adicionais que são "estritamente necessários para o funcionamento do MRE [Ministério das Relações Exteriores]".

O documento, assinado na última sexta-feira (29), faz referência ao decreto que estabelece um cronograma para o desembolso mensal de ministérios. A embaixadora diz que o Itamaraty conta com cerca de R$ 112,4 milhões disponíveis para o bimestre agosto-setembro, enquanto as despesas estimadas para o período somam R$ 400 milhões.

Em seguida, apresenta uma lista de compromissos que a pasta precisa honrar nas próximas semanas: R$ 33,9 milhões para reembolso de auxílio moradia, R$ 27 milhões para aluguéis oficiais de embaixadas e consulados e cerca de R$ 3,1 milhões para "contas mínimas de manutenção (segurança, limpeza, comunicações, energia, água, gás, combustível e leasing de veículos)".

Caso a solicitação não seja atendida, argumenta a secretária-geral, "a União começará a ficar inadimplente com relação ao aluguel de embaixadas e consulados, o que poderá acarretar multas, juros e ações de despejo".

Procurado, o Itamaraty disse que não comenta o tema. Já o Planejamento afirmou que "a Secretaria de Orçamento Federal se manifesta somente acerca de créditos orçamentários cuja proposta já esteja formalizada e seus efeitos tornados públicos".

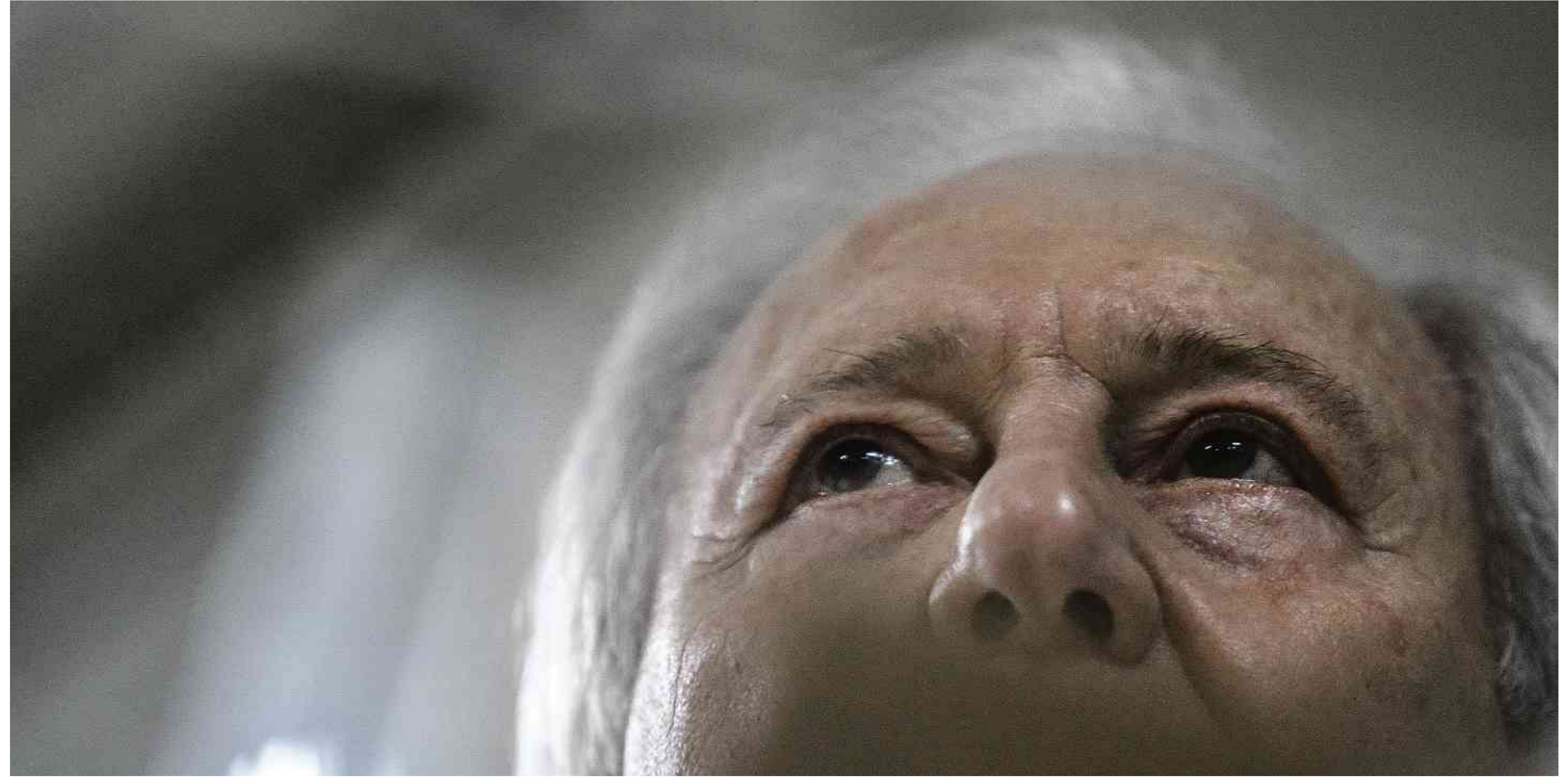
Como a **Folha** mostrou, o Itamaraty publicou na última quarta-feira (28) uma circular na qual avisou embaixadas e consulados-gerais sobre cortes nos repasses de verba. A circular não especificou de quanto será a redução.

R$ 201,3 bilhões

é o valor solicitado pelo Ministério das Relações Exteriores ao Ministério do Planejamento para seguir com suas atividades

R$ 8,5 milhões

é a verba requisitada para arcar com os custos da comitiva do presidente Lula (PT) durante a viagem para participar da Assembleia-Geral da ONU, em Nova York



O ministro da Justiça Ricardo Lewandowski, durante cerimônia; sob sua tutela, empréstimo de policiais se tornou tema sensível na pasta Gabriela Biló /Folhapres

Governo Lula mantém prática de Bolsonaro e destina R$ 65 milhões a policiais emprestados

Mais de 600 profissionais cedidos pelos estados estão lotados em funções administrativas no Ministério da Justiça; mobilização de agentes teve início na gestão Temer, mas ganhou força no mandato bolsonarista

Raquel Lopes e Catia Seabra

BRASÍLIA O Ministério da Justiça e Segurança Pública aumentou os valores destinados ao pagamento de diárias a policiais militares, civis, penais e bombeiros cedidos pelos estados e alocados na pasta em funções administrativas, mantendo uma prática que explodiu durante o governo de Jair Bolsonaro (PL).

Atualmente, 80% da equipe responsável pela área de segurança pública do governo Lula (PT) é formada por policiais estaduais emprestados. São 549 lotados na Senasp (Secretaria Nacional de Segurança Pública), dos mais de 600 profissionais que estão cedidos pelas unidades da federação para a pasta, recebendo diárias que, em alguns casos, superam o valor do próprio salário.

Esses servidores, conhecidos como mobilizados, são emprestados pelos estados para atuar quase que permanentemente no prédio do ministério, desempenhando tarefas administrativas por longos períodos. Há casos de pessoas que estão há mais de 10 anos nessas funções.

Neste ano, foram empenhados R$ 65,4 milhões com essa finalidade, valor mais alto registrado. O total gasto com diárias dos mobilizados em 2023, primeiro ano de Lula, foi de R$ 60,8 milhões em valores corrigidos. Houve um aumento real de 7,5%.

Há um esforço para tentar reduzir esses cargos, o que poderá ser viabilizado com a realização do CNU (Concurso Público Unificado), que abrirá cerca de 300 vagas. Isso deve reduzir os servidores em missão e diminuir os pagamentos de diárias para essas situações.

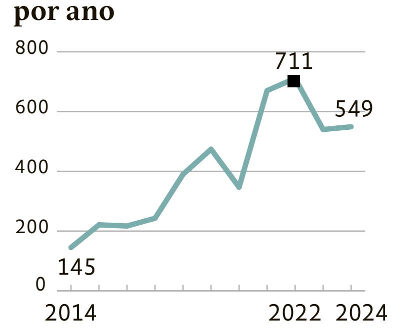
Outro caminho é a criação de mais 500 vagas pleiteada junto ao Ministério da Gestão, via concurso público, com o objetivo de formar profissionais de carreira. A intenção é que essas novas contratações permitam gradualmente reduzir a dependência dos mobilizados.

Gasto por mobilizados na Senasp

Em R$ milhões

80
60
40
20
0
18,3
65,4
2014
2024*

Número de mobilizados por ano



* Valor empenhado em 2024

Fonte: Ministério da Justiça e LAI (Lei de Acesso à Informação)

O número de policiais no Ministério da Justiça nessa situação apresentou um salto sob Bolsonaro, que usava o modelo para agradar sua base eleitoral, uma forma de compensar baixas remunerações e prestigiar as diferentes forças com postos no Executivo federal. Em 2018, último ano da gestão Michel Temer (MDB), eram 390. Saltou para 711 em 2022, final do mandato bolsonarista.

O valor executado por Temer naquele ano foi de R$ 16,5 milhões. O número subiu para R$ 32,6 milhões em 2019, já sob Bolsonaro. Em 2022, os desembolsos alcançaram R$ 61,9 milhões.

Sob Lula, apesar da redução do efetivo no primeiro ano, com o então ministro Flávio Dino, o valor desembolsado com diárias foi praticamente o mesmo (R$ 60,8 milhões) em razão do reajuste do auxílio no final de 2022. Sob Ricardo Lewandowski, a questão virou tema sensível na pasta.

Os dados não incluem informações sobre a Força Nacional de Segurança Pública, que tem por concepção a utilização de mão de obra emprestada para funcionar.

Uma das principais secretarias do ministério, a de Segurança Pública, comandada por Mario Sarrubbo, é um exemplo concreto do que significa a situação.

A secretaria possui na sua área administrativa 688 servidores, dos quais 549 são mobilizados, ou seja, 80% da força de trabalho. O restante é composto por comissionados, terceirizados e estagiários.

Além disso, a Senappen (Secretaria Nacional de Políticas Penais) conta com 98 mobilizados em sua área administrativa, segundo dados obtidos via Lei de Acesso à Informação.

Nos bastidores, Lewandowski pediu a Sarrubbo para tratar do tema com cautela. Integrantes do governo afirmaram à **Folha** que existe uma dependência dos servidores mobilizados na Secretaria de Segurança Pública.

A Diopi (Diretoria de Operações Integradas e de Inteligência), que faz parte da secretaria, funciona com 90% da força de trabalho de pessoas mobilizadas. No total, são 185 mobilizados.

Conforme estabelecido em decreto, a diária para servidores mobilizados com deslocamento para Brasília é de R$ 425, totalizando R$ 12.750 ao mês. No entanto, se o período de deslocamento ultrapassar 25 dias na mesma localidade, o valor é reduzido em 25%, passando a ser R$ 9.562,50.

Em geral, os salários brutos nos estados variam de R$ 8.000 a R$ 33 mil.).

O Ministério da Justiça disse, por nota, que a seleção dos profissionais é realizada por meio de análise curricular e da experiência do profissional.

Na nota, o ministério ainda afirma que trabalha na criação do banco de talentos de profissionais da segurança pública para "aperfeiçoar e sistematizar os processos de recrutamento e seleção de servidores mobilizados e instrutores".

Como começou o empréstimo de policiais

Em 2007, foi criada a lei de cooperação federativa, permitindo que os estados enviassem profissionais da segurança pública para o Distrito Federal e outras localidades.

Durante o governo Temer, com a criação do Ministério da Segurança Pública, houve a aprovação de uma lei que permitiu a cooperação para o desenvolvimento de atividades de apoio administrativo e de projetos na área de segurança pública.

Embora a legislação específica para a atuação na área administrativa tenha sido aprovada apenas em 2018, profissionais já eram cedidos para essas funções antes da data.

Mesmo com a integração da pasta da Segurança ao Ministério da Justiça, esses profissionais foram mantidos nos governos Bolsonaro e Lula.



Viaturas da Polícia Federal em operação que levou à prisão de dois policiais civis em São Paulo por suspeita de receberem propina de traficantes Divulgação/Polícia Federal

Dois policiais são presos sob suspeita de receber propina de narcotraficantes

Agentes com mais de 30 anos de serviço teriam sido pagos para arquivar caso; governo de SP diz que tomará medidas cabíveis

Francisco Lima Neto

SÃO PAULO Dois policiais civis com mais de 30 anos de serviço foram presos na manhã desta terça-feira (3) em operação da Polícia Federal e do Ministério Público que investiga corrupção ativa e passiva e lavagem de dinheiro em São Paulo a partir do recebimento de propina por dois narcotraficantes internacionais, que também são alvos da ação.

Seriam cumpridos dez mandados de busca e apreensão e quatro mandados de prisão preventiva nas cidades de São Paulo e Arujá, no litoral do estado.

A operação é realizada pelo Ficco (Força Tarefa de Combate ao Crime Organizado) da Polícia Federal, em ação com o Gaeco (Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado de São Paulo) do Ministério Público de São Paulo, com apoio da Corregedoria da Polícia Civil de São Paulo.

Segundo a PF (Polícia Federal), dois narcotraficantes, que fazem parte da organização criminosa responsável pelo envio de diversas cargas de cocaína ao exterior, principalmente à Europa, pagaram suborno de R$ 800 mil a investigadores da Polícia Civil, em novembro de 2020. Outros pagamentos mensais teriam sido feitos até o primeiro semestre de 2021.

O pagamento da propina, segundo a investigação, foi intermediada por advogados dos narcotraficantes, e foi usada como moeda de troca para o arquivamento de uma investigação que estava em andamento no Denarc (Departamento Estadual de Prevenção e Repressão ao Narcotráfico), e apurava a atuação da organização criminosa no tráfico internacional de drogas.

Os policiais civis presos integravam o Denarc à época, mas atualmente não fazem mais parte do departamento da Polícia Civil. Eles são suspeitos de terem recebido os depósitos em contas de pessoas jurídicas num esquema que envolveu mais de 20 laranjas ou testas de ferro ligados à dupla de policiais.

A quebra de sigilos bancário e telemáticos dos policiais revelou movimentações incompatíveis com seus rendimentos. Um deles declarou à Receita apenas um bem patrimonial no valor de R$ 100 mil, mas suas transações financeiras movimentaram mais de R$ 16 milhões entre 2017 e 2023.

O outro, servidor da Polícia Civil há 34 anos, com salário líquido de cerca de R$ 7.000, tinha 11 imóveis e movimentação financeira de mais de R$ 13 milhões entre 2017 e 2023.

Questionada, a Secretaria da Segurança Pública afirmou que Corregedoria da Polícia Civil acompanha uma operação e "caso seja comprovado qualquer desvio de conduta de policiais civis as medidas cabíveis serão tomadas".

R$ 800 mil

foi o valor pago por dois narcotraficantes a dois investigadores da Polícia Civil, em novembro de 2020, para encerrarem investigação da Denarc, segundo a Polícia Federal

20

laranjas ou testas de ferro, ao menos, estariam envolvidos no esquema para lavar o dinheiro recebido de propina pelos agentes

'FACE OFF'

A operação foi batizada com o nome de um filme americano de 1997 em que policial e criminoso "trocam de rosto". Em português, o título é "A Outra Face".

Famílias e sobreviventes celebram decisão de Toffoli de reverter anulação de júri da boate Kiss

Ministro do STF manteve a condenação de quatro réus pelo incêndio de 2013 na boate em Santa Maria (RS)

Carlos Villela

PORTO ALEGRE A decisão do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Dias Toffoli de manter a condenação dos quatro réus pelo incêndio da boate Kiss, em Santa Maria (RS), foi recebida com alívio por pais de vítimas e sobreviventes.

Na avaliação do diretor jurídico da AVTSM (Associação dos Familiares de Vítimas e Sobreviventes da Tragédia de Santa Maria), Paulo Carvalho, o movimento indica que o resultado do júri deve ser confirmado em breve.

"As defesas, como sempre fizeram, vão entrar com recursos, vão falar que a decisão é monocrática, que vai ser [enviada] para o plenário. Não vai mudar nada, a decisão do ministro Toffoli, para quem já leu, para quem já viu, para quem acompanha esta situação de anos, está muito clara."



Não temos nenhum sentimento de vingança, nunca tivemos. O nosso sentimento é a busca da justiça, para que não tenha sido em vão

Paulo Carvalho
diretor jurídico da AVTSM (Associação dos Familiares de Vítimas e Sobreviventes da Tragédia de Santa Maria),

Carvalho lamentou a demora no andamento do processo, que julga o incêndio ocorrido em 27 de janeiro de 2013.

"É tão incrédulo para pessoas de outros países quando se comenta isso, que o caso leva 11 anos, e quando são condenados após 9 anos ainda se anula um júri. Não tem sentido algum."

"Nós não temos nenhum sentimento de vingança, nunca tivemos. O nosso sentimento é a busca da justiça, para que não tenha sido em vão, para que outros possíveis criminosos tenham receio e não assumam o risco com a vida alheia", disse Carvalho, que perdeu o filho Rafael, 32, na tragédia. "Toda essa luta não é por qualquer outro motivo que não seja o amor aos nossos filhos."

Na decisão de segunda, Toffoli tornou válido novamente o resultado do júri que condenou os quatro réus pelo crime de homicídio simples com dolo eventual, em dezembro de 2021.

O ministro aceitou os recursos apresentados pelo MP-RS (Ministério Público do Rio Grande do Sul) e pelo MPF (Ministério Público Federal).

O vocalista da banda Gurizada Fandangueira Marcelo de Jesus dos Santos e o auxiliar de palco Luciano Bonilha Leão foram condenados a 18 anos de prisão. Os sócios da Kiss, Mauro Londero Hoffmann e Elissandro Callegaro Spohr, receberam penas de 19 anos e 6 meses e 22 anos e 6 meses, respectivamente.

O júri havia sido anulado em agosto de 2022 pela 1ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça gaúcho, que alegou falhas no rito do processo.

Com a decisão de Toffoli, os quatro réus voltaram à prisão. Luciano está preso em Santa Maria, e Marcelo foi levado a um presídio na cidade próxima de São Vicente do Sul. Mauro e Elisandro estão detidos em Porto Alegre.

Em nota divulgada pouco antes da meia-noite, o presidente da AVTSM, Gabriel Rovadoschi Barros, comemorou a decisão.

"A impunidade é o fantasma de uma história não contada, uma experiência não legitimada. Foram 4.236 dias convivendo com esta condição de esquecimento", disse. "Sem justiça, a memória se arruína. Hoje, com o acolhimento do recurso pelo STF, a verdade se restabeleceu e as futuras gerações correm menos risco do esquecimento."



Décimo dia do julgamento do incêndio da boate Kiss Juliano Verardi /Imprensa TR-RS

Defesa dos réus vai pedir recurso contra manutenção das prisões

Carlos Villela

PORTO ALEGRE A decisão do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Dias Toffoli de manter a condenação dos quatro réus do caso da boate Kiss será questionada pelos advogados dos quatro réus, que devem entrar com pedido de agravo regimental para anular o ato monocrático.

As defesas de Elissandro Spohr, Mauro Hoffmann, Marcelo de Jesus dos Santos e Luciano Bonilha Leão disseram estranhar a decisão de Toffoli, com quem tinham reunião marcada para este mês a fim de discutir o caso. Procurado pela **Folha**, o STF ainda não se manifestou até a publicação.

Da mesma forma que o ministro recebeu os familiares das vítimas, que o ministro fez live com os familiares das vítimas, ele teria que dar a possibilidade das defesas serem ouvidas também

Tatiana Borsa
advogada do músico Marcelo de Jesus dos Santos

"Da mesma forma que o ministro recebeu os familiares das vítimas, que o ministro fez live com os familiares das vítimas, ele teria que dar a possibilidade das defesas serem ouvidas também, por mais que se decida de forma contrária [a elas]", disse a advogada Tatiana Borsa. Ela está na defesa de Marcelo, músico que segurou os fogos de artifício em direção ao teto, o que causou o incêndio que matou 242 pessoas em janeiro de 2013.

"Por ser um caso de repercussão, um caso midiático, um caso que comoveu realmente todo o mundo, deveria ter uma cautela muito maior do ministro em levar para um pleno", continuou.

Como o agravo regimental não tem efeito suspensivo, os réus devem continuar presos até decisão contrária. Segundo Tatiana, "não tem porque as defesas irem conversar com o ministro" depois da decisão de Toffoli. Ela diz que ficou sabendo pela mídia, no momento em que o músico foi preso. Hoje, ele está no presídio de São Vicente do Sul, na região central do Rio Grande do Sul.

Ela diz também que o STF não é competente para julgar nulidades, que são matérias infraconstitucionais e sob os cuidados do STJ. "O STF é competente para julgar questões de possíveis afrontas à Constituição e isso não ocorreu."

Jader Marques, advogado de Elissandro Spohr, um dos sócios da Kiss, tem a mesma interpretação. "Nós sabemos que o STF só se manifesta por ataque direto à Constituição", disse. Nesta quarta-feira (4), as 9h, será realizada a audiência de custódia de Elissandro, que está detido em Porto Alegre.

"A surpresa vem do fato de que nós estávamos conversando com a assessoria para marcar um horário e conversar com o ministro antes da decisão", disse Marques. "Nós esperávamos que pelo menos a defesa pudesse ser ouvida antes dessa manifestação".



Área em Paraisópolis ocupada onde antes era feita uma obra contratada pela Prefeitura de São Paulo Bruno Santos / Folhapress

PCC expulsa empresa de Paraisópolis e coloca em risco obra de R$ 113 milhões em córrego

Canalização do Antonico busca reduzir alagamentos na favela e também na região do estádio do Morumbis; Secretaria da Segurança diz que assunto será investigado e PM apoiará processo de reintegração de posse

Rogério Pagnan

SÃO PAULO Uma ação do crime organizado na favela de Paraisópolis, na zona sul da capital, coloca em risco o projeto de canalização do córrego Antonico, orçado em cerca deR$ 113 milhões, e desafia mais uma vez o poder público em conseguir atuar em um dos principais redutos do PCC na capital paulista.

Conforme moradores ouvidos pela **Folha**, criminosos da facção expulsaram no começo do mês os trabalhadores da empresa que atuavam no interior da favela e determinaram a ocupação das faixas no entorno do córrego, que estavam limpas por conta da remoção de casas que vem ocorrendo desde 2022.

Registros fotográficos feitos pela reportagem com a utilização de um drone, comparados com imagens de satélite de meses atrás, mostram a construção de novas habitações em ambas as margens do córrego, um trecho de cerca de 500 metros que já estava descampado pelo trabalho da empresa contratada.

Parte das novas casas está praticamente pronta, com telhados já instalados, e outra é de barracos de madeira sendo erguidos. Conforme os moradores, a instalação de edificações de madeira é o primeiro passo da ocupação do espaço. Em seguida, vem as construções de alvenaria, como no resto da favela.

Na terça (3), a prefeitura retomou os trabalhos com a demolição de cerca de dez casas construídas em área de risco às margens do Antonico. As remoções dependiam de decisão judicial, expedida na véspera, para a reintegração da posse ao município, diz o secretário municipal de Habitação, Milton Vieira.

"Algumas famílias não quiseram sair, mas eram poucas, por isso esperávamos a reintegração de posse. Nesse intervalo, construíram algumas casas ali. Dizem que foi o PCC, eu não sei se foi, o que nós precisávamos era da decisão judicial, que saiu ontem", afirma Vieira.

Ainda conforme moradores, as novas famílias que estão ocupando os espaços não seriam da própria favela. Seriam pessoas trazidas de outros lugares por integrantes do PCC e podem estar sendo usadas pelo crime em suposta tentativa de extorquir o poder público com pedidos de indenizações.

Os moradores dizem que no entorno no local invadido, próximo à rua Itajubaquara, os criminosos colocaram seguranças armados para impedir o retorno dos funcionários ou de representantes da prefeitura. Até mesmo os vizinhos se dizem intimidados.

O clima é considerado tenso em toda a favela, até por conta de um suposto racha entre correntes internas do próprio PCC. Isso estaria inviabilizando o diálogo entre o crime e as tradicionais lideranças da comunidade, cuja representatividade passou a ser ameaçada de forma inédita.

O principal traficante da favela, segundo a polícia, é Francisco Antonio Cesário da Silva, o Piauí, que deixou a prisão em 2021 e, desde então, estaria morando fora do país. O advogado dele nega.

A canalização do córrego Antonico, a partir de Paraisópolis, é considerada a principal obra para tentar reduzir os alagamentos na própria favela e também na região do estádio do Morumbis. Estima-se que cerca de 1 milhão de pessoas serão beneficiadas, ações feitas em parceria da prefeitura e governo do estado.

Em outros trechos fora da favela, as obras continuam.

Procurada, a Prefeitura de São Paulo, gestão Ricardo Nunes (MDB), informou que as intervenções no Antonico abrangem "canalização, remoção de construções em áreas de risco, readequação de unidades habitacionais e implantação de redes de drenagem, água e esgoto, além de pavimentação".

"Os seis trechos sob responsabilidade da Sehab [Secretaria Municipal de Habitação] receberão investimentos de aproximadamente R$ 113 milhões. Até o momento, cerca de R$ 30,6 milhões foram investidos em obras, desapropriações e indenizações", diz nota.



Algumas famílias não quiseram sair, mas eram poucas, por isso esperávamos a reintegração de posse. Nesse intervalo, construíram algumas casas ali. Dizem que foi o PCC, eu não sei se foi, o que nós precisávamos era da decisão judicial

Milton Vieira
secretário municipal de Habitação

Sobre a ação dos criminosos, o município diz que vai colaborar com a polícia, essa de responsabilidade do governo estadual. "Qualquer demanda por parte das autoridades responsáveis pelas investigações contará com a colaboração desta administração", finaliza o município.

A Secretaria da Segurança, gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos), informou que no último dia 12, representante da empresa expulsa pelos criminosos registrou boletim de ocorrência pela Delegacia Eletrônica relatando invasões ao local.

"O caso foi registrado como não criminal, por não haver relato de crime. A Polícia Civil vai apurar as denúncias citadas pela reportagem e se coloca à disposição das vítimas para ouvi-las e colher informações que possam auxiliar na identificação dos autores", diz trecho da nota.

Ainda conforme o governo, a na última quarta (28), a Polícia Militar participou de uma reunião "com os órgãos envolvidos no processo de reintegração de posse e prestará apoio à Justiça".

A **Folha** procurou a Transvias, apontada como responsável pelo trecho da obra, mas os representantes não quiseram se manifestar. A reportagem também tentou desde a última segunda (26) contato com as lideranças de Paraisópolis, mas eles não atenderam a reportagem.

Colaborou Clayton Castelani

INÊS 249

Prefeitura de SP projeta esplanada na Liberdade, sobre avenida Radial Leste

Plano inclui teatro, shopping e vagas para estacionamento; há receio de que local vire vazio urbano como o vale do Anhangabaú

Clayton Castelani

SÃO PAULO O bairro da Liberdade poderá ter um dos seus trechos mais conhecidos significativamente alterado pela instalação de uma esplanada formada por três lajes interligando quatro viadutos na região central de São Paulo.

Publicado nesta terça-feira (3) no Diário Oficial da Cidade, um edital de consulta pública convoca a sociedade a discutir a construção da Esplanada Liberdade. A ação dá o pontapé inicial do debate sobre uma das obras que integram a estratégia da gestão Ricardo Nunes (MDB) para requalificação de áreas centrais com a participação do setor privado.

A consulta deverá durar 45 dias e as sugestões recebidas poderão ser incorporadas ao edital da licitação. A PPP (Parceria Público Privada) prevê investimento de R$ 333 milhões na obra, sendo que no máximo R$ 149 milhões vão sair dos cofres públicos.

A vencedora da concorrência terá direito de explorar o espaço por 30 anos, incluindo nesse período os cinco anos previstos para conclusão das obras.

Ao vencedor do certame será dada a opção de construir e operar um centro de compras na laje entre a avenida da Liberdade e a rua Galvão Bueno. Também poderá faturar com a realização de eventos no teatro no pavimento que ligará as ruas da Glória e Conselheiro Furtado.

Esse equipamento, assim como um centro de memória, são de construção obrigatória. Há outros empreendimentos associados a explorar, como estacionamentos e comércio de alimentos em quiosques.

A criação do espaço foi aprovada na revisão extraordinária da Lei de Zoneamento, concluída em julho, cerca de seis meses após a revisão na Câmara.

Ao mesmo tempo em que se propõe a fazer parte de um processo de valorização da cidade, o projeto para criação de 19,2 mil m² de solo —e consequentemente um túnel de 350 metros de extensão— desperta temores quanto ao surgimento de um novo vazio urbano propício à degradação. Exemplos concretos disso são os subsolos encobertos pelo Vale do Anhangabaú e pela praça Franklin Roosevelt.

O projeto também enfrenta outros desafios, como as mudanças climáticas. Construir uma nova superfície impermeável é pouco palatável nesse sentido, aponta Silvio Oksman, coordenador do curso de arquitetura e urbanismo do Ibmec.

Ele lembra que o trecho da Radial Leste —principal ligação do centro com a região mais populosa da capital— irá encobrir trechos de solo permeável no entorno da via. Estudos se fazem necessários para avaliar o impacto da obra na bacia do córrego Moringuinho e no terreno com declive direcionado à alagável várzea do rio Tamanduateí.

Durante o período de execução, a obra também poderá interditar uma faixa da pista durante o dia e, à noite, até duas.

"Eu não tenho como afirmar que dará certo ou errado, mas é um projeto que corre risco de ir na contramão de questões ambientais, sociais e históricas", comenta Oksman.

Questões geográficas humanas e físicas que deverão ser abordadas durante a etapa de debate público, segundo Paulo Galli, diretor-presidente da SPP (São Paulo Parcerias), a empresa de economia mista indiretamente administrada pela prefeitura.

Ex-secretário de Desestatização e Parcerias da gestão Nunes, Galli afirma que o recente acúmulo de experiência com a privatização de bens públicos aponta caminhos para contornar problemas de outras concessões.

Transposição de vegetação e criação de áreas ajardinadas, por exemplo, são algumas das respostas a questões ambientais já previstas pelo pré-projeto.

Ele cita o modelo de negócio do parue Ibirapuera, altamente dependente da circulação de pedestres, como trunfo para que a esplanada não se torne um vazio urbano ou seja subutilizada.

Galli afirma que, para isso, está previsto reduções no valor da contraprestação —a taxa que a prefeitura pagará ao concessionário— em caso de qualidade inadequada do serviço.

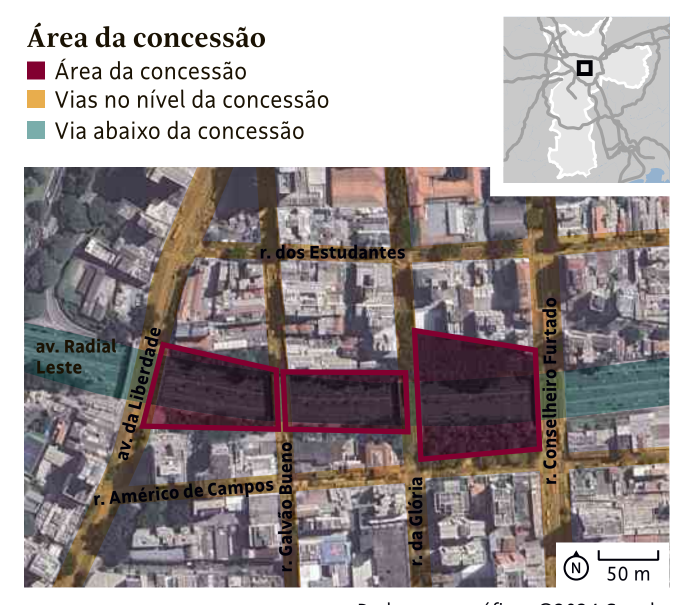
A contraprestação é também o principal critério para a definição do vencedor da licitação. Vencerá a empresa que cobrar a menor taxa, estimada em R$ 27,9 milhões. O custo operacional do equipamento é um pouco menor, de R$ 20,8 milhões.

Caso mais de uma empresa proponha abrir mão da contraprestação, será vencedora a que indicar o menor valor de aporte da prefeitura para a obra.

Esplanada Liberdade

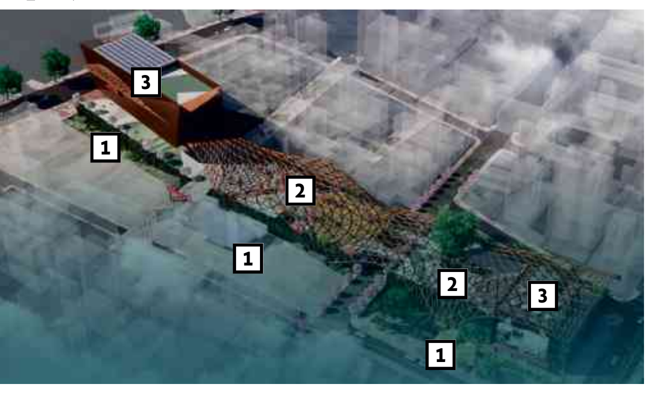
A concessionária deverá construir três lajes interligando quatro viadutos sobre a av. Radial Leste

Área da concessão
- Área da concessão
- Vias no nível da concessão
- Via abaixo da concessão



Dados cartográficos ©2024 Google

O projeto



Reprodução

1 Lajes elevadas
Três grandes lajes interligarão os viadutos Shuhei Uetsuka (r. Conselheiro Furtado), Mie Ken (r. da Glória), Cidade de Osaka (r. Galvão Bueno) e Guilherme de Almeida (av. da Liberdade)

2 Espaços livres e circulação de pedestres
Calçadas novas e reforma das atuais, paisagismo (canteiros e vegetação), quiosques e banheiros terão propósito de estimular a circulação e permanência de pedestres

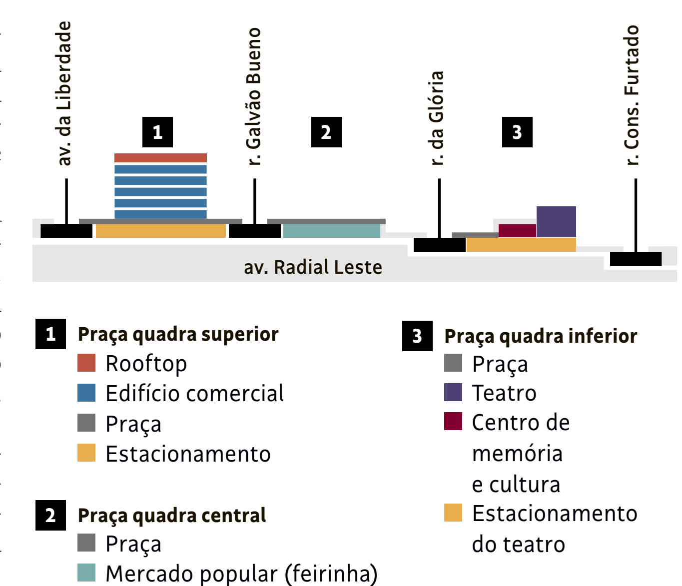
3 Novas edificações e atrativos

- **Centro comercial**
Shopping com cerca de oito andares, incluindo cobertura e estacionamento, poderá ser construído na quadra superior (entre a av. da Liberdade e a rua Galvão Bueno)

- **Mercado popular**
O concessionário poderá cadastrar empreendedores que comercializarão produtos na quadra central (entre as ruas Galvão Bueno e da Glória)

- **Equipamentos culturais**
Será obrigatória a construção de teatro e centro de memória na quadra inferior (entre as ruas da Glória e Conselheiro Furtado)

Planos de usos



Apagão na região da rua 25 de Março, em São Paulo, durou ao menos 30 horas

Francisco Lima Neto

SÃO PAULO O apagão que atingiu a região da rua 25 de Março, no centro de São Paulo, só foi solucionado cerca de 30 horas depois de até 800 comércios ficarem no escuro.

O problema começou no início da tarde de segunda (2). Lojistas tiveram de fechar as portas por causa da falta de energia. Segundo a concessionária Enel, o problema foi provocado em um trecho da rede subterrânea da região.

Nesta terça-feira (3), a empresa disse que havia concluído os reparos, restabelecendo o fornecimento de energia para todos os clientes da região.

Claudia Urias, diretora executiva da Univinco 25 (União dos Lojistas da Rua 25 de Março e Adjacências), afirmou que apenas nesta quarta (4), quando os comerciantes reabrirem as portas, será possível saber se a luz voltou para todos.

Segundo ela, a energia na rua 25 de março e na Ladeira Porto Geral foi restabelecida pela rede própria, e geradores que foram usados emergencialmente estavam sendo retirados.

Porém, a rua Comendador Abdo Schahin ainda continuava com a rede secundária, afirmou no começo da noite.

Segundo a associação, nesta terça alguns comerciantes até abriram a loja mais cedo para saber se teriam eletricidade.

"Estou com muito problema na 25, sem conseguir trabalhar. A gente está cobrando para ver se consegue pelo menos suprir essas lojas da 25 com geradores também. Um dia difícil de novo", declarou a diretora executiva.

"Essa incerteza agrava a situação dos comerciantes, que enfrentam dificuldades para manter suas vendas em um momento de recuperação do movimento na região."

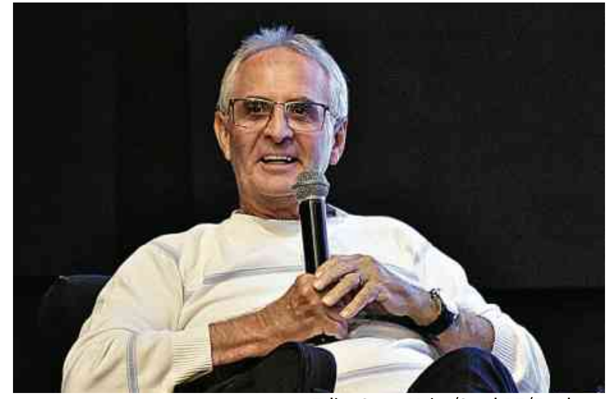
Apagão não é um fato inédito nos últimos meses nesta região. Em março, aproximadamente 50 veículos ficaram presos por cerca de uma semana por falta de energia elétrica para acionar elevadores de um edifício-garagem de 31 andares na rua 25 de Março.

Conforme a concessionária o problema também havia sido provocado por circuitos subterrâneos localizados nas regiões de Higienópolis, Santa Cecília e da 25 de Março —o centro ficou vários dias às escuras.

No começo da noite do último sábado (31), quase 950 mil pessoas ficaram às escuras por causa da queda de energia em Guarulhos, na região metropolitana, e em vários bairros da capital paulista. Houve registros de falta de luz em vários pontos da região central de SP, incluindo alguns quarteirões da avenida Paulista, e também no bairro da Liberdade.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br



Felipe Souto Maior/SecultPE/Fundarpe

ULYSSES PERNAMBUCANO DE MELLO, NETO (1946 - 2024)

Foi pioneiro em arqueologia subaquática no Brasil

Arqueólogo e historiador, era referência em preservação do patrimônio cultural

Adriano Alves

JUAZEIRO (BA) Nos anos 1970, a exploração do galeão Sacramento, navio naufragado em 1668 na Bahia, marcou a arqueologia subaquática brasileira. Os mergulhadores da Marinha estavam sob coordenação do arqueólogo Ulysses Pernambucano. A missão resgatou objetos que ajudam a contar a história brasileira e internacional.

Ulysses publicou mais de 30 trabalhos sobre preservação do patrimônio cultural. Suas pesquisas renderam achados arqueológicos como o Palácio Friburgo, residência do conde João Maurício de Nassau em Recife, e mapeamento de fortes do Nordeste. Ele também desenvolveu estudos na baía de Guanabara, no Rio de Janeiro.

Foi servidor da Fundarpe (Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco), da qual foi presidente entre 1979 e 1981, no governo de Marco Maciel. E se envolveu com questões ambientais na Associação Pernambucana de Defesa da Natureza (Aspan), referência na defesa da fauna e da flora.

Ulysses Pernambucano de Mello, Neto —com vírgula mesmo— nasceu em 1946, no Recife. Um dos três filhos do historiador José Antônio Gonsalves de Mello com a portuguesa Ivone Sara, herdou do pai a paixão pelas pesquisas.

Cursou direito na Universidade Federal de Pernambuco e foi juiz do trabalho, mas abandonou a carreira pelo sonho da arqueologia. Especializou-se em história e em história da arte.

Em protestos de estudantes contra a ditadura militar, em 1966, Ulysses começou a namorar Virgínia Carvalheiro de Mendonça. Ele deu abrigo para a moça ao fugirem da polícia. O reencontro com a vizinha de infância virou um casamento de mais de cinco décadas, com dois filhos.

"A gente desenvolveu uma relação muito ímpar, ele era meu melhor amigo. Para mim ele era um Indiana Jones pernambucano", diz o filho Daniel Pernambucano de Mello, 38.

A família estava em sua tríade para aproveitar a vida além do trabalho ao qual se dedicava tanto, completavam os atos de tomar vinhos e comer queijos.

Ulysses passava por um tratamento contra uma leucemia descoberta ano passado, mas não deixou o trabalho. Saía da quimioterapia e pegava três horas de estrada dirigindo rumo a Areia (PE), onde desenvolveu seu último estudo arqueológico.

Morreu no último 9 de agosto, aos 78 anos. Deixa a esposa, Virgínia, 78; os filhos Ana, 46, e Daniel, 38; além de três netos.

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE

Serviço Funerário Municipal de São Paulo Central 156 Tel. (11)3396-3800; prefeitura.sp gov.br/servicofunerario

Anúncio pago na Folha Tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito folha.com/mortes. Até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos).

Fumaça na amazônia impacta atividades escolares e ameaça também outras regiões do país

Com previsão de chuva abaixo da média para setembro e novembro, situação não deve mudar, de acordo com especialista do Cemaden

Lucas Lacerda



Cidade de Manaus, no Amazonas, fica encoberta por fumaça oriunda de incêndios florestais Michael Dantas - 28.ago.24/ AFP

SÃO PAULO O recorde de incêndios na amazônia brasileira em agosto já era anunciado em dados parciais para o mês e agora se confirmou. Com o pior registro desde 2005, os 38.266 focos registrados pelo Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) mostram que a rotina de fogo e fumaça deve continuar.

Ainda, o corredor de poluição que circula do Norte e de parte do Centro-Oeste rumo a Sul e Sudeste deve continuar a afetar parte do país da mesma forma, já que deve chover abaixo da média no país entre setembro e novembro.

Nos próximos dias, uma frente fria pode ajudar a reduzir brevemente o calor, mas vai piorar a situação em regiões do Sul e do Sudeste —incluindo São Paulo— antes da sua chegada.

Entre os estados do bioma amazônia, segundo o BDQueimadas, do Inpe, a liderança de focos fica com o Pará, com 13.803 registros, seguido por Amazonas, com 10.328 —recorde da série histórica— e Mato Grosso (7.046).

No Amazonas, o município com mais focos de incêndio capturados pelo Inpe é Apuí, no sul do estado, cujos números quase quadruplicaram na comparação com agosto de 2023. A cidade tomou o primeiro lugar de Lábrea, que também viu os números mais que dobrarem —1.959 focos em agosto deste ano contra 867 em 2023).

Os dois municípios estão localizados no sul amazonense, numa região por onde a fumaça dos incêndios passa antes de seguir para o Sul do país, com contribuições de incêndios nos vizinhos Acre e Rondônia, Pará e Mato Grosso e também de países como Bolívia, Paraguai e Argentina.

Por causa da fumaça, o governo do Acre suspendeu a prática de atividades físicas nas escolas até que a qualidade do ar volte à normalidade e recomendou o uso de máscaras.

Uma das estações no site Selva, da Universidade do Estado do Amazonas e da Fundação Universitas de Estudos Amazônicos, indicava, por volta das 18h de terça (3), 269,3 microgramas por metro cúbico (µg/m3) de material particulado no ar (PM2,5) em Rio Branco.

Na escala do Conama (Conselho Nacional do Meio Ambiente), a qualidade do ar é péssima, o pior nível, a partir de 125 µg/m3.

Em situação parecida estava a capital de Rondônia, Porto Velho, com uma das estações medindo 215,4 µg/m3 de PM2,5, também no início da noite desta terça-feira (3).

A cidade viu os focos de incêndio em agosto, 3 em cada 10 no estado, quase dobrarem na comparação com os registros de 2023.

Esse cenário não tende a melhorar neste mês, segundo Marcelo Seluchi, coordenador geral de operações do Cemaden (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais), já que a chuva prevista para o período de setembro a novembro deve alcançar um volume abaixo da média.

Assim, os dias de fumaça devem continuar em grande parte do país, saindo da amazônia, sendo desviados pela Cordilheira dos Andes e chegando ao Sul e ao Sudeste. "A situação continua a mesma, mas a fumaça vai mais para o Sul ou mais para o Sudeste de acordo com a posição das frentes frias."

Entre esta quarta-feira (4) e a quinta-feira (5), uma frente vai passar pela região Sul do país e ajudará a "limpar" o ar, mas a alteração na circulação dos ventos antes de sua chegada ao Sudeste deve piorar a qualidade do ar em áreas do Sudeste como São Paulo, que também enfrenta queimadas próprias.

Com tempo seco, aumenta para nove o número de cidades com focos ativos de incêndio em São Paulo

Francisco Lima Neto

SÃO PAULO Aumentou para nove o total de cidades com focos ativos de incêndio no estado de São Paulo, nesta terça-feira (3), de acordo com a Defesa Civil. Na segunda (2), durante a manhã, eram quatro os municípios nessa situação, no final do dia já tinha subido para sete.

As cidades que registram incêndios são: Jardinópolis, Dois Córregos, Pedregulho, São Simão, Pompeia, Piracicaba, Monte Alegre do Sul, Altinópolis e Cunha.

A Defesa Civil mantém monitoramento de outras 48 cidades que estão em alerta máximo para incêndios.

Um alerta de perigo potencial para baixa umidade do ar atingiu toda a região Sudeste e parte do Sul, Centro-Oeste, Norte e Nordeste. O aviso foi feito pelo Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia) devido ao tempo seco em boa parte do país.

Conforme o órgão federal, nestas regiões a umidade relativa do ar deve variar entre 20% e 30% —segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), índices inferiores a 60% são prejudiciais à saúde.

O motivo é uma massa de ar seco e quente que predomina na maior parte das regiões Sudeste e Centro-Oeste, impedindo a formação de nuvens. Com isso, aumentam as chances de queimadas nessas áreas.

Segundo a Defesa Civil de São Paulo, apenas uma parte do litoral e alguns municípios do sul do estado não tinham nenhuma classificação de risco de incêndio nesta terça-feira (3).

INÊS 249

ambiente



Praia do Rio da Barra, em Porto Seguro (BA); investigação aponta fraudes em licenças para empreendimentos Eduardo Knapp - 26.nov.21/ Folhapress

Promotoria aponta crimes ambientais e fraudes em licenças em Porto Seguro

Prefeitura da cidade baiana diz que servidores denunciados foram afastados; firma de loteamentos nega irregularidades

João Pedro Pitombo

SALVADOR Investigação do Ministério Público da Bahia aponta para a existência de um esquema de fraudes na emissão de licenças para empreendimentos imobiliários em Porto Seguro, cidade do extremo-sul do estado e importante destino turístico do país.

Na quinta-feira (29), os promotores denunciaram à Justiça nove pessoas por acusação de envolvimento em um esquema de facilitação de licenças mediante propina. Entre os nomes estão empresários do setor imobiliário e servidores que integram a Prefeitura de Porto Seguro.

Os suspeitos foram denunciados pelos crimes de lavagem de dinheiro, corrupção ativa e passiva, organização criminosa e falsidade ideológica. O caso ainda será analisado pela Justiça, a quem caberá arquivar a denúncia ou torná-los réus.

Oito dos nove denunciados foram presos em 14 de agosto no âmbito da Operação Derrocada, realizada pelo Ministério Público da Bahia, com apoio da Polícia Rodoviária Federal, Polícia Militar e Ministério Público do ES.

A **Folha** teve acesso à denúncia, que aponta para "corrupção sistêmica" em um grupo que atua desde 2017 em Porto Seguro e inclui empresários, corretores e servidores da prefeitura. Os criminosos atuavam na emissão da licença do "habite-se" e minimizavam de forma fraudulenta o impacto ambiental dos empreendimentos imobiliários.

A investigação indica que o grupo atuava para empresários que buscavam aprovar empreendimentos sem atender aos critérios legais e também dificultava os processos de licenciamento solicitados por empresas como forma de pressionar por propina.

Os promotores também identificaram crimes ambientais, como supressão de áreas de mata atlântica sem licenciamento, além da participação de um capitão da Polícia Militar, que teria atuado para evitar ações de fiscalização.

Em nota, a Prefeitura de Porto Seguro, comandada por Jânio Natal (PL), afirmou que colabora com as investigações, instaurou um processo administrativo para apurar falhas e vai revisar as licenças dos empreendimentos que são alvo da apuração.

Igor Carvalho Nunes Oliveira e Marcio Gil de Andrade Nascimento são apontados como os funcionários da prefeitura do Porto Seguro que faziam parte do esquema. Ambos foram afastados de suas funções e respondem a inquérito administrativo.

A investigação indica que Igor Carvalho era um dos mais "influentes facilitadores" do setor imobiliário de Porto Seguro e representava os interesses de diversos empreendimentos na região. Ele teria passado a atuar junto aos empresários após ter sido afastado da prefeitura em fevereiro.

Os servidores, ainda segundo a investigação, também ofereciam serviços de consultorias para a elaboração de projetos e atuavam para facilitar os trâmites processuais e administrativos. Igor Carvalho teria recebido propina em sua própria conta bancária, em contas de laranjas, e terras de empresas ligadas ao grupo criminoso.

> **"Certamente será reconhecida a inexistência de crime**
>
> **Defesa de Marcelo Vaz Castelan**
> em nota sobre suspeita de crimes do funcionário da Soma Urbanismo

> **"Estão criminalizando a sua atuação de corretor de imóveis**
>
> **James Walker Jr**
> advogado de Igor Carvalho Nunes Oliveira, então funcionário da Prefeitura de Porto Seguro que teria recebido propinas

417 mil m²

de área tem o condomínio Golden Garden Mundaí, que está sendo erguido nas proximidades da praia de Mundaí, em Porto Seguro, e cujas licenças, segundo as investigações, teriam sido viabilizadas mediante propina

Em nota, o advogado James Walker Jr afirma que Igor Carvalho foi preso de forma injusta com base em diálogos ocorridos há dois anos, falou em "guerra política" envolvendo autoridades do município e disse acreditar que a liberdade de seu cliente será restabelecida.

Destacou ainda que, enquanto fiscal, Igor não tinha como atribuição emitir licenças ambientais, sendo essa uma função exclusiva do secretário municipal. E afirmou que "estão criminalizando a sua atuação de corretor de imóveis", uma vez que o mesmo já não é mais fiscal da prefeitura há cerca de dois anos.

O outro servidor denunciado, Marcio Gil de Andrade Nascimento, é engenheiro agrônomo e ocupava a função de analista ambiental da Secretaria Municipal de Meio Ambiente. A reportagem não conseguiu contato com sua defesa até a conclusão da edição.

A denúncia aponta para o envolvimento de mais servidores da Prefeitura de Porto Seguro no esquema, que "serão responsabilizados oportunamente".

Outras sete pessoas foram denunciadas sob acusação de integrar o núcleo privado do esquema. Entre elas está Marcelo Vaz Castelan, funcionário da Soma Urbanismo, empresa responsável por um dos empreendimentos investigados.

Com 429 lotes e área total de 417 mil m², o condomínio Golden Garden Mundaí está sendo erguido nas proximidades da praia de Mundaí, em Porto Seguro, com previsão de entrega em maio de 2025. As investigações apontam que as licenças teriam sido viabilizadas mediante propina.

Em nota, a Soma Urbanismo disse que as licenças do empreendimento foram obtidas de maneira legal. "A Soma não tem conhecimento nem jamais colaborou com qualquer ilicitude."

A empresa disse que reforçou sua política de compliance, instaurou sindicância interna e afastou Castelan para apuração dos fatos e colaboração com a Justiça.

Em nota, a defesa de Castelan negou qualquer irregularidade. "Certamente será reconhecida a inexistência de crime."

Também foram denunciados Alan Capichaba Cancela, Adson Alves de Souza, Thiago Biazatti, Reginaldo Bonatto, Breno de Jesus Amorim e Elias de Menezes Ferrette. A **Folha** não conseguiu contato com suas respectivas defesas. Destes, apenas Ferrette não foi preso.

Breno Amorim e Elias Ferrette são sócios da Portuno Empreendimentos Imobiliários, empresa que teria Igor Carvalho e Reginaldo Bonatto como sócios ocultos. Segundo as investigações, eles atuavam como intermediários, captando clientes proprietários de terras e agindo em conluio com servidores da prefeitura.

Adson Alves e Alan Cancela seriam responsáveis pela discussão da aprovação dos projetos e licenciamentos junto à prefeitura e outros órgãos públicos, cuidando da parte técnica. Adson usava a conta bancária do filho para receber vantagens indevidas, segundo a investigação. E Thiago Biazatti é apontado como responsável pelo suporte financeiro do grupo, ocultando o patrimônio obtido de forma ilícita.

Brasil não precisa do óleo da Foz do Amazonas

Há reservas para investir na transição para economia que proteja a amazônia

Ilona Szabó de Carvalho
Presidente do Instituto Igarapé e membro do Conselho de Alto Nível sobre Multilateralismo Eficaz, do Secretário-Geral da ONU

Às vésperas do Dia da Amazônia (5 de setembro), cabe perguntar se queremos celebrar a data de forma perene. Além do fogo e da fumaça, a Amazônia está ameaçada pela falta de clareza do Brasil em seu projeto de transição energética, que corre em paralelo ao discurso governamental de que o país precisa explorar petróleo na Foz do Amazonas. Precisa?

Já abordei na coluna passada as contradições internas que levam o governo, por exemplo, apenas nas duas últimas semanas, a assinar um inédito pacto entre os três Poderes para um Plano de Transformação Ecológica e uma Política Nacional de Transição Energética que tem no gás natural —uma fonte fóssil— sua grande vertente.

Esse desalinhamento, no caso da Foz do Amazonas, resultou na queda de braço entre representantes do Ibama e da Petrobras. Os riscos ambientais têm sido o principal foco do debate, dada a enorme biodiversidade da região, que abriga 70% dos manguezais do país e um sistema de recifes ainda pouco estudado. Mas temos de destacar também os graves riscos sociais associados, como a ocupação desordenada do território, a intensificação da criminalidade e a pressão sobre as áreas protegidas.

A exploração do bloco 59, poço localizado na costa do Amapá, pode agravar um contexto precário. O estado, em 2023, apresentou a maior taxa de mortes violentas intencionais, e a capital, Macapá, tem hoje o pior índice de transparência entre as demais do país. Oiapoque, o município mais próximo do poço em questão e que abriga inúmeras comunidades indígenas, é ponto crucial da rota do narcotráfico da região.

O argumento sobre a importância dos royalties do petróleo para a região não se sustenta quando analisamos o mau uso histórico desses recursos, que falham em gerar qualidade de vida para populações locais e trazem corrupção, violência e desigualdades.

> **São recursos que poderiam migrar para expandir, em vez do combustível fóssil, a produção de energia renovável**

E há ainda o risco reputacional, com uma eventual perda de capital político global que pode impactar as negociações de acordos bilaterais e multilaterais, fundamentais para a atração de investimentos privados verdes em escala.

As reservas nacionais provadas de petróleo garantem a produção até 2037 (fora as estimadas), enquanto a Associação Internacional de Energia (AIE) projeta o decréscimo da demanda global a partir de 2030.

A Petrobras prevê investir US$ 3 bilhões nos próximos cinco anos na Foz do Amazonas; a estimativa de investimentos futuros é de US$ 56 bilhões. São recursos que poderiam migrar para expandir, em vez do combustível fóssil, a produção de energia renovável —lembrando que, entre 2018 e 2022, os subsídios aos fósseis cresceram 124%, ante 52% para fontes renováveis.

Como justificar, para o Brasil e para o mundo, que o país-sede da COP na Amazônia seguirá nesse investimento de longo prazo com tantas incertezas e consequências sociais e ambientais negativas documentadas em uma das regiões mais vitais e vulneráveis do planeta?

Não se justifica. A resposta é não, o Brasil não precisa do petróleo da Foz do Amazonas. Precisa, sim, deslanchar a transição ecológica —mostrando coerência com a decisão de não cruzar essa linha—, aproveitar os ganhos reputacionais da decisão acertada e alavancar recursos para um projeto econômico que abrace e proteja a nossa biodiversidade.

DOM. Antonio Prata SEG. Becky S. Korich, Giovana Madalosso TER. Vera Iaconelli QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques QUI. Sérgio Rodrigues SEX. Tati Bernardi SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho



Pessoas passam por placa da COP27, realizada em Sharm el-Sheikh, no Egito Mohamed Abd El Ghany - 10.nov.22/Reuters

Brasil limita número de credenciais para sociedade civil na delegação da COP29

Medida brasileira atenderia a um pedido da ONU para redução de delegados; governo diz que tentará participação como observadores

João Gabriel

BRASÍLIA O governo do Brasil limitou o número de credenciais para a sociedade civil —representantes de ONGs, setores produtivos e da indústria, academia e movimentos sociais— dentro de sua delegação oficial na COP29, conferência do clima que acontecerá no final deste ano no Azerbaijão.

Isso atende a um pedido feito pela ONU (Organização das Nações Unidas) ao país, segundo relataram reservadamente à **Folha** três negociadores.

A visão do organismo internacional é que a conferência de Dubai (Emirados Árabes), no ano passado, teve participantes em excesso: mais de 80 mil, um recorde. Só a delegação o Brasil na COP28 teve quase 2.400 nomes, a maior da história, sendo 1.800 da sociedade civil.

Para Baku (Azerbaijão), o governo brasileiro credenciará até mil pessoas da sociedade civil, uma por entidade.

A credencial de delegado é distribuída pelos governos. Ela dá mais acesso para acompanhar algumas das negociações. No Brasil, adotou-se a prática de distribuir crachás do governo para entidades da sociedade civil.

Mesmo assim, as principais discussões ocorrem a portas fechadas e limitadas a agentes oficiais dos governos.

Com a redução, o Itamaraty tenta garantir outros meios de participação. Os representantes da sociedade civil deverão dar preferência ao crachá de observador, que tem menos acesso e é concedido pelas Nações Unidas.

Procurada pela **Folha**, a ONU não respondeu. O Itamaraty disse que realiza reuniões com a sociedade civil e que apoia a criação de espaços institucionais de participação e o aumento no número de observadores.

"A limitação do número de representantes por entidade buscou, ao mesmo tempo, atender à demanda de participação da sociedade civil e movimentos sociais e adequar a delegação brasileira às normas e costumes da Convenção [do Clima da ONU]", disse a pasta, em nota.

Representantes da sociedade civil ouvidos pela **Folha** entendem que a medida não deve ter grande impacto para Baku, uma vez que a ONU revisou seus critérios e tem distribuído mais credenciais de observadores.

Eles veem com apreensão, no entanto, as perspectivas para a COP30, em Belém, que tem sido questionada por sua pequena estrutura logística para receber um evento dessa magnitude.

"Credenciar mil pessoas não é um problema, mas o governo tem que cuidar para não privilegiar setores que claramente vão com interesses comerciais e até contrários à agenda climática", afirma Stela Herschmann, especialista em política climática do Observatório do Clima.

"Seria importante que o sistema fosse reformulado para garantir pelo menos um espaço de fala dos observadores", diz.

A Apib (Articulação dos Povos Indígenas do Brasil) contratou uma consultoria para auxiliar no registro de entidades indígenas, mas tenta contornar o problema de não ter registro de CNPJ, uma exigência da ONU.

A participação recorde da sociedade civil em Dubai foi um aceno do presidente Lula (PT), que comparecia à sua primeira COP no novo mandato. Durante os quatro anos do governo Bolsonaro, a sociedade civil ficou fora das delegações oficiais do Brasil.

"O Itamaraty apresenta a boa vontade de nos incluir, mas o crachá não é garantia de transparência. Na hora que as negociações acontecem, as portas se fecham, e a participação social é fictícia, independentemente de crachá", diz Camila Jardim, analista de política internacional do Greenpeace Brasil.

"Quando os espaços se fecham, ainda existem grupos com fácil acesso aos políticos, o lobby. Quem deixa de ter acesso são os grupos que mais precisam estar lá", completa ela.

O Itamaraty afirma que nenhum setor será privilegiado. "Serão contempladas como prioritárias as solicitações de organizações com mais ampla base de representação social e participação em conselhos ou comissões nacionais, assim como critérios de paridade de gênero, raça, distribuição regional e de afinidade de atuação em relação aos principais temas da COP29."

Espera-se participação recorde da sociedade civil na COP no Brasil, em 2025. O Itamaraty tem pedido à ONU que o registro de observador seja facilitado, sobretudo aos integrantes da América Latina e do chamado Sul Global. Já a Apib pleiteia a criação de uma credencial específica para indígenas.

ciência



Restos mortais de criança indígena sepultada em casca de árvore foram encontrados durante escavação há 20 anos, no sítio da Lapa do Caboclo, em Diamantina, Minas Gerais Andrei Isnardis/UFMG

Pesquisa investiga história de criança indígena sepultada em casca de árvore em MG

Nimu Borum viveu entre 600 e 1.300 anos atrás e foi encontrada em 2004 em uma escavação no sítio da Lapa do Caboclo, em Diamantina

Artur Búrigo

BELO HORIZONTE Uma pesquisadora da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) busca resgatar a história de uma criança indígena sepultada em uma casca de árvore entre 600 e 1.300 anos atrás. Ela foi encontrada durante uma escavação feita em julho de 2004 no sítio da Lapa do Caboclo, em Diamantina, na região central de Minas Gerais.

A responsável pelo estudo é a arqueóloga indígena Bibi Nhatarâmiak, 25, que conhecia a história da criança. Ela afirma ter ficado surpresa quando soube que nenhuma outra pesquisa tinha investigado a fundo o caso.

Na dissertação de mestrado, apresentada neste ano, a pesquisadora usou exames de tomografia na mandíbula e arcada dentária para concluir que a idade da criança é de cerca de dez anos, em vez dos três estimados anteriormente.

Agora, em sua pesquisa de doutorado, Nhatarâmiak pretende abrir a estrutura da casca da árvore para conhecer mais detalhes da vida de Nimu Borum. Ela afirma que o nome da criança foi transmitido a ela em contato com os ancestrais.

"Durante o mestrado eu não tive a liberação espiritual para fazer a abertura da casca da árvore", conta a pesquisadora.

"Duas semanas depois da defesa da minha dissertação eu tive essa liberação da própria criança, de poder pegar nos ossos dela, ter esse diálogo de forma mais íntima. Essa liberação espiritual que muitas vezes vem por meio de sonhos", completa ela.



Imagem de radiografia do local de sepultamento de Nimu Borum, criança indígena que teria vivido entre 600 e 1300 anos atrás UFMG

Após a escavação em 2004, Nimu –que não havia sido nomeada na época– ficou no acervo do Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG, local que foi alvo de um incêndio em junho de 2020.

As chamas atingiram praticamente todo o acervo biológico do museu da universidade mineira. A criança indígena, porém, estava em uma exposição na época e não foi atingida pelo fogo, lembra a professora do departamento de arqueologia da universidade Mariana Petry Cabral.

Ela também é a orientadora do projeto de Nhatarâmiak e disse ter ficado impactada pela forma com que a pesquisadora trata a criança encontrada na árvore. Ela reforça que esse tipo de tratamento pode servir de legado para novas pesquisas.

"Temos um histórico de lidar com ancestrais que a gente encontra nos contextos arqueológicos como esqueletos ou ossos. Na verdade, são pessoas que a gente está encontrando, e com a Bibi eu aprendi a olhar para elas como pessoas de fato", disse Cabral.

A pesquisa de Nhatarâmiak também provocou uma reflexão do professor Andrei Isnardis, da Universidade Federal de Minas Gerais. Ele foi o responsável por coordenar as pesquisas e escavações que encontraram a casca de árvore em que Nimu Borum fora sepultada.

"Na arqueologia, temos discutido há um tempo essas práticas, se devemos ou não escavar sepultamentos. Há 20 anos, não havia discussão pela prática tradicional da arqueologia se deveríamos escavar ou não, porque é uma coisa muito rica de informações", afirmou Isnardis.

"Hoje, depois de muitas discussões, se eu fosse escavar e aparecesse o sepultamento, eu optaria por não escavar, por não perturbar a composição funerária, aquelas pessoas que estão presentes ali. Então, essa pesquisa da Bibi é muito relevante", disse o docente.

Nem toda disputa científica tem final feliz

O que seria saudável competição vira discórdia sobre crédito devido

Marcelo Viana

Diretor-geral do Instituto de Matemática Pura e Aplicada, ganhador do Prêmio Louis D., do Institut de France.

Na história da ciência, não é incomum que dois pesquisadores se tenham debruçado, ao mesmo tempo, mas de forma independente um do outro, sobre um mesmo tema de pesquisa. Em alguns desses casos, o que seria uma saudável competição acaba degenerando em discórdia quanto ao crédito devido a cada um por suas descobertas. Mas nem sempre é assim.

A disputa que ocorreu entre o inglês Isaac Newton (1643–1727) e o alemão Gottfried Leibniz (1646–1716) pela primazia da descoberta do cálculo infinitesimal ficou bastante famosa. Embora ambos tenham dado contribuições cruciais, que, por si sós, lhes garantem lugares de honra no panteão da ciência universal, uma série de fatores —incluindo a rivalidade histórica entre as suas nações— fez com que os dois matemáticos se envolvessem em uma controvérsia que envenenou os últimos anos de suas vidas.

E por recusar-se a usar os importantes trabalhos de Leibniz, a matemática inglesa entrou em um longo período de estagnação.

Pruridos nacionalistas também tiveram destaque na celeuma entre o francês Urbain Leverrier (1811–1877) e o inglês John Adams (1819–1892) a respeito da descoberta do planeta Netuno.

Os dois passaram muitos meses calculando a posição do novo astro no céu a partir das perturbações observadas na órbita de Urano.

A principal vítima talvez tenha sido o astrônomo real Sir George Airy, acusado (injustamente) de falta de diligência na verificação dos cálculos de Adams

Finalmente, o astrônomo alemão Johann Gottfried Galle (1812–1910) observou o novo astro na noite de 23 para 24 de setembro de 1846, exatamente onde o frânces Leverrier previra que ele estaria ao analisar Urano.

Enquanto os franceses comemoravam o feito do conterrâneo ("Leverrier encontrou um planeta na ponta de sua caneta!", proclamou o seu compatriota François Arago), do outro lado do Canal da Mancha só se ouviam queixas dos ingleses pela oportunidade perdida para a arquirrival França.

A principal vítima talvez tenha sido o astrônomo real Sir George Airy, acusado (injustamente) de falta de diligência na verificação dos cálculos de John Adams. Felizmente, a querela não afetou a relação entre os dois matemáticos: Leverrier e Adams se encontraram anos depois, pela primeira vez, e conversaram animadamente sobre seus interesses comuns.

Aliás, em 1846, a Royal Society do Reino Unido concedeu a prestigiosa medalha Copley a Leverrier "por suas investigações das perturbações de Urano por meio das quais provou a existência e previu a localização de um novo planeta", sem mencionar John Adams.

Adams ganhou a medalha dois anos depois "por suas investigações das perturbações de Urano e pela aplicação do problema inverso das perturbações a essa questão".

O físico alemão Albert Einstein (1879–1955) também vivenciou durante seus trabalhos dois encontros dessa mesma natureza. E viveu isso com os maiores matemáticos de sua geração: o seu compatriota David Hilbert (1862–1943) e o francês Henri Poincaré (1854–1912).

Comentarei na semana que vem.

DOM. Reinaldo José Lopes **SEG.** Salvador Nogueira
QUA. Marcelo Viana **SEX.** Suzana Herculano-Houzel
SÁB. Marcia Castro, Marcelo Leite

INÊS 249

EDITAL DE CITAÇÃO. Processo Digital nº: **1031385-82.2019.8.26.0001**. Classe: Assunto: Busca e Apreensão em Alienação Fiduciária - Alienação Fiduciária. Requerente: AYMORÉ CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S/A. Requerido: Victor Matheus Goncalves Ferreira. EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1031385-82.2019.8.26.0001. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 5ª Vara Cível, do Foro Regional I - Santana, Estado de São Paulo, Dr(a). Rodrigo de Azevedo Costa, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) VICTOR MATHEUS GONCALVES FERREIRA, CPF/MF nº450.289.878-31 Brasileiro, que lhe foi proposta uma ação de Busca e Apreensão em Alienação Fiduciária por parte de AYMORÉ CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S/A, objetivando o veículo marca HONDA modelo CIVIC SEDAN EXS 1.8, ano fabricação 2012, chassi 93HFB2680CZ206838, placa FAG4358, cor BRANCA e renavam nº 00045779 6308, alienado fiduciariamente. Apreendido o bem e estando o requerido em lugar ignorado, foi deferida a citação por edital, para em 05 dias, a fluir dos 20 dias supra, pagar o débito de R$ 49.741,10 (outubro de 2019), sob pena de consolidar-se a propriedade e a posse plena do bem no patrimônio da requerente (art. 3º, § 1º do Dec. lei 911/69, alterado pela Lei 10.931/04); podendo, ainda, no prazo de 15 dias, a fluir após o prazo supra, oferecer resposta, sob pena de presumirem-se como verdadeiros os fatos alegados. Não sendo contestada a ação, o requerido será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 28 de agosto de 2024.

Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo

Comarca de São Paulo Foro Central Cível – 12ª Vara Cível

Decisão – Edital

Processo Digital nº: **1133975-29.2022.8.26.0100 –** Classe – Assunto: **Execução de Título Extrajudicial – Espécies de Títulos de Crédito –** Exequente: **Vanessa Marinho de Brito.** Executado: **Maná Tecnologia e Consultoria Ltda. e outro.** Juiz(a) de Direito: Dr(a). **Clarissa Rodrigues Alves.** Vistos. Considerando que já foram esgotados todos os meios hábeis para localização da parte executada, **Defiro** a citação editalícia requerida, servindo a presente decisão como edital. Esse Juízo **Faz Saber** a **Maná Tecnologia e Consultoria Ltda.**, CNPJ 29266232000178 e **Felipe Miguel da Silva**, CPF 368.509.308-85, **domiciliados em local incerto e não sabido**, que lhes foi movida ação de execução de título extrajudicial em 02/12/2022 por **Vanessa Marinho de Brito** pelo valor R$ 5.561,34, alegando em síntese: inadimplemento de Cédula de Crédito Bancário. Encontrando-se a parte ré em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua **Citação**, por **Edital**, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 03 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, faça o pagamento ou oferte defesa nos termos legais. No silêncio, será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, publicado na forma da lei. O presente edital tem o prazo de 20 dias. Recolha a parte autora as custas referentes a publicação no DJE, no valor de R$ 222,04 (recolhimento em favor do Fundo Especial de Despesa do Tribunal – FEDT. Código 435-9), providenciando, no mais, a publicação do edital em jornais de grande circulação, comprovando-se nos autos, no prazo de 10 (dez) dias. Intime-se. São Paulo, 22 de julho de 2024.

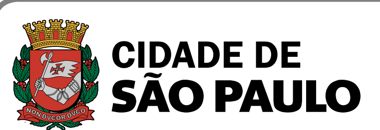
EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL – "APARTAMENTO 5, TORRE 1, CONDOMÍNIO CAROLINA VILLAGE"

BCO leilões

MARCELE ARIANE PAULINO LEITE GARCIA, Leiloeira Oficial - JUCESP nº 1402, autorizada por **GATRIA II – FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS NÃO-PADRONIZADOS**, inscrito sob o CNPJ/MF nº 28.536.554/0001-27, administrado pela Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., sociedade devidamente autorizada pela CVM a administrar fundos de investimento e gerir carteiras de valores mobiliários, por meio do Ato Declaratório nº 6.696,de 21 de fevereiro de 2002, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.113.876/0001-91, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida das Américas, nº 3.434, Bloco 07, Sala 201, Barra da Tijuca, CEP 22.640-102, faz saber que, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/1997, que instituiu a alienação fiduciária dos bens imóveis, realizará o leilão na modalidade exclusivamente ONLINE do imóvel a seguir descrito neste Edital. **Praças:** Data da 1ª Praça: terá início em 16/09/2024 às 14:00 horas, encerrando-se em 20/09/2024 às 14:00 horas, caso os lances ofertados não atinjam o valor da 1ª praça, a praça seguirá sem interrupção até às 14:00 horas do dia 07/10/2024 (2ª Praça), pelo valor mínimo designado para a 2ª praça conforme determina a Lei e a Escritura. **Devedores Fiduciantes: MARIANA CAROLINE AMADEU DE CASTRO**, CPF: 409.605.848-38 e YURI COLALTO SERRA, CPF: 380.592.978-13. **Do Bem Em Leilão:** Matrícula 300.408, do 9º Registro de Imóveis da Capital de São Paulo/SP: "**APARTAMENTO nº 5, TORRE "1", do condomínio CAROLINA VILLAGE**, situado na Rua Carolina Fonseca, n. 297, Vila Monteiro – Distrito de Itaquera, contendo: área privativa de 73,840m2 (coberta de 47,520m2 + descoberta de 26,320m2); área comum de 36,205m2 (coberta de 20,195m2 + descoberta de 16,010m2), incluso o direito de utilização de 01 (uma) vaga na garagem coletiva; perfazendo a área total de 110,045m2, correspondendo-lhe uma fração ideal de 0,244805% no terreno condominial. Cadastrado na Prefeitura Municipal sob o nº 114.376.0518-3. **Lance Mínimo em 1ª Praça: R$ 472.230,18. Lance Mínimo em 2ª Praça: R$ 494.663,20. Ônus, Gravames e Outras Informações:** Não constam na matrícula emitida em 29.07.2024. Em 2ª Praça o lance mínimo será equivalente ou maior à respectiva dívida atualizada, nela incluídas as despesas e encargos previstos na Lei e Escritura, apuradas e atualizadas até a data do leilão, incluindo-se, mas não limitando-se a prêmios de seguro, dos encargos legais, tributos e contribuições condominiais até agosto/2024, encargos contratuais, emolumentos, despesas de cobrança e intimação, IPTU até agosto/2024, ITBI e despesas à realização do público leilão como a publicidade do presente Edital. Não obstante, cumpre ao interessado buscar eventuais outros débitos sobre o imóvel, inclusive, mas não se limitando a condomínio e IPTU devidos até a data da alienação, os quais são de responsabilidade do arrematante. **Forma de pagamento:** A venda será realizada à vista, observado o direito de preferência do Devedor Fiduciante (Art.27, Parágrafo 2-B, Lei 951497), o qual, se manifestado e exercido, importará na aplicação do quanto previsto neste Edital, na Escritura e na Lei 9.514/97, acrescendo-se a comissão de 5% da leiloeira e com as devidas atualizações necessárias nos termos da Escritura e nos prazos legais dispostos em Lei. **Condições Gerais: Os interessados deverão se cadastrar no site www.bcoleiloes.com.br e se habilitar antes do início do leilão com antecedência para verificação da documentação do interessado participante. Os lances online e seus incrementos deverão estar de acordo com valores mínimos estabelecidos no site e concorrerão em igualdade de condições. A eventual desocupação do imóvel é de responsabilidade do arrematante. São ainda de responsabilidade do arrematante todas as despesas de qualquer natureza relacionados ao imóvel e a sua aquisição em leilão, como, mas não se limitando ao pagamento de comissão do Leiloeiro de 5% (cinco por cento) sobre o valor do lance e no ato da arrematação, despesas com Escritura Pública ou Particular, Imposto de Transmissão de Bem Imóvel (ITBI), eventual foro, taxas, alvarás, certidões, emolumentos, IPTU, débitos e contribuições condominiais, débitos propter rem, débitos com a Associação dos Moradores e demais que venham a recair no imóvel e sobre a aquisição. O imóvel será vendido no estado em que se encontra e sem qualquer garantia, constituindo ônus do interessado verificar suas condições antes das datas designadas para as alienações extrajudiciais eletrônicas e vistoriar o bem, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características ou estado de conservação. As comunicações ao devedor fiduciante nos endereços físicos do contrato bem como eletrônico informando as datas, local e horário da praça foram enviadas na forma do artigo 27, Parágrafo 2º - A, da Lei 9.514/97.** Mais informações no escritório da leiloeira ou através dos e-mails: leiloes@bcoleiloes.com.br e necessariamente com cópia para comercial@bcoleiloes.com.br. MARCELE ARIANE PAULINO LEITE GARCIA, Leiloeira Oficial - JUCESP nº 1402.

MOEMA INVESTIMENTOS S.A - CNPJ 46.877.626/0001-81 NIRE 35.300.595.017

ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DE SOCIEDADE ANÔNIMA REALIZADA EM 10 DE JANEIRO DE 2024. DATA, HORA, LOCAL: Em 10 de janeiro de 2024 às 17h00min, na sede da companhia, reuniram-se em primeira convocação os subscritores da totalidade das ações emitidas por **MOEMA INVESTIMENTOS S.A.** CONVOCAÇÃO: Dispensada a publicação de editais de convocação, vide §4º, artigo 124, da Lei nº 6404/76, por estarem presentes os acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinatura do Livro de Presença de Acionistas. PRESENÇAS/MESA: Por indicação dos presentes, foi escolhido a Sra. **PRISCILLA RIBEIRO DE LOUREDO SHIMIZU** para presidir os trabalhos, e a Sra. **NADIA HELENA GAMA RIBEIRO DE LOUREDO** para secretariá-la. Constituída a mesa, a Sra. Presidente, após verificar a regularidade da instalação da Assembleia Geral Extraordinária, deu início aos trabalhos. ORDEM DO DIA: Deliberar e discutir as seguintes matérias Extraordinárias: **1.** Redução do capital social da companhia e novo boletim de subscrição; **(Anexo I) 2.** Consolidação do Estatuto Social da Companhia; **(Anexo II) 3.** Análise do balanço patrimonial da companhia; **(Anexo III).** DELIBERAÇÕES: Após discussão e análise das matérias constantes da ordem do dia, os acionistas presentes, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições ou reservas aprovam as seguintes matérias: **01.** Foi aprovada a **diminuição do capital social** da Companhia **MOEMA INVESTIMENTOS S.A**, atualmente de **R$ 3.212.247,00 (Três milhões, duzentos e doze mil e duzentos e quarenta e sete reais), para R$ 3.063.584,00 (três milhões sessenta e três mil quinhentos e oitenta e quatro reais)** conforme discriminados abaixo: I) Justifica-se a redução de capital conforme o art. 173 da Lei 6.404/76, julgando-o excessivo e tendo em vista o retorno da titularidade do terreno, situado à Rua Olavo Firmiano Ferreira, Lote 06, Quadra 33, Parque Pan-Americano, CEP: 02993-080, Jaraguá/SP, objeto da matrícula nº 4.485, com área total de 259,00 m² (duzentos e cinquenta e nove metros quadrados), avaliado em **R$ 144.263,00 (cento e quarenta e quatro mil e duzentos e sessenta e três reais),** para **ODECIO BRAGA DE LOUREDO FILHO**, brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, em 22/01/1981, portador da cédula de identidade RG nº 2638420 SSP/SP, inscrito no CPF/MF nº 845.852.428-72, residente e domiciliado na Avenida das Nações Unidas, nº 12.551, 17º Andar, Brooklin Paulista, CEP: 04578-903, São Paulo/SP; II) Justifica-se a redução de capital conforme o art. 173 da Lei 6.404/76, julgando-o excessivo a importância de R$ **4.400,00 (quatro mil e quatrocentos reais)**, ensejando a retirada de capital em moeda corrente nacional já integralizada anteriormente pela acionista **MOEMA INVESTIMENTOS INC**, sociedade empresária devidamente constituída nos Estados Unidos, registrada sob CNPJ n° 50.444.127/0001-78, com sede na 16192 Coastal Highway, cidade de Sussex, County of Lewes, Delaware, Estados Unidos da América, Zip Code: 19958, neste ato representada por **PRISCILLA RIBEIRO DE LOUREDO SHIMIZU**, brasileira, casada sob regime de comunhão parcial de bens, em 16/12/2013, portadora da cédula de identidade (RG) nº 23.824.475-1 SSP/SP, inscrita no CPF/MF nº 298.650.088-90, residente e domiciliada na Avenida Nações Unidas, Nº 12.551, 17° andar, CEP 04.578-903, Brooklin Paulista- São Paulo/SP. **O capital social será alterado de R$ 3.212.247,00 (Três milhões, duzentos e doze mil e duzentos e quarenta e sete reais) para 3.063.584,00 (três milhões sessenta e três mil quinhentos e oitenta e quatro reais), reduzindo-se 148.663,00 (cento e quarenta e oito mil seiscentos e sessenta e três reais) do capital total. 02.** Conforme preceitua o art. 173 da LEI 6.404/76 **"A assembléia-geral poderá deliberar a redução do capital social (...) ou se julgá-lo excessivo."** No mais, alterar-se-á a redação do artigo 4°, caput, do Estatuto Social da Companhia; **03**. A companhia aprova, a redução patrimonial devidamente registrada e publicada no balanço patrimonial ora apreciado na assembleia. **(Anexo III)** Aprovada a Consolidação do Estatuto Social da Companhia **(Anexo II)**. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a se tratar, a sessão foi suspensa pelo tempo necessário à lavratura da Ata que após lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. Por fim, autorizaram a Diretoria a tomar todas as medidas necessárias à consecução das deliberações aprovadas nesta assembleia. A presente Ata é cópia fiel da Ata lavrada em livro próprio. São Paulo/SP, 10 de janeiro de 2024. Mesa, **Priscilla Ribeiro de Louredo Shimizu** - Presidente. **Nádia Helena Gama Ribeiro de Louredo** - Acionista. **MOEMA INVESTIMENTOS INC - Representada**: Priscilla Ribeiro de Louredo Shimizu. **Odécio Braga de Louredo Filho** - Acionita. Advogada Responsável: **Rebeca Lemes Lucena do Nascimento** - OAB/SP 500.294



CIDADE DE SÃO PAULO — **SAÚDE**

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Processo: **6018.2023/0124894-3 -** Edital nº **001/2024/SMS.G -** Critério **TIPO MENOR PREÇO**

A Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, convida os interessados a apresentarem propostas para a **Contratação de empresa ou consórcio de empresas para execução da Construção da UPA Cidade Tiradentes II, da UPA São Mateus, construção de um Centro de Especialidades Odontológicas - CEO Lapa e reforma e ampliação do PS Barra Funda a transformar em UPA Barra Funda e da AMA UBS Laranjeiras a transformar em UPA/UBS Laranjeiras, com fornecimento de material e mão de obra, dividida em 5 lotes, conforme condições deste Edital.** A licitação está aberta a todos os Concorrentes elegíveis, conforme condições do Edital. O extrato do instrumento convocatório encontra-se afixado em local visível nos jornais de grande circulação, sendo que o Edital de licitação e seus anexos poderão ser obtidos mediante download em diário oficial e no Portal Nacional de Contratações Públicas, a partir do dia 03/09/2024.

Documentos download:

Edital Licitação 001.2024 (109759452)

Anexos: 096323763, 096323971, 096324456, 096119351, 096119471, 096119525, 096277187, 098774534, 098774646, 102624283, 102624668, 102629198, 102629450, 109757774, 109757982, 109758166, 109758989, 109758402.

Processo: **6018.2024/0038429-2** - Edital **nº 002/2024/SMS.G -** Critério **TIPO MENOR PREÇO - REGIME SEMI INTEGRADA.**

A Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, convida os interessados a apresentarem propostas para a **CONTRATAÇÃO semi-Integrada de empresa ou consórcio, com vistas à elaboração de Projetos Executivos e Realização de Obras de reforma da UBS Butantã, Complexo Peri Peri e Hospital Brigadeiro, e obras de Construção da UBS Bororé, da UBS Jardim Robru, da UBS Nova Conquista, UBS Raposo Tavares e da UPA Itaquera, com fornecimento de materiais, equipamentos e mão de obra necessários e suficientes à entrega final do objeto.** A licitação está aberta a todos os Concorrentes elegíveis, conforme condições do Edital. O extrato do instrumento convocatório encontra-se afixado em local visível nos jornais de grande circulação, sendo que o Edital de licitação e seus anexos poderão ser obtidos mediante download em diário oficial e no Portal Nacional de Contratações Públicas, a partir do dia **03/09/2024.** As empresas interessadas poderão obter mais informações por meio de endereço eletrônico: comissaodelicitacaosms@prefeitura.sp.gov.br e pelo Telefone: (11) 5465-9208 com o Presidente da Comissão de Licitação Antonio Nogueira Sobrinho.

As propostas deverão ser entregues na Secretaria Municipal de Saúde situada à Rua Doutor Siqueira Campos, 176 - Liberdade - 01509-020, junto à sala do mezanino com o presidente da comissão de licitação Antônio Nogueira Sobrinho, das 14:00 às 15:00h do dia 26/09/2024 e a sessão do certame será no dia 26/09/2024 às 15:00h.

Documentos download:

Edital de Licitação 002.2024 (109755545)

Anexos: 102572022, 102571570, 102568818, 102588977, 102572787, 102642795, 109717762, 107163473, 107165297, 109244012, 109244751, 109245361, 109245518, 109246743, 109246847, 109247079, 109247196.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Acha-se aberta na Chefia de Gabinete, da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, a licitação na modalidade pregão eletrônico **90003/2024/CPLA**, processo **020.00015955/2024-72**, destinada à aquisição de SWITCH DE AGREGAÇÃO L3 24 PORTAS 10G SFP+ de alto desempenho. A abertura das propostas dar-se-á no dia **18/09/2024** às **09h00**, no site compras.gov.br, identificando-se o pregão através do número **260115-90003/2024**. As propostas serão recebidas no site a partir do dia **04/09/2024**. Os interessados poderão consultar o Edital completo nos sites www.imprensaoficial.com.br (opção "NEGÓCIOS PÚBLICOS"); pncp.gov.br ou www.semil.sp.gov.br. Pedidos de esclarecimentos devem ser enviados através do e-mail semil.licitacoes@gmail.com e as respostas serão divulgadas no próprio ambiente eletrônico, de modo que todos os interessados tenham acesso aos questionamentos e esclarecimentos prestados.

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº. 036/2024

Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MARMITAS TÉRMICAS PARA ACONDICIONAR OS ALIMENTOS FORNECIDOS PARA OS REEDUCANDOS"

Processo Administrativo: 1.268/2024

Data e Hora do Pregão: 25/09/2024 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)

Sessão Pública: www.compras.gov.br

Critério de Julgamento: Menor valor unitário

Modo de Disputa: Aberto

Preferência ME/EPP/Equiparadas: MODO EXCLUSIVO PARA PARTICIPAÇÃO DE MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

UASG de atuação: 986921 - Prefeitura Municipal de Praia Grande - SP

A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Serviços Urbanos, torna público que, na data, horário e endereço eletrônico acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico.

O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br, www.pncp.gov.br e www.compras.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.

Praia Grande, 2 de setembro de 2024.

SORAIA M. MILAN - Secretária Municipal de Serviços Urbanos

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE RADIODIFUSÃO E TELEVISÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ: 61.708.293/0001-50

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

O **Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão e Televisão no Estado de São Paulo,** nos termos dos estatutos da Entidade e conforme a legislação vigente, **convoca todos os empregados(as) Radialistas, da Empresa Brasil de Comunicação - EBC,** para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária Virtual Conjunta,** a realizar-se **no dia 09 de setembro de 2024, segunda-feira,** às **19h00min** em primeira convocação com o quórum estatutário, ou às **19h30min** em segunda convocação, com qualquer número de presenças, conforme previsto no artigo 8º, III e VI da Constituição Federal e conforme os Estatutos das Entidades Sindicais, de forma virtual pela plataforma Google Meet, com endereço a ser divulgado no site do sindicato, cientes que esta assembleia ocorrerá de forma conjunta e simultânea com os demais empregados **Radialistas da EBC dos Estados do Rio de Janeiro e do Distrito Federal,** representados por seus respectivos sindicatos **e também dos Jornalistas do Estado de São Paulo, Rio de Janeiro e do Distrito Federal,** também representados por seus respectivos Sindicatos, para discutir e votar a seguinte pauta: **1) Leitura, discussão e deliberação sobre a pauta nacional unificada de reivindicações para o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) de 2024/2025 a ser apresentada à Empresa Brasil de Comunicação; 2) Alteração da Data-Base; 3) Deliberação sobre quais as entidades sindicais que integrarão a negociação de renovação do ACT, em aprovada a pauta unificada de reivindicações; 4) Aprovação de cláusula referente à Contribuição Assistencial; 5) Autorização para celebrar Acordo Coletivo de Trabalho com a Empresa Brasil de Comunicação, ou, não prosperando a negociação, autorizar que seja suscitado o Dissídio Coletivo; 6) Assuntos Gerais.** São Paulo, 03 de setembro de 2024. Sérgio Ipoldo Guimarães - Diretor Coordenador.



Governo do Estado de São Paulo
REPUBLICAÇÃO

CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/2024

A Secretaria da Educação - SEDUC torna públicas as alterações nos documentos da Concorrência Internacional nº 01/2024, para a concessão administrativa da construção, manutenção, conservação, gestão e operação dos serviços não pedagógicos de 17 (dezessete) novas Unidades de Ensino de Nível Médio e Ensino Fundamental II no Estado de São Paulo - Lote Oeste. Os documentos atualizados da licitação (edital, contrato e anexos), já estão disponíveis para consulta no sítio eletrônico https://www.parceriaseminvestimentos.sp.gov.br/projeto-qualificado/ppp-educacao-novas-escolas/, bem como no Data Room da concessão. Os interessados poderão apresentar pedidos de esclarecimentos até o dia 11 de outubro de 2024. Os pedidos de esclarecimento deverão ser encaminhados para o endereço eletrônico construcaodeescolas@educacao.sp.gov.br, com título *"Concessão Administrativa Novas Unidades de Ensino - LOTE OESTE | Pedidos de Esclarecimento"*. A sessão pública de entrega dos envelopes acontecerá no dia 23 de outubro de 2024, das 10h às 11h, na sede da B3 (Rua XV de novembro, 275, Centro), em São Paulo.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Nos termos do artigo 11, do Estatuto da APEPREM, ficam CONVOCADAS as Entidades associadas da Associação Paulista de Entidades de Previdência do Estado e Municípios - APEPREM, que estejam quites e em pleno gozo dos seus direitos estatutários, a participar da Assembleia Geral Extraordinária, de urgência, a ser realizada no dia 20 de setembro de 2024, às 10h30, no CIESP JUNDIAÍ- Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, na Avenida Nano Martinasso, 150, Vila Bandeirantes, Jundiaí – SP; Considerando a suspensão da eleição e da votação da Diretoria Executiva e Conselhos Administrativos e Fiscal e seus respectivos suplentes, prevista para 06 de agosto de 2024, para o Triênio 2024/2027, em cumprimento a decisão proferida pelo Juízo da 1ª Vara Cível da Comarca de São Bernardo do Campo (Processo nº 1023027-15.2024.8.26.0564); Ficam convocados, para deliberem e votarem sobre a prorrogação do mandato da atual Diretoria Executiva e Conselhos Administrativo e Fiscal e seus respectivos suplentes, até nova eleição e posse, para fins de cumprimento de mandato que terá seu término até 30/09/2027 e,Para atender a determinação judicial constante na decisão liminar de 06/08/2024, de informar a possibilidade de acordo no Processo retro mencionado, ofertando proposta para solução lide.Não sendo atingido o quórum mínimo na primeira convocação, fica convocada a segunda chamada para o horário das 11h, no mesmo dia e local da primeira, nos termos do Art. 13 do Estatuto. A representação do associado, se faz pela participação do dirigente máximo da entidade ou sendo representado por procuração, nos termos do artigo 8º, VII e §4 do artigo 11 do Estatuto.Birigui-SP, 04 de setembro de 2024.DANIEL LEANDRO BOCCARDO- PRESIDENTE



AVISO ESPECÍFICO DE AQUISIÇÃO
Solicitação de Propostas
Obras

(Processo de licitação com dois envelopes, sem pré-qualificação)

Contratante: Secretaria de Infraestrutura Urbana e Obras - SIURB

Projeto: Corredor BRT Aricanduva São Paulo

Título do Contrato: Obras do BRT Aricanduva

País: Brasil

Empréstimo no/Crédito no/Doação no: IBRD 9081-BR

SDP Nº: 001/2024 - BRT Aricanduva - Data de emissão: 04/09/2024

1. A São Paulo Obras - SPObras convida os Licitantes elegíveis a apresentar Propostas lacradas para a execução de obras do BRT Aricanduva, compreendido entre a Av. Radial Leste e o Terminal São Mateus - na região Leste da Cidade de São Paulo, divido em 4(quatro) Lotes, conforme a seguir descrito:
   Lote 1: Av. Radial Leste até Rua Astarte - extensão de 2.850m;
   Lote 2: Rua Astarte até Av. Marapanim - extensão de 3.400m;
   Lote 3: Av. Marapanim até Rua Vila Boa de Goiás - extensão de 3.500m;
   Lote 4: Rua Vila Boa de Goiás até Felisberto Fernandes da Silva - extensão de 3.900m

2. A licitação será organizada por meio de licitação pública internacional, usando o método de Solicitação de Propostas (SDP).

3. Os Licitantes elegíveis interessados poderão obter mais informações junto a São Paulo Obras-SPObras, através do e-mail: licitacoesbrtaricanduva@spobras.sp.gov.br., endereçado à Presidente da Comissão Especial de Licitação - CEL Corredor Aricanduva, ou pelo telefone: 55 (11) 3113-1571 e examinar o Edital de Licitação durante o horário de expediente das 10:00 as 17:00 no endereço da Gerência de Licitações e Contratos, localizada no 7º andar, Rua XV de Novembro, 165, Centro Histórico, São Paulo-SP, CEP: 01013-909.

4. O Edital de Licitação em Inglês ou Português poderá ser obtido pelos Licitantes elegíveis interessados através de cadastro realizado em link disponível no site: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/obras/sp_obras/

5. As Propostas deverão ser entregues no endereço abaixo até às 10h30 do dia 02/10/2024. O envio de Propostas por meios eletrônicos não será permitido. As Propostas recebidas fora do prazo serão rejeitadas.

6. Todas as Propostas deverão estar acompanhadas de uma Garantia da Proposta no valor de:
   LOTE 1 - R$ 3.300.000,00 ou US$ 600,000.00
   LOTE 2 - R$ 3.300.000,00 ou US$ 600,000.00
   LOTE 3 - R$ 3.300.000,00 ou US$ 600,000.00
   LOTE 4 - R$ 3.000.000,00 ou US$ 545,000.00

7. O endereço referido acima é:

Escritório: São Paulo Obras - SPObras - Gerência de Licitações e Contratos- Rua XV de Novembro, 165, 7º andar. Cep: 01013-909 - São Paulo/SP - Brasil.

Representante: Maria Beatriz de M. Millan Oliveira - Presidente da Comissão Especial de Licitação - CEL Corredor Aricanduva.

Endereço Postal: São Paulo Obras - SPObras - Gerência de Licitações e Contratos- Rua XV de Novembro, 165, 7º andar. Cep: 01013-909 - São Paulo/SP - Brasil.

Telefones: +55-11-3113-1571 / +55-11-3113-1568

E-mail: licitacoesbrtaricanduva@spobras.sp.gov.br.

Website: www.spobras.sp.gov.br

OBS: A íntegra deste aviso foi publicada no DOC, DOU e jornal a Folha de São Paulo de 10/04/2024 e será publicada no DOC de 04/09/24.

MARIA BEATRIZ M MILLAN OLIVEIRA
PRESIDENTE DA COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO

SPECIFIC PROCUREMENT NOTICE
Request for Bids
Works

(Two-envelope Bidding Process, Without Prequalification)

Employer: Municipal Secretariat of Urban Infrastructure and Works

Project: São Paulo Aricanduva BRT Corridor

Contract title: Works Aricanduva BRT

Country: Brazil

Loan No. /Credit No. / Grant No.: IBRD 9081-BR

RFB No: 001/2024 - BRT Aricanduva - Issued on: September 4th 2024

1. The Municipality of São Paulo has received financing from the World Bank toward the cost of the São Paulo Aricanduva BRT Corridor and intends to apply part of the proceeds toward payments under the contract for Works Aricanduva BRT.

2. Municipal Secretariat of Urban Infrastructure and Works/São Paulo Obras-SPObras now invites sealed bids from eligible bidders for the construction of the Aricanduva BRT, between Av. Radial Leste and Terminal São Mateus - in the eastern region of the city of São Paulo, divided into 4 (four) Lots, as described below:
   Lot 1: Radial Leste Avenue to Astarte Street - extension of 2,850m
   Lot 2: Astarte Street to Marapanim Avenue - extension of 3,400m;
   Lot 3: Marapanim Avenue to Vila Boa de Goiás Street - extension of 3,500m;
   Lot 4: Vila Boa de Goiás Street to Felisberto Fernandes da Silva Square - extension of 3,900m

3. Bidding will be conducted international competitive procurement using Request for Bids (RFB as specified in the World Bank's "Procurement Regulations for IPF Borrowers- Procurement in Investment Projects Financing" dated July 2016, revised August 2018 ("Procurement Regulations"), and is open to all eligible bidders as defined in the Procurement Regulations.

4. Interested eligible bidders may obtain further information from São Paulo Obras - SPObras by email: licitacoesbrtaricanduva@spobras.sp.gov.br addressed to the President of the Special Bids Committee Aricanduva BRT Corridor, TEL +55-11-3113-1571,and inspect the bidding documents during office hours 10.00 to 17.00 hours at the address given below at the address of the Bids and Contracts Management, located at 165, XV de Novembro Street - 7th floor , Historic City Center, Sao Paulo -SP, zip code 01013-909 - Brazil.

5. A complete set of bidding documents in English or Portuguese may be dowloaded by interested eligible by registering at the link available on the website: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/obras/sp_obras/

6. Bids must be delivered to the address below on or before 10:30 a.m. on October 02th 2024. Electronic bidding will not be permitted. Late bids will be rejected. The outer envelopes of the Bid marked "ORIGINAL BID" and the inner envelopes marked "TECHNICAL PART" will be opened publicly in the presence of the representatives designated by the Bidders and any anyone who chooses to attend, at the address below immediately after the deadline indicated above. All envelopes marked "FINANCIAL PART" will remain closed and will be kept in the safe custody of the Employer until the second public session for the opening of Bids.

7. All bids must be accompanied by a Bid Security in the amount of:
   LOT 1 - R$ 3,300,000.00 ou US$ 600,000.00
   LOT 2 - R$ 3,300,000.00 ou US$ 600,000.00
   LOT 3 - R$ 3,300,000.00 ou US$ 600,000.00
   LOT 4 - R$ 3,000,000.00 ou US$ 545,000.00

8. All bids must be accompanied by a Declaration on Sexual Exploitation and Abuse (SEA) and/or Sexual Harassment (SH).

9. Attention is drawn to the Procurement Regulations requiring the Borrower to disclose information on the successful bidder's beneficial ownership, as part of the Contract Award Notice, using the Beneficial Ownership Disclosure Form as included in the bidding document.

10. The address referred to above is:

Office: São Paulo Obras-SPObras - Bids and Contracts Management - 165, XV de Novembro Street - 7th floor, Historic City Center, São Paulo-SP, zip code 01013-909 - Brazil

Attn: Maria Beatriz de M. Millan Oliveira - President of the Special Bids Committee Aricanduva BRT Corridor

Postal Address: São Paulo Obras-SPObras - Bids and Contracts Management - 165, XV de Novembro Street - 7th floor, Historic City Center, São Paulo-SP, zip code 01013-909 - Brazil

Tel: +55-11-3113-1571 / +55-11-3113-1568

E-mail: licitacoesbrtaricanduva@spobras.sp.gov.br

Web site: www.spobras.sp.gov.br

Com disputas do futebol de cegos, Torre Eiffel volta a ser protagonista das Paralimpíadas

Onipresente nas Olimpíadas, cartão-postal é novamente central nas competições em Paris após passar um período longe dos holofotes

Sandro Macedo

PARIS Ela voltou a ser a estrela dos Jogos de Paris. Depois de andar um tempo meio sumida dos olhares esportivos, a Torre Eiffel brilha desde domingo (1º), quando começou a competição de futebol de cegos, disputada apenas por homens.

Nesta terça-feira (3), ela teve um dia nublado como raramente aconteceu nas Olimpíadas, quando emoldurou os duelos de vôlei de praia. Na quadra sintética, o Brasil empatou sem gols com a China —mantendo a invencibilidade histórica desde 2004— e agora pega a Argentina na semifinal. A outra semifinal terá Colômbia e França, para alegria da torcida local.

O futebol de cegos é praticado por atletas com deficiência visual. Os quatro jogadores de linha usam viseiras para manter a competição justa, e só os goleiros enxergam.

Às 20h30, uns 15 minutos após o sol se pôr, a torre começou a se iluminar lentamente. Na quadra, a França já vencia a Turquia, com gritos de "allez, les bleus" controlados por parte da torcida, para não atrapalhar o jogo. Pouco depois, ela já se iluminava e, às 21h, no momento do intervalo, piscava luzes brancas, dominando o ambiente. Foi apenas nesse instante, entre o primeiro e o segundo tempo, que o clima de vôlei de praia voltou, com a arquibancada acendendo as lanternas dos celulares para ouvir "Hymne à l'Amour", com Edith Piaf —a mesma cantada por Celine Dion na abertura olímpica—, ou "Les Champs-Elysées", outro clássico das arquibancadas neste verão parisiense.

Quando o jogo recomeça, até a "ola" é silenciosa.

Onipresente nos Jogos Olímpicos, passando por abertura, ciclismo, maratona, vôlei de praia e até celebrações de medalhas, o principal cartão-postal de Paris estava meio de lado no início das Paralimpíadas. Até na festa inaugural —realizada na Place de la Concorde, com destaque para o Arco do Triunfo—, ela apareceu timidamente no telão, só para dizer que foi à festa.

Questionado se foi para ver a partida ou a torre, um espectador que chegava para Argentina x Japão (segundo jogo do dia) respondeu, andando rapidamente: "Os dois". Em seguida, completou: "Mais a torre, não torço para nenhum".

Para subir na Dama de Ferro, é preciso desembolsar € 14,20 (cerca de R$ 88) —mas, se você não quer encarar os 674 degraus até o segundo andar e preferir um elevador, fica mais caro, € 22,60 (R$ 140). Para os jogos de futebol de cegos, havia ingressos por € 15 (R$ 90). Adivinha qual tinha mais fila na manhã desta terça (3). Ponto para quem pensou na torre.

Durante o trajeto para o Stade Torre Eiffel, como a arena foi batizada, as pontes e ruas próximas continuam repletas de turistas buscando um novo ângulo para a "selfie" com a torre ao fundo —sempre tem um ângulo novo.

Neste período dos Jogos Paralímpicos, reza a regra do autorretrato que é preciso ajustar a imagem para contemplar os anéis olímpicos, instalados desde junho. A prefeita Anne Hidalgo deu uma força, ao dizer que teve o aval do COI (Comitê Olímpico Internacional) para manter os arcos após as Paralimpíadas. "Como prefeita, a decisão me cabe, e tenho a concordância do COI. Então, sim, eles vão ficar", disse.

Hidalgo também quer prestigiar o pedestre na ponte d'Iéna, criando uma faixa central, o que tornaria ainda maior a quantidade de cliques por minuto na cara da torre.



Jogadores da França e da China se preparam para partida do futebol de cegos, aos pés da Torre Eiffel, pelas Paralimpíadas Maja Smiejkowska/Reuter

Beth Gomes é o nome paralímpico brasileiro

A recém-laureada bicampeã paralímpica marca a história em arenas mundo afora

Jairo Marques

É jornalista, especialista em jornalismo social pela PUC-SP. É cadeirante desde a infância

Se a ginasta Rebeca Andrade foi o símbolo do Brasil olímpico, a atleta Beth Gomes precisa ser elevada ao nome paralímpico nacional, com direito a dancinha comemorativa da Janja, cerimônia no Planalto com aquele afago sui generis do Lula nas bochechas e prêmios de honra ao mérito, com estátua na orla de Santos, sua terra natal.

Rendo coroa de louros e desfile em caminhão de bombeiros ao feito da nadadora Carol Santigo, que tornou-se a brasileira mais premiada da jornada paralímpica, e aplausos efusivos ao novo Netuno tupiniquim das piscinas, Gabriel Araújo, o Gabrielzinho. Mas a história sem precedentes a se contar e se gravar nos livros é a de Beth Gomes.

Recém-laureada bicampeã paralímpica no lançamento de disco, Beth celebra, em janeiro próximo, 60 anos, é uma das mais velhas competidoras da delegação nacional. Foi a porta-bandeira do grupo desfilando emocionada, ansiosa e cheia de responsabilidades em sua cadeira de rodas.

Mas não é somente a idade pouco usual para uma campeã e o enfrentamento ao etarismo —que raramente se pratica no ambiente dos Jogos— o que faz da santista merecedora de glórias nacionais. Há pouco mais de 30 anos, ela acomoda a vida aos desafios da esclerose múltipla.

Se ela tem de enfrentar o potencial atordoante de perder um pouquinho de si a cada solavanco da intrigante enfermidade, ela ganha lembranças, ergue vitórias e marca a história

Se ela tem de enfrentar o potencial atordoante de perder um pouquinho de si a cada solavanco da intrigante enfermidade, ela ganha lembranças, ergue vitórias e marca a história em arenas mundo afora com suas performances.

Ah, sim, em Paris, ele teve o requinte de soar o sino de um novo recorde paralímpico. O anterior já era dela, evidentemente. São quase 40 marcas de honra ao longo de sua trajetória. Ela ganhou também, em terras francesas, uma medalha de prata, no arremesso de peso.

Em 2017, o que a campeã se concentrou para jogar para frente foi uma das crises da esclerose múltipla. Já com a condição de perda dos movimentos das pernas, a doença flertou com sua mão esquerda, a que usa para lançar suas esperanças de dias melhores. Com treino, ela se readequou, seguiu e minerou mais e mais.

É tão gostoso ver as repetições dos saltos harmônicos e encantadores de Rebeca Andrade. É formidável ver a imagem da jovem nas redes, nos comerciais, em entrevistas por todos os cantos. Mérito, claro.

Para todo o mundo que festeja a diversidade, a inclusão e uma realidade mais plural, a expectativa é também ver a cena do lançamento de ouro da Beth sendo reproduzida nos outdoors, seu percurso contado nas escolas e seu nome falado com sorrisos cheios de orgulho pelos brasileiros.


Beth Gomes, 59, celebra medalha de ouro no lançamento de discos Stephanie Lecocq/Reuters

ESPORTE AO VIVO Paralimpíadas
8h30 Brasil x Ucrânia, Goalball (masc), SporTV 2 e Globoplay

Mostras em Paris registram a evolução tecnológica das competições do paradesporto

Cidade celebra o progresso técnico dos Jogos e quer conscientizar público sobre a importância histórica do movimento paralímpico

PARIS-2024

André Fontenelle

PARIS "Uma corrida muito original acaba de ocorrer em Nogent-sur-Marne. O sr. Viard lançou um desafio a todos os pernas-de-pau, e 25 responderam a seu chamado." Assim o Petit Journal parisiense, de 24 de março de 1895, descrevia o que talvez seja a mais antiga competição de paradesporto de que se tem registro.

Curiosidades como essa podem ser encontradas em diversas exposições em cartaz atualmente em Paris, durante as Paralimpíadas. Com o objetivo de conscientizar o público para a inclusão, elas também mostram a evolução da tecnologia em mais de um século de paradesporto.

A principal mostra está no Panthéon, um dos monumentos mais conhecidos da capital. O espaço foi reservado para "Histórias Paralímpicas - da Integração Esportiva à Inclusão Social" até o dia 29.

"O importante é lançar luz sobre a história do movimento paralímpico ao entrarmos em um novo período na história do paradesporto, que vem fazendo uma revolução para as pessoas com deficiência, seja na visibilidade, seja no acesso a novos equipamentos", disse à **Folha** a francesa Ludivine Munos, 44, três vezes ouro na natação paralímpica e comentarista dos Jogos para a TV francesa.

"Até os anos 1920 ou 1930, havia uma cultura [do paradesporto], por assim dizer, como exibição de circo", explicou Sylvain Ferez, professor da Universidade de Montpellier e curador da mostra. "Para fugir disso, estruturou-se um discurso médico, do esporte como reeducação, e, enfim, nos anos 1950 ou 1960, começou-se a entender que era possível ter visibilidade nas competições esportivas sem esse imaginário."

Para essa evolução da mentalidade, contribuiu muito o progresso técnico. Se no Panthéon a cadeira de rodas dos anos 1920 chama a atenção pelo aspecto rudimentar, em outra exposição, na Casa da Cultura do Japão em Paris, bem perto da Torre Eiffel, é a modernidade que impressiona.

A mostra "O paradesporto no Japão, ontem e hoje" apresenta as inovações do país na fabricação de material paradesportivo.

Uma cadeira feita para os Jogos de Tóquio, em 2021, foi batizada de "bólido de corrida": a fibra de carbono a torna mais leve, rolamentos especiais mantêm a velocidade, e o design leva em conta a postura exata do atleta. A exposição no Panthéon tem cobrança de ingressos (€ 20,50, cerca de R$ 130). A da Casa da Cultura do Japão tem entrada gratuita.



Jerusa Geber dos Santos e o guia Gabriel Aparecido na final dos 100m (classe T11) Thomas Mukoya/Reuters

Jerusa Geber alcança ouro em sua 5ª tentativa nos 100 m rasos; país tem, ao todo, 10 novas medalhas

SAINT-DENIS Jerusa Geber dos Santos, 42, confirmou o favoritismo e conquistou finalmente sua primeira medalha de ouro paralímpica, na quinta participação. Ela venceu os 100 metros rasos, classe T11 (deficiência visual), em 11s83, nesta terça-feira (3), no Stade de France.

Até então, Jerusa tinha duas pratas (100 e 200 m em Londres-2012) e duas de bronze (200 m em Tóquio-2020 e Pequim-2008). A acreana de Rio Branco, moradora de Presidente Prudente, nasceu cega, recuperou parte da visão com cirurgias, mas perdeu totalmente a visão aos 18 anos. No ano seguinte, começou a praticar atletismo. "É um filme que passa na minha cabeça. São muitos anos desde a minha primeira participação. Desde o Rio-2016 eu falo: 'Essa é a minha última Paralimpíada', e eu tô aqui, né? Então, eu mesma não sou capaz de determinar meus limites."

Na prova, a chinesa Liu Cuiqing ficou com a medalha de prata. A outra brasileira na final, Lorena Spoladore, ficou em terceiro com o tempo de 12s14. Seu atleta-guia foi Renato Ben Hur Oliveira.

Minutos depois, Rayane Soares da Silva foi prata nos 100 metros T13, para deficientes visuais.

O ouro de Jerusa foi o segundo do Brasil no dia. Pela manhã por Yeltsin Jacques venceu a prova nos 1.500 m, na classe T11. Na mesma prova, Júlio César Agripino ficou com o bronze.

Outras duas medalhas foram conquistadas pelo atletismo nesta terça. A primeira, de prata, veio no lançamento do dardo F56, com Raíssa Machado. A outra foi de bronze, de Mateus Evangelista, na final do salto em distância T37 (paralisados cerebrais). No tênis de mesa, Bruna Alexandre conquistou o bronze individual na classe W10 (andantes).

O dia trouxe dois bronzes na natação: Mariana Gesteira nos 100m costas, classe S9; e Mayara Petzold nos 50m borboleta, classe S6.

Mudança de conceitos

Craque não é apenas o jogador que dribla, dá passes decisivos e marca gols

Tostão

Cronista esportivo, participou como jogador das Copas de 1966 e 1970. É formado em medicina

Na sexta-feira (6), a seleção brasileira enfrenta o Equador, em Curitiba, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo. O Brasil perdeu os três últimos jogos sob o comando de Fernando Diniz e está no sexto lugar. O Equador tem um ponto a mais que o Brasil, porém seria quatro se não tivesse sido punido com a perda de três pontos. Não será fácil. O Equador é uma equipe forte fisicamente e que marca muito.

Dorival Júnior tem dito que o Brasil evoluiu e cita sempre a vitória contra a Inglaterra e o empate contra a Espanha. Esquece que as fortes seleções europeias costumam fazer muitas experiências nos amistosos e que, muitas vezes, perdem para adversários inferiores ao Brasil. Além disso, as atuações da seleção sob o comando de Dorival Júnior contra Uruguai e Colômbia foram muito ruins.

Dorival Júnior é um técnico bem preparado, mas por não ter tido nenhuma experiência no exterior passa a impressão de ser um técnico caseiro, que valoriza demais jogadores que conhece bem e/ou que trabalharam sob seu comando. Para merecer a convocação não há necessidade de jogar em uma grande equipe do exterior, mas é mais fácil brilhar nos campeonatos sul-americanos, por causa da qualidade inferior, do que na Europa.

Bastam alguns brilharecos para alguns comentaristas bonzinhos pedirem a convocação de jogadores que atuam no Brasil.

Dorival Júnior é um técnico bem preparado, mas por não ter tido nenhuma experiência no exterior passa a impressão de ser um técnico caseiro, que valoriza demais jogadores que conhece bem

Se a Copa fosse hoje, Thiago Silva, 39, deveria ser o titular, mesmo tendo a seleção bons zagueiros. Não é a bola que procura Thiago Silva. Ele que sabe antes dos outros aonde a bola vai chegar. Antevê, antecipa e desarma já iniciando o contra-ataque com um bom passe. É um craque.

Nas laterais, não há ninguém de alto nível para uma seleção brasileira. William mereceu ser convocado. Para Arana jogar bem ele precisa ter espaços para avançar e cruzar, o que faz com grande eficiência. Do lado direito, Danilo continua titular, desde que seja muito mais um marcador que apoiador.

No meio campo, repito, existem bons jogadores, mas nenhum à altura de uma seleção brasileira, ainda mais em um setor tão importante. Prefiro a formação tática com um trio no meio campo, um meio campista mais centralizado e mais um de cada lado, que atuam de uma intermediária a outra, do que a formação habitual usada por Dorival, com dois volantes e um meia ofensivo à frente dos dois.

Dorival tem de definir se Vinicius Junior vai ser um atacante, pelos lados e pelo centro, como tem jogado, ou um ponta que tem a obrigação de voltar para marcar. Na Copa América, com frequência, um dos dois volantes se deslocava para a esquerda para fazer a marcação e deixava muitos espaços pelo centro.

Nos anos sob o comando de Tite, a seleção brasileira tinha três referencias técnicas: Thiago Silva na defesa, Casemiro no meio campo e Neymar no ataque. Neste momento não possui nenhum dos três. A seleção piorou mesmo com a ascensão de Vinicius Junior.

O futebol brasileiro, para recuperar o protagonismo, nos resultados e no desempenho, deveria mudar conceitos e ter a compreensão e a convicção de que craque não é apenas o que dribla, dá passes decisivos e marca gols. É também o que defende, desarma, cria, inventa, dá ótimos passes e comanda o jogo.

DOM. Tostão e Juca Kfouri SEG. Juca Kfouri TER. Sandro Macedo QUA. Tostão **QUI. Juca Kfouri** SÁB. Marina Izidro

INÊS 249

Copinho de cólera

Felipe Neto conta em novo livro como deixou o ódio de lado, virou alvo de ataques bolsonaristas e analisa estratégias digitais de Elon Musk e Pablo Marçal Pág. A50



O influenciador e autor Felipe Neto
Pedro Loreto/Divulgação

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

PLANETA DO X

Senadores seguiram postando mensagens no X mesmo depois da suspensão da plataforma no Brasil e da determinação do Supremo Tribunal Federal (STF) de multar aqueles que tentem burlar o bloqueio.

PLANETA 2 O acesso ao X está bloqueado desde o sábado (31). Pelo menos seis parlamentares fizeram postagens desde a suspensão, efetivada no domingo (1º): Flávio Bolsonaro (PL-RJ), Eduardo Girão (Novo-CE), Sergio Moro (União-PR), Rogério Marinho (PL-RN), Marcos do Val (Podemos-ES) e Jorge Seif (PL-SC).

PLANETA 3 A assessoria de Paim afirma que abrirá um Boletim de Ocorrência na polícia, já que a mensagem não teria sido postada por seu gabinete. "Decisão do STF não se discute, se cumpre", diz

PLANETA 4 Os demais senadores, de oposição ao governo, postaram mensagens questionando a decisão do ministro Alexandre de Moraes e explicitaram que usavam a plataforma apesar da proibição do Supremo.

PLANETA 5 No domingo (1º), Flávio Bolsonaro (PL-RJ) escreveu que Moraes é "o grande câncer da democracia brasileira". E convocou seus seguidores para os atos de 7 de Setembro organizados para defender o impeachment do ministro.

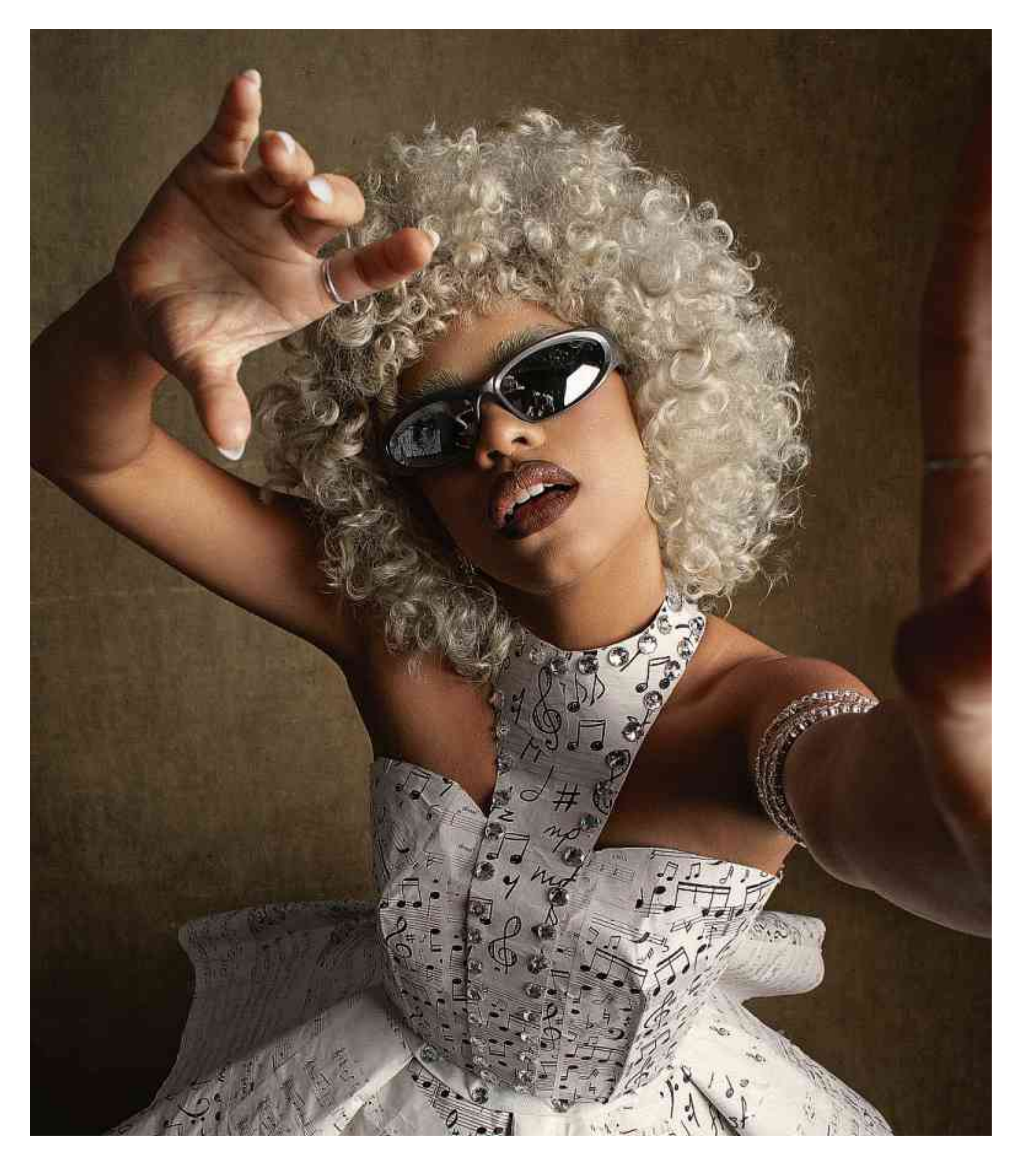
PLANETA 5 Ele escreveu que a mobilização é necessária para que a corregedoria do Senado "funcione", dando andamento ao pedido que visa tirar Moraes da Corte.

PLANETA 6 O senador Sergio Moro (União-PR) seguiu postando no X para se comunicar "com os paranaenses e com a comunidade internacional". Mas teve o cuidado de afirmar que não estava acessando a plataforma a partir do Brasil. E sim pedindo a um "amigo nos US [Estados Unidos] para postar a partir de lá na minha rede".

PLANETA 7 "Se a imprensa pode usar correspondentes [internacionais que acessam o X e divulgam conteúdos das publicações], eu posso usar meus amigos no exterior", afirmou ele na segunda (2).

PLANETA 8 Moro escreveu que é senador da República e que, de acordo com a Constituição "em pleno vigor", tem "imunidade material por opiniões, palavras e votos".

PLANETA 9 O senador Rogério Marinho (PL-RN), que está licenciado, também seguiu ativo no X. E usou a plataforma para convocar as pessoas para os atos de 7 de Setembro que vão pedir o impeachment e até a prisão de Moraes.



SOM

A cantora Yazi lançará o single "Música" no dia 20 deste mês. Em parceria com a estilista Beny Lee, ela criou um vestido formado por 500 páginas de partituras de suas canções. A faixa marca uma nova fase na carreira da artista, que prepara um novo álbum para 2025 Bianca Freire/Divulgação









TRANSGRESSORA

A diretora Susanna Lira recebeu convidados como o ex-jogador Walter Casagrande Jr 1 no lançamento do seu novo documentário, "Fernanda Young: Foge-me ao Controle". A atriz Maria Ribeiro 2 e Catarina Young 3, filha de Fernanda, prestigiaram a sessão especial do filme, realizada no anexo do Espaço Cinema Augusta, em São Paulo. A diretora assistente do longa, Clara Eyer 4, também compareceu ao evento Fotos Ronny Santos/Folhapress

ACORDO A cantora gospel bolsonarista Fernanda Rodrigues de Oliveira, conhecida como Fernanda Ôliver, fechou um acordo com a Procuradoria-Geral da República (PGR) em que se comprometeu a pagar uma multa no valor de R$ 5.000 e a fazer um curso sobre democracia por sua participação nos atos golpistas de 8 de janeiro.

ACORDO 2 O pacto de não persecução penal foi homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) na segunda (2). Para firmar o acordo, Fernanda confessou os crimes de incitação e associação criminosa.

ACORDO 3 A cantora se comprometeu a cumprir 150 horas de serviços comunitários e a não manter contas ativas em redes sociais até a conclusão dos termos estabelecidos. Fernanda participou do acampamento em frente ao Quartel-General do Exército em Brasília.

OLHO VIVO A primeira turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por unanimidade, aceitar uma denúncia contra a ex-primeira-dama da Paraíba Pâmela Monique Cardoso Bório por participação nos ataques de 8 de janeiro.

OLHO VIVO 2 Ela se tornou ré pelos crimes de associação criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado democrático de Direito, golpe de estado e dano qualificado por violência e grave ameaça para destruir patrimônio. Pâmela foi casada com o ex-governador Ricardo Coutinho (PT). Ela nega que tenha cometido os crimes.

VIVA-VOZ O fundador da Educafro, Frei David, teve uma audiência com o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Cristiano Zanin, na segunda (2), para pedir a suspensão da PEC da Anistia. Promulgada em 22 de agosto, a medida reduz a cota para candidatos negros nas eleições e perdoa irregularidades cometidas por partidos políticos em eleições anteriores.

VIVA-VOZ 2 Zanin é o relator de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) que argumenta que as normas representam um retrocesso nas políticas afirmativas. Apresentada pela Rede, a ADI pede a suspensão do dispositivo que antecipa a aplicação das regras da PEC nas eleições municipais deste ano.

FATIA A agropecuária é o setor da economia que menos patrocinou projetos culturais por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, a Lei Rouanet, no ano passado. É o que mostra uma pesquisa encomendada pelo Sesi (Serviço Nacional da Indústria) e feita pela FGV (Fundação Getúlio Vargas).

FATIA 2 O setor industrial representou 36,6% dos patrocínios, seguido por serviços bancários ou financeiros (27,1%), serviços (14,2%), eletricidade e saneamento (7,1%), comércio (6,6%), construção (0,8%) e agropecuária (0,6%).

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith; colaborou Michele Oliveira

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte









Bicudinho Caco Galhardo



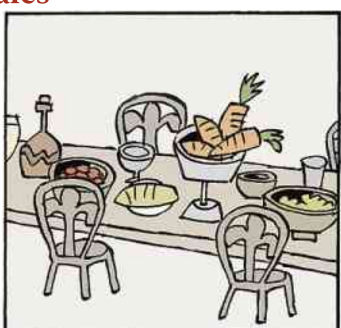




Níquel Náusea Fernando Gonsales









Não Há Nada Acontecendo André Dahmer







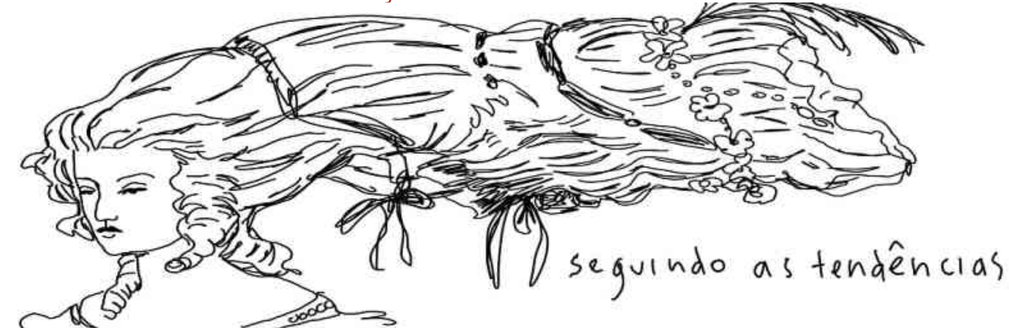


Viver Dói Fabiane Langona





Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



SUDOKU texto.art.br/fsp

DIFÍCIL

		9					4	
					4		1	7
		7	3					8
3				8		5		
	7				6			
		4				3		1
1			5		8			
5	2							9
					1			

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

6	5	9	8	1	7	2	4	3
8	3	2	9	5	4	6	1	7
4	1	7	3	6	2	9	5	8
3	6	1	4	8	9	5	7	2
2	7	5	1	3	6	8	9	4
9	8	4	2	7	5	3	6	1
1	4	3	5	9	8	7	2	6
5	2	6	7	4	3	1	8	9
7	9	8	6	2	1	4	3	5

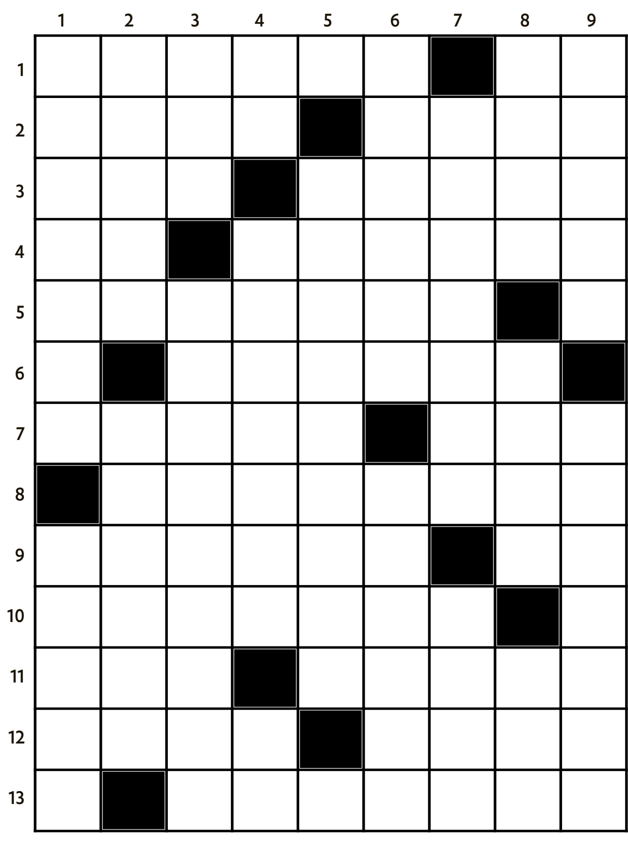
CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. (Pal. ingl.) Indivíduo que domina uma arte / Tom Cruise, ator de "Missão Impossível" **2.** (Fig.) Âmago, parte interna e central / Descarga elétrica atmosférica **3.** (burro) Grande quantidade / Ave aquática de plumagem branca e pescoço longo **4.** Epitácio Pessoa, (1865-1942), ex-presidente da República / As partes do corpo onde se aplica o batom **5.** Goiânia em relação a Goiás **6.** Fazer tremer **7.** Conservar na memória / (Inform.) Um sistema do PC **8.** (Pop.) Mulher má, traiçoeira ou geniosa **9.** Modesto curso de água / Kim Novak, atriz estadunidense de "Um Corpo Que Cai" **10.** Que ficou preso no barro **11.** (Diego) Importante cidade dos EUA / Juízo **12.** Pequena diferença / Fortuna adversa **13.** Uma das cores da bandeira do Vaticano.

VERTICAIS

1. Escorar / Sinal que deixa no chão o pé de quem caminha **2.** Etnia do Nepal, no alto Himalaia, conhecidos por apoiarem as excursões de alpinistas / Expelir **3.** Pedra cavada utilizada como vaso para líquidos / Região da América do Sul, dividida entre o Chile e Argentina **4.** As vogais de frevo / Aquele que aceita opiniões diferentes das suas / Zezé Motta, atriz **5.** As do Iguaçu situam-se na tríplice fronteira **6.** De grupo social que ocupa um mesmo território e se avoca origem comum / Contornar **7.** Aquela que recebeu refúgio político / O número dos jogadores de uma equipe de futebol **8.** O Marcos repórter esportivo / O estilo do "Rush" e do "Raimundos" / Substância abundante nas águas marinhas **9.** Intimamente ligado / O ator Rodrigo, de "Bicho de Sete Cabeças".



HORIZONTAIS: 1. Expert, TC, **2.** Seio, Raio, **3.** Pra, Cisne, **4.** EP, Lábios, **5.** Capital, **6.** Abalar, **7.** Reter, DOS, **8.** Jararaca, **9.** Regato, KN, **10.** Atolado, **11.** San, Senso, **12.** Triz, Azar, **13.** Amarelo. **VERTICAIS: 1.** Especar, Rasto, **2.** Xerpa, Ejetar, **3.** Pia, Patagônia, **4.** Eo, Liberal, ZM, **5.** Cataratas, **6.** Tribal, Rodear, **7.** Asilada, Onze, **8.** Tino, Rock, Sal, **9.** Coeso, Santoro.

O escritor e influenciador digital Felipe Neto Leo Aversa/Agência O Globo

Elon Musk busca criar instabilidade no Brasil e prejudicar lideranças de esquerda, diz Felipe Neto

Youtuber lança na Bienal do Livro a obra 'Como Enfrentar o Ódio', em que narra ameaças de bolsonaristas contra ele, critica os influenciadores em cima do muro e lembra seu pedido de perdão a Dilma por apoiar o impeachment

Maurício Meireles

SÃO PAULO Um ódio como nunca antes na vida. É isso que o influenciador Felipe Neto lembra ter sentido quando, em 2013, ajudou a engrossar os protestos que logo se converteram em atos contra o governo petista de então.

Quem o vê hoje alinhado à esquerda talvez já tenha esquecido que ele foi um desses antipetistas de carteirinha. Que fez coro para a operação Lava Jato. Que apoiou o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff. E que via Lula como "corrupto, bandido, safado".

Segundo ele —uma das principais atrações da Bienal do Livro de São Paulo, destacado no sábado, dia 7—, o que esse passado mostra não é só um crítico da esquerda, mas um jovem que era um copo até aqui de veneno, ele próprio um agente do ódio.

No novo livro "Como Enfrentar o Ódio", Neto parte desse currículo para contar a história de sua espécie de conversão na estrada para Damasco. Ou seja, de como deixou o passado de direita e se tornou uma pessoa de esquerda.

Mais do que isso —o youtuber narra em detalhes o que viveu depois de se tornar uma das principais vozes de oposição ao governo de Jair Bolsonaro nas redes, com ataques na internet, calúnias e ameaças de morte. Como personagem principal dessa narrativa, Neto também tenta oferecer um manual contra aquilo que ele diz ter representado.

"Alegam que fui oportunista, que mudei de lado porque convinha. Mas só perdi dinheiro, não ganhei seguidores, perdi coisas vitais na minha profissão", afirma, em entrevista, o influenciador que estima ter perdido R$ 70 milhões em campanhas publicitárias nos últimos anos.

Neto dá o nome e o sobrenome dos famosos que ele julga serem eles, sim, os oportunistas —Whindersson Nunes, Bianca Andrade, Gabriela Pugliesi, Anitta e outros que ou se calaram ou não se manifestaram de uma forma contundente contra o bolsonarismo.



É natural trocar de lado. Minha crítica é à covardia de muitos influenciadores ao verem o crescimento do neofascismo. Diante desse risco, optaram pelo silêncio para manter seu patamar financeiro e número de seguidores

Felipe Neto
influenciador

Nos últimos anos, figuras que fizeram oposição ao PT se aliaram ao partido —Geraldo Alckmin, hoje no PSB, virou vice-presidente de Lula; Marta Suplicy, que votou pelo impeachment de Dilma Rousseff, é vice na chapa de Guilherme Boulos, do PSOL, pela prefeitura paulistana. Neto não estaria sendo mais realista que o rei ao cobrar seus colegas tão duramente?

"Na política, é natural a troca de lado. Minha crítica é à covardia de muitos influenciadores ao verem o crescimento do neofascismo no Brasil. Diante desse risco, optaram pelo silêncio para manter seu patamar financeiro e número de seguidores", afirma.

Continua na pág. A51

Continuação da pág. A50

A imprensa brasileira, inclusive este jornal, também é alvo de críticas na obra. Na narrativa que Felipe Neto constrói, a expiação dos pecados é concluída num relato sentimental de um jantar no qual ele pede perdão a Dilma Rousseff.

"É preciso que eu peça perdão, ou nunca poderei superar essa fase da minha vida", escreve. "Eu apoiei o golpe, eu ajudei a alimentar o antipetismo, eu participei de todo o movimento que levou o Bolsonaro ao poder, acordei tarde demais. Eu estava errado."

Dilma diz que ele estava mesmo. Mas dá o seu perdão, abraça o influenciador e, depois, sela a amizade oferecendo um cafezinho. À época, a cena foi registrada pelos convidados do encontro.

Como na internet tudo muda em alta velocidade, alguns debates já tiveram novos capítulos desde que ele terminou de escrever o livro. Por exemplo, a principal plataforma de atuação política de Neto, o X, o antigo Twitter, hoje está bloqueada no Brasil, por decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, depois endossada pela Primeira Turma da corte.

"Elon Musk quer criar instabilidade política no Brasil", afirma Neto. "Achei que ele teria mais amparo social, mas isso não vem acontecendo. Vejo mais pessoas a favor da decisão do STF do que contra, o que me pegou de surpresa."

O youtuber aponta o alcance limitado do X e diz que sua queda não causará grandes mudanças no país. E reforça as críticas a Musk. "As atitudes dele não têm nada a ver com defesa da liberdade de expressão. Se tivessem, estaria atacando a China, onde o X é proibido, ou a Índia, que determinou remoção do conteúdo de um documentário da BBC da plataforma. Ele quer desestabilizar países que tenham saído da extrema direita. Sabe aquele vilão de filme? Ele é um Lex Luthor."

Outra novidade desde que Neto terminou o livro foi o crescimento, na corrida pela prefeitura paulistana, de Pablo Marçal, candidato do PRTB com presença forte nas redes e com apelo no bolsonarismo. O influenciador vem acompanhando a disputa.

"Bolsonaro nunca entendeu nada de estratégia digital, só fazia o que era mandado. Marçal é mais consciente. Quando decide vincular a imagem do Boulos a um cheirador de cocaína, sabe que está mentindo. É uma figura perigosa para o ambiente político brasileiro."

E a estratégia dos candidatos rivais frente a esse crescimento?

"Não dá para analisar as campanhas de Tabata [Amaral] e Boulos em pé de igualdade, estamos falando de alguém na liderança e alguém nas últimas posições. Um tem muito a perder e outro não tem nada a perder, por isso pode ser mais ousado. O Boulos está numa sinuca de bico, mas acho muito exagerado dizer que ele foi manso na campanha. Isso é mentira."

Quanto ao episódio do evento de campanha de Boulos em que o hino nacional foi cantado com um trecho em linguagem neutra, no fim de agosto, Neto achou "uma enorme bobagem" —mas critica a reação de aliados ao caso.

"Fiquei irritado de ver integrantes da própria esquerda fazendo um escarcéu. Óbvio que é ruim, desconectado das massas, cria uma imagem prejudicial da esquerda. Mas, em vez de a esquerda tratar o assunto com a pouca seriedade que teve, ela joga sal na ferida", diz o autor.



As atitudes de Musk não têm nada a ver com defesa da liberdade de expressão. Ele quer desestabilizar países que tenham saído da extrema direita. Sabe aquele vilão de filme? Ele é um Lex Luthor

Bolsonaro nunca entendeu nada de estratégia digital, só fazia o que era mandado. Pablo Marçal é mais consciente. Quando decide vincular a imagem do Boulos a um cheirador de cocaína, ele sabe que está mentindo

Felipe Neto
influenciador

E, quanto à promessa do começo do livro, como enfrentar o tal do ódio? O eventual leitor há de se surpreender um pouco com a resposta de Neto, que é mais pessimista do que o título sugere.

Na visão do influenciador, é praticamente impossível a esquerda ter uma estratégia digital capaz de vencer a direita. "O que a gente busca o tempo inteiro é estancar o sangue. É sempre uma hemorragia sendo contida", afirma.

O que mudaria esse cenário, afirma, seria uma maior regulação das redes. Mas será que uma proposta assim não seria usar leis para beneficiar um campo político?

"A direita é muito bem-vinda, embora eu a ache equivocada. A ideia não é eliminar a direita do debate. É eliminar a extrema direita que prega a intolerância."

Como Enfrentar o Ódio - A Internet e a Luta pela Democracia

AUTOR Felipe Neto. **EDITORA** Companhia das Letras. **PREÇO** R$ 69,90 (376 págs.); R$ 29,90 (ebook) **LANÇAMENTO** Dia 7 de setembro, em mesa com o autor na Bienal do Livro de São Paulo, às 12h15

ilustrada

hmmfalemais

um absurdo essa história do twitter, dra.

pois é, fiquei sabendo

os pacientes aqui adoram aquele negócio

imagino que beleza deve ser



sei lá, vai na rua e grita o que você tá pensando

xinga um estranho e sai correndo

vsf po

isso é coisa séria, dra.

e a liberdade?





olha, você fala umas coisas aqui

que me dão vontade de quebrar uma cadeira nas suas costas

que isso

mas eu não posso, porque é contra a lei





é, até que faz sentido

e quer dizer que você nunca usou twitter, então?

ah, eu já passo o dia ouvindo doideira dos outros aqui



DOM. Ricardo Araújo Pereira **SEG.** Bia Braune **TER.** Manuela Cantuária **QUA.** Hmmfalemais **QUI.** Flávia Boggio **SEX.** Renato Terra **SÁB.** José Simão

Lollapalooza terá Olivia Rodrigo, Shawn Mendes e Justin Timberlake em edição de 2025

SÃO PAULO O Lollapalooza Brasil divulgou nesta terça-feira o line-up de sua edição de 2025. O festival terá Olivia Rodrigo, Justin Timberlake, Shawn Mendes, Alanis Morissette, Rüfüs Du Sol e Tool entre suas principais atrações. A seleção já era especulada desde o final de semana, quando o festival vazou uma imagem borrada do line-up e fãs passaram a discutir os nomes de artistas que poderiam se encaixar na foto.

Entre os nomes nacionais, se destacam Jão, Marina Lima, Terno Rei e a banda Sepultura, que traz aos palcos do evento sua turnê de despedida. Entre os estrangeiros, os cantores americanos Teddy Swims e Benson Boone, a banda australiana Parcels e a irlandesa Fontaines D.C. vêm ao país pela primeira vez para o festival, assim como Olivia Rodrigo. A artista havia decepcionado os fãs brasileiros ao ter deixado o Brasil de fora de sua turnê "Guts". Agora, vem ao país como um dos grandes destaques do festival.

Já Shawn Mendes e Justin Timberlake já conhecem bem o país. Mendes vem ao Brasil ainda neste ano para o Rock in Rio, onde se apresenta no dia 22 de setembro. O Lollapalooza volta ao Autódromo de Interlagos, na zona sul de São Paulo, nos dias 28, 29 e 30 de março de 2025.

Além de Olivia Rodrigo e Justin Timberlake, foi confirmada na edição do ano que vem a banda americana Foster The People, trio que já se apresentou no festival em 2012, quando estava no auge com o hit "Pumped Up Kicks".

Os ingressos para o festival podem ser adquiridos pela bilheteria física da Ticketmaster, no shopping Ibirapuera, ou pelo site Ticketmaster.com.br, com acréscimo de 20% de taxa de serviço. Para 2025, os ingressos serão virtuais e não haverá a cobrança da taxa de envio ao comprador. A venda de entradas está disponível desde o dia 20 de agosto. Clientes do banco Bradesco podem comprar os tíquetes com 15% de desconto desde 13 de agosto.

Na edição deste ano, o público curtiu apresentações de Blink-182,Hozier, Luísa Sonza, SZA, Sam Smith e outros grandes artistas nacionais e internacionais. No ano passado, o evento virou alvo de críticas e piadas nas redes pelas desistências em série em sua grade de atrações. Willow Smith anunciou o cancelamento de todas as apresentações que faria na América do Sul.

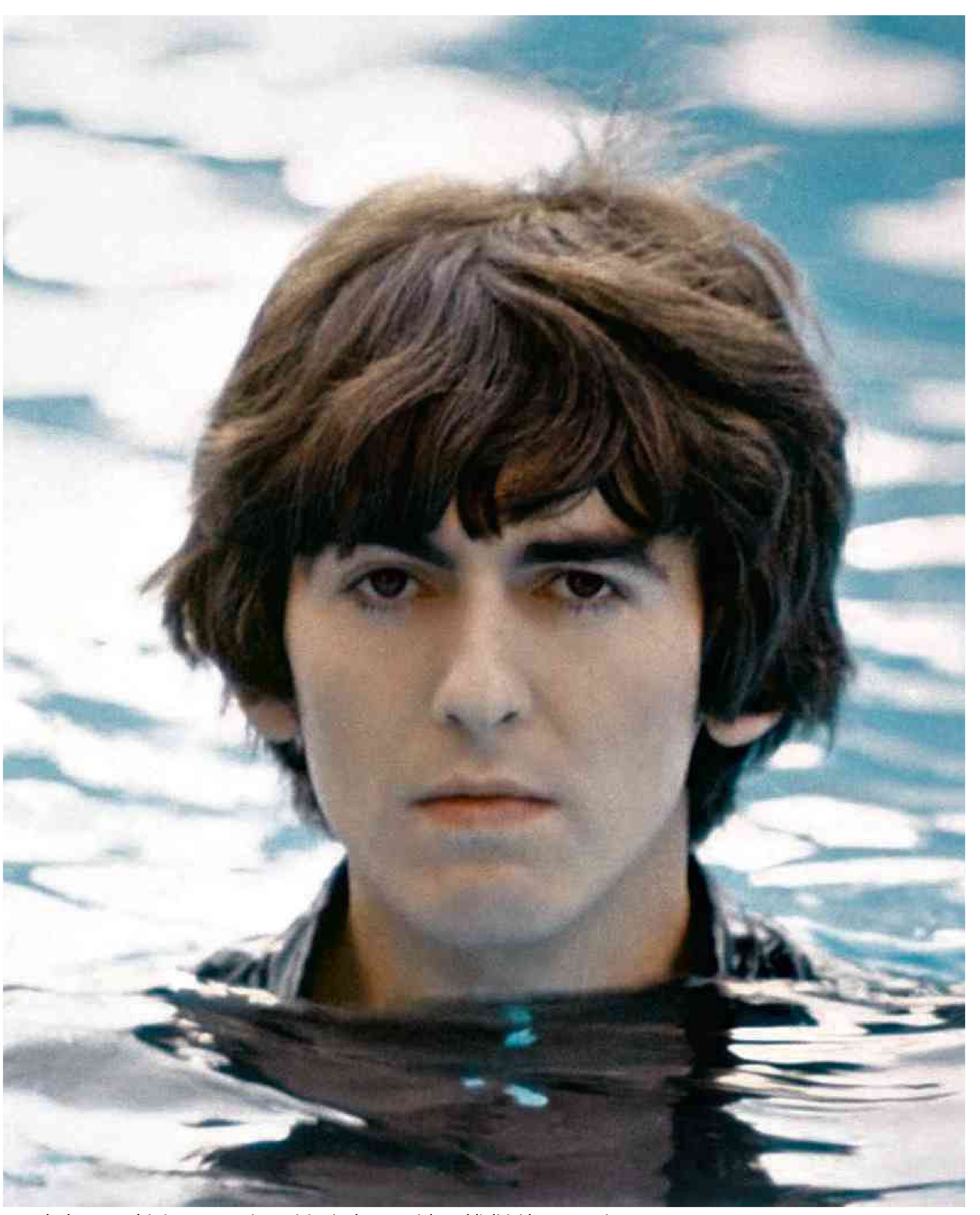
Ela foi a quinta artista a furar a programação do festival e foi substituída pelo brasileiro Baco Exu do Blues. Além dela, a banda Blink-182, os cantores Omar Apollo, Dominic Fike e a dupla 100 Gecs cancelaram a participação no evento. Com as desistências, muitas pessoas decidiram vender seus ingressos do festival.



A cantora Olivia Rodrigo Interscope Records/Divulgação

George Harrison oscila entre o místico e o desprezível em 'O Beatle Relutante'

Autor da biografia, Philip Norman afirma ter buscado redimir o obituário negativo que escreveu no The Times quando o guitarrista morreu, há mais de duas décadas



Cena do documentário 'George Harrison: Living in the Material World', dirigido por Martin Scorsese Divulgação

Ivan Finotti

SÃO PAULO Na visão do britânico Philip Norman, de 81 anos, um dos mais respeitados "beatlelógos" em atividade, escrever a biografia "George Harrison - O Beatle Relutante" foi uma espécie de ajuste de contas consigo mesmo.

O autor se destacou em 1981, ao lançar "Shout! - The True Story of the Beatles", um best-seller imediato que vendeu cerca de 1 milhão de exemplares. Cerca de 15 biografias se seguiriam na sua obra, como as de Buddy Holly, Elton John, Eric Clapton e dos Rolling Stones.

No meio disso, quando Harrison morreu, em 2001, Norman foi convocado pelo jornal The Times a escrever um obituário. O resultado —que tinha "um viés incessantemente negativo, em alguns trechos até insultuoso", segundo ele próprio— despertou inúmeras reações contrárias, o que o marcou. Nos agradecimentos desta biografia, lançada agora no Brasil, Norman diz que "precisa reconhecer um erro grave".

Pede desculpas pelo artigo e lamenta que ele ainda esteja disponível para ser lido na internet. "É como um vampiro. Você não pode matar", afirma ele em entrevista por videoconferência. "Harrison nunca foi o maior guitarrista, vocalista ou compositor do mundo", dizia o texto, completando em seguida que ele havia sido, contudo, essencial para a fórmula do "Fab Four".

E quanto ao novo livro? "Eu não sabia o suficiente sobre ele quando escrevi o obituário. Não era totalmente falso, mas o momento não era certo para dizer aquelas coisas. Mas muito era verdade."

"Eu realmente tive de escrever a biografia de John Lennon, em 2008, e depois a de Paul McCartney, em 2016, para descobrir sobre George, como ele foi marginalizado por anos pelo enorme talento de Lennon e McCartney, como ele foi realmente muito corajoso. Ele não desistiu. E, no fim, fez o melhor de suas músicas, tão boas quanto as melhores músicas de Lennon e McCartney. Elas não eram tão numerosas, mas as melhores delas eram como as melhores de John e Paul", afirma.

> **Tive de escrever a biografia de John Lennon e depois a de Paul McCartney para descobrir como George Harrison acabou marginalizado por anos por causa do talento dos outros**
>
> **Philip Norman**
> biógrafo

A boa notícia é que isso não significa que o autor vá tratar Harrison com condescendência agora. Questionado sobre a capacidade do guitarrista de ser detestável —conforme histórias que estão no livro—, Norman não titubeia.

"Muito desagradável e muito, muito mundano também. Apesar de sua espiritualidade, ele era muito mundano. Sua primeira mulher, Patty Boyd, lembra como ele podia mudar de uma pessoa para outra em um segundo. Poderia estar girando sua roda de orações em um momento e querendo usar cocaína no outro."

"Isso é resumido pela história que aconteceu em um voo longo, quando ele está murmurando algo para si mesmo", lembra o biógrafo. "Uma comissária de bordo diz 'gostaria do seu almoço agora, senhor Harrison?'. Ele responde 'vá se lascar, não vê que estou meditando?'. Isso é George, para mim, em poucas palavras."

Essas histórias, porém, não são o cerne do livro e não se deve esperar uma obra contra George Harrison. "Ele é muito mais complexo e interessante do que eu havia percebido", afirma o autor. "Ele é uma contradição enorme."

"Harrison podia ser muito charmoso ou nada legal. Podia ser muito nobre, como no show para Bangladesh que organizou, o primeiro tipo real de benefício de estrela do rock para uma instituição de caridade", afirma o biógrafo. "Mas podia ser muito desprezível. Ele seduziu a mulher de Ringo. Dizem que ele era o Beatle quieto, mas a maioria das pessoas que o conheciam me disse que ele nunca parava de falar. Então, foi a contradição do personagem que me interessou."

Quanto ao adjetivo que está no título da biografia, "relutante", Norman diz não se referir à sua atuação como músico, mas como uma estrela do rock. "Ele era uma pessoa muito reservada e odiava a histeria da 'Beatlemania'. Quando as pessoas não conseguiam ouvir seu solo de guitarra muito bem elaborado —e nos Estados Unidos, ele tentava tocar com duas jovens penduradas em seu pescoço—, ele odiava tudo isso."

Devido ao obituário do Times, Norman nem tentou ouvir a segunda mulher de Harrison, Olivia Arrias. "Não achei que houvesse esperança de que ela aceitasse."

Por outro lado, teve muito contato com a primeira, Patty Boyd, e tinha em seus arquivos o material de pelo menos três livros já lançados sobre os Beatles, sem contar a biografia de Clapton, o melhor amigo de Harrison e que roubou dele a mulher na década de 1970.

Norman não vai parar. Seu novo personagem é Brian Epstein, empresário dos Beatles que morreu no auge da banda, em 1967.

George Harrison - O Beatle Relutante

AUTOR Philip Norman. **TRADUÇÃO** Henrique Guerra. **EDITORA** Belas Letras. **PREÇO** R$ 129,90 (669 págs.); R$ 78 (ebook)



Os comediantes Jerry Lewis e Pierre Etaix no set do filme 'The Day the Clown Cried', em 1972 Divulgação

Documentário traz à tona filme sobre palhaço que levava crianças para as câmaras de gás no nazismo

'From Darkness to Light' resgata bastidores do longa, filmado na Suécia, que se tornou uma lenda em Hollywood

Teté Ribeiro

VENEZA (ITÁLIA) Há mais de meio século, a história de um filme desaparecido intriga Hollywood e cinéfilos no mundo inteiro —o que teria acontecido com a trágica comédia sombria de Jerry Lewis, "The Day the Clown Cried", ou o dia em que o palhaço chorou?

Filmado na Suécia em 1972, o filme contava a história de um palhaço decadente e deprimido, levado a um campo de concentração, que acaba encarregado de conduzir crianças às câmaras de gás. Problemas por trás e na frente das câmeras impediram que o filme fosse lançado, e apenas poucas pessoas viram alguns trechos da obra. Para muita gente, tudo não passava de uma lenda de Hollywood. Um filme desses, afinal, não podia nem sequer ter existido. Ou pelo menos agora.

O documentário de Eric Friedler e Michael Lurie, "From Darkness to Light", que teve sua estreia mundial neste Festival de Cinema de Veneza, na Itália, exibe diversos trechos do filme de 1972 pela primeira vez, enquanto narra em paralelo tanto a trama do longa-metragem quanto os bastidores da produção e o desencanto do protagonista com o que seria seu trabalho mais ambicioso, o que ele considerava o "meu Hamlet".

Com esse documentário, não apenas uma das maiores lendas do cinema é revelada como o tal filme é quase todo mostrado, tanto do que seria o produto final quanto das cenas de bastidores. Há trechos de Lewis dirigindo os diálogos de seus atores palavra por palavra, como se cada frase fosse um trecho de música.

Um ator passa longos minutos com Lewis mostrando a ele a maneira mais eficaz de dizer "o que você faria?". São quatro palavras, que o diretor faz questão de que sejam ditas do jeito que ele prefere. Como um maestro, Lewis conduz o ritmo e os momentos em que a voz do ator deve ser mais grave ou mais aguda.

Um dos diretores do documentário, Michael Lurie, soube que um famoso documentarista australiano radicado na Alemanha, Eric Friedler, havia feito uma longa entrevista com Jerry Lewis em 2017, semanas antes da morte do comediante, em agosto daquele mesmo ano, aos 91 anos. Então, ele propôs que trabalhassem juntos, tendo a entrevista como espinha dorsal do projeto.

A entrevista é longa e fascinante. Mostra Lewis lúcido e aberto a contar a história do filme, os problemas da produção e as razões que o fizeram deixar de lutar pelo lançamento. Além da enorme dor de abrir mão de um projeto no qual trabalhou por mais de um ano, uma grande produção, rodada na Suécia, com toda a parafernália de uma grande produção.

Outros entrevistados incluem parte do elenco e da equipe original do filme, além do amigo de longa data Martin Scorsese, entrevistado pelo produtor executivo do filme, Wim Wenders. Depois do fracasso desse projeto, Lewis permaneceu dez anos sem trabalhar, até que justamente Scorsese o convenceu a fazer com ele e Robert De Niro o filme "O Rei da Comédia", de 1982.

O comediante americano Jerry Lewis era famoso por não ser um entrevistado fácil, além de não ser nada simpático com jornalistas e totalmente rigoroso em relação às perguntas que respondia

A entrevista com o artista é fascinante e a espinha dorsal do novo longa. Mostra um Lewis lúcido e aberto a contar a história fracassada de seu filme, os problemas da produção e as razões que o fizeram deixar de lutar pelo seu lançamento

O humorista americano, nascido em março de 1926, era famoso por não ser um entrevistado fácil, além de não ser nada simpático com jornalistas e totalmente rigoroso em relação às perguntas que respondia. Mas aqui aparece sem nenhuma amarra, como se precisasse desabafar sobre a grande frustração de sua vida.

Além das filmagens originais e das entrevistas, "From Darkness to Light" usa imagens de arquivos de talk shows dos anos 1970 em que Lewis parece satisfeito. O ator compartilhava que o filme seria lançado dali a poucas semanas.

O documentário que conta essa história está em produção há quase uma década, e o plano dos diretores sempre foi lançar o filme ao mesmo tempo em que o material bruto de "The Day the Clown Cried" fosse disponibilizado pela Biblioteca do Congresso, uma das últimas decisões deixadas por Jerry Lewis em sua vida.



Os atores Daniel Craig e Drew Starkey em cena de 'Queer', novo filme do diretor Luca Guadagnino, que concorre ao Leão de Ouro no Festival de Veneza Divulgação

'Queer' reforça sensualidade de Luca Guadagnino em seu longa mais experimental até o momento

Lançada em Veneza, a trama acompanha Daniel Craig em busca de propósito no prazer físico e nos alucinógenos

Bruno Ghetti

VENEZA (ITÁLIA) No ano passado, o italiano Luca Guadagnino recebeu o convite de ter seu então novo filme, "Rivais", como o longa de abertura do Festival de Veneza. Mas a greve de Hollywood isolou a obra dos grandes festivais pelo mundo.

Desta vez, Veneza voltou a chamar Guadagnino, não para abrir o evento, mas para disputar o Leão de Ouro. E foi assim que "Queer", estrelado por Daniel Craig, foi exibido na manhã da última terça, chamando a atenção pela estética e pelas cenas de sexo gay.

O filme é uma adaptação do livro homônimo do escritor beatnik William S.Burroughs, conhecido por "Almoço Nu". Escrito nos anos 1950, mas editado só em 1985, fala sobre seu alter ego, William Lee, expatriado americano no México, onde passa a vida sem objetivos, a não ser encher a cara e se drogar com heroína. Ao conhecer Eugene Allerton, muito mais novo do que ele, Lee se apaixona e passa a acreditar que ainda tem uma razão para viver. Em uma viagem ao Equador, em que busca uma planta alucinógena, tentará se aproximar do jovem.

"Queer", o romance, é uma obra estranha, bastante audaciosa se levarmos em conta a época em que foi escrita, mas não é exatamente um bom livro. A descrição da Cidade do México dos anos 1950 choca pela vivacidade da cena underground gay.

Mas os dois protagonistas são um bocado antipáticos. Lee é um homossexual de meia-idade de senso de humor discutível, uma criatura afetada e obsessiva em sua paixão por Allerton, que por sua vez é um rapaz preguiçoso, e de personalidade desbotada.

Guadagnino, porém, consegue imprimir uma textura, uma cor especial à trama e aos personagens, em sua transposição do romance para o cinema. Ele amplia o que, no livro, é apenas um protopersonagem —na tela, Lee, vivido pelo ex-James Bond Daniel Craig, é de fato o homem desesperado por algo que dê sentido a sua existência. É a angústia homossexual encarnada —seus excessos alcoólicos e risadas espalhafatosas se tornam sintomas de desespero, trancada em um corpo tratado por todos e por si como algo ridículo e decadente.

Como não consegue se conectar com mais nada em termos intelectuais, acha que o prazer físico é a última esperança restante.

Seu filme é um grande drama barroco, que, apesar de passado em pleno México dos anos 1950, tem na trilha sonora músicas do Nirvana e outras bandas mais modernas. Depois que Lee e Allerton chegam ao Equador e encontram uma pesquisadora dos efeitos da planta alucinógena, o longa se torna um delírio completo, de inspirações lynchianas.

É o filme mais experimental de Guadagnino, e se ele não consegue amarrar a história com um final convincente, desta vez é menos pela falta de inspiração habitual do italiano ao selar seus filmes —a exceção honrosa é "Me Chame pelo Seu Nome", de 2017, cujo desfecho traz o célebre choro risonho de Timothée Chalamet ao telefone— do que pelos caminhos improváveis tomados pela narrativa. É o filme que mais desafiou o público do festival até agora.

Seu filme é um grande drama barroco, que, apesar de ambientado em pleno México dos anos 1950, tem na trilha sonora músicas do Nirvana e outras bandas mais modernas

É o filme mais experimental de Guadagnino, e se ele não consegue amarrar a história com um final convincente, é menos pela falta de inspiração do que pelos caminhos tomados pela narrativa. É a obra que mais desafiou o público do festival até agora

Fora da competição, Veneza exibiu o documentário "Le Cinéma de Jean Pierre Léaud", sobre o ator mais representativo da nouvelle vague francesa. Atuou em diversos longas de Jean-Luc Godard, e em todo o ciclo Antoine Doinel, grupo de filmes em que vivia o alter ego de François Truffaut.

Mas Léaud trabalhou com diversos outros cineastas, como o italiano Pier Paolo Pasolini, o brasileiro Glauber Rocha, o finlandês Aki Kaurismäki e o espanhol Albert Serra. Sempre foi uma pessoa pouco acessível e a falta de informações pessoais produziram um caráter mítico ao seu redor.

O documentário, dirigido por Cyril Leuthy, tampouco explora a intimidade de Léaud. Pretende discutir seu papel como um ator especial, presente na formação de qualquer amante do cinema.

OUTRO CANAL

Gabriel Vaquer
gabriel.vaquer@grupofolha.com.br



MOCINHO
Pedro Novaes em sua 1ª foto como o Beto de 'Garota do Momento', nova novela das seis na TV Globo Fábio Rocha/Globo

Geraldo Luís é acusado de assédio moral na RedeTV!

O apresentador Geraldo Luís, que comanda o programa Geral do Povo, exibido nas tardes de domingo da RedeTV!, está sendo acusado de cometer assédio moral contra profissionais da emissora. A coluna recebeu mais de uma dezena de relatos de funcionários da empresa por email e WhatsApp. As denúncias são de tratamento inadequado com produtores, além de comportamento machista com mulheres. As supostas vítimas afirmam que levaram a situação para a direção da empresa.

OUTRO LADO Procurada, a RedeTV! respondeu que, até o momento, não há denúncias formais em seu departamento de recursos humanos, mas afirmou que todo e qualquer relato é investigado e que preza um ambiente seguro de trabalho. "A emissora reitera seu compromisso em apurar qualquer irregularidade e conduta inadequada que possa violar os princípios éticos e valores da empresa", disse, em nota à coluna. Geraldo Luís informou que não iria se manifestar.

APREENSÃO Candidato a prefeito de São Paulo pelo PRTB, Pablo Marçal virou o novo coringa de audiência da cobertura política nas emissoras de televisão. Entrevistas que o ex-coach concedeu deram recordes de audiência para GloboNews, Band, TV Gazeta e TV Cultura. Mesmo assim, sua presença nos debates de Record e Globo neste mês é incerta. As duas redes entendem que sua participação é importante, mas estão preocupadas com a possibilidade de ele não cumprir as regras estabelecidas com as assessorias.

DONA DO PALCO
ANA CLARA LIMA
A apresentadora é uma das poucas coisas que funcionam no Estrela da Casa

RETORNO Elenco, roteiristas e diretores de "Encantado's" se encontraram nos Estúdios Globo nesta terça-feira para dar início à terceira temporada da série. A nova leva de episódios irá ao ar em 2025, primeiro na TV aberta e depois no Globoplay. No elenco, estarão de volta os atores Luis Miranda, Dhu Moraes e Neusa Borges. A maior ausência será a de Tony Ramos, que estava na atração desde o primeiro ano.

GOLPE Acusado de usar a estrutura da Record para desviar doações feitas via Pix para pessoas pobres que apareciam no programa Balanço Geral Bahia, o apresentador Marcelo Castro processou a emissora. Ele afirma que é perseguido pela empresa de Edir Macedo e agora pede na Justiça uma indenização de R$ 56 mil por danos morais.

NOVA CASA Marcelo Torres é o novo contratado da CNBC Brasil. Ele se junta a Christiane Pelajo e Fabio Turci, ambos ex-Globo, no novo canal de notícias, que tem estreia prevista para novembro. O jornalista assinou contrato após pedir demissão do SBT e deve ser apresentador de um programa diário.

Mostras evidenciam as diferenças entre as ditaduras militares do Brasil e da Argentina

Memorial da Resistência exibe projeto que mapeou torturas no regime militar brasileiro, ao lado de itens da repressão no país vizinho

Patrícia Campos Mello

SÃO PAULO No ano em que o golpe militar completa 60 anos, o Memorial da Resistência, em São Paulo, abre duas exposições simultâneas que mostram as diferenças entre os processos de abertura política no Brasil e na Argentina.

"Uma Vertigem Visionária - Brasil: Nunca Mais" resgata o projeto que reuniu e sistematizou, de forma clandestina, mais de 1 milhão de páginas de 707 processos de presos políticos no Superior Tribunal Militar, o STM, de 1979 a 1985, documentando a repressão do período.

A mostra "Memória Argentina para o Mundo: O Centro Clandestino ESMA" explora a história do ex-centro clandestino onde foram presos, torturados ou mortos mais de 5.000 presos políticos durante a ditadura militar da Argentina, de 1976 a 1983.

A abertura das exposições será em 7 de setembro, Dia da Independência e mesma data em que o ex-presidente Jair Bolsonaro e bolsonaristas farão manifestação na avenida Paulista. Em protestos anteriores, parte dos manifestantes pedia intervenção militar.

Pesquisa Datafolha de março mostra que 71% das pessoas preferem democracia à ditadura, mas, para 18%, tanto faz se o governo é democrático ou autoritário, e para 7%, em certas circunstâncias, é melhor uma ditadura do que um regime democrático.

O governador Tarcísio de Freitas, do Republicanos, confirmou a participação na manifestação bolsonarista, mas não na abertura da exposição no Memorial da Resistência, que é ligado ao governo do estado, sobre as torturas e desaparecimentos durante o regime militar, de 1964 a 1985.

Segundo Ana Pato, diretora do Memorial da Resistência, os dois países passaram por processos de documentação, com o Nunca Más na Argentina e o Brasil: Nunca Mais. Na Argentina, porém, o processo foi apoiado pelo governo Raúl Alfonsín, primeiro presidente da redemocratização, e a mídia cobriu intensamente o Julgamento das Juntas. "A Argentina tornou pública a violência de Estado já nos anos 1980, enquanto no Brasil houve uma espécie de pacto do silêncio com a anistia e durante a abertura política", diz.

O trabalho do Brasil: Nunca Mais, o BNM, foi feito a partir da Lei da Anistia em 1979 de forma clandestina. Os advogados dos presos políticos tinham 24 horas para fazer cópias dos processos. Morto em 2018, o advogado Sigmaringa Seixas, que defendeu diversos presos políticos na ditadura, alugou uma sala comercial e três máquinas Xerox em Brasília para copiar mais de 1 milhão de páginas coletadas por advogados "de confiança". Nem os funcionários sabiam o que era o trabalho.

As cópias eram enviadas a São Paulo em ônibus noturnos e, depois, como carga desacompanhada em aviões de carreira ou de carro. Os locais onde esse trabalho era feito, secretos, mudavam de endereço para não despertar suspeitas —passaram pela escola de psicanálise Sedes Sapientiae e uma igreja nos Jardins. O arcebispo dom Paulo Evaristo Arns e o reverendo Jaime Wright lideravam o BNM e atuavam como blindagem para o projeto. Os recursos vinham da sede da CMI em Genebra —as pessoas traziam o dinheiro escondido na roupa.

Mesmo a publicação do BNM em livro, em 1985, ocorreu sem alarde. Foi colocado nas livrarias sem um lançamento oficial por receio das possíveis reações. Escrita por Paulo Vannuchi, Frei Betto e Ricardo Kotscho, a obra era uma síntese da pesquisa, que mapeava denúncias de tortura e desaparecimentos. Alguns meses depois da publicação, dom Paulo divulgou uma lista com 444 pessoas acusadas nos documentos de serem torturadores.

"Houve um processo de apagamento do livro, que foi um dos mais vendidos de não ficção nos anos 1980, mas muitas pessoas hoje nem sabem que existe", afirma o curador Diego Matos. "O desafio era como traduzir visualmente esse material, dos textos aos gráficos, e aumentar o alcance de informações do projeto, que hoje estão restritas a pesquisadores."

Uma das peças exibidas é um painel listando todas as modalidades de tortura citadas por testemunhas e presos nos processos do STM e incluídas no livro.

Inúmeras pessoas que participaram do BNM, entre eles os coordenadores do projeto, Luiz Eduardo Greenhalgh e Vannuchi, além de Frei Betto, Kotscho, Anivaldo Padilha e Petrônio Pereira de Souza, contribuem com testemunhos em vídeo. Algumas pessoas-chave que já morreram tiveram depoimentos anteriores ou relatos incluídos. É o caso de Eny Raimundo Moreira, advogada do escritório Sobral Pinto que teve a ideia de usar os processos do STM para revelar as torturas.

Além dos documentos do BNM, Matos também agregou obras de artistas e ex-presos políticos como Artur Scavone, Rita Sipahi, Manoel Cyrillo, Sérgio Sister, Alípio Freire, Carmela Gross, Rubens Gerchman e Claudio Tozzi.

Já a mostra sobre a ESMA apresenta a história do edifício onde ficavam os prisioneiros na ditadura argentina, o processo de transformar o local em um monumento histórico nacional, em prova para processos judiciais e, depois, patrimônio da Unesco.

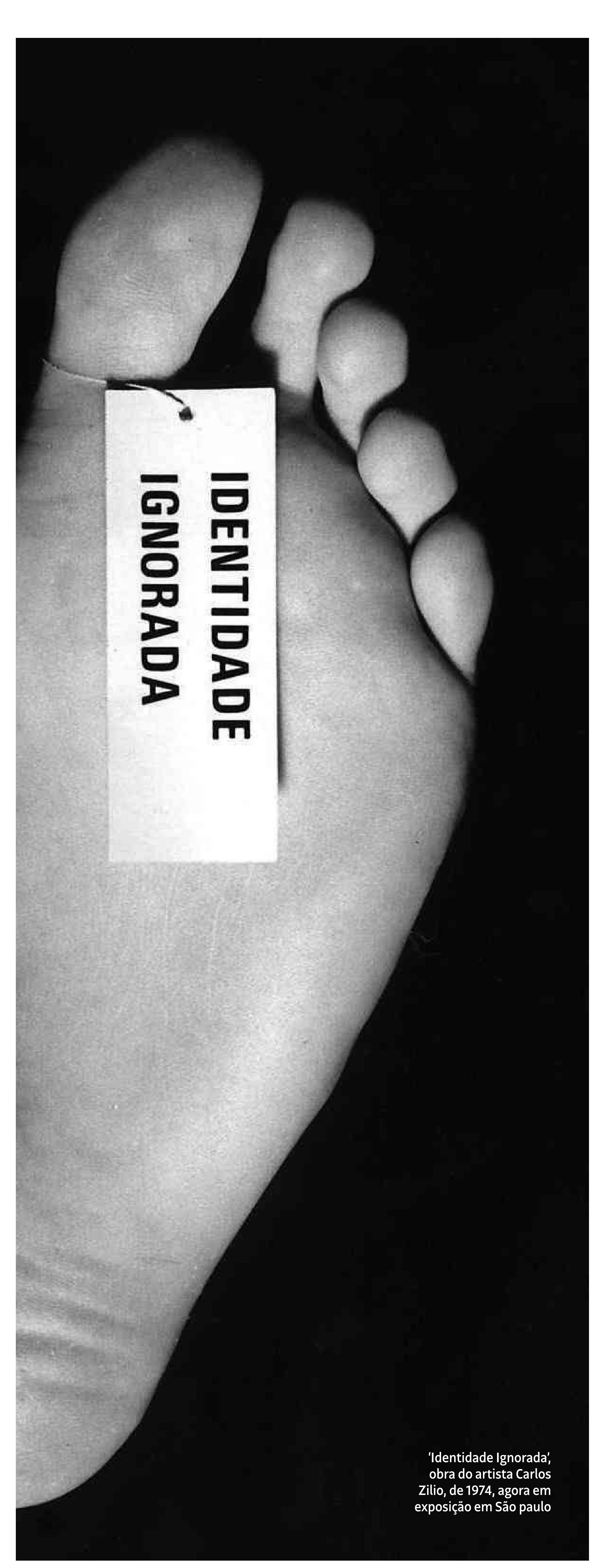
A diferença entre os dois processos de abertura fica ainda mais clara na comparação entre os prédios que abrigam os dois museus. O Memorial fica no prédio do antigo Departamento de Ordem Política e Social, o Dops, a polícia política que funcionava como um centro de repressão.

O prédio do Dops foi reformado em 2002, com as celas descaracterizadas —foram pintadas, com a perda de inscritos de prisioneiros nas paredes, e tiveram o piso trocado. Outras celas já haviam sido demolidas há 25 anos.

Na ESMA, os militares também fizeram mudanças para descaracterizar o local, mas as "reformas" foram mapeadas a tempo e são "denunciadas" no museu.

Uma Vertigem Visionária e Memória Argentina para o Mundo

ONDE Memorial da Resistência - lgo. General Osório, 66, São Paulo. **QUANDO** Qua. a seg., das 10h às 18h. De 7 de set. a 27 de jul. de 2025. **INGRESSO** Grátis. 12 anos



'Identidade Ignorada', obra do artista Carlos Zilio, de 1974, agora em exposição em São paulo

INÊS 249

ilustrada

Debatendo no esgoto

'Marçalizaram' o debate eleitoral, é tarde demais

Wilson Gomes

Professor titular da Universidade Federal da Bahia e autor de 'Crônica de uma Tragédia Anunciada'

Durante os anos em que os cidadãos recorriam majoritariamente à televisão para obter informações políticas essenciais às suas decisões eleitorais, três formatos principais foram desenvolvidos e explorados para que os candidatos pudessem se apresentar diretamente aos telespectadores: debates televisivos, horário de propaganda eleitoral gratuita e entrevistas diretas, sem edição.

Esses três formatos representam diferentes maneiras de lidar com a tensão entre jornalismo e campanhas eleitorais. Na entrevista direta, o jornalismo tem o controle, propondo as perguntas, estabelecendo o tom da conversa e regulando o tempo das respostas. Na propaganda eleitoral, o controle é totalmente das campanhas, exceto pelos limites legais. Já os debates eleitorais são espaços de negociação entre os interesses em disputa, onde o equilíbrio de forças entre jornalismo e campanha varia consideravelmente de acordo com o país, a época e a emissora.

Quando o jornalismo se impõe —com maior controle sobre os temas, regras rígidas de comportamento e sistemas de checagem em tempo real— as campanhas reclamam que os debates são "engessados". Por outro lado, quando as campanhas conseguem impor maior liberdade e flexibilidade, é a vez de os jornalistas e a opinião pública reclamarem que os candidatos desvirtuaram os debates, usaram deliberadamente o espaço para performances e mentiras, "baixaram o nível" e não informaram o eleitor



Ariel Severino

Embora a era da televisão tenha ficado para trás, a era digital não facilitou as coisas. Primeiro, porque a maioria das pessoas não depende mais dos debates para conhecer os candidatos. Está tudo online, em vídeos, entrevistas, reportagens de jornais e posts. E tudo o que está online pode ser movimentado digitalmente para fins de propaganda. Quando as pessoas se expõem ao debate, já têm uma opinião formada sobre as candidaturas que lhes interessam para aderir ou odiar.

Segundo, porque é também uma era de extrema politização, sinônimo de radicalização e polarização. As pessoas sempre têm lado, sobre qualquer questão, decidido por antagonismo ao "outro lado". Quem assiste a um debate eleitoral não chega aberto a formar uma opinião nova ou a mudar de preferência a partir do que vai ver, como crê a mitologia democrática; veio para confirmar que o outro lado realmente não presta e para ver seu candidato dar uma surra nele.

O último debate entre candidatos à Prefeitura de São Paulo, promovido pela Gazeta e pelo My-News, ilustra bem essa realidade. Embora o jornalismo tenha se esforçado para estruturar a interação entre os candidatos e impor uma pauta de questões substantivas, os jornais do dia seguinte destacaram que o debate havia se transformado em uma "luta na lama" sem precedentes, porque os blocos em que os políticos interagiram foi um vergonhoso ringue de insultos, palavrões, provocações e trocas de acusações.

Marçal estava ali para gerar os tais cortes —das frases de efeito, dos apelidos ofensivos e da fúria provocada nos candidatos— para a campanha digital, pois entendeu que o público já escolheu um lado e ele precisa só reforçar as deixas que as pessoas usam para aderir ou odiar

Marçal tem absoluta autoconsciência desse perfil de assistência aos debates. Disse-o com toda a clareza: "Eu gosto de baixaria, eu gosto do que vocês estão fazendo aqui". Para ele, é claro que "aqui não é um jogo dos que têm as melhores propostas", mas para ver quem mais aguenta porrada. "Isto aqui é só teatro."

Foi de fato nesse modelo que o debate transcorreu. De uma parte, a mediadora, os jornalistas escalados para perguntar e, justiça seja feita, Tabata Amaral, que não quis jogar o jogo, tentando crer que do outro lado da tela tinha um eleitor que precisava ver um debate de ideias, propostas e personalidades para tomar uma decisão eleitoral.

Na outra frente, Marçal estava ali para gerar os tais cortes —das frases de efeito, dos apelidos ofensivos, das suas mímicas e da fúria provocada nos candidatos— para a campanha de verdade, a digital, pois entendeu que o público já escolheu um lado e ele precisa só reforçar as deixas que as pessoas usam para aderir ou odiar. Juntaram-se a ele Nunes, Datena e Boulos, que praticamente reduziram o debate a uma sucessão de acusações, palavrões e apelidos depreciativos.

Se você acreditar no que esses debatedores disseram uns dos outros, decerto se terá convencido de que praticamente apenas bandidos se candidataram neste ano. Suas opções são um "ladrãozinho de creche", "um invasor sem vergonha", "um golpista do Pix e ladrão de velhinhas" e um "gagá comedor de açúcar".

Enquanto isso, Tabata e quem ainda estava lúcido nessa cidade naquela noite imploravam em desespero pelo que Denise Toledo, a mediadora, verbalizou quase como uma súplica: "Por favor, respeitem um ao outro". Mas era tarde demais. "Marçalizaram" o debate eleitoral.

SEG. Luiz Felipe Pondé TER. João Pereira Coutinho QUA. Wilson Gomes QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres SEX. Djamila Ribeiro SÁB. Mario Sergio Conti

MULTITELA | **Jacqueline Cantore**

cantorejac@gmail.com (interina)

Série sobre rejeitados pelo serviço secreto tem nova temporada

Slow Horses

Apple TV+, 16 anos

Agentes rejeitados pelo serviço de inteligência britânico são exilados em um setor "menor", a Slough House, onde ficam sob o comando de Jackson Lamb, um detetive brilhante que acampa no escritório, não acredita em higiene pessoal e insulta por esporte. Uma série inteligente, que subverte o gênero de espionagem, chega à quarta temporada e ainda concorre a nove prêmios Emmy no próximo dia 16. No elenco, estão Gary Oldman, Jack Lowden e Kristin Scott Thomas.

Foxtrot

Aluguel na Apple TV, Prime Video e ClaroTV, 12 anos

Michael e Daphna, que vivem em Tel Aviv, em Israel, enfrentam um sofrimento impensável após oficiais do exército anunciarem a morte de seu filho no serviço militar. Enquanto ela é medicada, Michael explode de raiva. Filme em hebraico, com legendas em inglês, que ganhou o Grande Prêmio do Júri do Festival de Veneza de 2017.

Sobreviventes

Netflix, 12 anos

Neste reality de sobrevivência, 16 lobos solitários competem uns com os outros na natureza selvagem do Alasca em busca do prêmio de US$ 1 milhão. O jogo é brutal e a única regra para vencer é que eles precisam formar equipes. Série em oito episódios.

Dops: Uma Arqueologia da Violência

Canal Brasil, 18h40, 16 anos

O documentário investiga como funcionava o Dops no regime militar, como modificou um prédio em Belo Horizonte com a finalidade de repressão política e como a narrativa sobre violação dos direitos humanos foi abordada, especialmente com o Departamento dos Estados Unidos pelo Desenvolvimento Internacional, o USAID.

Alma de Cozinheira

GNT, 21h45, livre

A chef argentina Paola Carosella recebe uma dupla de convidados para jantares memoráveis e um jogo de cartas. A segunda temporada do reality tem Gil do Vigor e Enrique Diaz na estreia e direção de Mariana Koehler.

A Batalha dos Carrinhos

Max, livre

O chef Guy Fieri convida chefs famosos para garimpar o supermercado em 20 minutos, comprar cinco ingredientes e preparar um prato. São oito temporadas exibidas no Home & Health que chegam à Max ao longo do mês.



Mary & George

Globoplay, 18 anos

Protagonizada por Julianne Moore e Nicholas Galitzine, a minissérie é baseada na história verídica de uma mãe obcecada por poder que manipula seu filho a seduzir o rei para se tornar seu confidente. Mary Villiers, a condessa, vive dias de intrigas e escândalos junto com o filho George na Inglaterra do século 17

LIVROS

Flip volta a permitir que casas vendam livros se pagarem taxa de R$ 1.000

SÃO PAULO A Festa Literária Internacional de Paraty, que acontece entre 9 e 13 de outubro, voltou atrás na proposta de proibir as casas parceiras do evento de venderem livros, uma ideia que encontrou resistência desde que foi revelada pela **Folha**, há duas semanas.

Agora, a Flip distribuiu um novo comunicado afirmando que as casas podem comercializar seus exemplares se adquirirem o Selo Livraria da Flip por uma contribuição mínima de R$ 1.000. Segundo afirma a Associação Casa Azul, responsável pela festa, o selo oficializa o compromisso de cada casa com "meio ambiente, responsabilidade social e gestão participativa do território" da cidade. **WP**



Aline Batista Rangel, 47, e sua mãe, Elzeni, 86, diagnosticada com Alzheimer; as duas viajaram juntas para BA e RJ Zô Guimarães/Folhapress

Viajar ajuda pacientes com Alzheimer e familiares a navegar por mudanças

Experiência pode trazer memórias positivas e estreitar laços afetivos, mas médicos alertam que é preciso planejar bem o roteiro, dar tempo de adaptação e ter plano B

Renata Moura

NATAL (RN) Em outubro de 2018, Aline Batista Rangel, 47, pensou: "vai ser agora, vamos aproveitar a vida e criar boas lembranças". Sua mãe, Elzeni, 86, estava no estágio inicial da doença de Alzheimer e seria sua companheira de viagem. O diagnóstico havia chegado um ano e quatro meses antes de fazerem as malas no Rio de Janeiro, onde vivem, com destino a Salvador (BA).

A aposentada já não sabia os dias, o mês ou o ano. Embarcaria pela primeira vez em um voo e só conhecia o roteiro por fotos.

"Eu perguntei aos médicos sobre a viagem, pedi dicas [de emergência] e fiz playlist com as músicas que ela gostava", diz Aline.

"Me organizei muito emocionalmente, com medo de dar errado, e ela não querer entrar no avião e termos que retornar antes do previsto, mas foi tudo muito tranquilo", relembra.

Uma foto com mãe e filha abraçadas, em frente ao Farol da Barra, guarda os sorrisos da viagem. Hoje, o Alzheimer está em fase avançada, diz a filha, e Elzeni tem dificuldades para falar e andar.

Ao ouvir o diagnóstico, anos atrás, a técnica em assuntos educacionais achou que fosse o fim da vida dela e da mãe. Chorou, teve depressão e crises de ansiedade. Grupos de apoio, buscas na internet, psicoterapia, religiosidade e amigos ajudaram. Viajar, segundo ela, também contribuiu para uma nova percepção da realidade.

A experiência foi repetida no ano passado, desta vez, para Araruama, no Rio de Janeiro, e de carro. Cadeiras de rodas e de banho, colchão, travesseiros e outros objetos que a mãe rotineiramente usa foram na bagagem, assim como Ritinha, sua boneca de apoio emocional.

"Ela conversou e interagiu muito com o meu marido, não pediu para ir embora —coisa que sempre faz em casa— e falou que ia voltar no Carnaval", diz a técnica. "Os ganhos foram emocionais."

No Brasil, não existem estatísticas ou estudos sobre pessoas com Alzheimer que viajam, dificuldades que enfrentam, potenciais benefícios ou riscos identificados para os tratamentos. Especialistas ouvidos pela **Folha** apontam efeitos positivos em estágios iniciais da doença, mas ressaltam que a análise sobre viajar ou não deve ser feita caso a caso.

Dúvidas sobre o tema são frequentes, diz a psiquiatra e coordenadora do Departamento de Psicogeriatria da ABP (Associação Brasileira de Psiquiatria), Tânia Corrêa Ferraz.

Em quadros iniciais da doença, escolher locais conhecidos, com tempo de descanso, com rotina mais estável, levar a medicação necessária e ter alguém junto, para ajudar, aumentam as chances de dar certo, diz ela. "Por outro lado, em pacientes com quadros mais avançados, pode-se gerar um nível de estresse maior, agitação e, até de certa forma, ser algo que atrapalhe o dia a dia da pessoa", observa a médica.

O Alzheimer afeta pelo menos 1,2 milhão de pessoas no Brasil, segundo o Ministério da Saúde. É a forma mais comum de demência. A relação entre a doença e viajar é investigada em pesquisas internacionais que buscam entender como a experiência de conhecer novos destinos, ou de voltar a lugares conhecidos, pode afetar comportamentos e ajudar no tratamento dos pacientes.

Odette Alves Ferreira, 84, recebeu o diagnóstico em setembro de 2021. Moradora de Franca (SP), ela fez, desde então, seis viagens com os filhos.

"Minha mãe se sente muito segura estando com a família e vai onde a gente for numa boa", diz Silvana Alves Ferreira, 59, funcionária pública aposentada. "O que necessitamos é ter paciência, respeitando os seus momentos."

Os primeiros sinais do Alzheimer foram percebidos em uma viagem ao exterior. Destinos internacionais foram, depois, contraindicados pelos médicos, devido à dificuldade de retornar caso aconteça alguma coisa. As viagens ficaram mais curtas e agora são por terra.

"Ela gosta de viajar de carro, de orientar eu e o meu irmão no volante", diz Ferreira. "Pergunta toda hora onde está e porque estamos lá, mas gosta de estar passeando. Quando vê as fotos, sempre diz que foi bom e quer ir de novo."

Médicos e pesquisadores observam que o estágio da doença, os sintomas e o estado de saúde geral da pessoa devem ser considerados antes de fazer viagens.

"Pessoas com Alzheimer têm mais dificuldade de tomar decisões, de lidar com situações conflitantes ou com imprevistos, e podem entrar numa espiral de ansiedade", diz Ferraz, da ABP. "A gente tem que pensar em todos esses fatores na hora de decidir o onde, o como e o quando viajar."

Alessandra Tieppo, geriatra e diretora da SBGG (Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia), reforça que planejamento e orientação médica são chaves para segurança, conforto e prazer na experiência.

Viajar para ambientes historicamente importantes para o paciente deve ser encorajado, afirma o médico e professor da UFRN, John Fontenele Araújo. "Reviver fatos e eventos facilita a evocação de antigas memórias, total ou parcialmente", diz.

Em todos os casos, porém, é importante não forçar o paciente, afirma o médico.

O que fazer antes de sair em viagem

Consulte um médico
Peça orientação sobre medicações e estratégias para lidar com emergências

Planejamento
Escolha locais conhecidos ou com pouca alteração na rotina diária do paciente. Saiba onde há serviços de saúde próximos

Plano B
Tenha um plano de contingência para lidar com imprevistos

VIDA DE ALCOÓLATRA

O suicídio já fez parte do meu vocabulário um dia

O segredo para não sucumbir é estar rodeada de gente que se importa

Alice S.

"Não é fácil achar um caminho, mas é possível, Alice", me diziam meus médicos em épocas difíceis e regadas a bebida. Em determinados momentos tudo parecia conspirar para dar errado. E dava —na minha cabeça, pelo menos. Muitas vezes eu não via nenhuma saída, e infelizmente a palavra suicídio um dia já fez parte do meu vocabulário.

Digo isso porque estamos no Setembro Amarelo. Já foi mais tabu falar sobre o suicídio, mas hoje me parece que o tema é mais discutido. Nesse mês de consciência à prevenção do suicídio, preciso dizer que hoje estou vivendo bem, depois de anos de muito desamparo. A bem da verdade, bem-estar, para uma pessoa como eu, é uma condição oscilante.

Ansiedade, medo, transtornos me atormentam ao longo de muitas fases, mas tenho certeza de que o segredo para não sucumbir é estar rodeada de gente que quer meu bem e que se importa quando olha para mim e percebe que algo não vai lá tão bem. Estar cercada de amigos mas também contar com o auxílio de profissionais da saúde. Cuidar da mente é fundamental para tudo, estão aí tantas matérias e estudos científicos que comprovam isso.

Muitas pessoas como eu com frequência acham que a vida é pura escuridão. Que a tristeza tomou conta de tal forma que não tem mais o que fazer, mesmo sendo tão jovem. A cabeça de fato pode voar para lugares sombrios. Amigos ajudam, trabalho ajuda, mas o difícil é sair da própria dor. Participar de grupos e compartilhar a angústia pode ser uma boa saída.

As tentativas podem ser desastrosas, é verdade, mas elas servem para dar risada, são pequenos desastres pessoais que têm lá sua graça

A minha vontade muitas vezes é paralisada por dores que vêm de um lugar quem nem sempre permite ser acessado. É necessário tempo e paciência. Não preciso sentir culpa e sei que não estou sozinha em passar por esses questionamentos. As tormentas são várias. No meu caso, com o álcool, foram inúmeras. Como já contei aqui, meu quadro vai além do alcoolismo e passa por uma depressão que me acompanha há muito tempo. Saber lidar com ela é o grande desafio, não tem por que sentir vergonha em falar disso.

A vida fora do meu quarto também não ajuda, basta ler os noticiários, com tantos acontecimentos brutais que fogem ao nosso controle. A vida é uma sucessão de acontecimentos imprevisíveis. Lidar com eles requer calma.

Outro dia reli meus posts. E percebi que o que eles têm em comum é que querem mostrar aos que se sentem sozinhos nessa dor que eles não são os únicos. Muita gente luta para simplesmente levantar da cama. É preciso encarar esses desafios. E que a guinada para sair do que nos parece um beco sem saída é por aí.

Um remédio que funciona para mim são os exercícios que faço quase todo dia. Outro grande aliado é meu cachorro. Ele é tão feliz, sorri quando eu chego em casa ou quando o levo para passear. Fazer musculação é chato mas é bom, cuidar da alimentação também é um antídoto para a dor da alma. Os cuidados devem ser corriqueiros e constantes. Assim como chegam pensamentos ruins, vêm outros bons.

Quando saio na rua e vejo gente conversando, gente com criança, gente com seus animais, gente passeando com gente mais velha... E de uma hora para outra estou mais feliz. Não penso mais em desistir, só em tentar mais uma vez. As tentativas podem ser desastrosas, é verdade, mas elas servem para dar risada, são pequenos desastres pessoais que têm lá sua graça.

QUA. Não tem Cabimento, Vida de Alcóolatra



André de Oliveira Aguiar, 22, ouve discos de vinil como uma forma de se desconectar Anderson Coelho/Folhapress

Volta a aparelhos analógicos ajuda jovens a desconectar e resguardar a saúde mental

Uso de câmeras e vitrolas antigas pode abrandar transtornos como ansiedade, potencializados por smartphones, afirmam especialistas

Kalil de Oliveira

FLORIANÓPOLIS "É meio saudosista", diz Vitor Ramiro, 20, dono de uma coleção de mais de 50 discos de vinil. Com um ritual meticuloso, que começa na leitura do encarte e termina na apreciação atenta do álbum, o estudante busca, além de escutar música, preservar a saúde mental dos efeitos da digitalização da vida.

"Dificilmente vou ficar sentado, colocar o fone e prestar atenção em alguma playlist de streaming", conta ele, que acha que tudo que é oferecido por algoritmo nas plataformas digitais gera mais ansiedade. "Rolamos o dedo na tela o tempo todo, tendo experiências e reações diferentes dentro de alguns segundos."

O estudante, que também faz fotografias analógicas, é parte de uma tendência que busca equilíbrio entre tecnologias novas e antigas. De 2022 para 2023, a venda de discos de vinil no país alcançou R$ 11 milhões (+136,2%), segundo a Pró-Música Brasil (Produtores Fonográficos Associados).

Cerca de 60% dos brasileiros passaram tempo excessivo em telas no ano passado, com um salto na faixa de 18 a 24 anos (76%) e 25 a 34 (71%), segundo a pesquisa Covitel (Inquérito Telefônico de Fatores de Risco para Doenças Crônicas não Transmissíveis em Tempos de Pandemia), realizado pela UFPEL (Universidade Federal de Pelotas) e pela associação de saúde pública Vital Strategies.

Para o psiquiatra e professor aposentado da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), Neury Botega, as redes sociais têm um papel importante em fomentar a ansiedade, principalmente nos jovens, porque a rapidez do consumo é alta. "As pessoas ficam muito tempo vendo selfies em lugares paradisíacos. A sensação que causa é de que só elas não se divertem, só elas têm dor psíquica e existencial."

Lilian Lucas, professora de residência do Instituto de Psiquiatria de Santa Catarina explica que os celulares não causam transtornos mentais, mas os potencializam em pessoas com predisposição, embora Botega, da Unicamp, reforce que o uso excessivo das telas faz mal mesmo a quem não tem tendência.

É o caso de Yasmin Wolff, 22, estudante de arquitetura que percebeu que o excesso de informação das redes sociais a deixava distraída e ansiosa. No carnaval, comprou uma câmera da Sony modelo Cybershot (sem conexão à internet). "Com a câmera, não tem esse negócio de instantaneidade", diz. Ela afirma que o gesto fez com que ela se conectasse mais com as amigas também.

Anna Lucia King, professora do Instituto de Psiquiatria da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) diferencia o uso excessivo de tecnologias do vício em telas, que seria uma má educação que pode ser combatida com regras, no caso do primeiro, e uma dependência patológica, no segundo. "O viciado geralmente tem um transtorno mental associado à ansiedade, depressão ou compulsão, e precisa de tratamento", diz a médica, lembrando que não há uma fórmula única para achar o equilíbrio. "Cada pessoa deve usar uma estratégia para determinar o que é melhor para si no dia a dia."

Eduardo Fernandes, 24, percebeu que era um usuário "cronicamente online" das redes sociais, com dificuldades de se desconectar, fato que estava afetando a sua memória. O estudante de cinema passou a colecionar DVDs como um hobby, mas viu que a experiência o fez se concentrar mais nos filmes que via. "Às vezes, quando você está vendo no computador ou no celular, para para responder alguma coisa e perde a concentração", diz.

Lilian Lucas costuma receitar esse equilíbrio entre tecnologias digitais e analógicas para seus pacientes, especialmente os mais jovens. Substituir o alarme do celular por um despertador analógico é um ponto de partida. A docente também não recomenda o uso do celular nas refeições.

Adultos aderem às aulas de balé como forma alternativa de atividade física

Entre os benefícios da prática regular da dança, fisioterapeutas e alunos apontam aumento em flexibilidade e concentração



A influenciadora Ana Luiza Neves em sua aula de balé Natalia Hare/Folhapress

Nayani Real e Susana Terao

SÃO PAULO Após uma década longe do balé, Karen Ribeiro voltou a dançar aos 27 anos, em 2009. Com nível profissional, parou de praticar para buscar uma graduação formal. A então terapeuta ocupacional resgatou a vocação no balé e usou sua experiência para abrir um negócio. "Eu queria voltar a dançar balé clássico, mas não havia escolas pensadas para adultos que já fossem bailarinos, nem os que queriam começar do zero", diz a fundadora da BalletAdultoKR, ativo há 15 anos em São Paulo.

Sedentária e em busca de uma atividade prazerosa, a assistente de marketing Ana Luiza Neves, 22, conta que a lembrança do balé na infância a fez retomar a prática em 2022. Ao documentar o progresso no TikTok, incentivou outras mulheres a testarem a dança como hobby. "É um bom jeito de cultivar a nossa criança interior."

Eliane Bolezina, 45, começou no balé durante a licença-maternidade, aos 36 anos. Para a guarda municipal de Resende (RJ) foi a realização de um sonho. "Não sou uma excelente bailarina, mas me sinto muito feliz em poder estar nesses espaços e conseguir ter uma boa qualidade de vida."

Apesar dos desafios iniciais, ela diz notar mudanças no equilíbrio, na flexibilidade e na concentração, que influenciam até suas aulas de jiu-jitsu.

O pedagogo Luiz Bravo, 26, sempre quis dançar, mas além da falta de condições financeiras, o morador da Baixada Fluminense, no Rio de Janeiro, se lembra de as escolas serem longe de sua casa. Diz ainda que sofreu bullying na adolescência, o que também o afastou dos esportes.

Na pandemia, quando variadas opções de aulas online surgiram, ele se arriscou no balé. A receptividade da professora foi essencial para vencer a vergonha.

"Eu tinha medo da gordofobia que sofria desde criança. O corpo se movimenta, a gordura se mexe. Eu comecei a fazer as aulas de pijama e descalço, totalmente inapropriado", diz. Depois foi criando confiança. Neste ano, por primeira vez, vestiu um collant.

Para a psicóloga Bruna Vieira, da Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, o interesse adulto por balé tem a ver com um redescoberta e autonomia. "A dança permite a expressão de forma criativa, o que pode ser uma válvula de escape saudável."

Mas a relação do balé a padrões de feminilidade e beleza causa impactos. "Ao tentar corresponder a essas expectativas podem surgir uma autoimagem negativa, distúrbios alimentares estresse. Além disso, homens podem se sentir desencorajados de perseguirem suas paixões devido aos padrões de masculinidade", diz.

A fisioterapeuta e professora de balé Carol Lima diz não haver idade ou tipo físico certos para quem se interessa pela dança. "O corpo de uma pessoa adulta tem registros de padrões de movimento e de lesões, mas deve ser visto como um corpo com bagagem, e não com limitações."

O mesmo pensa a fundadora da escola Balleterapia, Priscila Monsano. Em 2016, criou um método com fins terapêuticos envolvendo movimentos do balé. Com unidades nos bairros Tatuapé e Pinheiros, além do conteúdo tradicional, dá aulas específicas para pessoas acima de 60 anos e atende jovens com lesões crônicas, como hérnias de disco.

As fisioterapeutas reforçam que o balé não substitui correr ou fazer musculação, mas que, por promover contração isométrica dos músculos, mais a tentativa de manter equilíbrio, também tem um gasto energético eficiente.

Veronica Canela, 25, procurou o balé por sentir que as idas à academia eram mais rotina. Ela conta que percebeu melhora da elasticidade e alimenta objetivos. "Tenho que fortalecer o pé para ter força e subir na sapatilha de ponta, que é meu sonho", diz.

As fisioterapeutas recomendam cautela. Para Lima, o balé gera interesse em adultos pelo conteúdo crescente e, por isso, requer que os passos na meia-ponta estejam consolidados antes de avançar a uma superfície de apoio menor. Para Monsano, se a ponta for inserida de forma irresponsável, há risco de lesões que podem levar a tendinite e ruptura de ligamentos.

A polêmica do gramado sintético

Análises mostram que os atletas se machucam menos no campo artificial

Bruno Gualano

É professor do Centro de Medicina do Estilo de Vida da Faculdade de Medicina da USP. Também é autor de 'Bel, a Experimentadora'

A tradição de praticar futebol em solos naturais — grama, terra ou mescla desuniforme de ambos, como na nossa charmosa várzea— foi rompida a partir da década de 1960, com a criação dos campos sintéticos. Estes têm vantagens: propiciam uma superfície plana e manutenção mais fácil ante as intempéries do clima (escassez de luz solar, água e calor).

Mas o mundo futebolístico ainda teme o gramado artificial. O fato de que não há lesão nesse tipo de superfície que escape às manchetes de jornais é sinal disso. E outro: Premier League, La Liga e Bundesliga baniram o sintético. Tal como fez a própria Fifa para a Copa do Mundo de 2026. (Embora o permita, paradoxalmente, em todas as competições oficiais).

"Nas grandes ligas da Europa [o campo sintético] é proibido. Isso por si só já diz o quão negativo é. Por que aqui vamos usar? Estamos na contramão." A opinião é do presidente da Federação Nacional dos Atletas de Futebol, Alfredo Sampaio, publicada em texto do UOL. Ela se assenta na sabedoria de que onde há fumaça há fogo. Mas, na ciência, a fumaça pode ser mero viés cognitivo a embaçar os fatos. Convido o leitor a ligar o exaustor.

Numa das mais recentes e completas investigações sobre o assunto, pesquisadores revisaram 22 estudos que reportaram lesões durante a prática do futebol em campos sintéticos ou naturais.

Não sabemos em que medida campos artificiais modificam o desempenho esportivo no futebol. Rende-se melhor num gramado sintético em bom estado ou num natural esburacado?

Ao contrário do que se poderia intuir, a incidência de lesões foi 14% inferior em campos artificiais. Análises adicionais revelaram que tanto homens quanto mulheres (em contraste a achados anteriores) se machucaram menos no sintético. A conclusão se manteve para atletas profissionais. Entre os amadores e as crianças o número de lesões foi similar nos diferentes tipos de superfície.

Os autores fazem bem ao ressalvar que os estudos revisados estão concentrados na Europa e nos EUA. Não há pesquisa feita na América Latina, infelizmente. Além disso, em poucos trabalhos houve controle de fatores que poderiam influenciar o número de lesões, tais como clima, umidade da grama, tipo de chuteira e histórico de lesões do(a) atleta. Não sabemos em que medida campos artificiais —ou a generalizada percepção negativa sobre eles— modificam o desempenho esportivo no futebol. Essas lacunas nos lembram da natureza efêmera da ciência e da necessidade constante de melhores investigações.

O mais curioso é como os resultados divergem da percepção geralmente negativa que a comunidade da bola tem sobre os gramados sintéticos.

Levantamento com treinadores holandeses revelou que 63% viam o campo sintético como o futuro do esporte, e 57% diziam que favorecia a habilidade dos jogadores. Mas instados a escolher entre o natural e o artificial, 70% declararam preferência pelo primeiro. Igual tendência foi observada em pesquisas com jogadores profissionais, que manifestaram maior medo de lesão e sensação de pior desempenho físico e técnico quando atuavam no sintético.

Não sabemos em que medida campos artificiais — ou a generalizada percepção negativa sobre eles— modificam o desempenho esportivo no futebol. A resposta pode passar por diversos fatores: preferência, adaptação, características físicas, técnicas e táticas, condições climáticas, qualidade do gramado e alternativas disponíveis (rende-se melhor num sintético em bom estado ou num natural esburacado?).

Dirigentes, técnicos, jogadores e jornalistas precisam reconhecer que o risco de lesão pode não ser argumento para torcer o nariz ao polêmico "tapetinho".

Humilhação no trabalho, uma realidade feminina

A rotina era intensa, mas eu trabalhava feliz porque era uma agência famosa

Joanna Moura

É publicitária, escritora e produtora de conteúdo. Autora de "E Se Eu Parasse de Comprar? O Ano Que Fiquei Fora da Moda"

Eu tinha 22 anos na primeira vez que fui humilhada no trabalho. Eu trabalhava numa dessas agências de publicidade grandes e metidas a legaizonas, com salas de vidro e vista para o mar, e um chefe divertido que faz piada em reunião, pede pizza para todo mundo às 22h e te deixa pegar reembolso de táxi quando você trabalha no fim de semana. A rotina era intensa e sem hora, mas eu trabalhava feliz porque era uma agência famosa e eu estava apenas começando.

Até que um dia o dono da agência, que nunca aparecia no escritório, baixou por lá preocupado com uma grande conta que estava ameaçando ir embora. Foi um dia particularmente estressante para mim. Meu computador resolveu desistir da vida, me deixando na mão justamente na reta final da entrega de uma campanha. Andei de um lado para o outro da agência resolvendo pepinos à moda antiga, debruçada sobre mesas e computadores alheios.

O dono, sentado em sua redoma de vidro, me observava à distância sem que eu desse importância. Ao final do dia, sentada na minha baia, com o problema do meu computador jurássico momentaneamente resolvido, fui surpreendida pelo tal dono em pé ao meu lado. O homem alto e corpulento gesticulou para que todos se aproximassem. Eu fiz menção de me levantar para me juntar ao grupo em sua frente, mas ele tocou meu ombro indicando que eu deveria permanecer sentada.

Nos 15 minutos que se seguiram, ele falou, aos gritos, sobre como a agência não ia bem por causa de gente como eu.

"Eu te vi hoje, menina, andando de um lado para o outro, conversando aqui e ali. Não sentou a bunda na cadeira cinco minutos! Para trabalhar aqui não adianta ser só bonitinha não, viu?"

Em suas expressões, detectei um misto de pena e alívio. Pena pela ciência da injustiça em andamento, alívio por não serem eles os escolhidos como bode expiatório

Apesar da minha pouca idade e experiência, eu não chorei. Eu me concentrei nos rostos da plateia, um grupo de homens e mulheres, todos mais velhos e experientes do que eu, com melhores salários e mais responsabilidade. Em suas expressões, detectei um misto de pena e alívio. Pena pela ciência da injustiça em andamento, alívio por não serem eles os escolhidos como bode expiatório da vez.

Eu adoraria dizer que essa foi a única vez que me senti diminuída e perseguida no ambiente de trabalho. Alguns anos depois, porém, me vi na mesma situação. Com um cliente absolutamente descontrolado, gritando e gesticulando numa sala de reunião lotada. Eu queria responder, defender o trabalho que tantas pessoas tinham participado para entregar, mas minha chefe —também mulher— me aconselhou do contrário. "Deixa ele. Ele precisa dar o show dele. Depois passa."

Quando mudei para a Inglaterra, a terra da polidez, achei que estaria livre desse tipo de comportamento. Ledo engano. Com vinte anos de carreira nas costas, me vi novamente sentada diante de homem de meia idade, numa posição de poder, com um ego enorme e uma insegurança maior ainda, procurando um culpado para suas falhas e encontrando na mulher à sua frente um alvo fácil.

Segundo uma pesquisa, mulheres são 41% mais propensas a vivenciar uma cultura corporativa tóxica do que os homens. E isso não diminui com o aumento do nível de senioridade. No C-level (cargos de chefia), mulheres têm 53% mais chances de passarem por situações tóxicas. Os dados, apesar de me mostrarem que não estou sozinha, não servem de consolo. Pelo contrário, provavelmente indicam que o que vivi tende a se repetir.

Como Charles Duhigg usou 'O Poder do Hábito' para se firmar na lista de best-sellers

Jornalista vencedor do Pulitzer vai além da prateleira de autoajuda ao contar histórias com base em achados científicos e tom de suspense

Carolina Azevedo

SÃO PAULO Para Charles Duhigg, é como se escrever best-sellers tivesse virado hábito. Jornalista vencedor do Pulitzer, ele garantiu um lugar na lista de mais vendidos do jornal The New York Times para os seus três livros.

Sua obra de estreia, "O Poder do Hábito", vendeu mais de 1 milhão de exemplares só no Brasil, tornando-se presença constante nas vitrines das livrarias desde seu lançamento, em 2012. Em seu novo livro, "Supercomunicadores", o autor pretende encontrar a fórmula por trás da comunicação eficaz.

Fato é que o mercado literário brasileiro está saturado de livros que prometem desvelar "os segredos da produtividade na vida e nos negócios", como anuncia Duhigg na capa de "Mais Rápido e Melhor". Só em 2023, os livros de autoajuda somaram mais de 7,5 milhões de exemplares publicados no Brasil, segundo monitoramento da consultoria Nielsen.

No meio dessa enxurrada de livros que reiteram o senso comum, no entanto, os livros de Duhigg se destacam como uma leitura prazerosa.

Afinal, as credenciais do autor sustentam sua capacidade literária: formado em Harvard e Yale, ele liderou a equipe de jornalistas do New York Times premiada em 2013 por "The iEconomy", uma série de reportagens que examinou a economia global sob a perspectiva da Apple.

Jornalista investigativo na revista New Yorker, Duhigg aposta que o segredo por trás do seu sucesso está na ciência que sustenta sua obra. "Os meus livros são muito mais um testemunho do trabalho que outros fizeram do que qualquer coisa que eu tenha descoberto. Tenho a oportunidade de me apoiar nos ombros de gigantes o tempo todo", diz em entrevista por vídeo à **Folha**.

Ele se refere às centenas de entrevistas e estudos mobilizados no decorrer das quase cem páginas de notas que aparecem ao fim de "O Poder do Hábito".

É a habilidade de Duhigg de contar histórias que dá vida aos achados científicos. O trabalho começa como investigação: ao visitar laboratórios e conversar com pesquisadores, ele pergunta: "Qual é a história sobre o seu trabalho que você conta quando está tomando uma cerveja com os amigos?"

Daí surgem as narrativas inusitadas que ilustram seus livros. Como os americanos incorporaram a pasta de dente em suas rotinas? Como a Nasa escolhe astronautas? Como uma falha de comunicação causou um incêndio que matou mais de 30 pessoas no metrô de Londres?



O jornalista e vencedor do Pulitzer Charles Duhigg, autor dos best-sellers 'O Poder do Hábito' e 'Supercomunicadores' Glenn Matsumura/Divulgação

Essas são algumas das histórias que ele explora, em tom de suspense, para convencer o leitor de que tomar o controle sobre sua própria vida é possível.

Mas os livros de Duhigg não deixam de replicar os modos da autoajuda que incomodam os leitores avessos ao gênero: servem como manuais práticos de sobrevivência no capitalismo. Entre cada boa história e fato científico interessante, infográficos simplificam o que está escrito, e as seções que pretendem servir de "guia" interrompem a fluidez literária das narrativas.

Mesmo assim, o tom do autor não se iguala às falas dos coaches que se multiplicam nas redes sociais. Ele sabe que não basta insistir no sucesso individual sem levar em conta as relações interpessoais. Se "O Poder do Hábito" e "Mais Rápido e Melhor" focam no indivíduo, "Supercomunicadores" entende que a maior parte da vida se dá em convívio.

"Percebi que deixei uma grande parte dessa conversa de fora ao não focar a comunicação. Por isso, o novo livro mira em como criar conexões com outras pessoas. Meu objetivo era ajudar as pessoas a entenderem como se tornar parte do coletivo, como contribuir para o coletivo de uma maneira que pareça real e significativa."

O autor finaliza o seu primeiro livro com uma citação do americano David Foster Wallace, autor de "Graça Infinita". Pode parecer contraditório incluir as palavras de um autor de vanguarda tão averso aos clichês ao fim de um best-seller de autoajuda, mas, no caso de Duhigg, não é.

Seus livros transformam as ciências do comportamento em uma experiência eletrizante de leitura, capaz de "desencorajar-nos de operar nas configurações padrão", nas palavras de Wallace.

'Supercomunicadores: Como desbloquear a linguagem secreta da comunicação'

Charles Duhigg. Editora Objetiva. R$ 79,90 (296 págs.); R$ 39,90 (ebook)

Quer viver 117 anos? Fique longe de pessoas tóxicas

O que fazer quando os vampiros emocionais moram dentro de nós?

Mirian Goldenberg

Antropóloga e professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, é autora de "A Invenção de uma Bela Velhice"

María Branyas Morera nasceu em 1907, em uma família espanhola que morava em São Francisco (EUA). Ela recebeu o título de "pessoa mais velha do mundo" do Guinness World Records. María faleceu no dia 19 de agosto de 2024, em Olot (Espanha). A pergunta que ela mais ouviu nos seus 117 anos foi: "qual é o segredo da sua longevidade?"

No dia 4 de março, quando completou 117 anos, ela contou o segredo para viver muito: tranquilidade, bom vínculo com familiares e amigos, contato com a natureza, estabilidade emocional, positividade e "afastamento de pessoas tóxicas".

Sempre achei que seria impossível ter uma vida muito longa por um fator hereditário: minha mãe morreu aos 62, meu pai, aos 68, e um dos meus três irmãos aos 50. Fiquei mais esperançosa ao ler a entrevista do geneticista Mariano Zallis afirmando que "apenas 1% das doenças são hereditárias, o resto é influenciado pela forma que vivemos".

Há muitos anos descobri que, para sobreviver física e psicologicamente, precisava me afastar das pessoas tóxicas ou, como prefiro chamar, dos "vampiros emocionais": gente que suga a nossa energia, saúde e alegria de viver, e que sente prazer em adoecer e machucar os outros.



Claudia Liz

Aos 16 anos, saí de casa, em Santos, para estudar e morar em São Paulo, primeiro na casa de uma tia e, meses depois, sozinha em um quitinete no Largo do Arouche, no centro de São Paulo. Aos 20, casei e decidi morar no Rio de Janeiro.

Será que adiantou esse afastamento da minha família e, principalmente, do meu pai? Tenho certeza que não, pois, apesar do meu pai ter morrido há mais de 30 anos, continuo escutando seus gritos: "Você é uma bosta, uma merda, uma inútil, nunca vai ser ninguém na vida".

Apesar do meu pai ter morrido há mais de 30 anos, continuo escutando seus gritos: 'Você é uma bosta, uma inútil, nunca vai ser ninguém'

Apesar de ter ficado muitos anos sem falar com o meu pai, até hoje continuo apavorada, com medo de ser espancada. E, apesar de tantos amigos e amores, continuo não gostando do meu nome, pois ainda tenho horror das suas ameaças: "Mirian, você vai aprender a me obedecer na marra".

Depois da morte da minha mãe, meu pai se aproximou bastante de mim. Ele confessou que tinha muito orgulho por eu ter construído uma vida profissional tão bonita, ter feito doutorado, escrito livros, ser independente financeiramente.

Quando ele descobriu que estava com câncer no pâncreas, larguei toda a minha vida no Rio de Janeiro e cuidei do meu pai até o seu último suspiro. No enterro, uma tia disse que eu parecia um cadáver: eu estava com 42 quilos e tomava três Lexotans por dia.

Voltando aos conselhos de María. Consegui me afastar fisicamente das pessoas tóxicas que povoaram minha infância, juventude e vida adulta, mas, emocionalmente, não me distanciei dos "vampiros emocionais": eles continuam morando dentro de mim.

Por exemplo, agora, ao escrever sobre meu pai, estou ouvindo seus gritos: "você é uma bosta, uma merda, uma inútil". Estou sentindo o mesmo pânico de ser machucada e tenho vontade de me esconder no armário. Estou sufocada com minhas lágrimas porque sinto falta do pai, que, nos últimos anos da sua vida, se tornou o meu melhor amigo.

E, sentindo a dor dilacerante da saudade porque, antes de morrer, meu pai finalmente reconheceu que a sua única filha nunca foi uma bosta.

Será que vou viver até os 117 anos?

Prazer feminino é visto como perigoso, diz filósofa francesa

Em livro, Catherine Malabou aborda apagamento histórico do clitóris

Victoria Damasceno

SÃO PAULO Enquanto livros de anatomia reprodutiva definem o clitóris como um corpo erétil, a filósofa francesa Catherine Malabou o coloca como uma pedra no sapato do imaginário sexual. Sua função, dar prazer à mulher, "incomoda a consciência e fere o calcanhar".

O órgão, que por muito tempo foi ignorado e estudado mais profundamente só no século 20, é tema de seu novo livro "O Prazer Censurado - Clitóris e Pensamento", que explora o apagamento, os significados, a função física e representação social do clitóris, de forma a colocar a biologia e a política como domínios indistinguíveis.

"Tudo que nós estamos tentando analisar aqui é completamente político", diz Malabou, que também é professora de filosofia na European Graduate School, à **Folha**. "É uma questão: podemos dar poder para mulheres ou não? Então, a questão da sexualidade é sempre política, porque é uma questão de poder, de quem está dominando quem." Essa discussão é esmiuçada em uma obra curta, que permite a leitura dos capítulos em qualquer ordem.

A cerne do pensamento de Malabou é a comparação do clitóris em relação ao pênis e a vagina —ao primeiro, é imputada uma condição subalterna. Enquanto o órgão masculino tem função reprodutiva e de prazer, o clitóris seria sua redução, uma atrofia.

Ao mesmo tempo, seria um órgão menor que vagina, já que só ela é necessária para procriar.

A autora não acredita, porém, que o apagamento histórico do clitóris se deu só pelo machismo. Antes houve uma tentativa de entender como funcionariam dois órgãos sexuais em um mesmo corpo. Só depois a misoginia teria entrado na equação.

"Disseram 'ok, existem dois órgãos, mas só um é importante", diz ela. "O machismo aparece porque o prazer da mulher é perigoso, porque indica autonomia, que mulheres podem ter prazer sozinhas e não necessariamente com homens."

O esquecimento histórico no Ocidente, portanto, se daria pela inutilidade reprodutiva do órgão, defende ela.

Após o avanço científico por pressão de movimentos feministas, a medicina e a biologia fizeram a lição de casa ao estudar o clitóris. Mas um problema maior é a investigação dos efeitos na psique —faltaria se debruçar de forma aprofundada em áreas como psicologia e psicanálise, diz.

Isso porque a distância entre homem e mulher é evidenciada no prazer. No caso de homens, o orgasmo está diretamente ligado à reprodução, enquanto na mulher um pode ocorrer a despeito do outro. Por que, então, o orgasmo feminino seria importante? Pactuou-se que não é.

"Em culturas africanas muito antigas você encontra estátuas com clitóris. Mas é uma prática muito antiga", afirma. "Depois, com o desenvolvimento da civilização, etc., isso acabou."

A filósofa segue o mesmo sentido escolhido por movimentos feministas e eleva o pequeno órgão a um personagem que deve ser explorado, por causa justamente do seu protagonismo no prazer feminino e seu distanciamento de funções reprodutivas.

Há, porém, evidências científicas que dizem o contrário. A própria autora cita um artigo publicado na revista Clinical Anatomy no qual os pesquisadores identificaram que estimular o clitóris ativa uma série de funções cerebrais que tornam a reprodução mais eficiente.

Recorrendo à filosofia, Malabou questiona os resultados, e escreve que "reconduzir o prazer a fins reprodutivos é o mesmo que negá-lo".

Afinal, por que teria sido dado, logo à mulher, o privilégio de ter um órgão só para o prazer, sem outra função? Saber desta exceção não é suficiente para aceitá-la, afirma ela. "A autonomia do prazer da mulher teve e terá — talvez sempre— que ser defendida, argumentada, construída."

'O Prazer Censurado – Clitóris e Pensamento'

Catherine Malabou. Editora Ubu. R$ 59,90 (128 págs.)

+

Podcast debate quando pensar sobre menopausa

Para entender como lidar com as mudanças que o climatério traz e que opções existem para tratar os sintomas, o podcast da Folha Modo de Viver ouviu especialistas e pessoas que já passaram por isso.

Apesar de os médicos conhecerem a janela de idade em que se espera esses sintomas, muitas mulheres são pegas de surpresa.

A repórter Bárbara Blum, apresentadora e produtora da série Modo de Viver, conversou com a ginecologista Ana Valadares e a endocrinologista Mônica de Oliveira e ouviu a história de uma mulher que sofreu com uma menopausa precoce.

O podcast, publicado nesta quarta-feira (4), pode ser acessado no site da Folha ou direto pelo link https://folha.com/70ub6ioj.



Papa Francisco acena para fiéis ao chegar em aeroporto na Indonésia

O pontífice chegou no país de maioria muçulmana nesta terça (3) para a primeira parada de uma viagem que deve passar por quatro nações do sudeste asiático; ao todo, Francisco ficará fora por 11 dias, em um trajeto desafiador para sua saúde física, com 43 horas de voo e reuniões em climas com os quais o líder de 87 anos não está habituado Tiziana Fabi/AFP

CUIDE-SE

Ana Bottallo
Editora-assistente de Saúde

É seguro tomar suplementação?

Cápsulas de vitaminas e minerais são frequentemente vistas como formas simples de melhorar a saúde, mas a ingestão sem indicação médica pode trazer riscos

Nas farmácias, é comum encontrar prateleiras abarrotadas com frascos de suplementos que prometem os mais variados benefícios para o corpo. Mas é seguro tomar suplementação? Quais os riscos de usar essas substâncias indiscriminadamente? É sobre isto que falamos na edição de hoje.

*

Para todas as causas

A suplementação de vitaminas e minerais é frequentemente vista como uma forma simples de melhorar a saúde, mas pode trazer sérios riscos para o organismo e gastos desnecessários.

Os suplementos podem conter vitaminas (A, B e D, por exemplo) ou minerais (cálcio, magnésio, ferro, dentre outros). Essas substâncias são obtidas naturalmente através da alimentação e têm um papel na manutenção de vias fisiológicas do organismo.

É por isso que uma dieta balanceada —com o consumo elevado de frutas e verduras e baixo de alimentos ultraprocessados— é fundamental para que adultos e crianças possam obter a quantidade diária de vitaminas e minerais.

A suplementação deve acontecer em caso de deficiência destes nutrientes, que pode ser causada por diferentes motivos.

Quando devo suplementar?

Em geral, os suplementos vendidos no país são regulamentados pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) na mesma categoria que alimentos, e não medicamentos —isto é, é necessário comprovar apenas o seu perfil de segurança, e não de eficácia.

E é neste segundo aspecto que os estudos geralmente não conseguem demonstrar um ganho significativo com a suplementação.

Segundo a médica Flávia Addor, da Sociedade Brasileira de Dermatologia, a Anvisa considera o chamado IDR (ingestão diária recomendada), acima do qual o consumo pode ser considerado como de um fármaco.

"É um critério de concentração mínima —um limite abaixo do qual não tem quase nenhuma concentração daquele mineral ou vitamina— e uma concentração máxima, acima da qual pode ter um potencial farmacológico e também de toxicidade. Esta concentração varia de acordo com a faixa etária", explica.

Carências de micronutrientes podem levar à queda de cabelo, maior frequência de aftas e feridas nas mucosas e até anemia. "Mas não existe nenhuma evidência científica que a vitamina D, por exemplo, em altas doses, traga algum benefício para a imunidade. O que nós sabemos é que em níveis abaixo do normal, ou seja, com uma carência de vitamina D, pode ter uma série de consequências à saúde", diz Addor.

Existem condições de carência de vitaminas, como pessoas que passaram recentemente por cirurgia bariátrica, imunossuprimidos, convalescentes, idosos, gestantes e pessoas com dietas muito restritivas (como veganos ou com consumo reduzido de proteína animal). No caso das grávidas e lactantes, recomenda-se a suplementação com ácido fólico para prevenir deficiências durante o desenvolvimento neurológico do bebê.

Uma revisão sistemática publicada no periódico Jama Dermatology, em novembro de 2022, encontrou um benefício da suplementação para tratamento da queda de cabelo, embora seja recomendado que cada caso seja estudado com o médico.

Em outro estudo, publicado no Annals of Internal Medicine, pacientes com pré-diabetes (nível de açúcar acima de 100 mg/dl) que fizeram suplementação de vitamina D tiveram um risco 15% menor de desenvolver diabetes tipo 2.

Já uma metanálise (estudo feito a partir de outros já publicados, sem a inclusão de novos dados) de pacientes com câncer colorretal que fizeram suplementação de ômega 3 e vitamina D não encontrou uma diferença significativa na quantidade de nutrientes no sangue dos pacientes que consumiram os suplementos em comparação ao grupo placebo.

Riscos à saúde

De acordo com a médica, pessoas saudáveis não costumam apresentar problemas sérios ao ingerir os suplementos dentro da ingestão diária recomendada.

"O problema é quando ela passa a ingerir esses suplementos sozinha e junta vários, sem saber o que tem naquele frasco ou se preocupar com a concentração recomendada, e aí pode ter um risco maior de toxicidade", diz.

Addor lembra que os efeitos mais tóxicos podem ser no fígado e nos rins, que são os órgãos responsáveis por processar as substâncias no corpo.

O mercado crescente de suplementos e a oferta de tratamentos "milagrosos" preocupa os especialistas devido ao uso indiscriminado, que pode levar a prejuízos altos —além de possíveis riscos à saúde, como no caso da soroterapia, suplementação endovenosa que não tem nenhuma eficácia e pode inclusive aumentar a busca por atendimentos médicos.



Acesse o QR Code para se inscrever

Ciência para viver melhor

Novidades e estudos sobre saúde e ciência

Exame consegue prever risco de AVC e infarto 30 anos antes do evento Três fatores de risco que podem indicar maior chance de problemas cardiológicos podem ser detectados com uma gota de sangue. A partir da análise de mais de 27 mil participantes, estudos do Hospital da Mulher de Brigham e do Hospital Geral de Massachusetts apontam que o índice de colesterol LDL, a concentração de proteína C-reativa e lipoproteínas no sangue podem indicar maior risco dessas condições. O estudo foi publicado no The New England Journal of Medicine.